O Matutino de Maior Tiragem da Capital da Repùblica

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Bom; nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,5-18,4; Jardim Botânico, 27,0-16,0; Barão da Taquara, 29,0-17,6; Bangu, 30,5-18,2; Méier, 31,4-18,9; Ipanema, 27,0-19,4; Penha, 28,0-18,5; Pão de Açucar, 28,0-17,5 e Praça Quinze, 27,8-18,6.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 21 de Maio de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 9.066

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,00

Difícil e perigosa em extremo a situação internacional

Ninguém deve acreditar que esteja afastada a possibilidade de nova guerra mundial, afirma o presidente Truman

Acredita, entretanto, que os Estados Unidos estão bem adiantados no caminho da preservação da liberdade — Discurso na Academia Militar de West Point

WEST POINT, Nova York, 20 (Merriman Smith, correspondente da U. P.) — O presidente Truman advertiu os Estados Unidos de que devem estar alertas e preparados para a possibilidade de que seja reiniciada a luta em grande escala na Coréia. Truman, num discurso pronunciado, aqui, por motivo do centésimo-quinquagésimo aniversário da Academia Militar dos Estados Unidos, declarou que ainda tem esperanças de que seja possível concertar um «armistício justo e honroso», porém acrescentou: «Contudo, devemos estar alertas e preparados para fazer frente à perfídia comunista ou a um reinício da agressão, se esta ocorrer».

Referindo-se à situação internacional em geral, Truman declarou que continua sendo «difícil e perigosa em extremo», e que «ninguém deve acreditar que a possibilidade de uma nova guerra mundial chegou a ser remota». O presidente assinalou que os Estados Unidos triplicaram sua produção militar durante o ano passado, e que seus aliados estão progredindo ràpidamente quanto aos seus programas de rearmamento, de modo que «acredito que estamos bem adiantados no caminho da preservação de nossa liberdade, sem termos que pagar o custo terrível de outra guerra mundial».

Truman advertiu novamente ao Congresso que qualquer redução importante nos programas de defesa e auxílio ao exterior teriam «efeitos extremamente graves». As comissões da Câmara e do Senado rebaixaram já um bilião de dólares dos 7 biliões e 900 milhões de dólares pedidos pelo presidente para o programa de auxílio ao exterior, enquanto que a Câmara decidiu rebaixar .... 4.700.000.000 do orçamento da defesa, que ascendia a .... 50.000.000.000 de dólares. Ao referir-se ao crescente poderio dos Estados Unidos, Truman confirmou a informação dada anteriormente pelo general Lawton Collins, chefe do estado maior do exército, de que foi fabricada e experimentada uma peça de artilharia atômica. O presidente não ofereceu maiores detalhes, porém disse que «no futuro ter-se-á de contar com essa nova arma».

Esferas bem informadas disseram que o exército já ordenou a construção de vinte dêsses gigantescos canhões atômicos.

Truman, que chegou a West Point acompanhado do general Matthew Ridgway, novo comandante supremo aliado na Europa, insistiu uma vez mais em que os Estados Unidos não devem descuidar-se, pois «as fôrças do império soviético são grandes, bem adestradas e equipadas com armamentos modernos, inclusive a bomba atômica. O desejo do Kremlin de dominar o mundo evidentemente não foi alterado».

O presidente reiterou que as Nações Unidas não modificarão sua atitude a respeito do problema da troca de prisioneiros de guerra na Coréia, e disse que «é perfeitamente evidente que milhares e milhares de prisioneiros em nosso poder resistiriam violentamente a serem devolvidos aos comunistas, com receio da escravidão ou da morte, que os espera. Seria uma traição aos ideais de liberdade e justiça, pelos quais lutamos, obrigar êsses homens, à ponta de baioneta, a voltarem ao poder de seus antigos senhores. Não o faremos. Não compraremos um armistício traficando na escravidão humana».

Truman admitiu que os comunistas levaram mais homens e «muito mais aviões e «tanks» para a Coréia», porém acrescentou que as fôrças da ONU também foram reforçadas.

Energia igual à dos raios cósmicos

Produzida no Laboratório Nacional de Brookhaven por intermédio de seu gigantesco cosmotron

UPTON, Nova York, 20 (U. P.) — Um gigantesco desintegrador atômico, do Laboratório Nacional de Brookhaven, produziu partículas de energia iguais às dos raios cósmicos de alta energia, ou sejam, ... 1.360.000,000 de volts.

Esta é a primeira vez que o homem consegue produzir partículas de semelhante energia. O dr. Leland J. Haworth, diretor do laboratório Atômico Nacional, disse que o «cosmotron» — nome com que se conhece o grande desintegrador de átomos — produziu, às 14h30m, de hoje, partículas de energia de ...... 1.360.000 000 de volts.

O «record» estabelecido anteriormente pelos ciclotons era de aproximadamente 450.000.000 de volts.

Haworth manifestou que durante as provas, os prótons de hidrogênio alcançaram uma velocidade que lhes teria permitido dar cinco vezes a volta ao Equador em sete décimos de segundo.

As experiências de hoje vieram comprovar que o «cosmotron», cuja construção teve início em 1947, «trabalha com eficiência». Mediante o uso do «cosmotron», os cientistas esperam iniciar um novo capítulo no estudo do átomo e talvez descubram a natureza do Meson. Um cientista disse que atualmente se acredita que o meson atua como uma espécie de «cola», que se mantém unido ao átomo.

O «cosmotron» do Laboratório Nacional é uma espécie de magneto de 65 pés de diâmetro e pesa 2.200 toneladas. Um porta-voz do Laboratório, que explicou detalhes da prova, declarou que possivelmente daqui a vários anos não se obtenha resultados concretos dos trabalhos iniciados hoje. Acrescentou que estas experiências poderiam comparar-se à desintegração do átomo do urânio, conseguida na Alemanha em 1939, que conduziu finalmente à bomba atômica.

Segundo o porta-voz, os estudos agora iniciados poderão «abrir campos científicos muito maiores».

MERCADO DO CAFÉ

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O café Santos S, a têrmo, fechou com 1 ponto de alta a 7 de baixa vendendo-se 58 contratos. No mercado para entrega imediata os preços se mantiveram inalterados, cotando-se o Santos — 4 a 53,50 centavos de dólar por libra-peso.

Nova vitória de Antoine Pinay na Assembléia Nacional

Aprovada por 332 votos contra 207 a resolução apresentada pelo «premier», autorizando o lançamento de um empréstimo público lastreado em ouro

Antes, a Comissão de Fazenda havia rejeitado o projeto por 18 votos contra 17 — Pinay ameaçou renunciar

PARIS, 20 — (U. P.) — A Comissão de Fazenda da Assembléia Nacional rejeitou, por 18 votos contra 17, o projeto de lei do primeiro ministro Antoine Pinay, de lançamento de um empréstimo público lastreado em ouro, mas o plenário da Assembléia se prepara para pronunciar-se sôbre o problema, esta noite.

Pinay advoga o lançamento do empréstimo como alternativa ao aumento da tributação, para obter fundos para o financiamento do programa de reconstrução e fomento industrial. Os títulos dêsse empréstimo pagariam juro de 5 por cento ao ano e sua cotação ficaria prêsa ao valor do ouro no mercado livre.

Assim que a Comissão rejeitou o projeto, Pinay dirigiu-se ao plenário da Assembléia e disse que a medida seria absolutamente necessária para estabilizar o franco. Declarou que entregava o projeto à apreciação da Assembléia, mas que renunciaria no caso de ela também o rejeitar.

Dêsse modo, o primeiro ministro converteu a questão numa espécie de «voto de confiança».

Esse expediente foi utilizado por Pinay, com êxito, para lograr a aprovação de seu projeto de orçamento. Quando Pinay acabou de falar, a Assembléia suspendeu os trabalhos, decidindo voltar a reunir-se dentro de várias horas para votar.

Veto implícito de confiança

PARIS, 20 (U. P.) — O premier Antoine Pinay obteve, esta noite, um voto de confiança implícito, quando a Assembléia Nacional decidiu aprovar seu programa de realizar um empréstimo público, apoiado pelo ouro. O sr. Pinay declarou à Assembléia que «não posso paralizar a atuação do gabinete e, ao mesmo tempo, pretender ficar à frente do govêrno». A Assembléia aprovou o plano do sr. Pinay por 332 contra 207 votos, decidindo não aceitar a recomendação da Comissão de Finanças, que horas antes, havia repelido por maioria de um voto o citado projeto. A votação significa que a Assembléia aceita o plano de Monsieur Pinay, na forma como foi proposto originalmente, e representa uma grande vitória para a política de DEFESA DO FRANCO, do chefe do govêrno.

NÃO EXPLODIU A BOMBA ATÔMICA

Cientistas responsáveis pela experiência declaram que não sabem o que aconteceu

LAS VEGAS, Nevada, 20 (U. P.) — O 18.º aparelho nuclear a ser experimentado no terreno de provas atômicas do sul do Estado de Nevada não explodiu. O instrumento experimental deverá ser aprovado, esta manhã, na torre do campo de provas, mas no momento marcado não se deu a explosão, segundo informou a Comissão de Energia Atômica, em declaração distribuida.

"Ainda não foi apurado que foi que aconteceu no ane linterno de ligação e no circuito de prova que leva à torre" diz o documento. A experiência não foi cancelada, mas apenas adiada por, pelo menos, 48 horas. Os cientistas responsáveis pela experiência declinaram de entrar em detalhes, limitando-se a dizer: "Não sabemos que foi que aconteceu". Embora a comissão não o tenha confirmado, acredita-se que o desarranjo tenho tido lugar no emaranhado de circuito elétricos que liga o aparelho detonador com a torre, ou possivelmente, no próprio instrumento nuclear.

VISITA DO SR. VITAL AOS ESTADOS UNIDOS — O prefeito do Rio de Janeiro, sr. João Carlos Vital, aparece entre os prefeitos Franz Jonas de Viena (à esquerda) e German Dominguez Echenique de Santiago do Chile, examinando o martelo do presidente, na 20ª Conferência Anual Norte-Americana de Prefeitos, no Waldorf Astória Hotel, em Nova York. — (Foto U.P.).

PRESENTE O BRASIL NAS COMEMORAÇÕES DE WEST POINT

WEST POINT, 20 (A. F. P.) — As comemorações do 150.º aniversário da Academia Militar de West Point terminaram com um grande jantar, no decorrer do qual falaram personalidades americanas e estrangeiras, entre as quais o general Nestor Souto de Oliveira, comandante da Academia Militar de Agulhas Negras, Brasil.

Declaração sôbre o futuro de Berlim

Comunicado dos comandantes britânicos, francês e americano

BERLIM, 20 — (U. P.) — Em comunicado emitido de surprêsa ontem, à noite, os comandantes britânico, francês e norte-americano anunciaram que, devido ao fato de o acôrdo contratual a ser assinado brevemente em Bonn, não se aplicar a Berlim, farão uma declaração especial sôbre a futura situação da cidade.

O documento diz que a Kommandantura conservará o contrôle supremo da cidade, mas à mesma será concedida «a máxima liberdade compatível com a situação especial de Berlim».

Os soviéticos continuam a sua tática de «alfinetadas» e de ameaças de fortes contra-medidas se os alemães ocidentais assinarem o acôrdo contratual e organizarem tropas para a defesa ocidental.

MANIFESTAÇÃO ANTI-COMUNISTA NA GUATEMALA — Manifestantes anti-comunistas enchem o centro da capital de Guatemala, lembrando o artigo 32 da Constituição, que proibe os partidos estrangeiros ou internacionais. Apesar das previsões em contrário, a manifestação decorreu calma. (Foto U.P.).

Otimista Eisenhower quanto à paz do mundo

CONFESSOU-SE ENTUSIASMADO COM A LUTA QUE O PAPA PIO XII VEM SUSTENTANDO CONTRA O COMUNISMO

Eram de natureza a alegrar o coração os progressos conseguidos até agora

PARIS, 20 (U. P.) — O general Eisenhower, supremo comandante demissionário do Exército do Atlântico, declarou que «sou um protestante declarado e quase fanático, mas não posso deixar de me sentir animado com a luta do Papa Pio XII contra o comunismo», num discurso pronunciado ante os capelães das fôrças militares do Pacto do Atlântico Norte, reunidos em Zeis, Holanda.

Eisenhower regressou a Paris esta tarde, depois de realizar uma visita de despedida à Holanda, para terminar seus assuntos e preparar seu regresso aos Estados Unidos. Ao chegar a Paris, Eisenhower disse que está convencido de que será possível manter a paz. Disse ainda que não está certo de entrevistar-se com o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, quando êste chegar a Paris, nos próximos dias, «pois creio que êle estará excessivamente ocupado».

Entrevista coletiva

HAYA, 20 (A. F. P.) — Numa entrevista coletiva no aeródromo intercontinental de Schiphol-Amsterdam, pouco antes de sua partida da Holanda, o general Eisenhower, fazendo um exame sôbre os progressos conseguidos pela Organização do Pacto Atlântico, declarou que eram «de natureza a alegrar o coração». «Estamos no caminho do sucesso, insistiu o general, sucesso que significa felicidade e prosperidade».

Depois de ter afirmado que «sem ser loucamente otimista, constata-se que demos um grande passo, desde o início da guerra da Coréia, que nos tinha encontrado muito desunidos», o general prosseguiu:

«É preciso chegar a um estágio em que nos limitaremos a manter nosso material militar, ao invés de fabricá-lo. Porque, na verdade, o material militar — navios, aviões máquinas de guerra — nada faz para contribuir para felicidade da humanidade. Quando tivermos conseguido restabelecer o equilíbrio dos armamentos em presença, poderemos dedicar-nos a atividades mais civilizadas». O general Eisenhower afirmou, em seguida, que «depois de se ter visto um campo de batalha, ninguém pode desejar que haja guerra», e acrescentou que tinha a esperança «e grande confiança de que vamos conseguir preservar nossa segurança ocidental».

Falando, em seguida, da passagem para as mãos do general Ridgway do comando do SHAPE, o general Eisenhower declarou que Ridgway e o general Gruenther «formam a melhor equipe que pode dar o exército americano» e que ambos tinham dado provas de grande compreensão humana, assim como de uma dedicação apaixonada à causa da salvaguarda do mundo livre».

O general, finalmente, rende homenagem a seus colaboradores na Comunidade Atlântica.

ESTUDA-SE COM AFINCO A ORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO EUROPEU

Deverá ser assinado na próxima semana o respectivo tratado das seis nações dirètamente interessadas no caso

Na 2.ª feira, em Bonn, a conclusão do contrato de paz com a Alemanha

PARIS, 20 (U.P.) — As 6 nações européias continuam progredindo em suas deliberações, destinadas a aprovar um plano para coordenar seus exércitos nacionais, enquanto os diplomatas dêsses países preparavam os projetos para a série de importantes reuniões, que se realizarão na próxima semana, aqui, a respeito da estratégia ocidental.

Os ministros da Alemanha, Itália, França, Holanda e Luxemburgo continuaram trabalhando, hoje, em alguns pontos relacionados com o Pacto do Exército Europeu, de modo que êste possa ser assinado na próxima semana.

O ministro do Exterior britânico, sr. Anthony Eden, é esperado em Paris, amanhã, para trocar idéias com o chanceler da França, sr. Robert Schuman, antes de partir para Strasburgo, onde participarão ambos das reuniões do Conselho da Europa.

O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, chegará um ou dois dias mais tarde, para participar da Conferência dos Três Grandes sôbre a defesa ocidental e do Contrato da Paz com a Alemanha Ocidental, a ser assinado segunda-feira próxima em Bonn.

Os diplomatas das citadas nações tratarão, ao mesmo tempo, de problemas tais como o pagamento das reparações a Israel, isto é, compensação pelos danos causados pelos nazistas aos israelitas.

Após a assinatura do Pacto de Bonn, o ministros do Exterior dos Três Grandes voltarão a Paris, onde assinarão o Pacto do Exército Europeu.

As 14 Nações da Comunidade do Atlântico Norte assinarão simultâneamente o protocolo que estende à Alemanha a garantia militar do Pacto do Atlântico.

Entretanto, um funcionário norte-americano declarou que o Contrato da Paz não necessita ser ratificado pelos Estados Unidos e o Parlamento das demais nações signatárias. Acrescentou que todos os tratados, pactos e protocolos terão que ser ratificados antes que entrem em vigor.

Por outro lado, informa-se que no momento o Luxemburgo foi dispensado de contribuir com tropas para o Pacto Exército Europeu.

CAI O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 10 pontos, passando a 37,50 centavos de dolar por libra-peso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented permaneceram inalterados, no preço teto de 38.375 centavos por libra.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Tel.: 22-7963

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

ABANDONAM OS BRITÂNICOS SEUS NEGÓCIOS NA CHINA VERMELHA

Não lhes era possível continuar suportando tôda sorte de restrições e imposições arbitrárias

Declarações do sr. Anthony Eden na Câmara dos Comuns, mostrando a posição dos inglêses em face das exigências comunistas

LONDRES, 20 — (De *Harold Guard*, correspondente da *United Press*) — O ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden, apoiou a decisão das firmas britânicas de abandonarem seus negócios na China comunista, porém disse que a Grã-Bretanha está convencida de que é necessário manter relações comerciais com êsse país. Eden declarou na Câmara dos Comuns que se sugeriu ao govêrno de Pequin que, no futuro, o intercâmbio comercial entre a Grã-Bretanha e a China seja realizado através de uma organização comercial permanente, integrada por pessoas representativas de fabricantes britânicos e compradores chineses.

Eden disse que as firmas britânicas tomaram a decisão, anunciada ontem, porque não lhes era possível continuar seus negócios, já que sofreram grandes perdas com as crescentes restrições à entrada e saída de estrangeiros, arbitrárias exigências tributárias, obrigação de reter empregados de que não necessitavam e pelo fato de que o Estado apoderou-se de muitas emprêsas particulares. Como resultado dessa decisão, as firmas britânicas abandonaram suas inversões na China vermelha, avaliadas em 840 milhões de dólares.

"Tanto o govêrno de Sua Majestade como as próprias firmas — declarou Eden — continuam convencidos de que é necessário e aconselhável manter um intercâmbio comercial britânico com a China".

O ministro do Exterior informou à Câmara que "foi sugerido ao govêrno popular central (comunista de Pequin) que, em vista da situação reinante na China, talvez se pudesse manter relações comerciais mediante uma nova forma de organização". Eden disse que as emprêsas que decidiram abandonar a China acreditam que se poderia estabelecer uma associação de fabricantes e compradores do ultramar, que se manteria diretamente em contacto com as autoridades chinêsas e atuaria à maneira de uma organização comercial permanente. Ao descrever as condições de "intensa pressão e ansiedade" em que vinham operando as emprêsas britânicas na China, Eden declarou:

"É difícil conceber, nestas circunstâncias, como as firmas teriam podido tomar outra decisão. Por sua vez, o govêrno de Sua Majestade compreende plenamente a gravidade do passo que foi dado, porém considera, tendo em conta os fatores enumerados, que sòmente pode apoiar a decisão adotada pelas companhias afetadas".

Eden disse que são muitos os problemas implicados na liquidação dos interêsses britânicos, e que, zelando pelos interêsses das firmas envolvidas, enviou uma nota aos chineses solicitando que sejam proporcionados todos os meios necessários para que tais problemas sejam resolvidos prontamente.

Algumas pessoas receiam que as firmas britânicas perderão tôdas as suas inversões na China, apesar das gestões feitas para salvar quanto seja possível.

PEDIDA A ANULAÇÃO DAS ELEIÇÕES NO PANAMÁ

CIDADE DO PANAMÁ, 18 (U. P.) — Os advogados da Aliança Civilista apresentaram reclamação ante a Justiça Eleitoral, hoje, solicitando a anulação das eleições presidenciais de 11 de maio, porque "nas mesmas foram cometidas fraudes".

Acrescenta o arrazoado da Aliança Civilista que "o govêrno cometeu atos que anularam o direito ao sufrágio a tal ponto que alteraram os resultados das eleições presidenciais".

A oposição reiterou sua acusação de que foram entregues milhares de títulos eleitorais "falsos" a policiais, funcionários do govêrno e outros para que os partidários de Remon pudessem votar cinco vêzes, cada um.

Também afirma que se utilizou de uma tinta especial nas mesas eleitorais para apagar depois os nomes dos que votaram mais de uma vez: roubaram-se urnas contendo votos e que favoreciam ao candidato Roberti Chiari, da oposição, e que se intimidou os votantes da oposição no interior do país.

DR. FELISBERTO F. FRIAÇA
— ADVOGADO —
Rua do Rosário, 54, 3.º — S/1
2ªs., 4ªs. e 6ªs. — 11-13 hs. e 16-18 hs. — Tel.: 23-2968 —
— Rio de Janeiro —

ROOSEVELT, o homem e o estadista

Eleanor Roosevelt

(Condensado do livro "This I remember" — Exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal)

XVI

Condições de vida em Pôrto Rico — Nem incerteza nem espera quanto aos resultados da reeleição — Segundo período presidencial — Presentes recebidos no Brasil — Natal na Casa Branca

Ao fazer um retrospecto, os anos de 1934 a 1936 parecem-me os mais tranquilos e os menos cheios de ansiedade de qualquer dos passados na Casa Branca. As reformas instituidas começavam a colocar o país em posição mais favorável; em geral, havia boas relações entre o capital e o trabalho e entre o presidente e o Congresso; e, em nossa vida familiar, procuramos adaptar, gradualmente, nossas tradições e hábitos particulares às exigências da Casa Branca, fundindo o modêlo de vida para os anos seguintes.

VIAGEM A PÔRTO RICO

Na primavera de 1934, Franklin sugeriu que eu fizesse uma viagem a Pôrto Rico. O general Blanton Winship, governador da ilha naquela ocasião, enfrentava grandes dificuldades. As condições de trabalho eram péssimas e não havia alimentação suficiente para a população em crescimento constante. As companhias açucareiras possuiam grandes glebas de terra e, sendo o trabalho realizado em temporadas e os salários terrivelmente baixos, os trabalhadores, pràticamente, morriam de fome fora do tempo da safra. Rexford Tugwell, então no Departamento de Agricultura, ia ali realizar um estudo do que poderia ser feito no campo, e meu marido achou que, se também fôsse, eu poderia mostrar ao povo que êle estava realmente interessado nas condições ali existentes.

Em Pôrto Rico, fiquei em La Fortaleza, a velha mansão do governador, antiga fortaleza, um adorável edifício de estuque rosa a dominar a baía.

SALÁRIOS MUITO BAIXOS

Seguindo o cuidadosíssimo programa para mim preparado, visitei várias escolas rurais. Também vi os trabalhos realizados em casa pelas mulheres. Alguns eram belos bordados, mas muitas vêzes eram feitos em material que não valia o trabalho. Nas fábricas, os salários eram muito baixos e os ordenados pagos para o trabalho caseiro incrivelmente pequenos. Garotas, sentadas durante a hora de lanche nas escolas, bordavam lenços, a fim de aumentar a renda da família em alguns centavos.

(Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)

SERÃO FIXADOS PREÇOS MÍNIMOS PARA A NOVA SAFRA DE TRIGO

BOLSA

Joel Silveira

Eu estava na casa do general Dutra, a serviço da profissão, quando entrou o doutor Horácio Láfer. Dizem dêle que é homem de sangue frio e perfeito auto-contrôle, mas naquela tarde parecia contrafeito e nervoso, pondo uma nota de falsidade nos gestos que queriam ser simples e um tom pastoso nas palavras que se esforçavam por mostrar-se desembaraçadas. Apertou a mão de um e outro, o olhar inquieto, atirou-se aos braços do general, que o recebeu com aquêle sorriso manso que não sofre cambiantes.

Houve também, na ocasião, um dramático encontro entre o atual ministro da Fazenda e o sr. Guilherme da Silveira, que foi o mentor das finanças do sr. Dutra. Como se sabe, os dois «experts» se detestam, por grossos motivos contábeis. Quando o sr. Láfer deu com o suzerano de Bangu, cifrões de ódio cintilaram nos seus olhos; e o sr. Guilherme da Silveira, ao encarar o desafeto, deixou escapar, em tom soturno, alguns palavrões amornados num forte hálito de papel moeda.

Mas o encontro não teve consequências mais graves — e isto, sem dúvida, graças às notórias qualidades amortecedoras do dono da casa.

* * *

Mas a presença do sr. Láfer na festa de aniversário do general Dutra tem o seu significado. No ano passado, o sr. Láfer se limitou em remeter ao aniversariante cumprimentos telegráficos. Desta vez foi pessoalmente, e só não compareceu à matriz da Cruz dos Militares por incompatibilidade de culto. Que significa a mudança? Significa que a cotação do sr. Dutra, na Bôlsa da política, está subindo, já atingiu um preço que começa a despertar as ambições e alertar o faro dos que fazem da vida pública um simples jôgo de paciência e cálculo. O sr. Láfer é homem de olfato acêso. A longa experiência na arena do Deve e do Haver lhe deu uma espécie de sentido extra, percuciente e sensível, que lhe faz sentir longe as mais delicadas variações cambiais. Deve êle orgulhar-se de que nunca é pegado de surprêsa, e de que os imprevistos não contam no seu cotidiano.

O general Dutra é ação que volta a ter preço alto no mercado de títulos. E onde existe alta, aí fatalmente estarão o sr. Láfer e os seus lances certeiros.

Roosevelt, o homem e o estadista

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

As condições nas casas rurais eram bastante insalubres, mas, na cidade, eram muito mais chocantes. Lembro-me de haver descido uma rua, olhando para dentro das casas dos empregados da fábrica. A maioria das casas consiste de dois cômodos; o cômodo dos fundos não possuia luz e, pràticamente, a única luz do cômodo fronteiro vinha da porta. Não havia divisões e, naturalmente, não havia encanamento ou qualquer outra instalação moderna nesses velhos edifícios de tijolos. A maioria das mulheres cozinhava ao ar livre e sempre me preocupei em saber como conseguiam preparar suas magras refeições nos pequenos fogões usados.

MISÉRIA E DOENÇAS

Ainda piores, creio, eram os cortiços na capital. Barracos feitos de lata, pedaços de ferro velho e madeira apanhados depois do último furacão, construídos sôbre as águas. Caminhamos sôbre tábuas, precàriamente colocadas sôbre pilastras, e a água passava por debaixo de tôda as casas. Havia também um cortiço que se equilibrava precàriamente às bordas de um precipício. Aqui, cabras e outros animais viviam debaixo das casas. Também não havia instalações sanitárias e o tifo grassava. Não fôsse o clima e a alimentação, constante de arroz e feijão comprados dos Estados Unidos, provàvelmente o raquitismo seria coisa comum na ilha. A tuberculose dizimava muita gente. Todo ano nasciam crianças e mais crianças, o que fazia com que o problema da população na pequena ilha se tornasse assunto sério. A Igreja Católica ensinava as moças a fazer belos bordados e as freiras tudo faziam para melhorar um pouco a vida das crianças.

Dali fomos para as Ilhas Virgens, onde, embora fôssem más, as condições pareciam um pouco melhor do que em Pôrto Rico. Faziam-se esforços para construir ali, bem como em Pôrto Rico, algumas casas, mas era preciso ensinar ao povo como usá-las. Não sabia o povo como viver decentemente, mesmo sob melhores condições físicas, porque as circunstâncias a que foram forçados tornavam a limpeza quase impossível.

No regresso, pedi a meu marido que enviasse alguns trabalhadores e industriais para observar a situação. Alguns dos meus amigos desde então se dirigiram para lá para criar novas indústrias, entre os quais Adrian Dornbush, que havia trabalhado no programa de Artesanato da Administração de Obras Públicas, em Washington. Descobriu uma série de usos para o bambu porto-riquenho e creio que possui várias indústrias pequenas prosperando. Quando o sr. Tugwell, mais tarde, se tornou governador de Pôrto Rico, tentamos levar avante muitas das idéias que, em sua primeira viagem, julgou necessárias.

NÃO GOSTAVA DE FAZER PROPAGANDA DO MARIDO

Todos os aborrecimentos tidos naqueles dois anos, de 1934 a 1936, foram, em grande parte, de ordem pessoal. De fato, fizemos a campanha de 1936 com a sensação de que, em geral, o país estava novamente tomando pé. Não realizei nenhum trabalho oficial naquela campanha, embora frequentasse a sede do partido e fizesse companhia a Franklin em algumas viagens. Para dizer a verdade, nunca julguei de bom gôsto sair fazendo propaganda para meu marido, de sorte que em nenhuma das campanhas tomei qualquer parte especial nas atividades políticas, a menos que fôsse especialmente solicitada.

Dessa vez, não houve nem incerteza nem espera com relação aos resultados eleitorais. Como de costume, fomos para Hyde Park, onde, na noite da eleição, a sala de jantar sempre se transformara no que parecia muito com uma redação de jornal. As máquinas por onde chegavam as notícias foram montadas num pequeno cômodo perto da sala de jantar; Franklin, pessoalmente, recebia telefonemas e os despachos lhe eram transmitidos por várias pessoas, e todos computavam os dados. Os jornalistas vieram e foram recebidos com coquetéis e, finalmente, quando chegaram os resultados, o pessoal da vila de Hyde Park realizou um desfile com tochas e veio saudar meu marido. Dirigimo-nos à entrada e ouvimos Franklin proferir algumas palavras, tremendo de frio.

SEGUNDO PERÍODO PRESIDENCIAL

Quando voltamos para Washington em 1936, Franklin foi recebido com grande aclamação e seu segundo período governamental começou muito auspiciosamente. Levou consigo, para o Congresso, grande maioria democrática, e os membros do partido se sentiram tão seguros que começaram a pensar poder fazer tudo o que entendessem. Essa é uma péssima atitude a adotar por qualquer grupo de pessoas, especialmente quando responsável pelo funcionamento normal de um país acabado de se estabilizar após uma depressão.

Durante todos êsses anos em Washington, uma das principais preocupações de Franklin foi a de acabar com o ressentimento existente entre nós e os nossos vizinhos latino-americanos. Como disse, êle sempre acreditou que nossa atitude, um tanto censurável, fôra a de um irmão maior, e que criaríamos melhores relações através de política mais sábia e mais de vizinho. Depois das eleições de novembro, Franklin se esforçou pessoalmente para pôr em prática essa política, comparecendo à Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz, realizada em Buenos Aires, em 1936.

Franklin ficou profundamente sensibilizado com o entusiasmo evidente criado por sua viagem e particularmente feliz com o fato de lhe ter sido possível inaugurar um ambiente de simpatia que tanto desejava ampliar.

De volta, Franklin parou no Uruguai. Do Uruguai foi ao Brasil, e novamente se sentiu satisfeito com o interêsse despertado por sua visita.

O presidente Vargas e senhora perguntaram ao sub-secretário Welles se me poderiam enviar alguns presentes, pois sabiam que nenhum presidente dos Estados Unidos, nem qualquer funcionário do govêrno, pode aceitar presentes pessoais de um govêrno estrangeiro enquanto no exercício do cargo. Madame Vargas enviou-me belo jôgo de chá de prata batida, e seu marido mandou-me, da coleção particular, uma grande água-marinha, uma das maiores e mais perfeitas pedras do mundo. Meu marido entregou-me êsses presentes, em seu regresso, e fiquei profundamente emocionada com êles, mas compreendi que um jôgo de chá tão grande poderia ser usado sòmente na Casa Branca ou noutro lugar oficial. A pedra foi guardada em meu cofre na Casa Branca.

«ESPERO QUE OS BRASILEIROS TENHAM FICADO SATISFEITOS»

Depois da morte de Franklin, dei o jôgo de chá ao porta-aviões «Franklin D. Roosevelt», e espero que os brasileiros tenham ficado satisfeitos de te-lo visto quando o porta-aviões fez ao Brasil uma visita de boa vizinhança, logo depois de pôsto em serviço.

O sr. Welles disse-me que os brasileiros ficariam muito contentes se a água-marinha fôsse colocada na Biblioteca, em Hyde Park, com as outras coleções de Franklin. Ela agora lá está. Creio que ela interessa ao povo e talvez sirva a um bom propósito, qual seja o de simbolizar a amabilidade e a generosidade dos brasileiros para com nosso país.

Meu marido conhecia-me tão bem que, nessa viagem, comprou-me um pequeno pendente de água-marinha, que às vezes uso. Disse, ao me dá-lo: «Trouxe-lhe êste presente simples porque estou certo de que nunca usará a pedra grande».

Meu marido sempre planejava as festas de meu aniversário. Como sabia que eu não gostava de muita balbúrdia, sempre reunia, para um jantar, meus amigos mais íntimos, mas eu sempre ficava satisfeita quando deixava de ser o centro de atenção.

APEGO A VELHAS TRADIÇÕES

Em nossos primeiros tempos na Casa Branca, achamos importante passar em Washington a maioria dos feriados, particularmente o período de festas do Natal. Como família, sempre tentamos nos reunir para o Natal, até que os filhos se casaram e mudaram. Era parte de nossa tradição ter, em nosso quarto, na manhã de Natal, meias para cada um, e assim que acordavam as crianças nos acordavam, bem como aos demais. Geralmente, nossa árvore ficava pronta na véspera do Natal. Os filhos mais velhos ajudavam a arrumá-la. Franklin sempre dirigia a colocação de cada ornamento, mesmo depois da paralisia, e nunca, enquanto viveu, gostou que se usassem velas artificiais. A despeito de suas teorias políticas avançadas, êle se apegava às velhas tradições de muita maneira curiosa.

Pela manhã, no dia anterior ao Natal, meu marido e eu realizávamos uma recepção para os funcionários da Casa Branca e para os homens do Serviço Secreto, durante a qual êle dava, a cada um, pequena lembrança e formulava a todos votos de um feliz Natal. Pela tarde, realizávamos uma festa para os empregados domésticos, choferes e policiais. Todos êsses empregados, para essa festa, eram convidados a trazer as famílias. As crianças menores de doze anos recebiam um presente pessoal e cada empregado um presente em dinheiro e uma cornucópia de doces. Geralmente, dávamos aos guardas uma gravata ou um lenço, um bôlo e uma cornucópia com doces de Natal.

COMEMORAÇÕES DE NATAL

Na semana antes do Natal em geral eu passava um dia em Hyde Park para ditribuir presentes ao povo que ali vivia ou trabalhava para nós. Se acontecia irmos logo depois do Natal, dávamos uma festa na casa grande para o pessoal do lugar. Mais tarde, depois que começou a funcionar a Escola de Polícia Militar em Hyde Park, realizávamos duas festas noturnas na Biblioteca para os soldados ali acantonados. Franklin se divertia com alguns recrutas que, quando o viam pela primeira vez, muitas vêzes se esqueciam completamente como saudá-lo e inventavam modos novos e originais de apresentar armas.

Para mim, a véspera de Natal, em Washington, era geralmente um dia agitado. Começava por ir a uma festa para crianças pobres, dada pelo conselho de bem estar, no Teatro Nacional. Depois me unia a meu marido para desejar a todo pessoal dos postos executivos um feliz Natal.

Geralmente, na hora do almôço, eu tinha que estar na sede do Exército da Salvação, onde havia uma cerimônia religiosa antes da distribuição de cêstos de alimentos. Dali me dirigia à sede dos Voluntários da América, para a mesma cerimônia e distribuição de cêstos de alimentos, regressando à casa a tempo para a festa da tarde realizada no Salão Oriental.

Depois da festa, meu marido e eu, bem como qualquer da família que estivesse conôsco, comparecíamos à hora da iluminação da Árvore de Natal da Municipalidade, onde meu marido lia, pelo rádio, uma mensagem de Natal. Depois regressava à Casa Branca, enquanto me dirigia para um dos distritos pobres de Washington, onde novamente cantávamos canções de Natal.

Regressando à casa, em geral, encontrava meu marido lendo o «Christmas Carol», de Dickens, a alguns membros da família. De ano para ano êle variava as passagens que lia integralmente e as que lia superficialmente. Sempre dramatizava um pouco a leitura dos trechos sôbre fantasmas. Na verdade, sempre que lia qualquer coisa em voz alta êle dramatizava, o que prendia a atenção das crianças muito bem, mesmo antes de compreenderem o sentido das palavras. Geralmente acabava a leitura do «Christmas Carol» depois do jantar. Então havia meias para encher de presentes e, finalmente, miss Thompson e eu sempre íamos às cerimônias religiosas na Igreja de Santo Tomás.

«AOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA»

Meu marido gostava de ficar na Casa Branca na véspera de Ano Novo. Sempre reuníamos alguns amigos e, à meia-noite, no gabinete oval, o rádio era ligado e esperávamos que fôsse anunciada a meia-noite, com o tradicional copo na mão. Franklin sempre se sentava em sua cadeira grande e, como presidente, erguia o copo e dizia: «Aos Estados Unidos da América». Todos levantávamos e repetíamos o brinde depois dêle. De algum modo, as palavras adquiriram significado especial e impressionante naquela casa e davam um toque de solenidade às saudações pessoais que se seguiam.

TAPETES SANTA HELENA
Feitos à mão
Maravilha da industria nacional
Rua Chile, 35
2.º andar
Tel. 22-9054
TAPETES Sta HELENA

Regularão, provàvelmente, com os que vigoraram no último ano

Portaria da COFAP sôbre a venda da farinha daquêle cereal — Representação ao IAA contra o mau aspecto do açúcar popular — Exportação dos excedentes da produção de papel e pasta mecânica — Ineficazes as medidas do Govêrno para o combate à inflação

Em cima, o ministro da Agricultura, o governador e o secretário da Agricultura gaúchos e outras pessoas visitando as obras do silo subterrâneo de trigo que está sendo baixo, o sr. Heitor Grilo e sua comitiva visitando a zona rural da capital da República

O MINISTÉRIO da Agricultura, seguindo instruções do presidente da República, resolveu fixar os preços mínimos para a nova safra de trigo nacional — declarou-nos o sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, que acaba de regressar de uma excursão às zonas produtoras do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Nesse sentido — acrescentou aquêle técnico — podemos adiantar que o preço mínimo da safra que se inicia será pelo menos igual ao da safra anterior, ou seja 150 cruzeiros por saca de sessenta quilos nas zonas de produção e 180 cruzeiros nos portos marítimos de embarque.

Salientou também o sr. Itagiba Barçante que os produtores do Rio Grande do Sul solicitaram ao ministro da Agricultura que os preços mínimos do trigo fôssem fixados na mesma base por que é adquirido pelo Brasil o trigo uruguaio.

O assunto está sendo estudado pelo órgão específico do Ministério da Agricultura, isto é, o Serviço de Expansão do Trigo, para uma breve solução, que será objetivada através de uma providência oficial.

NOVOS PREÇOS PARA A FARINHA DE TRIGO

A COFAP realizou, ontem, uma reunião extraordinária, a fim de tratar de vários assuntos que estão a exigir solução urgente.

Tendo em vista os preços vigorantes para a farinha de trigo, nos moinhos, o plenário aprovou portaria fixando os seguintes preços para aquêle produto puro, em pacotes ou saquinhos de um quilo, no Distrito Federal: do moinho ao varejista, Cr$ 6,00; do varejista ao consumidor, Cr$ 6,60.

Os preços para São Paulo, fixados na mesma portaria, são os seguintes: sacos de 5 quilos, do moinho ao varejista, Cr$ 29,10; do varejista ao consumidor, Cr$ 32,00; sacos de 1 quilo, do moinho ao varejista, Cr$ 6,50; do varejista ao consumidor, Cr$ [illegible].

De acôrdo com a referida portaria, as Comissões Municipais poderão acrescentar aos níveis estabelecidos as diferenças com as despesas do transporte, dos impostos e outras peculiares a cada localidade.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo mistura com - por cento de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.

AÇÚCAR TIPO POPULAR

Em face do mau aspecto apresentado pelo açúcar tipo popular distribuído por vários estabelecimentos desta capital, o Conselho da COFAP deliberou fazer uma representação ao Instituto do Açúcar e do Álcool no sentido de que proceda a um exame no produto e obriguem a distribuição em espécie de qualidade superior. Idêntica representação a COFAP fará ao Instituto de Nutrição solicitando uma análise nos elementos intrínsecos do açúcar e que se pronuncie quanto a possíveis impurezas.

EXPORTAÇÃO DOS EXCEDENTES DA PRODUÇÃO DE PAPEL E PASTA MECÂNICA

Sob a presidência do sr. Benjamin Soares Cabello, reuniram-se, ontem, no seu gabinete, os representantes dos Sindicatos da Indústria de Papel no Rio de Janeiro e de São Paulo, da Associação dos Fabricantes de Pasta Mecânica e do Instituto do Pinho para examinar questões ligadas à indústria de papel e pasta mecânica. Ficou resolvida a exportação dos excedentes dêsses produtos, atualmente existentes no país, para as repúblicas sulamericanas.

FOMENTO NA PRODUÇÃO APÍCOLA NO DISTRITO FEDERAL

Devidamente autorizado pelo prefeito, o secretário da Agricultura acaba de baixar instruções para execução do programa apícola, elaborado pelo Departamento de Agricultura. Seguindo os mesmos critérios adotados nos programas de trabalhos avícola e hortícola, já em fase de execução, o Departamento de Agricultura traçou normas objetivas para instalação e organização dos apiários, cujos trabalhos, na base de acôrdo de cooperação, poderão ser executados diretamente pelo Serviço de Apicultura e Sericicultura, através dos Postos Agrícolas, ou, indiretamente por apicultores especialistas, mediante o pagamento de 50 por cento das despesas, até o máximo de Cr$ 30.000,00.

SILO SUBTERRÂNEO

No município gaúcho de Erechim está sendo construído o primeiro silo subterrâneo de trigo no Brasil, e que faz parte da rêde de silos e armazens que o govêrno vai criar naquela região tritícola. Todo revestido de concreto e com capacidade de acolher em seu bôjo 5.000 toneladas, o silo será, ao que se informa, dotado do mais moderno aparelhamento existente no gênero, inclusive máquinas elevadoras para movimentar o grão.

Em sua recente excursão ao sul, o ministro da Agricultura, em companhia do governador e do secretário da Agricultura gaúchos, inspecionou as obras.

VISITA À ZONA RURAL

Como vem fazendo regularmente tôdas as segundas-feiras, o secretário da Agricultura estêve, anteontem, percorrendo a zona rural do Distrito, acompanhado do diretor do Departamento de Agricultura, do chefe do Serviço Florestal e de técnicos do govêrno municipal.

Visitando propriedades e verificando pessoalmente a execução dos programas avícola, hortícola e frutícola, que está sendo efetuado pela Prefeitura, o sr. Heitor Grilo passou todo o dia no sertão carioca, ouvindo, inclusive, os sitiantes locais.

INEFICAZES AS MEDIDAS DO GOVÊRNO

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Abordado pelos jornalistas, de regresso do Rio, onde estêve a chamado do presidente da República, o sr. Tristão da Cunha voltou a afirmar que as "medidas adotadas pelo govêrno federal para debelar a inflação e a crise econômica são absolutamente ineficazes".

O secretário da Agricultura de Minas, bastante conhecido pela sua "franqueza rude", acrescentou que "não vieram os resultados que se esperavam, embora atingidos os objetivos do programa financeiro do sr. Horácio Lafer".

A certa altura da entrevista, um jornalista perguntou se o Brasil não progredia como exigia o momento, devido a governos mal intencionados, respondeu o sr. Tristão da Cunha:

— "Não acredito em governos mal intencionados. Todos os homens públicos são bem intencionados. Sòmente erram por injunções políticas ou por ignorância."

Salientou, depois, que as indústrias Mannesmann, a serem montadas em Belo Horizonte, contribuirão para a solução industrial da economia mineira.

Quanto à extensão das leis trabalhistas aos trabalhadores rurais, disse o secretário da Agricultura:

— "É o fim de tudo. Produção e consumo irão desorganizar-se, no futuro, com as desinteligências entre os agricultores e colonos, causando o que todos os dias vemos na indústria e no comércio."

Pleiteiam o reconhecimento do Automóvel Clube como órgão de interêsse público

A diretoria do Automóvel Clube procurou, ontem, o ministro do Trabalho, para pleitear do govêrno o reconhecimento dessa entidade, como órgão consultivo e de interêsse público.

O ministro prometeu defender essa reivindicação junto ao presidente da República.

Casa do Sargento do Brasil

NOVAS INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO DE «MISS ESTABILIDADE»

Recebemos da Casa do Sargento do Brasil, a seguinte nota:

«Tôdas as candidatas a «Miss Estabilidade», serão convidadas a comparecerem à sede social da C. S. B., no sábado, dia 24 do corrente, às 19 horas, a fim de se inteirarem das novas instruções em relação ao concurso.

REUNIÃO CONVOCADA — O presidente em exercício da C. S. B. convoca todos os membros da Diretoria e Conselhos Fiscal e Deliberativo, para uma reunião no dia 27 do corrente, às 20 horas, na sede social.

COMISSÃO MISTA — O presidente da Comissão Mista Pró-Interêsses Gerais da Classe convoca todos os membros desta comissão, para uma importante reunião no dia 23 do corrente, às 20 horas, na sede social da Casa do Sargento do Brasil. Estão convidados a assistirem esta reunião todos os subeficiais, subtenentes e sargentos de tôdas as Fôrças, interessados em saber o andamento do projeto de estabilidade para os sargentos.

Noticiário do Estado do Rio

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

NÃO DEVEM PAGAR OS IMPOSTOS

Em nota dada à publicidade, relativamente às ameaças de sanções legais, pela Prefeitura, contra os contribuintes em atraso, a Associação Comercial e Industrial de Petrópolis declara que os impostos não devem ser pagos até que o Poder Judiciário se pronuncie sôbre o mandado de segurança impetrado. Conforme já noticiamos, a referida associação requereu a medida contra a elevação de impostos determinada pelo novo Código Tributário do município. A Prefeitura, entretanto, parece disposta, inclusive, a cassar a licença para comerciar aos comerciantes que não houverem pago o Impôsto de Indústrias e Profissões.

FERIADO, AMANHÃ

Amanhã, dia da Ascensão do Senhor, será feriado em Petrópolis, não funcionando as repartições municipais, bem como o comércio e a indústria.

Campos

VIAJOU PARA SÃO PAULO

Viajou para São Paulo o sr. Antônio Braga, representante do «Diário de Notícias» neste município.

Concurso para a carreira de Estatístico do IPASE

Acham-se abertas no IPASE, até às 17 horas do dia 20 de junho próximo, as inscrições do concurso de Estatístico do Quadro daquela Autarquia, cuja faixa de vencimentos vai da letra «I» a «M», ou seja de Cr$ 2.990,00 a Cr$ 6.080,00.

Os trabalhos do concurso serão regulados pelas Instruções nº 15 de 7 de abril último, publicados no «Diário Oficial» de 16 do corrente.

Quaisquer informações a respeito poderão ser obtidas pelos interessados no local das inscrições, Serviço de Pessoal, 7º andar do Edifício do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36.

IPASE

EDITAL — CONCURSO PARA A CARREIRA DE ESTATÍSTICO

A chefia do Serviço do Pessoal do IPASE faz saber que estão abertas as inscrições do concurso de Estatístico do Quadro do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

As inscrições ficarão abertas até às 17 horas, do dia 20 de junho de 1952. A faixa de vencimentos vai da letra «I» à letra «M» (Cr$ 2.990,00 a Cr$ 6.080,00), existindo 15 vagas na classe inicial.

Os trabalhos serão regulados pelas Instruções nº 15, de 7 de abril de 1952, publicadas no «Diário Oficial», de 16 de maio do ano em curso.

Folhetos de instruções e quaisquer outras informações, poderão ser obtidas no local das inscrições, Serviço do Pessoal (SGP), no 7º andar do edifício IPASE, à rua Pedro Lessa, 36.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1952.

(as.) ALCINDO PACHECO — Chefe do Serviço de Pessoal

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA NO ASSÍRIO — Organizada pela Companhia Fluminense de Hotéis, inaugurou-se, no Salão Assírio, do Teatro Municipal, a exposição de aspectos turísticos do Estado do Rio de Janeiro. O certame, que tem o patrocínio do governador fluminense, além de focalizar as mais interessantes atrações turísticas daquele Estado, apresenta ainda aos visitantes uma visão de conjunto das principais realizações do govêrno estadual nos setores econômicos, industrial e turístico. A exposição conta ainda com a colaboração da Sociedade Fluminense de Fotografia e tem a sua direção artística a cargo do pintor Santa Rosa. A fotografia apresenta um aspecto da inauguração.

Apenas alguns casos de alastrim

Incidência entre nordestinos recém-chegados — Esclarecimentos do Departamento de Higiene da Prefeitura

O diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, sanitarista Aristides Paz de Almeida, distribuiu ontem a seguinte nota:

«Tendo chegado diretamente ao nosso conhecimento, ontem, dia 19, às 20 horas, por meio de telefonema da reportagem do «Diário Carioca», a notícia da existência de vários casos, que supunham de «varíola», entre nordestinos recentemente chegados nos «paus de arara» e acampados na Estrada do Açude, no Alto da Boa Vista, tomamos em consideração a notificação feita, e após explicarmos ser mais provável tratar-se de «alastrim», que, com certa frequência, se registra entre êsses imigrantes não vacinados, tomamos desde logo tôdas as medidas sanitárias indicadas.

Assim, não obstante o adiantado da hora, providenciamos o comparecimento imediato de uma ambulância do Pronto Socorro ao local, a fim de constatar a situação e nos orientarmos das providências a serem adotadas. Do próprio local, informou-nos o médico da existência de 16 casos de alastrim, o que foi fàcilmente reconhecido, já pelo bom estado geral de todos, contrastando com a confluência de erupção cutânea de alguns casos, o que é sinal característico dessa doença e permite distinguí-la da varíola, que, nessas condições, se revestiria de gravidade.

Providenciamos, incontinente, o preparo de 16 leitos no Hospital de Isolamento Francisco de Castro, e fizemos comparecer ao local várias ambulâncias para remoção dos doentes, o que foi feito na mesma noite. Do mesmo modo, determinamos ao chefe do Sétimo Distrito Sanitário que destacasse epidemiologista para as necessárias investigações epidemiológicas bem como enfermeiras da Saúde Pública para a adoção das medidas profiláticas locais, que fôssem necessárias. A fim de proceder-se à rápida imunização em massa dos comunicantes dos doentes e da vizinhança, determinamos ao Serviço Central de Vacinação que convocasse seus vacinadores para início dos trabalhos na manhã de hoje.

Não obstante tratar-se de doença extremamente benigna, e das medidas adotadas, aconselhamos a todos aquêles que, por ventura, tenham tido possibilidade de contato com êsse doentes, e que ainda não sejam vacinados, a procurarem o Sétimo Distrito Sanitário, à rua Desembargador Isidro, n. 52, ou qualquer outro dos 16 existentes na cidade, a fim de receberem a vacinação gratuitas.

Designado liquidante-substituto da «Química Bayer Ltda.»

O EFETIVO VAI PARTICIPAR DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

O presidente da República designou o sr. José Augusto Morais Bittencourt Júnior, para substituir, em seu impedimento, o sr. Paulo Baeta Neves, como liquidante da «Química Bayer Ltda.» e subsidiárias, uma vez que o sr. Baeta Neves integrará a delegação de trabalhadores do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho de Genebra.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

JUBILEU DE PRATA
1927
1952
25 ANOS
No dia 7 de maio de 1927, a VARIG inaugurou as linhas aéreas comerciais brasileiras. Hoje, um quarto de século após o memorável feito, a pioneira da nossa navegação aérea comemora o seu "JUBILEU DE PRATA" e se orgulha em receber, na simpatia que lhe dedica o público, a maior recompensa que lhe poderia ser tributada.
Serviços Aéreos VARIG
Informações e reservas, pelo telefone: 52-3700 (Rêde interna) ou nas principais Agências de Turismo.

Contradições . . .

R. Magalhães Júnior

Um artigo de Dinah Silveira de Queiroz resumiu, há dias, opiniões do vereador udenista e redator do «O Estado de São Paulo», Rubens do Amaral, de regresso da Rússia. Êsse homem de letras e de imprensa da terra bandeirante, que é também um economista, trouxe principalmente a convicção de que o Brasil está perdendo um bom mercado, pelo fato de não ter relações diretas com a União Soviética. Principalmente para o nosso café, que chega ali, mas chega excessivamente caro, uma vez que é revendido por importadores norte-americanos e de outras nacionalidades. A mesma observação é feita no livro do dr. Osni Duarte Pereira, «Juizes Brasileiros Atrás da Cortina de Ferro», ao qual já tivemos ocasião de nos referir em artigo anterior. O ato precipitado do govêrno brasileiro, retirando impensadamente nossa representação diplomática de Moscou, à base de um incidente de somenos importância com um diplomata de terceira categoria, magnificado pelo histerismo de alguns jornais, arrependidos, mais tarde, dos seus excessos ante a repetição de iguais tropelias pelo mesmo rapaz, ainda há pouco punido com noventa dias de suspensão pelo Itamarati, só tem contribuido, em verdade, para que percamos terreno na competição econômica no campo internacional. Enquanto isso acontece, os Estados Unidos, que são o baluarte do capitalismo mundial, continuam a manter relações diplomáticas com a Rússia, porque isso convém aos seus interêsses comerciais. Generais americanos formam um exército europeu, visivelmente dirigido contra a expansão soviética na Europa, e na Asia fornecem comandantes e armamentos para as operações da Coréia, em que as fôrças da ONU são em mais de 75% constituídas de norte-americanos, ao mesmo tempo que a Rússia assiste com material bélico as tropas norte-coreanas e mandchus, treina-lhes pilotos de combate em aviões a jato e adestra oficiais nas táticas e inovações estratégicas. Seria muito mais lógico que os Estados Unidos e não o Brasil tivessem rompido com a Rússia. Mas ao contrário disso os Estados Unidos vendem à União Soviética tudo quanto podem, desde cópias dos filmes de Walt Disney e Frank Capra ao café brasileiro, reexportado de Nova York... Nesse terreno, há contradições as mais gritantes. Uma das piores é a nossa, mandando laranjas e café para «trás da cortina de ferro» por via de intermediários que tiram a maior parte dos lucros... Os russos também têm as suas, por sinal que muito engraçadas... Ainda agora, por exemplo, chegaram-nos, em telegrama, a notícia da apresentação de credenciais do novo embaixador dos Estados Unidos em Moscou. Foi uma verdadeira festa, no Kremlin, quando o diplomata do país dos dólares compareceu perante o presidente do Presidium Supremo dos Soviets, sr. Nicholas Cvernik, e falou-lhe em russo, anunciando que o seu govêrno quer melhores negócios, com o «desaparecimento das circunstâncias que até o presente criavam obstáculos às trocas normais entre os cidadãos dos nossos países». O acontecimento deve ter tido uma grande repercussão, porque raramente os diplomatas norte-americanos se dão ao luxo de falar na lingua do próprio país em que vão se fixar. Foi uma deferência especial, essa do novo embaixador norte-americano em Moscou. Os russos estão encantados com êle. E êle está encantado com os russos. Se os bons negócios fazem bons amigos, por que é que os bons amigos não hão de fazer bons negócios? O que é interessante fixar é o nome dêsse embaixador: trata-se do sr. George Keennan, cujo nome não é desconhecido no Brasil, pois já veio aqui em missão especial, e ainda se encontra, a pixe, em muitos muros da nossa capital. Sim, é o «espião Keennan» que os comunistas brasileiros queriam ver «fora»» do Brasil. E o viram, sim. Está em Moscou, onde foi considerado «persona grata» pelo govêrno do sapientíssimo Josef Stalin... Não é preciso pôr mais na carta...

Padrão "O" para todos os funcionários públicos de nivel universitário

Rejeição do substitutivo da Comissão de Finanças — Benefícios para os segurados do IPASE, nas operações imobiliárias — A «Petrobrás» — O Estatuto dos Funcionários Públicos

Regalias para as emprêsas nacionais de aviação — Como decorreram os trabalhos de ontem nas Comissões da Câmara dos Deputados

A Comissão do Serviço Público Civil da Câmara dos Deputados deu início ontem, afinal, ao exame do projeto nº 1.082, que reestrutura as carreiras dos funcionários públicos de nivel universitário, elevando-lhes os vencimentos. O relator, sr. Armando Correia, apresentou longo parecer, concluindo pela rejeição do substitutivo da Comissão de Finanças e sugerindo a transformação dos cargos atuais de [illegible] servidores que possuam d[illegible] de curso superior em cargos is[illegible] de provimento efetivo padrão [illegible]m seu trabalho, que foi man[illegible] à publicação para melhor es[illegible], o relator ressalta que o aumento de despesa decorrente das suas sugestões não cria grande diferença relativamente ao substitutivo do sr. Ponce de Arruda, desde que, enquanto êste último apresenta uma majoração equivalente a Cr$ .... 406.999.849,00 a sua proposta importaria tão sòmente em Cr$ .... 694.546.878,00.

Também foi examinado o projeto que altera o regime de operações imobiliárias feitas pelo IPASE com os seus segurados. O relator, sr. Ari Pitombo, apresentou um substitutivo visando, sobretudo, eliminar a entrada exigida nas transações, diminuir os juros e descontar do preço do imóvel os aluguéis pagos ao Instituto pelos segurados na qualidade de inquilinos. O substitutivo foi aprovado.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Por essa Comissão foi dado prosseguimento ao exame do projeto governamental nº 1.516, que cria a «Petrobras», tendo discutido os artigos 13º e 14º. Com referência ao primeiro foi rejeitada uma emenda da Comissão de Economia, no sentido de que as pessoas jurídicas nacionais, das quais fizessem parte elementos estrangeiros, ficassem impedidas de participar da «Petrobars». Rejeitada essa emenda ficou, consequentemente, restabelecido integralmente o dispositivo constante do projeto do govêrno. No tocante ao art. 14º foi aceita uma emenda que reduz o número de diretores.

Adiou-se a apreciação de uma emenda estabelecendo que as operações de empréstimo e bem assim os atos dos diretores da «Petrobras» não podem deixar de ser submetidos à apreciação do Congresso Nacional.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Por êsse órgão técnico foi mandado convite ao deputado estadual paulista professor Alípio Correia Neto, presidente da Associação Médica Brasileira, para a sua participação na reunião que será realizada sexta-feira próxima pelos deputados médicos e os líderes da classe, a fim de serem estabelecidas providências no sentido da aprovação do projeto nº 1.082, que reestrutura os vencimentos dos funcionários públicos de nivel superior.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Por essa Comissão foi dado prosseguimento ao exame das emendas do Senado ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos, tendo-se deixado de votar, porém, por falta de «quorum».

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Por êsse órgão técnico foi aprovado do parecer do sr. André Fernandes, favorável ao projeto que dá nova organização administrativa ao Ministério da Marinha.

COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Por essa Comissão foi aprovado um substitutivo do sr. Saturnino Braga ao projeto de autoria do sr. Vasconcelos Costa, concedendo regalias às emprêsas nacionais de navegação aérea.

PRESIDENTE DO P.T.B. O SR. JOÃO GOULART

Unânime a votação na Convenção Nacional ontem reunida — Dualidade de delegações do —— Maranhão ——

Como se esperava, a Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, homologando a escolha, feita previamente pelo chefe do Govêrno, elegeu o deputado João Belchior Goulart para presidente do Diretório Nacional. As ordens do sr. Getúlio Vargas, foram cumpridas por todos os 44 votantes. Poucos votos discrepantes houve na eleição dos novos membros do Diretório Nacional e do Conselho Fiscal.

Os trabalhos foram abertos às 21h30m, na sede nacional do Partido, edifício São Borja.

Assumindo a presidência, o sr. Danton Coelho compôs a mesa com os srs. Plínio Coelho, Romeu Fiori, Frota Moreira, Joel Presídio e Oton Sobral.

Para não se fugir à tradição do grêmio, houve acalorada disputa em tôrno das credenciais para delegados da seção maranhense. Duas delegações se apresentaram, uma credenciada por 27 membros do Diretório Estadual, e a outra por seis membros da Comissão Executiva. Mais de uma hora duraram as discussões. Afinal, por proposta do sr. Dinarte Dorneles, resolveu a Mesa não aceitar nenhum dos dois grupos de delegados.

Constituiu-se, então, a Mesa da Convenção, indicada por escrito por 33 convencionais, e que foi a seguinte: Roberto Silveira, presidente; Telmo Ribeiro Duarte, Válter Ataíde, Aurino Valois e Renato Sales.

Procedeu-se, então, à votação, com o resultado já acima revelado quanto à presidência do Diretório Nacional.

Para as vagas existentes no Diretório e no Conselho Fiscal. Foram eleitos por maioria, respectivamente, os srs. Samuel Duarte, José Soares Maciel Filho e Geraldo Rodrigues dos Santos, e os srs. Francisco Gurgel do Amaral Valente, Carlos Gomes de Oliveira e Ari Pitombo.

— Hoje, às 14 horas, haverá sessão plenária da Convenção para deliberar sôbre assuntos internos, e, às 21 horas, sessão solene de posse dos novos dirigentes e encerramento.

Visitou o Senado o general Eurico Dutra

Estabilidade do preço do algodão — Montepio Militar — Ontem no Monroe

O sr. Café Filho recebeu, ontem, momentos antes da sessão, a visita do general Eurico Gaspar Dutra que foi agradecer a presença de uma comissão de senadores à missa em ação de graças celebrada por motivo da passagem de seu aniversário natalício. Compareceram, por essa ocasião, ao gabinete do vice-presidente da República, os srs. Ivo de Aquino, Vespasiano Martins, Camilo Mércio e alguns jornalistas, a fim de cumprimentarem o ex-presidente da República.

PREÇO DO ALGODÃO

No expediente da sessão, o sr. Apolônio Sales louvou as medidas do govêrno em defesa da estabilidade do preço do algodão no Estado de São Paulo. Em sua recente visita àquele Estado, verificou como foram eficazes as medidas governamentais.

Entrando em considerações de ordem geral, o orador afirmou que o fato principal do desequilíbrio dos mercados agrícolas é o câmbio de importação, «que teimamos em conservar, malgrado o exemplo da própria e experimentada Inglaterra».

O senador pernambucano concluiu formulando um apêlo ao govêrno para que continue na política de defesa da produção, procurando entretanto, atentar para os malefícios de um câmbio desfavorável a todos os produtos agrícolas nacionais.

OUTRA RECLAMAÇÃO

O sr. Mozart Lago formulou nova reclamação contra o atraso com que vem sendo entregue o «Diário do Congresso Nacional» nas residências dos senadores. Disse que na semana passada deixou de receber três números.

MONTEPIO MILITAR

Em discussão única, foi aprovada a emenda da Câmara dos Deputados ao projeto que assegura aos oficiais da reserva de segunda classe da Aeronáutica, aproveitados no serviço ativo da FAB, inscrição como contribuintes do Montepio Militar. A emenda se refere à amortização da dívida resultante das contribuições correspondentes ao período contado desde a data da declaração de aspirante a oficial à vigência da presente lei. Pela emenda, essa amortização não poderá ser superior a dez por cento dos vencimentos que perceber o oficial no posto atual.

PROJETOS REJEITADOS

Foram rejeitados os seguintes projetos: que altera o Orçamento Geral da República para o exercício de 1951; que altera, sem aumento de despesa, a verba 3 — Serviços e Encargos — do Anexo 17 — Ministério da Aeronáutica; e que declara de utilidade pública a Casa Juvenal Galeno, com sede em Fortaleza, Ceará.

FINANCIAMENTO

O sr. Olavo Oliveira apresentou um projeto de lei dispondo sôbre financiamento aos pequenos agricultores de gêneros e plantas alimentícias.

Claridge Hotel
BUENOS AIRES
RESERVE
SUS COMODIDADES
DIRECTAMENTE
POR CARTA O TELEGRAMA
TUCUMAN 535

Créditos registrados ontem pelo Tribunal de Contas

DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS E PENSÕES JULGADAS

O Tribunal de Contas realizou, ontem, mais uma sessão de fiscalização financeira na qual foram julgados os seguintes processos:

REGISTRO DE CRÉDITOS

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr$ 340.000,00 e o de sua distribuição à Delegacia Fiscal em Mato Grosso, para pagamento de gratificações por serviços eleitorais, relativos ao exercício de 1950, no Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Foi ordenado o registro da distribuição dos créditos de Cr$ 16.490,00 à D. Fiscal no Estado de Sergipe, para despesas do pessoal do Ministério da Fazenda, de Cr$ 5.000,00 à Delegacia Fiscal em Alagoas, em proveito da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, de Cr$ 57.000,00 à Contadoria da Polícia Militar do Distrito Federal para despesas de pessoal diarista e de Cr$ 12.357,30, às Tesourarias das Delegacias Regionais dos Correios e Telégrafos em Pernambuco, Ceará, Pará, São Paulo e Santa Maria, para despesas com execução do Plano Postal Telegráfico.

Foi recusado registro da distribuição de Cr$ 8.000.000,00 à Tesouraria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil para construção da ferrovia Corumbá-Pôrto Esperança, em face de se tratar de uma repartição autárquica, caso em que a distribuição não só pode ser feita ao Tesouro Nacional.

PENSÕES

O Tribunal ordenou o registro das concessões de pensões a: Maria de Lourdes Lins Pessoa Monteiro e outra, Edite de Albuquerque Soter da Silveira e outros, Severina de Souza Carneiro, Maria de Siqueira Cavalcanti, Emília Teixeira Bruce, Etelvina Lopes de Barros, Alzira Batista de Figueirêdo, Juscelina Cristina de Amorim, Maria Eugenia Vilhena de Paiva, Salvadora Azaia Pacheco, Maria José do Nascimento, Ana Flora Leitosa de Abreu Palmira Pinto Lisboa da Cunha, Julieta Pivatell, Emília Antran Dourado, Onadir de Sousa Dias Pereira, Carmem Mendes Conceição, Araci da Silva Moreira, Wusthy Avila Santana, Eurídice Guimarães de Sousa e outra, Judieta de Morais Dutra e Silva Bernardina da Silveira, Ester Pereira de Melo Fernandes, Emiliana Gerturdes Gonçalves, Edite de Oliveira Leyrand, Maria Magalhães de Assis Rocha, Moema Alcantara de Sá e outra, Maria de Morais de Sá Brito Léa Neves de Santana, Edina Gonçalves Brandão, Nilda K. de Carvalho Mota, Elvira do Couto Muller de Campos, Rosa de Aquino Pôrto, Olinda Póvoas de Andrade Pinto e outra, Maria Luisa de Alencar e outra, Maria de Trindade Silva, Maria Gonçalves Amaral, Rita Gondim de Queirós, Lélia Tinoco Deidi, Maria da Piedade Jardim Soares, Orlandina Gonçalves e outras, Maria Antonieta Ramos da Fonseca, Vitoria Moreira Brandão, Raquel da Rocha Gimene e outras, Ester Bezerra da Trindade, Dayse Muller Andim e Erotides S. Penafirme.

Ainda os inquéritos no IBGE

NOTA DO GABINETE DA AUTARQUIA

Da Presidência do I. B. G. E. solicitam-nos a divulgação da seguinte nota:

«Em virtude da publicação, pelo «Diário de Notícias» de domingo último, da íntegra do trabalho da Comissão de Inquérito nomeada pelo sr. presidente do I. B. G. E. para apurar a existência de irregularidades nos Censos de segurados da Previdência Social, executados pelos órgãos técnicos dêste Instituto, e com o qual a referida Comissão renunciou à conclusão de sua tarefa, esta Presidência tem a esclarecer o seguinte:

a) Tendo a referida Comissão renunciado às suas funções, o sr. presidente do Instituto comunicou à Junta Executiva Central do C. N. E. que vai encaminhar o assunto ao Excelentíssimo Senhor presidente da República, solicitando a Sua Excelência a designação de nova Comissão de Inquérito para apurar as irregularidades consignadas nos Relatórios do Auditor do I. B. G. E. e do Consultor Jurídico do Conselho Nacional de Estatística;

b) o relatório com o qual a Comissão de Inquérito resignatária apresentou sua renúncia, carece de maior importância, porquanto, não havendo a mesma concluído os seus trabalhos, não lhe cabia entrar na apreciação do mérito da matéria que deixou assim, de ser examinada, em todos os seus aspectos e em caráter definitivo, o que torna o seu pronunciamento extemporâneo, ilógico e inócuo;

c) não obstante, as razões que a Comissão resignatária invocou para justificar a atitude que assumiu e que se baseiam em entraves à sua atuação, não têm procedência, de vez que, havendo sido postos à disposição da mesma todos os elementos de que carecia para o andamento de seus trabalhos, nenhum esfôrço lhe poderia ter sido criado. Se se pretende dar como um dos supostos entraves o não comparecimento do sr. Auditor para prestar novos esclarecimentos, em caráter pessoal, quando convocado pela Comissão de Inquérito, esta Presidência tem a esclarecer que o ofício de convocação foi dirigido ao «Sr. Pindaro Machado Sobrinho — Auditor do I. B. G. E.». Para melhor esclarecimento do assunto, transcreve-se, a seguir, o texto do ofício P. Gab|162, dirigido ao Presidente da Comissão de Inquérito e sôbre o qual a mesma, sem razões ponderáveis, silenciou, embora se encontre o referido expediente anexado à fls. 766 dos autos do processo: «P. Gab|162 — Inquéritos administrativos — Em 13-5-1952 — Senhor Presidente. — Em referência ao vosso expediente CI|3, de 9 do corrente, cabe-me ponderar-vos que, de acôrdo com a cópia inclusa, o ofício CI|6, de 9 dêste mês, foi endereçado nominalmente ao Senhor Auditor do I. B. G. E., não tendo havido, pois, êrro de interpretação no caso. Entretanto, como reconhecestes na alínea «a» do citado expediente, aquêle titular, embora tenha tomado conhecimento do conteúdo do ofício CI|6, só pode receber papéis encaminhados por esta presidência. — 2. Quanto à convocação do Senhor Pindaro Machado Sobrinho, para, em caráter pessoal, prestar esclarecimentos complementares a essa Comissão parece-me não ser êste o caso, uma vez que não é possível, na questão em curso, dissociar a pessoa natural do cargo que ocupa e em cujo exercício procedeu, por minha determinação expressa, ao exame da matéria objeto do inquérito ora em andamento. Quer ainda parecer-me que, em caráter pessoal ou particular, nem será lícito ao referido senhor pronunciar-se sôbre o assunto, tanto mais que o mesmo não é parte implicada direta ou indiretamente na questão. — 3. Nestas condições, reiterando os têrmos do meu expediente P. Gab|155, de 6 do corrente, e pelos motivos que vos foram expostos verbalmente, no dia 5, do citado mês, no vosso gabinete do Ministério da Aeronáutica, pelo chefe de gabinete desta presidência, coloco-me inteiramente à disposição da Comissão que presidis, para, com ela cooperando em todos os sentidos, transmitir-vos, por escrito, os esclarecimentos que — também por escrito — houver a mesma por bem solicitar para o bom desempenho de sua missão. Aproveito a oportunidade para reiterar-vos os protestos de meu elevado aprêço e distinta consideração. — General Djalma Poli Coelho — Presidente».

Outro ponto em que a Comissão resignatária torceu, talvez intencionalmente, um dos aspectos da questão é aquêle em que insiste em considerar denunciante o relator da matéria constante dos processos referentes aos Censos em aprêço. O Auditor do I. B. G. E. não é o denunciante, como pretendeu a Comissão. Em razão do cargo que ocupa, foi-lhe determinado providenciasse a requisição da documentação relativa aos Censos da Previdência Social, que se encontrava, pendente ainda de processamento, no Departamento Nacional de Previdência Social, no I. A. P. C. e I. A. P. M. e não no IBGE, e, após o competente exame técnico-contábil, por parte da Auditoria, dos documentos respectivos, apresentasse à Presidência do Instituto relatório a respeito, revelando tôdas as ocorrências e irregularidades constatadas, que são, aliás, já do conhecimento público.

Quanto à reportagem do «Correio da Manhã», na qual a Comissão também se baseou, para resignar, alegando, ainda, que os fatos a seu cargo estavam, sendo prejulgados por esta Presidência, é estranhável que a mesma, podendo obter cópia autenticada do ofício de informações prestadas ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça e Negócios Interiores sôbre o requerimento do Sr. Senador Mozart Lago, não o tivesse feito e fôsse louvar-se numa notícia de jornal que não expressava o conteúdo do aludido expediente.

Finalmente, esta Presidência, estranhando a publicação da íntegra do relatório da extinta Comissão de Inquérito, esclarece que o assunto em questão, após audiência dos senhores Auditor do I. B. G. E. e Consultor Jurídico do C. N. E., será encaminhado à deliberação da autoridade competente, na forma da lei. — a) General Djalma Poli Coelho».

Aplaudido ao visitar o Palácio Tiradentes o general Dutra

Fôra agradecer a homenagem prestada no seu aniversário — Reiterado um pedido de licença para o processo criminal de um deputado

Um amontoado de "Comunicações" sôbre assuntos estritamente regionais e de interêsse bastante limitado, ocupou quase tôdas as duas partes do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados.

ESGOTOS PARA O NORDESTE

O sr. Paulo Sarazate que foi o orador do grande expediente, fundamentou largamente o projeto que dispõe sôbre o financiamento, pelo Govêrno Federal, do serviço de esgotos em todos os Municípios que integram o chamado Polígono das Sêcas. Lembrou que, nessas condições existem quatrocentos e quatorze Municípios, executando os das Capitais, havendo apenas dezessete — sendo três em Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas e dois de Alagoas — que já têm o serviço. O projeto é do sr. Barros de Carvalho.

Na ordem do dia, houve um pronunciamento do plenário fixando o direito do legislativo de criar departamentos da administração: criou as agências postal-telegráficas de Ipameri, Goiás e de Ivorá, Nova Esperança e Atambaré, no Rio Grande do Sul.

VISITA DO GAL. DUTRA

O fato de interêsse político do dia foi, sem dúvida, a visita feita pelo gal. Eurico Dutra. O ex-presidente chegou ao Palácio Tiradentes acompanhado do seu antigo ajudante de ordens, capitão Carlos Ribeiro, sendo logo recebido pelo presidente da Câmara por intermédio de quem agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas por ocasião do seu aniversário.

O gal. Dutra retirou-se depois, sendo levado até à porta pelos srs. Armando Falcão, Lôpo Coelho, José Romero e Adroaldo Mesquita da Costa. No momento em que tomava o seu automovel, foi demoradamente apaudido pelos funcionários dos Correios e Telegrafos os quais assomaram as janelas do edifício do lado da rua da Assembléia.

PROCESSO CONTRA UM DEPUTADO

A mesa, chegou ofício do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, reiterando o pedido de licença já feito há vários meses, para processar criminalmente o sr. Tenório Cavalcanti. Como é de praxe em tais casos, o primeiro ofício do Tribunal ficara sem resposta.

MESA E IMPRENSA

O caso criado pela mesa em relação à liberdade de informações, continou ontem no mesmo pé: o presidente negando-se tistemàticamente a atender às sugestões que lhe são levadas para resolver a crise.

Enquanto isso continuam a chegar à bancada de imprensa os testemunhos de solidariedade. Ontem foi recebido o seguinte telegrama do "Comitê de Imprensa" da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal:

"O "Comitê de Imprensa" da Câmara dos Vereadores hipoteca aos colegas inteira solidariedade na atitude de protesto contra a violência dessa casa do Legislativo, criando dificuldades ao exercício da profissão. Nêsse sentido telegrafamos ao deputado Nereu Ramos. (a) Luís Luna, **presidente** Breno Pessoa e Ubirajara Queirós, secretários".

CONVENÇÃO DO DIRETÓRIO REGIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO — SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Ficam convocados os membros do Diretório Regional, bem como os representantes dos Diretórios Paroquiais do Partido Republicano — Seção do Distrito Federal — para, em Convenção, no próximo dia 24 de maio, deliberarem sôbre a reforma do Regimento interno do Partido e proceder à eleição do novo Diretório Regional. Instalar-se-á a Convenção às 13 horas, em primeira convocação, com 2|3 dos membros do Partido, e com qualquer número, em segunda convocação, às 14 horas.

a) Maria Portugal Milward de Azevedo Duque Costa
Secretário Geral.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Páscoa dos Servidores no dia de «ASCENÇÃO DO SENHOR»

Em virtude da realização da "Páscoa dos Servidores", amanhã, quinta-feira, dia santificado comemorativo da Ascenção do Senhor — a Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que nessa data só abrirão, no expediente das 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (cheques) e as Agências de Penhôres Primeiro de Março e Rosário.

Extinto o mandato do presidente da CAP

DESPACHA COM O MINISTRO O DIRETOR DO D.N.P.S.

O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, em despacho com o ministro do Trabalho, tratou da situação da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Públicos do Maranhão e do Piauí, cujo precidente está com o mandato extinto.

Quanto à Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, o presidente, nomeado há tempos, não foi empossado, e o substituto legal completou, ontem, o período da lei.

Na Justiça Eleitoral

ALTERAÇÕES NO ELEITORADO CARIOCA — DA PARAIBA

O Tribunal Regional do Distrito Federal, de acôrdo com os dispositivos da lei 1.346, de 1951, concedeu anistia aos seguintes eleitores, que cometeram delitos eleitorais: Paulo Carvalho Machado — Geraldo Elói Magalhães — Aurélio Santos — Nogi Escobar e Mário Sousa Marques.

Por terem sido condenados criminalmente, foram suspensos os direitos políticos dos seguintes cidadãos: Moisés Fisch, médico — Jorge José de Oliveira — Antônio Nascimento — Manuel Paulo Aroeira e Nélson Gomes da Cruz, todos comerciários — João Nunes de Sousa — Odilon Salerno e Oscar Costa Lima, todos motoristas — Ademar Batista, foguista — Manuel Gonçalves, bancário, e Aleixo Polidoro Filho, operário.

Conhecendo processos iniciados na 6ª Zona o T. R. desta capital determinou o cancelamento, em vista da prova de falecimento, dos srs.: Manuel Júlio Secadio — Maria Júlia Medeiros — Almerinda de Sousa Lima e Carlos Luís de Melo.

AS ELEIÇÕES NA PARAIBA

O sr. Plínio Travassos, procurador geral da República, ofereceu parecer no recurso do sr. Dustan Soares Miranda, e do P.T.B., contra o registro das candidaturas dos srs. Assis Chateaubriand e Drault Ernany, nos cargos de senador e seu suplente, pelo Estado da Paraíba.

Pede o chefe do Ministério Público que não seja conhecido o pedido.

Comprou maquinaria para melhoramento dos serviços

REGRESSOU DE SÃO PAULO O PRESIDENTE DO I.N.P.

Regressou ao Rio o presidente do Instituto Nacional do Pinho, que fôra a São Palo para inaugurar em Itanguá, no Parque Florestal, o Serviço de Reflorestamento Mecanizado.

Nesse setor foram criadas patrulhas de mecanização, para operarem nos Parques Florestais do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Na sua estadia em São Paulo, o sr. Pedro Sales Santos assinou contrato de compra de maquinaria, para o melhoramento dos serviços, visitou o entrepósto de madeira de Jaguará, bem como os diveross postos fiscais do Instituto.

VEM FAZER CONFERÊNCIAS NO BRASIL

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — O professor argentino de patologia e clínica de enfermidades infecciosas na Faculdade de Medicina, dr. Carlos Alberto Videla, aceitou o convite formulado pelo reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon, para realizar uma série de conferências sôbre os temas da especialidade na cátedra de enfermidades tropicais e infecciosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, bem como em diversas instituições científicas.

O professor Videla seguirá dentro em breve, por via aérea, para o Brasil, onde será considerado como hóspede oficial da Universidade.

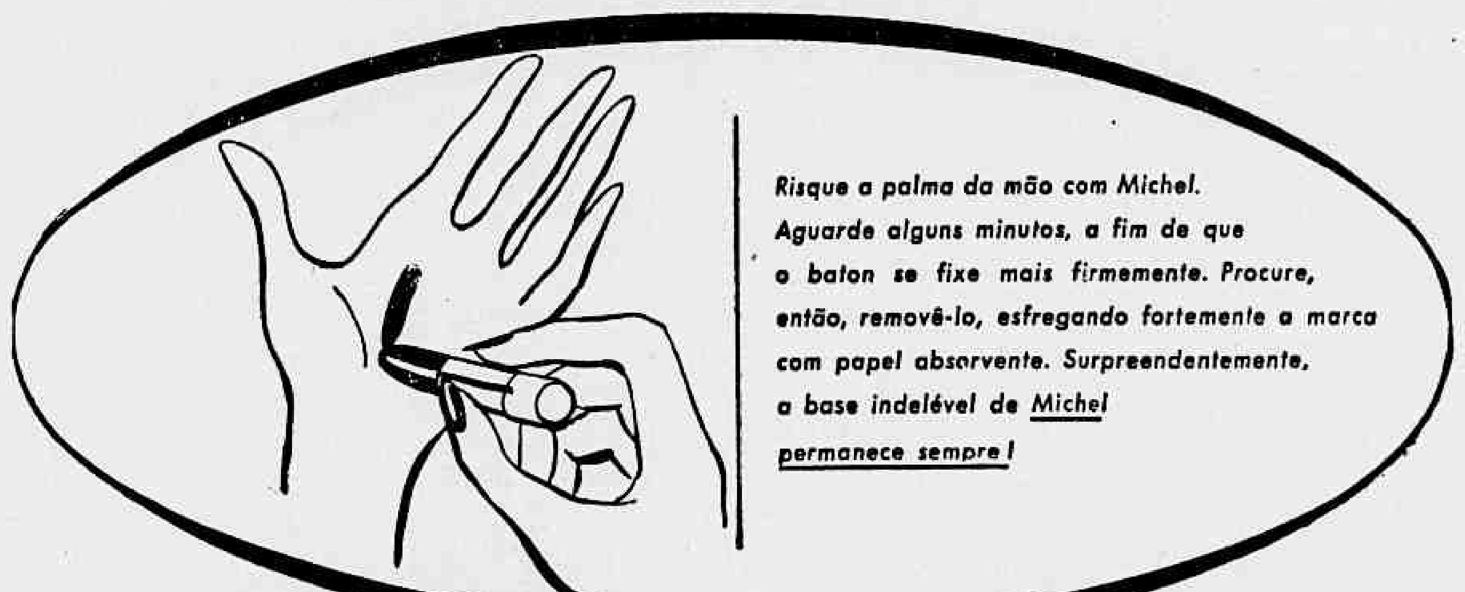
ACREDITE EM VOCÊ MESMA!

Faça o "Palm Test"

- uma simples experiência que lhe oferece uma prova incontestável

Não há novidade sôbre batons permanentes! Os milhões de mulheres que usam Michel sabem disso! Elas sabem, também, mesmo quando lêm anúncios destacando a permanência como uma descoberta recente, que Michel já possui base permanente há muitos anos e que sempre foi e continua sendo o baton mais indelével! Convença-se você também! Não lhe pedimos que acredite no que dizemos!

Acredite em você mesma, fazendo o "Palm Test"!



Pois, da mesma maneira que na mão, quando aplicado nos lábios, Michel adere firmemente, conservando-os jovens e atraentes durante horas e horas!

Eis as duas maneiras corretas de aplicar Michel:

1) Aplique Michel simplesmente, sem secá-lo.
Dêsse modo, Michel permanece mais que qualquer outro baton, aplicado da mesma maneira.

2) Pinte os lábios com Michel. Deixe-o fixar-se por algun instantes e seque-o, em seguida, uma ou duas vezes, com papel absorvente. Dessa maneira, o baton perde em parte os óleos protetores, adquirindo, em compensação, uma permanência ainda maior.

Escolha a maneira que mais lhe convier. Seja qual for o modo de aplicar, Michel permanece muito mais que qualquer outro baton.

Michel

NOVA YORK · PARIS · LONDRES · RIO DE JANEIRO

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
★	★	★	★	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

21 DE MAIO DE 1932

Respondendo ao telegrama das classes conservadoras de São Paulo, que lhe dirigiram um apêlo para que pacificasse, com urgência, o Estado, o sr. Getúlio Vargas afirmava que o assunto seria resolvido ainda aquela semana.

* * *

Diante do estado em que se encontrava a Marinha de Guerra, o govêrno resolvia criar o Fundo Naval, destinado a adquirir novas unidades, com uma verba anual de cinquenta mil contos, pelo espaço de 12 exercícios financeiros.

* * *

Com a confissão do indivíduo João Fernandes, depois de vários dias interrogado pelo comissário Sílvio Terra, desvendava-se o crime ocorrido, na semana anterior, em Bonsucesso, quando foi degolada, a golpe de navalha, a cartomante síria Sucena Alexandre.

* * *

Sob a presidência do desembargador Ataulfo de Paiva, instalava-se, solenemente, na sala de sessões da Côrte de Apelação, o Tribunal Eleitoral Regional do Distrito Federal, composto dos srs. Otávio Kelly, Vicente Piragibe, Edgar Costa e Morais Sarmento.

* * *

Telegrama de Recife informava que, em Garanhuns, cidade do interior do Estado, um retirante, que fugia do sertão assolado por terrível sêca, havia vendido a própria filha a uma família local, pelo preço de 15 cruzeiros.

PARA TODOS

— Foto síntese
— Poeira líquida
— Riqueza do Pará

FOTOSINTESE — Em recente palestra, o dr. Dean Burk, do Instituto do Câncer de Bethesda, afirmou que as algas, plantas monocelulares que habitam as lagoas, absorvem a luz solar e a transformam em energia química de modo muito mais eficiente do que qualquer dos mecanismos fabricados pelo homem. Esse processo de conversão, denominado fotosintese, talvez possa resolver o problema do declínio dos recursos naturais. Se as pesquisas de laboratórios explicarem satisfatoriamente o processo da fotosintese, a ciência poderá garantir a produção de quantidades ilimitadas de víveres e combustíveis. Até agora foi possível determinar a quantidade de luz que a planta emprega para produzir determinada soma de energia; não se explica ainda como o vegetal utiliza a luz. A energia correspondente à luz solar, que cai diàriamente sôbre a terra — observou o dr. Burk — é muito superior à que se torna necessária à produção da luz, do calor dos alimentos e para os transportes. Se fôr utilizada pelo homem por meio da fotosintese, a energia solar passaria a ser útil para diversos fins, rivalizando com a energia nuclear do átomo.

* * *

POEIRA LÍQUIDA — A atmosfera contém grande quantidade de partículas de poeira, nem sempre de natureza sólida, pois encontram-se também em estado líquido. O físico inglês Aitkin, calculando o número dessas partículas, registrou cêrca de cem mil por centímetro cúbico.

* * *

RIQUEZA DO PARÁ — O Estado do Pará ocupa a superfície de 1.220.000 km2, com uma população de 1.100.000 habitantes ou seja menos de 1 por km2. A capital do Estado, situada a 18 mts. acima do nível do mar, foi fundada em 12 de janeiro de 1616. Os principais produtos do Pará são madeiras, plantas medicinais, borracha, cacáu, castanhas e babaçú, e suas indústrias mais importantes são as extrativas do cacáu e da borracha, de destilação do alcool e fábricas de tecidos de juta, perfumes, cigarros e bebidas regionais. Inúmeras qualidades de pedras preciosas, jazidas de ouro, manganês, mercúrio, ferro, alumínio, depósitos de granito e mármore contribuem para a riqueza do Estado.

Solicitado crédito para pagamento da quota de auxílio aos municípios

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada à Câmara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei, solicitando a abertura de crédito suplementar de 232 milhões 440 mil cruzeiros, a fim de ocorrer à diferença, para mais, da cota de auxílio aos municípios, correspondente à décima parte do total arrecadado do impôsto sôbre a renda, em 1951 e que, por lei, deve ser distribuído equitativamente entre tôdas as Prefeituras do país, excetuadas as capitais.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Agricultura, e do Exterior. Em conferência, recebeu o sr. Arizio de Viana, diretor geral do Dasp; e, em audiência, diversos congressistas.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje, as fôlhas do primeiro dia útil: presidência da República e órgãos subordinados; Congresso Nacional; Poder Judiciário; Tribunal de Contas; Ministério da Fazenda e Ministério da Educação.

O CLUBE E AS FÔRÇAS ARMADAS

CHEGADO afinal o dia da eleição para os novos dirigentes do Clube Militar, e antes que se lhe conheçam os resultados, julgamos do nosso dever emitir, em tôrno do assunto, considerações que se inspiram, tão só e exclusivamente, na profunda noção que temos, e nos cumpre guardar a todo transe, de civismo e de espírito público.

Diga-se, quantas vêzes se quiser, que o clube não passa de uma sociedade civil, de caráter beneficente, não tendo, pois, a expressão que se lhe anda a atribuir como entidade representativa das nossas fôrças armadas. Que assim é, em princípio ou teoria, não resta a menor dúvida. Mas a grande verdade indiscutível é que, já através de gerações, a nação se habituou a reconhecer e sentir, na prestigiosa associação, um órgão que interpreta o pensamento das classes militares, não só no que diz respeito a interêsses de ordem privada das respectivas corporações, senão também no que importa aos problemas vitais da República, sobretudo, talvez, nas horas graves para o país e o regime.

Inútil, por conseguinte, insinuar que o pleito de que se trata não tem maior importância. Justo é, entretanto, assinalar — e o fazemos com vivo júbilo — que o receio de que o dissídio, ultrapassando a decisão das urnas, viesse a perturbar, de qualquer modo, a coesão a harmonia, a boa camaradagem nos quartéis, se acha de todo afastado. A palavra dos dois generais que encabeçam as duas chapas revela a compreensão que existe em ambos — e, portanto, de modo geral, nos companheiros que vão sufragá-los — de suas altas responsabilidades.

Assim seja. Assim será.

Dispersão, confusão, desorientação, no meio de uma crise social que se avoluma a olhos vistos, sem que se veja como resolvê-la sob um govêrno que não contribui senão para agravá-la — eis as características notórias da fase que atravessamos, e daí ser das mais melindrosas por que o Brasil já passou.

Não há como nutrir ilusões a respeito. O empenho de todos deve ser, portanto, o de opor os próprios e firmes anseios e disposições de normalidade e legalidade para evitar que os artífices da crise venham a aproveitar-se dela.

As fôrças armadas, por isso mesmo que, apesar de tudo, são alguma coisa organizada, e, por seus antecedentes, merecem a confiança da nação, têm um papel de tal magnitude a desempenhar em tais momentos, que seria, não só insensatez, mas crueldade, e até crime — diremos o pior dêles, que é o de traição à Pátria — lançar nas suas fileiras a discórdia, seja pròpriamente entre os seus chefes, seja entre êstes e os seus subordinados.

Fazemos, portanto, os votos mais ardentes, e nisso nos acompanha, estamos certos, opinião do país, por que a eleição de que nos ocupamos se processe em ambiente da mais perfeita cordialidade, e do episódio possa a nação recolher, não um motivo a mais de dissabor, de inquietação, de desencanto, entre tantos que já a afligem, mas, ao contrário, razões para que sinta mais sólida a sua segurança, dependente, quiçá mais do que nunca, da união, vigilante e consciente, das suas fôrças armadas.

E' necessário que não só o pleito de hoje decorra no ambiente da mais perfeita serenidade, como também que, amanhã, proclamado o resultado de um escrutínio regular e escrupuloso, o episódio esteja encerrado, a inquietação ultrapassada, a tranquilidade da nação, nesse particular, inteiramente restabelecida.

Petrobrás S. A.

JOSE' BONIFACIO

Deputado federal

ESTA em discussão na Câmara dos Deputados o projeto do govêrno que incorpora a sociedade de economia mista denominada Petróleo Brasileiro S. A.

Infelizmente, não tendo admitido a solução estatal, timbra o govêrno em resolver o problema através da sociedade anônima, e tão desastradamente o faz, que a lei que pretende arrancar da maioria do Parlamento é um conjunto de normas que estabelece a completa irresponsabilidade dos diretores da emprêsa exploradora do petróleo no Brasil.

O capital da companhia é fabuloso: 10 biliões de cruzeiros, vale dizer, é superior cem vêzes ao capital do Banco do Brasil e corresponde a um têrço da arrecadação geral da República! O giro dos seus negócios ultrapassará, em valor, a milhões e milhões de cruzeiros. Ao Tesouro Nacional, além das garantias que dará a várias operações da sociedade, caberá o encargo de conceder adiantamentos sôbre a receita dos tributos e das contribuições destinadas à integralização do seu capital.

O Tesouro garantirá ainda os financiamentos tomados pela sociedade e pelas suas subsidiárias. Todos os seus negócios serão isentos de impostos e as importações que fizer não serão tributadas. E poderá, diz o projeto que breve será lei, desapropriar o que pertence aos outros.

Pois bem. A diretoria dessa sociedade que já nasce com um poderio econômico nunca visto neste país, não se comete forma especial de prestação de contas, e, ao contrário, em mais de um caso são revogados salutares princípios da lei que rege as sociedades anônimas, com o propósito de facilitar negócios, impedindo, porém, a fiscalização da aplicação dos dinheiros que o Estado e o povo, à custa de sacrifícios, vão lhe entregar.

O projeto prevê um débil Conselho Fiscal cujas atribuições são as constantes do decreto-lei n. 2.627 de setembro de 1940 que disciplina as sociedades anônimas. Dentre elas, são dignas de relêvo: ao Conselho Fiscal compete (art. 127) examinar, em qualquer tempo, os livros e os papéis da sociedade, o estado da Caixa e da carteira, devendo os diretores ou liquidantes fornecer-lhes as informações solicitadas; denunciar os erros, as fraudes ou os crimes que descobrirem, sugerindo as medidas que reputarem úteis à sociedade.

Mas, no caso da Petrobrás, por isso mesmo que é de economia mista, nem isso que aí vai, se permitirá ao Conselho Fiscal praticar, pois que o decreto-lei n. 2.928 de dezembro de 1940 prescreve que nas sociedades em que a União interferir na organização dos órgãos de direção, o Conselho Fiscal ficará proibido de exercer as atribuições que lhe confere o art. 127 do decreto-lei n. 2.627 de setembro de 1940!

Ora, como ao simples acionista se tem recusado o direito de examinar os atos dos diretores, por via de documentos, segue-se que nas sociedades de economia mista, tipo Petrobrás, a fiscalização de como estão sendo aplicados os seus rendimentos e como estão marchando os seus negócios, é impossível, a despeito da imensa massa de dinheiro que ela retém. E surpreendente, porém é verdade.

Mas o govêrno não quer outra coisa. Se pouco lhe interessa o petróleo, muito menos a moral administrativa: pretende, isto sim, conseguir dinheiro para amparar amigos e apaniguados! E isso vai conseguir.

NOTAS POLÍTICAS

Do Clube Militar à Mesa da Câmara

NÃO E' SÒMENTE por estar fechado o plenário da Câmara aos jornalistas que o noticiário político se tornou escasso. E' que, à parte a convenção do P. T. B., nenhum fato novo surgiu. A própria reunião petebista não tem maior interêsse: já se sabe o que vai acontecer, o inefável espetáculo de democracia em ação que vai ser a eleição do sr. João Goulart, por unanimidade de votos.

* * *

E' certo que hoje se realiza, no Clube Militar, a mais disputada das eleições dos últimos anos. Honra seja feita, porém, a ambos os candidatos, que souberam, sem abandonar a veemência das convicções com que lutam pela vitória, assumir, nos derradeiros tempos, atitudes de compreensão recíproca, propícias à aceitação dos resultados da eleição, — desde que conduzida, como de certo será, corretamente, — sem quebra da unidade, em que se funda a influência nacional das Fôrças Armadas. Não cabe aqui discutir se existe, realmente, como há quem pense, o reflexo de manobras divisionistas da parte do govêrno, ou de alguém dentro do govêrno, na exacerbação a que chegou o debate entre as duas correntes; mas, inegàvelmente, a desunião das elites militares só aproveita aos inimigos das instituições democráticas e aos sonhos que por aí existam quanto a restauração do estado-novismo, ainda que sob outra máscara, do legalismo peronista. Tanto quanto o fato transcende dos limites da classe para o plano político, e ninguém pode negar o prestígio de uma associação com as tradições e o sentido do Clube na vida brasileira, o voto dos verdadeiros democratas é que a disputa não fracione, não separa, não abra margem para os sofismas, não seja o prólogo de novas crises mas o encerramento de um dissídio, ultrapassado pelo sentimento coletivo.

* * *

Êsse mesmo espírito, que esperamos prevaleça no pleito do Clube Militar, quanto seria de desejar que atingisse também a mesa da Câmara dos Deputados, substituindo a teimosia pela compreensão, a casmurrice pela tolerância, a rigidez das fórmulas pela flexibilidade da inteligência. Não ficaria mal repetir, pensando nos deputados escolhidos por seus colegas para representá-los na direção dos trabalhos parlamentares, a formosa invocação do hino litúrgico: «Flecte quod est rigidum». Se a mentalidade, que vai guiar os destinos da Câmara nas crises, inevitáveis no regime democrático, é assim duríssima nos métodos, é bem de temer pela sina do parlamento, porque essa rigidez pode ser tão fatal para sua estabilidade quanto seria o colaboracionismo ou a capitulação permanente.

Reune-se o Diretório da UDN

Reune-se hoje o Diretório Nacional da U. D. N. como de costume, às quartas-feiras. E' daquelas reuniões em que o sr. Prado Kelly costumava, quando na presidência, dar, como ordem do dia, esta: «Assuntos de rotina».

Espera-se que o sr. Luís Garcia, que ocupa, interinamente, a liderança udenista na Câmara dos Deputados, exponha a posição em que se encontram os debates sôbre a questão do petróleo, referindo-se às sugestões recebidas de deputados das demais bancadas sôbre o substitutivo udenista.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

D. AQUINO VISITA O SR. CAFÉ FILHO

Estêve, ontem, em visita de cortesia ao sr. Café Filho, em seu gabinete no Senado Federal, D. Aquino Correia, bispo do Mato Grosso.

DIVERSAS

U. D. N. — CARIOCA

Recebemos:

«A U.D.N. — D.F. em comitiva composta de deputado Maurício Joppert, presidente; vereador Mário Martins, líder da bancada, e major Stavola, secretário geral, visitou domingo, último, o subúrbio de Campo Grande, auscultando sua população e recolhendo suas reivindicações.

Foram percorridas diversas ruas da localidade e adjacências tendo a visita se estendido até a Pedra de Guaratiba, sendo focalizado o problema educacional e hospitalar. A comitiva da U.D.N. D.F., em visita prolongada, permaneceu no local das 10h30m, às 17 horas, tendo sido homenageada pelo Diretório de Circunscrição, que tem como presidente o sr. Vicente Antônio Perrota.

Falaram saudando os visitantes os srs. Nathan Vasconcelos e Antônio Nogueira Filho discursando após, em agradecimento, o deputado Maurício Joppert e o vereador Mário Martins.

Ficou deliberado que os problemas locais de âmbito federal seriam estudados e apresentados à Câmara pelo deputado Maurício Joppert e os concernentes à Municipalidade pelo vereador Mário Martins, no Legislativo Municipal».

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO P. T. B.

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Foi registrada por unanimidade de votos, no Tribunal Regional Eleitoral, a Comissão de Coordenação para reestruturar o Partido Trabalhista Brasileiro, seção da Paraíba, assim constituída: presidente, Samuel Duarte; vice-presidente, Luís de Oliveira Lima; 1º. secretário, Fernando Carneiro da Cunha; 2º. secretário, Hermano de Sá; tesoureiro, Otacílio Cartaxo; membros, João Luís de Luna, Antônio Montenegro, Lafaiete Cavalcânti, Ablatar Vasconcelos, Euclides Sales, e Praxedes da Silva Pitanga.

CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA PARAIBANA

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Têm-se como certa nos meios parlamentares, a eleição do sr. Ivan Bichara para presidente da Assembléia Legislativa Estadual, marcada para o dia 26 do corrente.

No M. da Viação

O titular da pasta da Viação recebeu, ontem, em seu gabinete, para despacho, os diretores gerais dos Departamentos de Obras Contra as Sêcas, Obras de Saneamento, de Iluminação e Gás, e de Administração e, em audiência, o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

PAPEL DE IMPRENSA MAIS CARO

TORONTO, Canadá, 20 (U. P.) — Duas firmas produtoras de papel de imprensa do Canadá anunciaram que, a partir de 15 de junho próximo, aumentarão o preço de seu produto em 10 dólares por tonelada. Esse aumento, que atingirá somente os mercados exportadores, custará 50.000.000 de dólares anualmente aos proprietários de jornais dos Estados Unidos se tôdas as demais emprêsas canadenses fizerem o mesmo.

A firma "Abitibi Power and paper Company" confirmou a notícia de que aumentará o preço do papel de imprensa para exportação e cientificou a seus clientes dos Estados Unidos a respeito.

George Hobart, presidente da "Consolidate papel Corporatino", também anunciou em Montreal que sua firma aumentará o preço em 10 dólares a toneladas, a partir daquela data.

ENÉRGICA NOTA ITALIANA DIRIGIDA À IUGOSLÁVIA

ROMA, 20 (U. P.) — A Itália enviou um protesto muito enérgico à Iugoslávia, acusando-a de, ao reforçar seu domínio sôbre a Zona B, do Território livre de Trieste, ter agido unilateral e arbitrariamente, em aberta violação do tratado de paz italiano e da Carta da ONU. A áspera nota, entregue ao govêrno iugoslávo, em Belgrado, hoje, adverte que a continuação dessa política pelo govêrno de Tito teria graves consequências sôbre as relações entre os dois países.

REJEITADA A PROPOSTA SOVIÉTICA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O Conselho Econômico e Social da ONU inaugurou seu décimo quarto período de sessões, e rejeitou uma proposta soviética para a admissão da China comunista, depois de eleger Syed Amjad Ali, do Pakistão, para a presidência dos trabalhos. Amjad Ali substitui nesse posto o delegado chileño Herman Santa Cruz.

Ao começar a sessão, o delegado soviético, sr. Georgi Arkadtev, propôs que fôsse expulsa do seio do Conselho a China nacionalista e convidado o govêrno de Pekin a enviar seus representantes. Entretanto, por votação de 14 contra 4, o Conselho aprovou a proposta dos Estados Unidos, de adiar indefinidamente a discussão dêsse assunto. Amjad Ali foi eleito por unanimidade para a presidência do Conselho. Santa Cruz ocupou êsse posto por diversas vezes, porém, êste ano o Chile não figura como membro desse organismo.

O atual período de sessões durará 10 dias, sendo que um dos principais projetos que debaterá é o da criação de fundo de um bilião de dólares para ajudar os países pouco desenvolvidos. Os Estados Unidos opuzeram-se a êsse projeto, porém há numerosas delegações a favor.

Notícias da Aeronáutica

Reuniu-se a Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional

Edital de coleta de preços — Aviadores mexicanos em visita ao ministro da Aeronáutica — Audiência e despacho do titular da pasta

Sob a presidência do brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim, realizou-se, ontem uma reunião da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional.

Estiveram presentes os seguintes membros: coronel aviador Hélio Costa; dr. Trajano Reis; dr. Antônio Paulo Moura; dr. Alfredo Valadão e dr. Stélio Bastos Belchior.

Foram debatidos importantes assuntos relativos à navegação aérea internacional, inclusive o estudo da agenda da 6ª sessão da Assembléia da O. A. C. I. sendo a sessão encerrada às 12 horas.

SUBDIRETORIA DE PROVISÕES

A subdiretoria de Provisões de Intendência da Aeronáutica está chamando a atenção das firmas interessadas para o edital de coleta de preços que fêz publicar no «Diário Oficial» de 8 do corrente, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual daquela dependência.

AVIADORES MEXICANOS NO GABINETE

Acompanhados do ministro Fernando Lagarde y Vigil, encarregado de Negócios do México nesta capital, estiveram em visita ao ministro da Aeronáutica, os capitães primeiros Jorge Martinez de Hijar e Bernardo Posio Zárate, da Fôrça Aérea Mexicana, que se encontram de passagem por esta capital. Aqueles oficiais aviadores do país amigo foram portadores de uma mensagem de cordialidade do comandante da Fôrça Aérea do México ao ministro Nero Moura. No gabinete do titular da pasta da Aeronáutica os visitantes demoraram-se em cordial palestra.

AUDIÊNCIA E DESPACHO

O ministro Nero Moura recebeu, para despacho no seu gabinete de trabalho, o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, diretor do Ensino e o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3ª Zona Aérea.

Em audiência o titular da pasta recebeu o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas; o coronel aviador Armando Perdigão, chefe do Estado Maior da 2ª Zona Aérea e os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Também estêve no gabinete do ministro da Aeronáutica, o arcebispo de Belém do Pará.

Eleito o Brasil para o Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde

Por expressiva maioria de votos, acaba o Brasil de ser eleito membro do Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde, com sede em Genebra, e cuja primeira reunião no corrente ano está marcada para o próximo dia 29.

Da distinção conferida ao nosso país, tão honrosa para as nossas organizações sanitárias pela sua repercussão internacional foi transmitida comunicação ao ministro da Educação.

Pilhéria ou realidade?

LUIZ SILVEIRA MELLO

ESTARIA pilheriando aquele que apontasse, além dos problemas relativos ao financiamento e ao transporte, a falta de terras no Brasil para a "batalha da produção", lançada em discurso irradiado, ou para o "cinturão verde", com que se pretende tornar produtivas as áreas existentes ao redor de grandes cidades, como as de São Paulo e do Rio?

Constituirão resposta os fatos que vamos narrar.

As terras das zonas rurais, cultiváveis no Estado de São Paulo, só se encontram a preços muito altos ou em poder de proprietários que não as querem vender nem facilitam a aquisição para aquêles que estejam dispostos a torná-las produtivas. E, o que é mais grave, estão desaparecendo até muitas das pequenas propriedades. Adquirem-nas, por bons preços, as emprêsas industriais, os magnatas e, acompanhando a tendência própria da segunda fase do industrialismo, os homens de negócios, que visam lucros próximos e grandes. E' o que se vem verificando em diversos municípios paulistas, como, por exemplo, no de Piracicaba, que era considerado um dos mais subdivididos, com grande número de pequenas propriedades rurais. Ultimamente, com a organização de grande número de companhias para a fabricação de açúcar e de álcool, que se acrescentaram aos grandes engenhos já existentes, as pequenas propriedades estão sendo agregadas e absorvidas para os grandes plantios de cana.

O prêço das terras se elevou muito e grande é o número de proprietários que não vendem nem arrendam suas glebas, preferindo mantê-las, visto que sempre se valorizam, enquanto o dinheiro dia a dia mais e mais perde o seu valor aquisitivo.

As aquisições de terras em grandes áreas e por grandes indústrias, companhias, emprêsas e homens de negócios que querem empregar capitais, já transpuzeram os limites do Estado de São Paulo, penetrando nos circunvizinhos, principalmente no Paraná e em Mato Grosso.

Mas, mais danoso é o que se verifica ao redor das grandes cidades, impedindo a formação do tão conclamado «cinturão verde» e a maior criação de galináceos, suínos, bovinos e maior produção de leite, ovos etc. Alarmante e contristador é o que nos conta o «Diário Popular», o veterano e sempre bem orientado e informado vespertino paulistano. Conforme dados colhidos na Repartição de Águas e Esgotos da capital paulista, as glebas loteadas e arruadas no município, para colher as economias de operários e pessoas humildes, darão para uma população superior a trinta milhões de habitantes, equivalente à soma das populações das cinco maiores cidades do globo... Os arruamentos já se encontram com os dos municípios circunvizinhos, tais como os de São Caetano, Guarulhos, Santo André, São Bernardo e outros.

Conta ainda o referido vespertino, em uma reportagem muito bem feita, que o subúrbio de Osasco há vinte minutos do centro da capital paulista, há um magnata que possui uma área de dois mil alqueires, lá mantendo somente uma pequena plantação de eucaliptus, em apenas duzentos alqueires. Tem recusado êsse latifundiário a vender ou a arrendar qualquer área de suas terras, como a pouco o fez, quando um agricultor pretendeu organizar uma grande criação de galináceos.

Bem em frente à avenida da Cantareira, acrescenta o "Diário Popular", outro latifundiário mantém uma área de mil e quinhentos alqueires na mais completa improdutividade!

Ao reporter do nomeado vespertino que aborda sempre com muita oportunidade problemas de grande interêsse coletivo, informou o sr. Secretário da Agricultura, com base em levantamento feito, que existem vinte grandes proprietários de grandes glebas não cultivadas e que impedem a formação do "cinturão verde" no município paulistano. Visam êles lucros pela valorização e se acham obstinados pela usura, pela ganância, ou pela agiotagem.

Não querem investir capitais na agricultura, com os riscos e os cansaços dela decorrentes. Preferem empregá-los a altos juros ou em transações comerciais, e guardar as terras, que dia a dia mais valem.

Não existiria remédio ou medida contra tais males, que tanto afetam a economia e tanto encarecem a vida do povo?

Medida existe, mas tem faltado propósito ou coragem para aplicá-la, apesar de já preconizada por Cincinato Braga, Assis Brasil, Ruy Barbosa, Altino Arantes e tantos outros grandes brasileiros, admirados, elogiados, mas, como sempre, desobedecidos...

Constitui-se essa medida no aumento gradativo do impôsto territorial, em evolução para o impôsto único, com a gradual diminuição dos demais impostos, principalmente daqueles que oneram o trabalho e encarecem a produção. São conhecidos os resultados benéficos verificados com o aumento do impôsto territorial, em todos os países, principalmente na Nova Zelândia, no Canadá, nos países nórdicos da Europa.

A tendência em tôdas as nações adiantadas é para aumento do impôsto territorial e gradual supressão dos gravames que oneram o trabalho e seu produto. O impôsto único protegerá o agricultor, que não mais pagará tributo sôbre a produção, e atuará contra o detentor de terras não cultivadas, que será obrigado a vendê-las.

A atual rêde de impostos, que segue sistema anacrônico, protetor dos latifundiários e onerador dos verdadeiros agricultores, recebeu de Ruy Barbosa o qualificativo de "sangria espoliativa". E realmente o tem sido no Brasil.

Como vemos, não será por pilhéria que se afirmará existir, além dos problemas do financiamento e do transporte, a falta de terras facilmente adquiríveis, neste vastíssimo país, para aqueles que queiram cultivar e produzir em prol da coletividade e do enriquecimento nacional.

NÃO PODE PERMANECER NO JAPÃO

TÓQUIO, 20 (U. P.) — As autoridades informaram, hoje, que o Japão comunicará à Rússia, por intermédio de sua embaixada em Washington, que a Missão Soviética, outrora acreditada junto ao QG de Ocupação, não tem mais o direito legal de permanecer no país.

Disseram ainda que o govêrno a título experimental, decidiu tomar essa providência, depois que a Suécia se recusou a aceder ao seu pedido no sentido de transmitir a mensagem a Moscou.

Dentro de dois ou três dias, o govêrno fará publicar uma nota sôbre a questão, acreditando-se que a mesma será emitida após a entrega formal da comunicação em Washington.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Itamarati, os senadores Dário Cardoso, Plínio Pompeu e Olavo de Oliveira e o deputado Alcides Carneiro.

A Prefeitura e os edifícios

Estão se tornando de frequência alarmante os casos em que se evidencia a precariedade das construções de edifícios de apartamentos.

Desde os primeiros desabamentos, de que resultaram numerosas vítimas, levantou-se um clamor por providências, que não deveriam estar fora das cogitações da Prefeitura, no sentido de jamais serem tais obras isentas de uma fiscalização rigorosa. Entretanto, as autoridades municipais se eximiram de quaisquer obrigações a respeito, preferindo transferi-las à alçada da polícia e da justiça. E os desabamentos continuaram.

Agora, são as grandes paredes que se fendem, pondo em risco a vida dos moradores e dos transeuntes. As vêzes, sucede que isso ocorra antes da ocupação do imóvel; outras, depois de já estar o mesmo habitado; e de tal maneira se vão amiudando essas conjunturas, que não tardaremos talvez em assistir a uma situação de pânico entre as famílias que a crise do teto força hoje a instalar-se em edifícios levantados com simples objetivos de especulação comercial, visando apenas a grandes lucros e, portanto, empregando material inferior e mão de obra a mais barata.

Agora, o problema parece estar assumindo proporções que não permitem mais a indiferença da engenharia municipal. Logo depois de noticiar-se que, na rua Silveira Martins, dois edifícios de apartamentos ameaçavam ruir, revela-se que fato idêntico se observa em outro, na avenida Presidente Vargas. Com referência àqueles primeiros, houve uma circunstância grave: a perícia da Prefeitura, alertada pelos moradores, considerou remota, a princípio, a possibilidade de perigos, dando em resultado que vários inquilinos se obstinassem a permanecer em seus apartamentos.

Como se vê, vai-se estabelecendo para os moradores nesses edifícios a necessidade de, cada dia ou cada hora, examinar as respectivas paredes; mas se essa cautela pode poupar as suas vidas, não os salva de prejuízos pecuniários. Porque, na maioria das vêzes, êsses locatários são pessoas que, à custa de economias e sacrifícios, realizam negócios com emprêsas imobiliárias, no desejo de ter casa própria. Que resta a essas vítimas da especulação desonesta? considerarem-se muito felizes por não haverem morrido sob os escombros? que ação penal promove o poder público, em sua defesa, já que é à sombra dêsse mesmo poder que os construtores, moral ou tècnicamente inidôneos, exercem suas atividades comprometedoras da bôlsa e da vida dos incautos?

Um projeto injurioso

Suscitou muitas críticas um projeto de lei apresentado à Câmara Municipal no sentido de ser concedido um auxílio de dois milhões de cruzeiros ao Fluminense Futebol Clube para os festejos com que essa sociedade esportiva pretende comemorar a passagem do aniversário de sua fundação.

Outra iniciativa do mesmo gênero, entretanto, surgida na mesma casa legislativa, precisa ser focalizada: a que visa conferir um prêmio de 20 mil cruzeiros a cada um dos quatorze paraquedistas que constituíram a expedição organizada para investigações no local do sinistro do «Presidente».

A opinião pública assistiu, emocionada, ao gesto de intrepidez e de abnegação dêsse punhado de homens, que, mal passado o primeiro instante da consternação nacional causada pela horrível catástrofe, se mobilizaram para a arriscada façanha de descer em plena selva, num audacioso salto sôbre o desconhecido. Êsse gesto se revestia de uma profunda significação de solidariedade e mesmo de caridade, pois levaria certo confôrto — o possível em tão cruciante emergência — às famílias daqueles cujos corpos jaziam entre os destroços do avião fatídico. Era êsse, afinal, o nobre objetivo da arrojada caravana, que se improvisou e seguiu num relance, obedecendo a impulsos generosos e incontidos do coração brasileiro. Espôsas, filhos, parentes, amigos dos mortos receberiam, no seu desespêro, essa palavra de consolo e de misericórdia, que os destemidos expedicionários, partidos de São Paulo, lhes mandariam.

Ora, atitudes de tão alto valor moral não se recompensam com dinheiro — com dinheiro que foi coisa que não preocupou os beneméritos patrícios, ao se afoitarem à arriscada emprêsa. Não lhes paguemos, pois, em moeda, um ato que não tem preço. Não os convertamos em mercenários, em empreiteiros, em ganhadores de gorgetas, quando souberam dar tão alevantado exemplo de grandeza dalma.

Vivemos uma época, bem o sabemos, em que só se pensa em dinheiro... Mas, nesse caso, tenham paciência. Vamos pensar nas reservas morais do nosso povo, que ainda existem como aí está provado.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DEIXOU DAKAR COM DESTINO À CASABLANCA O NAVIO ESCOLA «ALMIRANTE SALDANHA»

Atos do ministro — O almirante Dídio Costa deixou o Serviço de Documentação — No gabinete o general Góis Monteiro — Mala aérea destinada ao «Almirante Saldanha» — Atos do ministro

O navio-escola «Almirante Saldanha» prossegue sua viagem de circunavegação, tendo deixado Dakar na noite de 17 do corrente com destino a Casablanca, onde deverá aportar a 28 próximo.

Do jornalista Nélson de Araújo Lima, que se encontra embarcado no navio como representante da Sala de Imprensa do Ministério da Marinha, recebemos as seguintes notas: «Chegamos a Dakar, vencendo galhardamente a primeira etapa desta XIII viagem de instrução de Guardas-Marinhas.

Não podíamos desejar melhor tempo durante a longa travessia que acabamos de realizar, através da qual, apesar das saudades do Brasil, o entusiasmo marujo não se arrefeceu mas, antes, retemperou-se. Por tôda a viagem reinou a bordo a mais fraternal alegria, não faltando para animá-la muita música e muito bom humor.

A passagem da linha equatorial foi condignamente festejada, constituindo êsse acontecimento uma expressiva demonstração da cordialidade existente entre todos os membros da grande e unida família naval.

As 8h30m, da manhã do dia 14, depois das salvas de estilo, o NE «Almirante Saldanha» entrou na baía de Goreé, atracando no «pier» do Arsenal de Marinha onde, do lado oposto, achava-se o aviso português «Afonso de Albuquerque».

Logo a seguir compareceram a bordo os senhores Orlando Leal e Mário da Silva Pinho, respectivamente Cônsul e vice-cônsul do Brasil em Dakar; o capitão da Marinha Francesa Jean Sirot (oficial às ordens) e, mais tarde, o capitão de mar e guerra Galeão Roma, comandante do aviso português «Afonso de Albuquerque», que se fazia acompanhar de oficiais daquele navio. Estiveram a bordo, ainda, em visita de cortesia ao comandante Sílvio Mota, o contra almirante Amicel Gairal, comandante da Marinha na África Ocidental Francesa, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão tenente Maureau.

— No dia 15, à tarde, compareceram a bordo o general de divisão Nyo, comandante superior das Fôrças Armadas na África Ocidental Francesa, em companhia do Maire de Dakar e, posteriormente, o general de brigada Missonier, comandante da Artilharia. Nesse mesmo dia foi oferecido no Clube da Vela de Dakar um coquetel aos oficiais e guardas-marinhas brasileiros.

— O dia 16 foi reservado à visitação pública, tendo percorrido o navio os alunos de várias instituições religiosas e pessoas do povo, realizando-se à tarde um prélio de basquetebol entre as equipes do «Almirante Saldanha» e da Marinha local, da qual saíram vencedores os brasileiros pelo escore de 47 x 32.

— No dia 17, visitou o navio o governador-geral de Dakar e o encarregado de Negócios da África Ocidental Francesa. As 17 horas desse dia foi oferecida pelo comandante do navio uma recepção às autoridades e à sociedade local, suspendendo o navio às 21 horas para Casablanca».

O ALMIRANTE DIDIO COSTA DEIXOU O SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

Por terem passado e assumido, respectivamente, a chefia do Serviço de Documentação da Marinha, apresentaram-se, ontem ao ministro os almirantes Dídio Iratim Afonso da Costa e Augusto Pereira.

NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu, ontem em audiência, o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, o general Mário Travassos, os almirantes Atila Monteiro Aché e Braz Paulino de França Veloso.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou ontem os seguintes atos: promovendo à graduação de suboficial prático de segunda classe, do quadro de práticos dos rios da Prata, Baixo e Médio Paraná, Paraguai e Costa, Seção de Mato Grosso, os primeiros sargentos Valeriano das Virgens e Silva, Salatiel Simplício e João Bezerra da Silva; designando os tenentes José Ferreira dos Santos, e Mário Rodrigues do Nascimento para exercerem funções da atividade; concedendo licença ao capitão tenente Fernando Hortala Ridel para prestar serviços à Cia. Docas de Santos.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes Ramos Lorenzo Amande, Roberto Nunes, Darcí Vanderlei e Manuel Florêncio de Aguiar.

MALA AÉREA DESTINADA AO «ALMIRANTE SALDANHA»

Será recebida até às 12 horas do dia 26, na Divisão Postal dêsse Ministério a correspondência destinada ao navio escola «Almirante Saldanha», a ser entregue em Casablanca. Essa correspondência deverá ser devidamente selada, com base de três cruzeiros e oitenta centavos para cada dez gramas, e ter o seguinte endereço: nome do destinatário; NE «Alte. Saldanha» — Casablanca, sendo entregue diretamente à Divisão Postal, no andar térreo do Ministério da Marinha.

Mensagens do chefe do Govêrno ao Congresso Nacional

O presidente da República enviou mensagens ao Congresso Nacional, acompanhadas de projetos de lei, concedendo a Emília Carvalho de Oliveira e Militão Carvalho de Oliveira, respectivamente, viúva e filho menor de Augusto César Araújo de Oliveira, ocupante do cargo da classe G da carreira de guarda civil, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, uma pensão especial de Cr$ 2.700,00 mensais e autorizando a abertura, ao Ministério da Justiça, do crédito especial de Cr$ 77.698,40 para atender às despesas com o pagamento de substituições, relativos a 1951, a que fizeram jus os oficiais administrativos Emanuel Pinheiro, Antônio Campos Monteiro e o contador José Parpino da Silva.

ATIVIDADES ANARQUISTAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Informou a polícia que foram descobertas as atividades de uma organização política anarquista, que efetuava suas reuniões numa casa situada na cidade de Avellaneda.

Foi prêso um tal Adam Svelinger, de nacionalidade iugoslava, que atuava como secretário-geral, e outras 10 pessoas.

A organização tinha um jornal e em dezembro passado organizou um congresso com delegados do interior e do exterior do país.

A finalidade da organização não consistia em propaganda ideológica, mas se traduzia em fatos materiais as idéias.

Regressou de Paulo Afonso o diretor do D. N. T.

Regressou, ontem, a esta capital, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que seguiu, sábado último, para a Cachoeira de Paulo Afonso, em companhia de seus assistentes sindicais, a fim de visitar aquelas obras.

NOVOS INCIDENTES NUM CAMPO DE PRISIONEIROS

PUSAN, 20 (AFP) — Os incidentes verificados hoje de manhã no campo de prisioneiros comunistas desta cidade, que terminaram com 1 morto e 85 feridos, poderiam ser seguidos de incidentes no campo de Kojedo, declarou à tarde um oficial norte-americano dêsse campo.

Com efeito, receiam-se perturbações quando a guarnição das Nações Unidas penetrar no interior do recinto exclusivo dos prisioneiros do campo de Kojedo, que até agora de domínio exclusivo dos detidos e onde a despeito da ordem do comando, bandeiras chinesas e norte-americanas flutuam ainda.

Segundo moradores das vizinhanças os prisioneiros estariam se aprontando para resistir com vigor as medidas mais estritas e mais conformes a convenção de Genebra, que o comando do campo tem a intenção de aplicar seguindo instruções do general Clark.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando: na Universidade de Recife, interinamente, professôres catedráticos, da cadeira de terapêutica clínica, do curso Médico da Faculdade de Medicina Hoel Sette; e, da cadeira de Economia Política e História das Doutrinas Econômicas, Orlando de Morais e da cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada, Aderbal de Araújo, ambas da Faculdade de Filosofia;

Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Maria de Lourdes Zogbi, e escriturários, classe E, Ernestina Sobral, Iêda Jardim Magalhães Rabico, Jacinta Aurora Duarte Vieira, Maria Clara de Matos, Maria Elza Cruz de Oliveira, Sílvia Correia e Ernan' da Costa Pereira.

Na pasta da Justiça — Nomeando, comissário de polícia classe I, Darci Antônio Gomes de Araújo;

Comutando as penas a que foram condenados: Feliz Lopes de Santana, por sentença do juiz de direito da comarca de Afogados da Ingazeira, Pernambuco, para quatro anos, e Luís Miranda Brito, por sentença do juiz de direito da comarca de Alagoa Nova, para dois anos;

Concedendo naturalização — a Simão Sklarovski, Rywka Kenigsberg e Estanislau Porzyck, naturais da Polônia; a Tristão Paulo Cunha e Domingos Gomes Machado, naturais de Portugal; a Henrique Zwiebelberg natural da Rússia; a Oronibal Martir Brufão, natural do Uruguai; a Mihran Mondjian, natural da Armênia; a Simon Harouche, natural do Egito; a Adoracion Garcia Garcia, natural de Espanha; a Erika Scheffel Berendtn, natural da Estônia; a Guido Fantsy Josef Kanyo e Carlos Krausz, naturais da Hungria; a Mário Girotti, Emma Bechelli, Miguel Marota Fortunato Mantovani, Gustavo Cicconi, Bartolomeo Ghwina Bianchi e Roberto Usiglio, naturais da Itália; a Renate Geraldine Sara Rosenberg, Ann Frey, Oskar Ornstein, Ingeborg Emma Sophie Baumann Seatzer, Ruth Singermann, Irma Strelow, Frederico Dambacl, Georg Meissenr e Hans Wissing naturais da Alemanha; a Yoshiro Chiyoshi e Takeo Ikeda, naturais do Japão; e a Eduardo Gerab, natural da Síria.

No M. da Educação

Foram recebidos, ontem, pelo ministro da Educação os srs. Egídio Alcântara de Carvalho, Hans Durig, André Carrazoni, Rafael Galvão, professor Martagão Gesteira, diretor do D. N. da Criança, e professor Oscvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes.

Também estêve com aquêle titular, em prolongada conferência, o sr. Dix-Sept Rosado, governador do Rio Grande do Norte.

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Comunicado da chapa Estillac-Horta Barbosa — Aviso da «Cruzada Democrática» — Encontro com o ministro da Guerra

Distribuição de letras de acôrdo com as urnas — Intensa expectativa nos meios militares e políticos do país -- Últimas instruções aos votantes

REALIZA-SE, hoje, o pleito para escolha dos novos dirigentes do Clube Militar.

Acontecimento de grande repercussão em todo o país, quer entre militares ou nas esferas políticas, essa competição veio dividir em duas correntes, os militares brasileiros, cada uma bem caracterizada pelo programa que apresenta.

Depois de amplo debate dos objetivos de cada corrente, o resultado do pleito virá por certo fixar as diretrizes por que se orienta a maioria da oficialidade das nossas Fôrças Armadas.

ELEIÇÕES

Recebemos:

«A Comissão Eleitoral Estillac-Horta informa aos senhores sócios do Clube Militar que o estacionamento de autos particulares, hoje, durante as eleições, deverá ser feito na rua Pedro Lessa, de acôrdo com o entendimento havido com a Diretoria do Tráfego.

Outrossim, informa que poderá proporcionar transporte dos associados que o desejarem, a partir das 8 horas de hoje, o que deverá ser solicitado pelos telefones 42-8287 e 42-7520».

Pela Comissão. — Coronel aviador Francisco Teixeira».

APRESENTOU-SE O GENERAL ESTILLAC

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, o general Estillac Leal que, depois de se apresentar por conclusão de férias, conferenciou com o chefe do Exército, por mais de quarenta minutos.

A saída, abordado pelos jornalistas, declarou que manteve apenas conversa de cordialidade com o ministro, sem preocupação do tempo: daí a demora.

— Não seria assunto do pleito de amanhã, general?

— Não. Com relação a êste, vocês devem aguardar o resultado, pois ambos os candidatos estão convencidos da vitória.

— Mas, general, falam em hostilidades?

— E' um absurdo, concluiu o extitular despedindo-se e dirigindo-se ao seu carro, em companhia do capitão Valdênio de Andrade, seu ajudante de ordens.

O general Estillac foi acompanhado até o portão principal do edifício pelo capitão Fábio Lemgruber, ajudante de ordens do ministro Ciro Cardoso.

CRUZADA DEMOCRATICA

Solicitam-nos: «A Cruzada Democrática publicou um apêlo aos oficiais donos de automóveis que pudessem cooperar no transporte dos sócios muito idosos ou doentes, isto porque a «Diretoria Candidata», que durante a sua propaganda eleitoral concluiu que êsses prezados chefes e camaradas votariam com a nossa chapa, privou-os pràticamente do dever social e estatutários — n. 4 artigo 11.

Agradecendo aos companheiros a excelente cooperação prestada, cabe ressaltar e agradecer, também, a adesão de muitos civis, entre os quais o senhor Antônio José Schueler, que ofereceu mesmo um carro apto para o transporte de doentes.

A Cruzada Democrática não é apenas um movimento de opinião militar, é uma corrente de pensamento que congrega todos os cidadãos democráticos. — Pelo Diretório Central. — (as.) General Manuel Henrique Gomes».

AOS OFICIAIS INTENDENTES DO EXÉRCITO

Solicitam-nos a publicação do seguinte: «Certos elementos vêm procurando os oficiais do Quadro de Intendência do Exército com a finalidade de fazê-los acreditar que a chapa da atual Diretoria do Clube Militar tem o apoio da quase totalidade do Quadro de Intendência e que, aquêles que assim não procedessem, estariam agindo contra os interêsses do próprio Quadro. Nestas condições e a bem da verdade vê-se a Cruzada Democrática no dever de informar que:

1) nos estabelecimentos que congregam maior número de oficiais intendentes, tais como: Estabelecimento Central de Material de Intendência, Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, Estabelecimento de Subsistência do Exército, Diretoria de Intendência, etc., está evidenciada a maioria dos oficiais intendentes em apoio à Cruzada Democrática;

2) a chapa Etchegoyen-Nelson de Melo é honrada com o apoio declarado dos exmos. srs. generais Cova, Rocha e Odilon, que sempre souberam orientar seus camaradas indicando-lhes o bom sentido e a correta direção que poderão conduzi-los aos legítimos objetivos do Quadro. Pelo Diretório Central. — (as.) General Manuel Henrique Gomes».

MAIS UM COMUNICADO

Recebemos:

«A Cruzada Democrática pede ao corpo social do Clube para volver sua atenção aos artigos saídos na página militar do «Diário de Notícias» de 20-5-52 sob os títulos «Cruzada Demagógica» e «A Comissão Estillac-Horta Barbosa e as credenciais de seus candidatos».

Aproveitando a oportunidade manifesta aos autores dêsses artigos seu reconhecimento pela colaboração gentil e espontânea que recebeu».

DISTRIBUIÇAO DAS LETRAS DE ACORDO COM AS URNAS — DIRETORIA E CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL

URNA 1 — Letra A — até Antônio Alves Dias.

URNA 2 — Letra A — de Antônio Alves Filho, até o fim.

URNA 3 — Letras B, C e D.

URNA 4 — Letras E e F até Francisco Paula Veloso da Fonseca.

URNA 5 — Letra F de Francisco Paulo de Faria e letras G e H.

URNA 6 — Letras I e J até Jorge Lima Tôrres.

URNA 7 — Letra J de Jorge Luís Schuch, até o fim.

URNA 8 — Letras K e L.

URNA 9 — Letra M.

URNA 10 — Letras N e O.

URNA 11 — Letras P, Q e R.

URNA 12 — Letras S, T, U, V, W, X, Y e Z.

OS FEITIÇOS DA "MISTA"

Rafael Corrêa de Oliveira

AFIRMAM que o sr. Getúlio Vargas está disposto a não desafiar a opinião pública no caso do petróleo. Nestes têrmos recuaria do seu velho propósito de 1942, que era o «entreguismo» à «Standard Oil», segundo a mais recente revelação do presidente Eurico Dutra. Magnânimo, patriota, liberal, o honrado fundador do «estado novo» concordaria, em parte, com a U. D. N. para fazer o **monopólio nacional** do petróleo em lugar do **monopólio estatal.**

Como vemos, a pílula se apresenta lindamente doirada. No clássico estilo da mistificação getuliana as sugestões referidas parecem inocentes e aceitáveis. Sòmente o Brasil não se encontra em permanente «estado de guerra» e silêncio como acontecia ao tempo da ditadura. Nem somos um público de cretinos, incapaz de perceber a charlatanice da mágica barata. Por isso vamos colocar os fatos na ordem direta e evitar especulações da propaganda que se interessa pela **mista** de qualquer forma...

Com a legislação vigente existe o **monopólio nacional** do petróleo, — e tanto é isso certo que aí temos dois grupos de brasileiros concessionários de refinarias. Ésses dois grupos, juntamente com o Conselho Nacional do Petróleo, já constituem o **monopólio nacional** que ainda poderá ser ampliado sem a criação da suspeitíssima companhia **mista dos Vargas.** O sr. Drault Ernani demonstrou em discurso, no Senado, que basta conservar a legislação atual e agir dentro dela para que a indústria do petróleo não seja entregue ao estrangeiro. Por que insiste o govêrno na criação da companhia **mista?**

O Conselho Nacional do Petróleo, apesar das verbas limitadas e das dificuldades decorrentes da guerra, realizou uma obra segura e honesta. Já produzimos e refinamos petróleo. Estamos construindo a usina de Cubatão que funcionará em 1953. Com as refinarias particulares do Distrito Federal e de São Paulo temos, em plena função, o **monopólio nacional** que os partidários da **mista** resolveram descobrir agora. Se é êsse **monopólio** que o govêrno deseja, honestamente, basta aumentar as verbas do Conselho Nacional de Petróleo e dar ao mesmo um pouco mais de plasticidade nos movimentos. Trata-se de uma instituição moralizada que nunca sofreu restrições sérias sob qualquer aspecto, seja o moral, seja o técnico.

Que utilidade terá, então, a **mista**? Trazer a participação do capital brasileiro para a exploração do petróleo? Mas esta já existe na constituição dos grupos privados que mobilizaram vastos recursos para construir duas refinarias. E continuará em outros empreendimentos dessa ordem, além dos tributos gerais que o povo paga e que serão destinados, em parte, às verbas do Conselho.

No entanto, o sr. presidente da República, ao erguer uma suposta bandeira de paz e tolerância, se obstina de fato na criação da **mista,** porque esta lhe põe nas mãos um organismo que o govêrno manobra sem responsabilidade, para benefício dos planos políticos da «prole-Vargas». Teremos um novo Banco do Brasil que cumpre as ordens do Catete, mas não envolve a responsabilidade dêste perante nenhum poder da República. Realmente, ao Banco do Brasil pode o sr. Getúlio Vargas determinar favores pessoais, créditos de finalidade eleitoral, financiamentos de jornais e emprêsas de rádio que fazem a propaganda dos partidos amigos, sem que êsses abusos se tornem objetos de investigação legal, pois não se trata de dinheiros públicos e sim de uma companhia «mista» regida pelos regulamentos comuns das sociedades anônimas. Neste caso temos o dinheiro do Tesouro invertido nas ações do Banco, — e êste, com a liberdade das organizações privadas, prestando contas à maioria dos acionistas que é representada pelo próprio govêrno! Para os processos políticos do sr. Getúlio Vargas eis o sistema ideal, — tôdas as **mistas** possíveis, com largos fundos manobráveis, sem tomadas de contas oficialmente.

A «Petrobrás», por isso mesmo, merecia chamar-se «Petrovargas». Aliás, nesta coluna, sempre sustentamos que o govêrno só queria a lei da **mista** com aquela autorização expressa de retirar do Tesouro um milhão e quinhentos mil contos destinados a **despesas gerais** para instalação da companhia. Essas despesas, futuramente, seriam aprovadas pela assembléia de acionistas. Mas como a maioria das ações pertence ao govêrno, estaria êste com o arbítrio de aprovar as **próprias contas...**

Aí está o motivo por que os «camelots» da **Petrovargas** sacodem os braços, rangem os dentes e, quando abrem a bôca, é para gritar loucamente: «Queremos a mista! Queremos a mista! Queremos a mista!»

Sim, o que êles querem nós bem sabemos... O Conselho Nacional de Petróleo não serve, porque presta contas ao poder público. O monopólio do Estado não serve pela mesma razão. Mas a **mista** é uma delícia. Sabem lá vocês o que é ter nas mãos nada menos de um milhão e quinhentos mil contos, **só de saída,** para enfrentar a «caixinha» do Barros dos brilhantes?

Sem dúvida, para chegar a êsses objetivos, também brilhantes, o sr. Getúlio Vargas aceita tudo: capital estrangeiro, capital nacional, muito petróleo, nenhum petróleo, nenhum capital, com tanto que a **mista** não lhe escape.

Êste é o problema. E podem ficar certos de que não haverá transigência aí se não em face de argumentos tangíveis, — ou seja, a **Nação de pé firme na resistência...**

UMA VISITA A PERON

Anunciou o general Estillac Leal que, logo depois das eleições de amanhã, no Clube Militar, em que espera ser eleito por uma diferença de 500 votos, pretende tomar férias. E o primeiro passo dessas férias, antes de uma grande caçada programada para 9 de junho próximo, será uma visita ao general Peron, na Argentina.

Não sabemos nem prevemos qual seja o resultado da eleição. E', porém, lamentável, qualquer que venha a ser, que um dos candidatos programe, para o dia seguinte ao da vitória, que antevê certa, uma viagem à nação vizinha com o fim especial de se encontrar com o ditador, cujos pontos de vista em política internacional tanto inquietam as demais nações do continente.

Ao govêrno que acaba de chegar ao poder, pelas armas, na Bolívia, fazem-se acusações formais, não discutimos se certas ou errada, de ter tido sua ascensão financiada ou, pelo menos, desejada, afagada, apoiada pelo peronismo, que aliás, no pleito brasileiro de 1950, torceu pùblicamente pelo retôrno ao poder do sr. Getúlio Vargas.

Há quem levante contra o general Estillac Leal suspeita de ambicionar o poder por meios revolucionários. Não vemos, nos fatos conhecidos, fundamento incontestável para essa acusação. E' que êles decorrem, antes de tudo, do ambiente de confusão inerente aos processos de govêrno do sr. Getúlio Vargas, cuja presença no Catete cria uma permanente crise de ordem pública, pela desconfiança que inspira à maior parte da Nação. Mas nem por isso deixamos de registrar como lamentável o projeto do ex-ministro da Guerra de, no dia seguinte à recondução ao mais alto pôsto da convivência civil dos militares brasileiros, estabelecer contacto com um ditador de quem se afirma ter vistas especiais sôbre a hegemonia do seu govêrno na vida americana.

(Transcrito do «Diário de Notícias» de 20-V-52)

Candidatas a emprêgo postas pelo SCECT à disposição das firmas

Auxiliares de laboratório, dactilógrafas, caixas, atendentes e serventes

O serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S. C. E. C. T.), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, telefone: 42-6722, com o objetivo de colaborar com os empregadores à procura de mão de obra e com os trabalhadores desempregados, cuja seleção é feita mediante exame médico, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

AUXILIARES DE LABORATÓRIO — Ermelinda P. Poppolino, casada, 48 anos, procedência Distrito Federal; Regina Soares de Melo, casada, 34 anos, procedência — Minas Gerais; Olívia Lopes de Melo, solteira, 23 anos, procedência — Maceió; Rita de Cássia Miranda Brolo, casada, 29 anos, procedência — Estado do Rio; Hercília Pontes Nogueira, solteira, 25 anos, procedência — Estado do Rio; Diva Francisca da Graça, solteira, 18 anos, procedência — Alagoas; Marina Soares de Castro, solteira, 32 anos, procedência — Distrito Federal; Celi Batista Rocha, solteira, 19 anos, procedência — Estado do Rio.

DACTILÓGRAFAS — Ana Juraci Mendes Braga, casada, 36 anos, procedência — Ceará; Ahyldes Santos, casada, 35 anos, procedência — Minas Gerais.

CAIXAS — Teresa Doralice de Sousa, solteira, 20 anos, procedência — Distrito Federal; Maria das Dores Galvão, solteira, 18 anos, procedência — Pará; Léda Pinheiro, solteira, 26 anos, procedência — Estado do Rio.

ATENDENTES EM CONSULTÓRIO — Lubélia Bittencourt da Cruz, solteira, 17 anos, procedência — Distrito Federal; Marina Marques Cabeça Martins, casada, 31 anos, procedência — Pará; Isaura Guigni casada, 28 anos, procedência — Distrito Federal; Alice Ferreira Cruz, casada, 30 anos, procedência — Distrito Federal; Celina Lousada Costa Almo, casada, 42 anos, procedência — Estado do Rio; Edéia Roque Justino, solteira, 20 anos, procedência — Distrito Federal; Eponira Alves Sampaio, solteira, 17 anos, procedência — Distrito Federal.

SERVENTES EM ESCOLA — Nair Nascimento dos Santos, viúva, 34 anos, procedência — Estado do Rio; Helena de Azevedo, viúva, 47 anos, procedência — Distrito Federal; Antônia Martins de Sousa, viúva, 55 anos, procedência — São Paulo; Noêmia Cavalcanti Silva, solteira, 28 anos, procedência — Alagoas; Nair de Brito, solteira, 45 anos, procedência — Distrito Federal; Nair Albuquerque de Assis, casada, 37 anos, procedência — Distrito Federal; Marina Bezerra de Meneses, solteira, 21 anos, procedência — Pernambuco; Odila Teixeira, viúva, 54 anos, procedência — Distrito Federal; Estelita Costa, solteira, 40 anos, procedência — Estado do Rio; Marina de Sousa e Silva, casada, 39 anos, procedência — Pernambuco.

Notícias da Polícia Militar

CLUBE DOS OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL E DO CORPO DE BOMBEIROS

EXCURSÃO — O Departamento promoverá uma excursão a Pati do Alferes (Arcozelo Pálace Hotel), no dia 24 do andante. Passeios, danças, jogos, piscina e outros divertimentos.

SEGURO DE VIDA EM GRUPOS — Acham-se à disposição de todos os componentes da Polícia Militar, ativos ou inativos, no Departamento Social-Recreativo, propostas para inclusão no Seguro de Vida em Grupo da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

Maiores informações serão dadas, diàriamente, das 14 às 18 horas, na sede do Clube, na rua Camerino, 114. Telefone: 43-9749.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, deu o coronel comandante geral, os seguintes despachos: — das ex-praças Armando de Melo Matos, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhe cópia da certidão de assentamentos, pagando os emolumentos»; e Alfredo Martins Prefeitinho, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhe a certidão na forma da legislação vigente»; e, major reformado Carlos Magalhães Cavalcante, pedindo certidão do tópico do Boletim do Q. G. que publicou sua reforma: — «Certifique-se».

INICIO DE SERVIÇO

Pelo 6º B. I., foi iniciado às 15 horas, de ante-ontem, dia 18, o serviço da rua Teodoro da Silva, números 468-470, com uma praça em todos os quartos de serviço.

COMAPARECIMENTO DE INTERESSADO A PRIMEIRA SEÇAO DO E. M.

Compareça a Primeira Seção do E. M. situada na rua Evaristo da Veiga, número 78, em qualquer dia útil, das 8 às 12 horas, a fim de tratar de assunto do seu interêsse, a sra. Hercília Augusto Sampaio da Mota.

Realizar-se-ão a 23 de junho as eleições no SECFJ

A propósito das eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a diretoria dessa entidade informa que o pleito, de conformidade com dispositivos de lei, será realizado a 23 de junho.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 2ª seção)

AUDIÊNCIA DO MINISTRO AOS MILITARES DAS GUARNIÇÕES DOS ESTADOS

Deverão dirigir-se, em memorial, ao chefe do gabinete — O dia de ontem do ministro — Apresentou-se o general Estillac Leal — Decretos — Visita ministerial aos «Dragões da Independência» — Suspensa a concessão da licença especial — Turma de 1911

Baixou o ministro da Guerra a seguinte resolução:

«Considerando, que sòmente aos militares que estão no Rio é dada a possibilidade de comparecer à audiência semanal que lhes concede o ministro da Guerra; considerando a necessidade de estender tal oportunidade a todos os militares, mesmo fora desta guarnição; considerando ainda que tal concessão decorre principalmente do dever que cabe ao ministro da Guerra, como chefe do Exército, de ouvir os seus subordinados e atender, dentro das leis e regulamentos, às suas necessidades e anseios, a par da obrigação de pugnar junto às autoridades competentes, pelas necessidades da classe e de cada um; considerando finalmente que o estreitamento de contactos entre subordinados e superiores possibilita maior desenvolvimento da confiança mútua, condição imprescindível ao exercício do comando em todos os escalões, resolvo:

a) — autorizar aos militares que se acham fora do Rio de Janeiro que dirigiram, sob a forma de memorial ao chefe do gabinete do ministro, a expressão de seus desejos, procedendo assim como se estivessem em audiência a êles reservada; b) — recomendar, aos comandos de Regiões, chefias de Departamentos e diretores, a concessão de idêntica oportunidade a todos militares cujas necessidades possam ser atendidas por êsses escalões; c) — reafirmar que os casos de direito sejam pleiteados, como até agora, pelos trâmites legais; d) — proibir terminantemente, à vista do que foi exposto, que o militar se dirija a qualquer autoridade estranha ao Exército, para tratar de assunto que deva ser solucionado pelo titular da pasta da Guerra».

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Pela manhã, o ministro Ciro Cardoso estêve em visita ao 1º R. C. G., regressando ao seu gabinete às 10 horas, passando, a seguir, a despachar com os seus auxiliares imediatos. A tarde, recebeu, em objeto de serviço, diversos generais, e, em audiência especial, o embaixador do Paraguai, acompanhado do adido militar do mesmo país.

— Compareceu à recepção oferecida pelo chefe da Seção Aérea Norte-Americana, da C. M. M. Brasil-Estados Unidos ao general Howard A. Graig e brigadeiro Emil C. Kiel.

— Fêz-se representar pelo tenente-coronel Maian, na colação de grau da Escola Ana Néri.

PERMISSAO A OFICIAL DA RESERVA

O ministro da Guerra assinou, ontem, portaria permitindo que o primeiro tenente da reserva de 2ª classe Luís Carlos de Sousa Bittencourt faça estágio, a convite da Embaixada Americana, no «Massachussets Institute Of Technology», Boston, nos Estados Unidos da América do Norte, de junho a setembro do corrente ano, sem ônus para o Exército.

REPRESENTAÇAO MINISTERIAL

O ministro da Guerra nomeou representante do Ministério da Guerra junto ao Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas, o coronel Antenor de Alencar Lima, em substituição ao seu colega, coronel Rubens Noronha Miranda.

APRESENTOU-SE O GENERAL ESTILLAC

Por conclusão de férias, apresentou-se ontem ao ministro o general Estillac Leal.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra mandando reverter ao serviço ativo o segundo tenente do Q. A. O. Eduardo Ercolani, promovendo à graduação de subtenente o sargento ajudante, reformado, Romeu de Araújo e Silva; ao pôsto de capitão os primeiros tenentes do Q. A. O. Abelardo Gomes de Matos e reformá-lo neste pôsto; e Antônio de Andrade Moura Sobrinho, que é transferido para a reserva no mesmo pôsto; à graduação de primeiro sargento, o segundo sargento Arnaldo Cândido dos Reis; à graduação de segundo sargento, os terceiros sargentos Togo Saldanha de Andrade e Felipe Ramalho de Oliveira; reformando o coronel da reserva, professor, Artur de Sousa Figueiredo; promovendo à graduação de segundo sargento o cabo Floriano Pereira Mendes, expedicionário; considerando promovido ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente da reserva Antônio Miguel dos Anjos.

PRORROGAÇAO DO TEMPO DE SERVIÇO MILITAR

O ministro da Guerra assinou portaria aprovando as normas para regular a prorrogação do tempo de serviço militar, apresentadas pelo Estado Maior do Exército. As normas ora aprovadas são muito longas e pormenorizam a situação da praça, em face do serviço das armas. Com relação aos voluntários, diz «que os mesmos terão seu tempo de serviço prorrogados: 1 — Sendo reservistas: Desde que, durante o período fixado para o voluntariado, hajam preenchido as condições de prorrogação de tempo de serviço militar prescritas na legislação vigente. Esta prorrogação será a subsequente à última de sua praça anterior».

E aos que não sendo reservistas: — «O prazo mínimo a que serão obrigados a servir os voluntários não reservistas, qualquer que seja o prazo fixado pela portaria que determine o voluntariado, é de meses. Findo o prazo do voluntariado, quando superior ou igual a 12 meses, ou findos os mesmos, em caso contrário, poderão obter prorrogação do tempo de serviço militar, desde que nesse período satisfaçam as condições da legislação vigente».

VISITA MINISTERIAL AOS «DRAGÕES DA INDEPENDENCIA»

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, acompanhado do capitão Fábio Lemgruber, visitou na manhã de ontem, o 1º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — onde chegou às 8 horas. Aguardava-o o comandante, coronel Jandir Galvão, em companhia de todos os seus oficiais. Após as apresentações o coronel Jandir saudou o visitante, destacando-se a parte em que ressaltou a época em que o general Augusto Inácio do Espírito Santo Cardoso fêz naquele tradicional Regimento sua carreira militar, sendo a última unidade que comandou ao deixar o serviço ativo. O ministro Ciro Cardoso, emocionado, respondeu agradecendo e tecendo, por fim, conceitos elogiosos ao comando e à oficialidade ali em serviço. Por fim, visitou tôdas as instalações dos Dragões.

DECRETOS SÔBRE FUNCIONARIOS CIVIS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, aposentando Vitor Manuel Rebelo das Neves, no cargo de oficial administrativo; Joaquim Pinto da Silva, no cargo de servente; João Batista Mendes, Benedito José Ferreira, ambos no cargo de servente; Belmiro do Couto, no cargo de artífice; concedendo exoneração a Silvano Luís dos Santos, da função de artífice; aposentando Júlio Kovalski, na função de artífice; exonerando Jovaé Bittencourt Martins, da função de auxiliar de escritório; Álvaro Lopes, do cargo de escriturário; Vanda de Lima Dutra, da carreira de escriturário; Bráulio dos Prazeres, do cargo de dactilógrafo; Manuel Pereira da Silva, do cargo de dactilógrafo; revertendo Etenócrates Antônnio Salgado Guimarães, aposentado no cargo de escriturário, tornando sem efeito o decreto que transferiu José Pereira da Silva, do cargo de escriturário; os decretos que nomearam Severino Fim, Juarez Cavalcanti, Aída Ramos Braga, Cassiano Cerqueira Lima Júnior, Fernando Antônio Oliveira, José Lopes de Assis, José Edmar Pereira, Vélia Sueli Andrade da Veiga, Adolfino Matos Pimentel, Mariângela de Rubim Bona, para exercerem os cargos de escriturário; tornando sem efeito os decretos que nomearam Ana Maciel da Silva, Ana Silverston Gitz, Antônio Hermenegildo Filho, Dalva Silva, Davi de Andrade Mota, Déia de Jesus Versini, Edson de Almeida Brasil, Hélio Carneiro Moreira, Jacira Figueiredo Peralta, Jaime Enorácia de Faria, João José da Silveira, José Afonso da Silva, José Felídio Zaidan, José Prato Costa, Lúcia Zoenier, Manuel Ribeiro, Maria de Lourdes Baiana Machado, Maria Meleio de Assis, Maria Odila Nobre, Maria Sancha Tavares Bastos, Michel Jorge, Ruiz Rocha de Toledo, Silvia Cajubi Fulgêncio, Zeli Santana, para exercerem os cargos de escriturário, tudo do Ministério da Guerra.

SUSPENSA A CONCESSAO DE LICENÇAS ESPECIAIS

O ministro da Guerra assinou, ontem, aviso determinando que a concessão de licenças especiais para oficiais e praças seja suspensa, até 1º de julho do corrente ano, ficando, entretanto, assegurado aos que já têm seus requerimentos despachados e publicados no boletim do D. G. A. e estão aguardando vaga nas quotas respectivas, o direito ao gôzo da licença especial, a critério do chefe daquêle departamento.

ATRIBUIÇAO DE ENCARGOS

Solucionando uma consulta do comando da 7ª Região Militar sôbre se poderão ser cometidos encargos ao oficial afastado das funções, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara que, face ao disposto no § 1º do artigo 24 do decreto-lei 9.698, de 2-IX-1946 (Estatuto dos Militares), nenhuma atribuição poderá ser cometida ao militar afastado das funções, por incompatibilidade, antes do término do processo a que estiver sujeito.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 22 do corrente.

144º ANIVERSARIO DO L.Q.F.E.

Transcorre, hoje, o 144º aniversário de fundação do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército. O seu diretor, coronel Otacílio Almeida, organizou um programa interno comemorativo, em homenagem aos seus operários.

MINISTRO ALENCAR ARARIPE

Apresentou-se ontem ao ministro da Guerra, por ter sido nomeado ministro do Superior Tribunal Militar, devendo tomar posse no próximo dia 23, às 14 horas, o general Tristão de Alencar Araripe.

EX-COMBATENTE CHAMADO

O chefe da Seção Especial da F.E.B. convida, por nosso intermédio, o excombatente Armando Soares, a comparecer àquela Seção (Ministério da Guerra), a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

CONCURSO HIPICO

Realizaram-se na pista da Sociedade Hípica Brasileira as seguintes provas: Dia 24, às 15 horas, «Coronel Niso Montezuma», para animais da classe C, percurso caça. Dia 25, às 14 horas, «Ministro Armando de Alencar», para animais da classe A, percurso de caça, e «Antenor de Resende», para animais da classe onia, percurso das 5 tripleces.

TURMA DE 1911

Os ex-alunos do Colégio Militar desta capital, que concluíram o curso no ano letivo de 1911, desejando comemorar o 40º aniversário do término do referido curso, homenagearão os falecidos, mandando celebrar missa solene, e realizarão um almôço de confraternização, às 12h30m. Constará ainda dessa solenidade uma homenagem ao marechal Esperidião Rosas e ao inspetor que acompanhou essa turma, bem como uma visita aos túmulos dos generais Alexandre Carlos Barreto e Francisco Mendes da Silva, comandante do Colégio e paraninfo da turma, respectivamente. A cerimônia será levada a efeito no próprio Colégio Militar, no dia 31 do corrente, tendo início a missa às 9 horas. A comissão encarregada dessa solenidade solicita aos colegas da turma o comparecimento urgente para qualquer informação a respeito, que será prestada pelo sr. João Alves de Moura, à avenida Rio Branco, 251, 8º andar, salas 805-807, nos dias úteis, menos aos sábados, das 15 às 18 horas. São também convidados a comparecer às solenidades, os professôres generais Antônio Batista de Mendonça Filho, Luís Tettamanti, Júlio César de Noronha, drs. Miguel Calmon Du Pin e Almeida, Miguel Daltro Santos, os ex-alunos, que, fazendo parte da turma, cursaram o 5º ano em 1910, e as exmas. famílias de todos os ex-alunos para o ato religioso, na capela do Colégio Militar.

NOTICIAS DA 5ª R. M.

Assumiu no dia 12 do corrente o comando da Artilharia Divisionária da 5ª Divisão de Infantaria, o general de brigada José Daut Fabrício, que o recebeu das mãos do coronel João Garcez do Nascimento, que se achava no comando interino. O general Fabrício é oriundo da Arma de Engenharia e já serviu nesta guarnição comandando o 5º Batalhão de Engenharia. Possui todos os cursos do Exército e conta na sua fé de ofício assinalados e relevantes serviços prestados ao Exército e à Nação. Foi adido militar na República Argentina, chefiou a 2ª Seção do Estado-Maior do Exército, exerceu a chefia do gabinete do ministro Canrobert Pereira da Costa, de onde saiu após galgar o generalato. Sua última comissão foi o comando da Escola do Estado-Maior, onde deixou traços marcantes de sua personalidade. A 5ª Região Militar recebe assim, em seu meio, mais um brilhante oficial-general que virá aumentar ainda mais, com a sua capacidade e o seu patriotismo, o alto conceito de que goza no Exército.

VISITA DE OFICIAIS GENERAIS — Encontram-se nesta capital em visita de inspeção aos seus serviços sediados nesta Região Militar os generais dr. Emanuel Marques Pôrto, diretor de Serviço de Saúde do Exército, e José Felinto Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército.

O general dr. Marques Pôrto inspecionará os hospitais e órgãos do Serviço de Saúde localizados nesta capital e no interior, devendo o general Trajano inspecionar os serviços da Comissão de Estrada Rodagem n. 1, sediada em Ponta Grossa, e que está empenhada na construção da estrada Ponta Grossa-Foz do Iguaçu.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS — Por despacho de 25 de abril último, foram promovidos, no pôsto de tenente-coronel o major Omar Guimarães Omena e aos postos de major os capitães Diniz Almeida do Vale, Paulo Melo Mendes de Carvalho e a capitão o primeiro tenente Hélio Larsen Santos. Os dois primeiros serviam no Q. G. da 5ª R. M. e os dois últimos na 5ª Cia. Leve de Manutenção e 20º R. I., respectivamente.

Ao ensejo dessas promoções, o general Edgar do Amaral, comandante da Região, fêz reunir em data de 13 do corrente no salão nobre daquele comando todos os oficiais do Q. G., onde foi prestada uma significativa homenagem àqueles oficiais, saudando-os em eloquentes e felizes palavras o general comandante, sendo após ofertadas aos mesmos as insígnias do novo pôsto. Usou da palavra agradecendo em nome dos promovidos o tenente-coronel Guimarães Omena.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos: — «O diretor social comunica que será levada a efeito, no próximo domingo, dia 25, com início às 17 horas, uma tarde dançante, dedicada aos subtenentes e sargentos do Colégio Militar e da Escola de Estado Maior, os quais terão ingresso independente da qualidade de sócio».

VANTAGENS AOS OFICIAIS REMANESCENTES DO EXTINTO CORPO DE INTENDENTES

Conforme publicação no «Diário do Congresso» de 16 do corrente, a pgs. 3.952, o sr. Benjamim Farah apresentou à Câmara dos Deputados o seguinte projeto de lei, que tomou o número 1.061|52:

«Art. 1º — As vantagens concedidas aos oficiais remanescentes do extinto Corpo de Intendentes do Exército, pelo decreto-lei n. 4.931, de 6 de novembro de 1942, são extensivas aos demais oficiais dêsse Corpo que nêle permaneceram até serem atingidos pelo limite de idade da Lei de Inatividade, antes daquele decreto, sem direito à percepção de proventos atrasados e à reversão ao serviço ativo do Exército.

Parágrafo único — Para os efeitos das vantagens concedidas por esta Lei, será feita uma revisão no extinto quadro dêsse Corpo, desde a sua extinção, de modo a considerar os oficiais enquadrados na presente Lei, promovidos sucessivamente, independe de interstícios, até alcançarem o n. 1 do pôsto de tenente-coronel, quando serão considerados transferidos para a reserva, compulsòriamente, no pôsto imediato.

Art. 2º — O oficial que na revisão dêsse quadro, fôr novamente atingido pelo limite de idade da Lei de Inatividade, daquela época, sem alcançar o n. 1 do pôsto de tenente-coronel, será igualmente considerado transferido para a reserva, compulsòriamente, no pôsto imediato àquele que tiver alcançado.

Art. 3º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Ministros «footballers»

Em Oslo, a Organização de Futebol Norueguêsa celebrou durante três dias o fato de ter completado 50 anos de existência.

Participaram do grande banquete, presenciado por 150 pessoas, o primeiro ministro Oscar Torp, o presidente do Parlamento Natvig Pedersen e o presidente da Primeira Câmara C. J. Hambro.

Não pode surpreender, em nossos dias da paixão pelo futebol, que estivessem presentes, em tais solenidades, como convidados de honra, as grandes figuras políticas do país.

A nota característica dêsse fato norueguês, porém, é que foram convidadas aquelas altas autoridades não como políticos, e sim como peritos do futebol, jogadores, juízes e participantes da associação, cujo vice-presidente, em certa época, foi C. J. Hambro.

Mais uma prova dos laços estreitos que, nesse país escandinavo, unem o govêrno ao povo.

SPECTATOR

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amapá

ABASTECERA TODO O TERRITÓRIO

MACAPÁ, 20 (Asapress) — Foi inaugurada uma fábrica de propriedade da Sociedade Industrial e Comercial Ltda., que explorará a indústria da panificação, de biscoitos, de massas alimentícias, podendo abastecer todo o território, fornecendo produtos mais baratos e de qualidade melhor do que as dos consumidos até agora pela população.

Ceará

INAUGURANDO OBRAS EM SOBRAL

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Regressou de sua viagem a Sobral, o governador Raul Barbosa, que ali fôra a convite do prefeito, tendo aproveitado a oportunidade para inaugurar uma série de obras de utilidade pública.

Paraíba

PÔSTO DE PUERICULTURA

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Foi inaugurado o Pôsto de Puericultura Santana, no município de Caiçara, construído pela LBA e que será mantido pela Legião.

São Paulo

SERA CONCEDIDO UM GRANDE EMPRESTIMO A SOROCABANA

S. PAULO, 20 (Asapress) — Informou, hoje, o sr. Ari Frederico Tôrres, presidente da seção brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que um grande empréstimo será concedido à Estrada de Ferro Sorocabana, para reequipamento e extensão de suas linhas.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Proclamação da Comissão Estillac-Horta encerrando a campanha eleitoral

CAMARADAS!

Dentro de poucas horas abrir-se-ão, novamente, as urnas eleitorais em nosso Clube Militar.

Isso quer dizer que é chegado o momento de decidirmos da orientação a que se deve submeter e do papel que deve desempenhar, nestes dois próximos anos, a nossa Casa comum, dentro da qual os associados da Marinha, do Exército e da Aeronáutica constituem família homogênea e coêsa.

Hoje, é opinião da quase totalidade dos oficiais de nossas Fôrças Armadas, com apoio nas experiências e realizações da atual Diretoria, que nossa entidade de classe se deve afirmar, sempre e cada vez mais, como sendo a casa do militar: um órgão vigilante e ativo de defesa dos interêsses dos associados e da Classe; um centro de debates dos assuntos ligados à defesa nacional e à manutenção de nossa soberania; um instrumento capaz de contribuir para o desenvolvimento de nossa cultura, para a boa compreensão dos problemas nacionais e para o justo cumprimento de nossa missão de soldados.

Pensamos assim, levando em conta, de um lado, as responsabilidades que tem o Clube Militar, como dono da gloriosa e inestimável tradição de combate pelo Brasil, pela Classe e pelas liberdades republicanas, e, de outro lado, as responsabilidades peculiares à nossa condição de oficiais, profissionais de nível superior e depositários das armas e da confiança da Nação, a qual nos entrega a própria segurança.

E porque pensamos assim, é que levantamos, desde 1950, nosso programa de unidade, ao mesmo tempo reivindicativo, democrático e patriótico, plenamente convencidos, como soldados e como cidadãos, de ser êle o melhor penhor de garantia de que não será esmaecido nem vilipendiado o fulgurante passado de nossa agremiação.

A justeza dos princípios e das reivindicações anunciados neste programa vem unindo em tôrno do Clube Militar o conjunto da Classe, como bem o demonstra o fato de que no biênio em curso 7.000 oficiais ingressaram em nosso quadro social. E as realizações, as vitórias que alcançamos se devem, precisamente, a êsse processo de unidade, que se traduz na solidariedade ardente e ativa de um número cada dia maior de consócios.

Pois é pela continuidade dêsse programa — cada vez mais vinculado à defesa de nossas riquezas, notadamente o nosso petróleo, assim como aos fatôres que afetam, em particular, o nível de vida dos militares e seus herdeiros — que, neste momento, a Diretoria eleita em 1950 se candidata a novo mandato.

As credenciais com que ela se apresenta são sua própria linha de conduta no biênio mais rico de realizações que já teve o nosso Clube; são a fidelidade ao programa que ela encarna, a defesa intransigente dos princípios nêle enunciados e a capacidade de cumpri-lo, no fundamental. Para atestá-lo, aí está a conquista do Código de Vencimentos e Vantagens, que, apesar das falhas com as quais foi aprovado, constitui grande vitória para a família militar e, particularmente, para os companheiros inativos, que, com êle, tiveram realizada uma velha e justa aspiração; aí está a consecução de 600 residências através da Carteira Hipotecária e Imobiliária; aí está a instauração do Serviço de Assistência Médica, que atendeu a 3.300 consulentes em seu primeiro ano de atividade; aí está o relêvo alcançado pela «Revista do Clube Militar», como instrumento patriótico de esclarecimento e debate, assim como pelas iniciativas do Departamento Cultural, em seus aspectos profissional e técnico, cívico e artístico; aí está o desenvolvimento do campo de ação do Departamento Recreativo; aí estão, por fim, as iniciativas e as campanhas em curso por uma nova Lei de Promoções, pelo Estatuto dos Militares, pela abolição do impôsto de renda para os militares, pela ampliação da dotação orçamentária para a C. H. I., pelo porte de armas para os oficiais inativos, pela consolidação das conquistas alcançadas e sob ameaça de derrogação, como é o caso das adicionais por tempo de serviço.

Levar à vitória total e ampliar continuamente tais iniciativas e realizações, sobretudo no que se refere a uma justa Lei de Pensões e à defesa do nível de vida dos oficiais, ante o impetuoso encarecimento da vida; defender os direitos do cidadão fardado; desenvolver o esclarecimento permanente dos problemas de interêsse do Brasil, assim como o culto das tradições da Casa de Benjamin Constant — eis, atualmente, a essência de nosso PROGRAMA DE UNIDADE, democrático, reivindicativo e patriótico, e, consequentemente, o solene compromisso de nossos candidatos.

Tudo isso constitui as credenciais com que se apresenta à reeleição a atual Diretoria do Clube Militar. Credenciais que se sintetizam na lisura de uma atuação invariàvelmente baseada nos princípios do patriotismo, da democracia, e da solidariedade de classe.

De tal situação é reflexo, sem dúvida, o comportamento da Diretoria e de seus adeptos durante a atual campanha eleitoral, que sempre soubemos manter em clima eminentemente democrático e em nível de grande elevação moral, sem jamais lançar mão do recurso do ataque e da calúnia para atingir os companheiros, eventuais adversários. E da lisura dessa atuação é prova das mais convincentes a circunstância — que proporciona à Diretoria motivo para o mais justo orgulho — de se haver ela feito, durante todo o período de sua gestão, o alvo preferido das mais violentas e insistentes invectivas da mesma imprensa que defende, às claras e sem o menor pejo, a tese anti-nacional e repugnante da entrega do nosso petróleo e das nossas demais riquezas aos trustes estrangeiros.

Mais do que nunca, estamos hoje convencidos de que o Clube Militar não deve e não pode ser, apenas, uma sociedade recreativa e beneficente, dotada de uma revista meramente informativa. E a quase totalidade dos consócios compreende, agora, claramente, que a orientação defendida pelos que se opõem a nossos pontos de vista, no tocante à responsabilidade do Clube Militar, diante dos problemas da Classe e da Pátria, significaria a existência de um Clube Militar mudo face aos mais sentidos anseios e reivindicações da oficialidade e dos lídimos direitos de nossas famílias; surdo aos apêlos em defesa de nossas riquezas naturais ameaçadas pelos trustes estrangeiros; indiferente aos problemas relacionados com o progresso, à independência econômica e à soberania nacionais; insensível à liberdade do cidadão fardado manifestar seu pensamento; e com sua prestigiada Revista desfigurada em suas finalidades precípuas ou mesmo sumàriamente extinta.

Entendemos, como Osório, que «a farda do militar não afoga a consciência do cidadão». Entendemos que não é possível separar em cada um de nós o soldado do cidadão e do patriota, como não é possível separar o cumprimento da missão das nossas Fôrças Armadas dos problemas da manutenção de nossa plena soberania sôbre as nossas riquezas naturais, da integridade do nosso solo, da existência de meios próprios e independentes com que prover a efetiva defesa nacional. Entendemos que, diante do assalto às nossas riquezas e ao nosso solo intentado pelos trustes sem-pátria, o patriotismo impõe apresentar e defender soluções concretas e definidas, fugindo às imprecisões e generalidades que se prestam a tôdas as interpretações. Eis porque nos pronunciamos pelo monopólio estatal sôbre o nosso petróleo e nossos minerais estratégicos; eis porque somos contra o Instituto da Hiléia Amazônica.

A unidade crescente dos consócios em tôrno da Diretoria atual e de seu programa demonstra com clareza que estamos no caminho certo.

Confiantes nisso, é que conclamamos os consócios e camaradas a que, utilizando o direito e a fôrça do voto, confirmemos, amplamente, a vitória conquistada no interior do Brasil. Esta vitória é a vitória do nosso programa de unidade, o qual não pertence à Diretoria, mas a todos nós e a cada um de nós.

Assim como em 1950, fortaleceremos o nosso Clube Militar como órgão de classe, como fator de Unidade e Coesão das Fôrças Armadas, bases indispensáveis à defesa de nossos direitos e interêsses, assim como à salvaguarda da soberania e à segurança militar de nossa Pátria.

Todos às urnas! Pela Chapa Estillac Leal — Horta Barbosa! Pela confirmação ampla da vitória já conquistada nas guarnições do interior!

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1952.

Várias Ocorrências

Nem o "Sombra" sabe...

HA' DE TUDO nesta embaralhada e confusa investigação sôbre o discutido mistério do Sacopã, menos a coisa mais elementar e universalmente consagrada: técnica policial. Já não queremos falar na morosidade das diligências, na demora na tomada de depoimentos importantes, mas, tão sòmente, na falha lamentável dos responsáveis pela não retirada das impressões palmares do infortunado bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Ora, se os peritos do G. E. P. fizeram o levantamento de tais elementos no interior do veículo palco da tragédia, como poderão êles agora afirmar a quem pertencem as linhas papilares ali encontradas? São do criminoso? E' possível. São da vítima? Também podem ser. Por incrível que pareça, tais coisas acontecem na Polícia da Capital da República. Sepultaram o assassinado sem tirarem as suas impressões palmares. Houve, como se vê, um «esquecimento» profundamente grave e que deveria ser punido com a máxima severidade, a fim de preservar o futuro. Já que não existe mais conserto para o caso presente, é preciso evitar que os próximos criminosos fiquem impunes devido à dessídia de funcionários irresponsáveis. Assim, considerando que não possuirmos fichário de impressões palmares, torna-se mister que primeiro seja descoberto e prêso o homicida, para que depois venha então o Gabinete de Exames Periciais dizer se êle estêve ou não viajando no carro da vítima. Para sua orientação, adiantamos que os «desenhos» referidos não são do tenente Bandeira... De quem são então? Ninguém sabe, nem o «Sombra». O Afrânio sim, êste sabe...

COLISÃO DE VEICULOS NO "BOULEVARD" — O caminhão chapa 9-17-15 da Prefeitura do Distrito Federal, quando trafegava ontem pela avenida 28 de Setembro, nas proximidades do antigo "Ponto de cem réis", ao procurar desviar-se de um bonde, manobrou para a direita e foi chocar-se com um carro-transporte da Companhia "Coca-Cola". Em consequência, o caminhão da municipalidade, que conduzia colchões, medicamentos e objetos de uso para o Hospital Rocha Faria, ficou bastante avariado, sendo parte de sua carga atirada à via pública. Desta feita, felizmente, não houve vítimas a lamentar. Na gravura, o caminhão após o acidente.

Apreendido o movimento do "banqueiro" Aristides

Falso dentista nas mãos da Polícia

Pessoal da Delegacia de Costumes e Diversões realizou, ontem, dois importantes flagrantes. O primeiro, efetuado por uma turma da secção de Jogos, resultou na apreensão de todo o movimento de apostas dos «pontos» do banqueiro Aristides. Eram cêrca de 15.000 listas que os policiais encontraram em poder do «bicheiro» Clito Alves de Aragão, ao prendê-lo em frente ao n. 176, da praia do Flamengo. Depois de ouvido pelo comissário Newton Costa, foi o contraventor autuado pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo.

O outro flagrante foi efetuado pelos detetives da seção de Tóxicos e Entorpecentes. O prêso, o falso dentista Rosalvo da Silva Borges, de 39 anos, casado, morador na rua Paraguai 85, apto. 102, atendia, em seu consultório na rua Dias da Cruz 10, sobrado, a cliente Abigail Vasconcelos Barros, que veio de Niterói, especialmente para tratar dos dentes com Rosalvo. Este, que tem apenas o curso primário, foi autuado pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo e, mais tarde, sôlto mediante fiança.

Morto por caminhão em Niterói

Miguel, de 6 anos, filho de Alecubocios grego, residente na rua Paulo de Araújo 15, ao passar pelo cruzamento das ruas Marques do Paraná e Marechal Deodoro, foi atropelado e colhido por um caminhão não identificado, sofrendo ferimentos mortais.

Faleceu ao dar entrada no Hospital Antônio Pedro, sendo o cadáver removido para o necrotério. Tomou conhecimento do fato a polícia do 1.º distrito.

Ladrão internacional pôsto em liberdade

Está novamente em liberdade o conhecido larápio internacional Oscar Pablette muito procurado pela Polícia de todos os países da América do Sul. Prêso em flagrante de «pungo», por investigadores do 15.º distrito policial, fizeram seus advogados, João Troncoso e Bruzzi Mendonça, várias tentativas para obter a sua liberdade provisória. Quando parecia inevitável a condenação do refinado «punguista», como num passe de mágica, foi êle absolvido por deficiência de provas..

É contra a lei, VOCÊ SABIA?

A lei garante o princípio constitucional da inviolabilidade do domicílio e aplica sanções, que variam de um mês a dois anos de detenção, segundo as circunstâncias em que se deu o crime, aos que entram ou permanecem em casa alheia, clandestina ou astuciosamente, ou contra vontade expressa ou tácita de quem de direito.

A pena, diz, o parágrafo 2.º do artigo 150, do Código Penal, será aumentada de um têrço "se o fato é cometido por funcionário público, fora dos casos legais, ou com inobservância das formalidades estabelecidas em lei, ou com abuso do poder."

Há, porém, duas condições em que a entrada forçada em casa alheia não constitui crime, conforme preceitua o parágrafo 3.º, itens I e II, do mesmo artigo: 1) durante o dia, com observância das formalidades legais, para efetuar prisão ou outra diligência; 2) a qualquer hora do dia ou da noite, quando algum crime está sendo ali praticado ou na iminência de o ser.

No primeiro exemplo, a formalidade legal consiste em ordem escrita da autoridade competente; no segundo, independe dessa ordem. Basta que algum crime esteja sendo cometido ou na iminência de o ser. Aí a lei permite o emprêgo da fôrça e, se preciso, o arrombamento das portas da casa.

Segundo o parágrafo 4.º do artigo citado, a expressão "casa" compreende: I — qualquer compartimento habitado; II — aposento ocupado de habitação coletiva; III — compartimento não aberto ao público, onde alguém exerce profissão ou atividade.

Não se compreendem nessa definição: I — hospedaria, estalagem ou qualquer outra habitação coletiva, enquanto aberta, salvo a restrição do n.º II, do citado parágrafo 4.º: II — taverna, casa de jôgo e outras do mesmo gênero.

Atropelada e morta a desconhecida

Na rua Senador Pompeu, em frente ao prédio nº 252, um automóvel de chapa ignorada, colheu uma senhora de côr branca, de 65 anos presumíveis, que trajava vestido preto. Levada ao Hospital de Pronto Socorro, em estado de coma e com o crânio fraturado, poucos minutos teve de vida. A polícia do 11º distrito registrou o fato e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Perdura o mistério

NÃO FOI INTIMADO A DEPOR O ADVOGADO LEOPOLDO HEITOR

O inquérito em tôrno do mistério do Sacopã vai se arrastando em enervante lentidão e, embora tenha o delegado Hermes Machado feito declaração pública de que reunirá provas para apontar o culpado à Justiça, já não acredita o povo no êxito das diligências. O advogado Leopoldo Heitor, que já deveria ter sido intimado pela polícia, como testemunha, não foi convidado a depor no 2º distrito, ao contrário do que noticiaram alguns vespertinos. Ao que parece, o principal suspeito ainda é o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, noivo de Marina Costa, ex-namorada do bancário assassinado.

Por outro lado, o motorista Domingos Figueiredo, que, segundo foi publicado, teria prestado declarações, por ordem da polícia, para desmentir nota divulgada por certo vespertino, estêve na delegacia do 2º distrito, afirmando à reportagem nada ter a corrigir quanto a seu depoimento, prestado no inquérito.

Atropelamento e capotagem

Ontem, de manhã, na esquina das avenidas Presidente Vargas e Passos, a motocicleta n. 1.066, dirigida por Severino Mendes de Meneses, morador na rua Artur Bernardes 39, atropelou o operário João Vitor de Maria, solteiro, de 25 anos, residente na avenida Passos 1, primeiro andar. O motociclista ainda tentou evitar o acidente, mas foi infeliz na manobra e a motocicleta capotou, atirando-o ao solo. Severino sofreu leves contusões, enquanto João Vitor, recebendo fortíssima pancada na cabeça, ficou em estado de choque, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, com fratura do crânio.

Novos casos de hidrofobia

PESSOAS CHAMADAS AO INSTITUTO PASTEUR

Comunica-nos a Secretaria de Agricultura:

"O Departamento de Veterinária, da P. D. F., avisa, que os exames de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedidos no canino de propriedade do sr. Antônio Teodoro Ribeiro, residente na rua Dublin n. 367, Vigário Geral, morto em 16 do corrente e no canino de rua trazido pelo menor Ladir Natalino Vieira, residente na rua Dr. Clemente Marques n. 1, Santíssimo, morto no dia 14 do corrente, revelaram ambos tratar-se de casos positivos de raiva.

Diante do resultado dêstes exames, o Departamento aconselha às pessoas que estiveram em contacto com êstes animais que compareçam, com urgência, no Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte n. 11 (antiga das Marrecas), para o tratamento necessário".

Em liberdade o homicida do morro do Cantagalo

Condenado pelo Júri por excesso de legítima defesa, o réu Cantídio Antônio de Siqueira obteve «sursis»

Realizou-se, ontem, no Tribunal do Júri, o julgamento do sargento Cantídio Antônio de Siqueira, músico do Corpo de Bombeiros, que assassinou a tiros de revólver seu desafeto, Artur Carlos Pessoa, crime ocorrido na noite de 24 de novembro de 1950, no Morro do Cantagalo.

Interrogado pelo juiz Jônatas Milhomens, que presidiu os trabalhos, o réu confessou a autoria do crime, alegando, entretanto, que repelira uma agressão, isto é, um assalto. O promotor Emerson de Lima pediu a condenação do réu a uma pena de seis a vinte anos de reclusão, argumentando que o acusado se contradizia, nunca apresentando a mesma versão para o caso. Salientou também que, após a prática do crime, o acusado fugira, só sendo prêso três dias após.

Em defesa do réu, falaram os advogados Abilo Schwab, também oficial do Corpo de Bombeiros e Celso Nascimento, que invocaram a tese da legítima defesa. Por maioria de votos, foi o réu condenado por excesso culposo de legítima defesa, a um ano e dois meses de detenção, e, beneficiado pelo «sursis», foi pôsto imediatamente em liberdade.

Transeuntes vítimas de atropelamento

Próximo à residência, na rua Joaquim Palhares, 149, casa 12, foi atropelado por automóvel de chapa desconhecida, o sr. Joaquim Beltinho, casado, de 50 anos. A vítima, que sofreu fratura exposta da perna esquerda e contusões pelo corpo, ficou internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Na rua Alberto Campos, próximo a Farme de Amuedo, o menor Amauri, de 6 anos, filho de Georgina Silva, morador em um barracão do morro Cantagalo, foi atropelado por um caminhão, sofrendo vários ferimentos. O 2.º D. P. tomou conhecimento do fato e a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

— Na rua Flack, um automóvel atropelou o menor Nilson, de 3 anos, filho de Luís Augusto do Nascimento, morador naquela rua, 33, produzindo-lhe fratura do crânio. Socorrida pela Assistência do Méier, a vítima foi internada no H. P. S.

DESAPARECIDA

Benedita Lopes Marcolino

Acha-se desaparecida da residência, desde o dia 16 do corrente, Benedita Lopes Marcolino, que saiu de casa para o trabalho, não mais regressando.

Não o tendo encontrado nos lugares onde a procurou, a sua mãe, dona Regina, pede a quem tiver notícias, o favor de informar para a rua H n. 142, Irajá ou, ainda, pelo telefone 48-9920.

Estudo da alimentação dos indígenas amazônicos

O prof. Nunes Pereira, etnólogo e ictiologista do Ministério da Agricultura, estêve em visita ao SAPS, a fim de estudar com os nutrólogos daquela autarquia a possibilidade de serem analisados nos seus laboratórios o valor dos alimentos utilizados pelos índios das diversas tribus da região amazônica. Observou êle que a culinária indígena apresenta característicos interessantes, existindo mesmo entre os nossos indígenas uma indústria alimentar que, embora de aspecto rudimentar, demonstra certo grau de engenho e de requinte, como acontece com relação a certas preparações que se assemelham aos queijos madurados.

Observações dos técnicos do SAPS já consignaram que, em determinadas regiões, a alimentação utilizada pelos índios apresenta um valor nutricional capaz de satisfazer não só à necessidade do estômago, mas, também, permitir um bom estado de saúde. Com a colaboração do prof. Nunes Pereira, esperam os nutrólogos do SAPS, dentro em breve, realizar um trabalho eficiente de caráter científico, e tentarão, inclusive, influenciar o sistema alimentar dos habitantes daquela imensa região.

Em dificuldades para sustentar os cinco netos

Um apêlo da beneficiária do caso 1441

Desde quando seus netinhos ficaram órfãos de mãe, d. Maria Santana Garcia, de 68 anos de idade, residente na rua Nilo Barcelos n. 18, em Caxias, tomou a si a tarefa de protegê-los.

Não contando com algum auxílio, pois o pai das crianças, Milton Garcia, se encontra enfêrmo e paralítico da mão e perna esquerdas, vem a pobre senhora lutando tenazmente para sustentar as cinco crianças.

Foi, há algum tempo, incluída na Seção "Casos dolorosos", dêste jornal, sob o número 1.441, mas últimamente não tem sido convenientemente contemplada pelas pessoas generosas que enviam donativos.

Denotando fadiga e trazendo pela mão dois dos menores, estêve em nossa redação, a fim de lançar um apêlo aos nossos leitores, no sentido de enviarem donativos àquela Seção, para o seu caso (n.º 1.441), auxiliando-a a sustentar seus netinhos Norival e José, de 6 anos; Luzia, de 4; Eugênio, de 2 anos, e Rosalina, de 1 ano e 5 meses, que com ela se vêem no "clichê" que ilustra esta nota.

D. Maria Garcia e seus netos

Fazia a cobrança e embolsava o dinheiro

O sr. Osvaldo Sales Alves, residente na rua Emílio Zaluarti 32, vinha pagando normalmente ao cobrador Valdir Correia Machado, as mensalidades de uma apólice da Companhia Brasília Turística S. A., no valor de 50.000 cruzeiros. Há dias, porém, resolveu desistir da apólice e foi resgatá-la na sede da Companhia, na rua Visconde de Inhaúma 134. Teve, então, a surprêsa de saber que Valdir já não mais ali trabalhava e, ainda, que os sêlos colados no mapa das mensalidades, eram falsos. O desonesto cobrador chegara ao extremo de colocar nos mapas estampas dos Correios.

Levado o caso ao conhecimento da polícia, o investigador Rubens Indelli Pais entrou em diligências e deteve o acusado, que tudo confessou.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- M. Floriano 55
- Andradas 22
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Riachuelo 199-a
- Lavradio 147
- G. Caldwell 310
- C. Vermelha 28
- Frei Orlando 5
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- Cosme Velho 128
- Visc. O. Preto 84
- S. Clemente 186
- M. Cantuária 106
- A. Quintela 40
- A. Paiva 1.113-a
- J. Botânico 720
- Vol. Pátria 351
- Av. P. Isabel 46
- S. Campos 119-a
- Av. Cop. 556
- Av. Cop. 911-a
- Av. Cop. 1.212
- Francisco Sá 18
- Montenegro 129-b
- Visc. Pirajá 616 (4ª loja)
- B. Carvalho 109-a
- Frei Caneca 5
- Sac. Cabral 355
- América 34
- J. Palhares 669
- Nab. Freitas 132
- F. Bicalho 405
- Had. Lôbo 106
- C. da Paz 206
- Catumbi 86
- M. e Barros 166
- S. Crist. 518-a
- S. Crist. 1.021
- S. L. Gonz. 2.314
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 299
- C. Bonfim 952-a
- S. F. Xavier 194
- 29 Outubro 10.496
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 534-a
- Av. 28 Set. 194
- B. Mesquita 986
- Maxwell 388-a
- V. Sta. Isabel 4
- Ana Néri 1.008
- S. B. Mont. 88-b
- S. F. Xavier 665
- 24 de Maio 440
- 24 de Maio 1.029
- Lins Vasc. 273-b
- B. B. Retiro 87-a
- B. B. Retiro 87-b
- A. Bergam. 45-a
- D. Romana 651-a
- Sidônio Pais 19
- Sidônio Pais 64
- A. Carneiro 20
- C. Daltro 186-b
- J. Ribeiro 385-b
- Pça. Nações 42-a
- T. de Castro 121
- Regenerac. 328-a
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Montevidéo 1.330
- L. Júnior 1.354
- Orojó 179
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 1.385
- Romeiros 48-b
- P. Januário 267-b
- M. Ferreira 112
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-b
- Aut. Clube 2.884
- B. de Pina 1.309
- B. Marcial 109
- V. Carv. 1.604
- Mons. Félix 781
- Guajará 6-a
- Maria Passos 943
- E. Portela 106-b
- P. da Rocha 106
- F. Marinho 45
- Topázios 71
- V. Carvalho 29
- C. Machado 1.480
- E. Nazaré 2.574
- Eng. Novo 48
- João Vicente 667
- E. Cardoso 450
- C. Benício 1.037
- N. Cardoso 1.426
- Av. C. Vasc. 161
- Gita 4 (loja A)
- G. de Andrade 8
- 2 de Abril 5
- C. Agostinho 17
- Acauan 33
- Lopes Moura 66
- Estr. Cacuia 36
- P. Freire 71

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total até abril .	220
MAIO 1	1
MAIO 2	0
MAIO 3	2
MAIO 4	3
MAIO 5	0
MAIO 6	0
MAIO 7	0
MAIO 8	3
MAIO 9	3
MAIO 10	0
MAIO 11	0
MAIO 12	1
MAIO 13	2
MAIO 14	1
MAIO 15	2
MAIO 16	1
MAIO 17	1
MAIO 18	1
MAIO 19	0
MAIO 20	1
MAIO 21	
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

Princípio de incêndio na rua da Assembléia

Ontem, à tarde, os bombeiros do Pôsto Central correram para a rua da Assembléia n. 1, onde irrompera um princípio de incêndio. O fogo teve seu foco no fôrro do segundo pavimento, residência do sr. Wanor Godinho, mas, graças à presteza com que se houveram os bombeiros, comandados pelos tenentes Gomes e Graziel, em pouco estava extinto. Não houve prejuízos e do fato tomou conhecimento a polícia do 5º distrito.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, os seguintes candidatos, sala 6: Manuel Assis Duarte Belo, Manuel Batista Lemos, Valdemar Rodrigues Santos, Jorge do Nascimento, Nélson José de Barros, Nilda Cecília dos Santos, Nicanor Barbosa dos Reis, Abel Teixeira, Felizardo Bezerra Lira, João Gomes do Nascimento, Francisco Matias da Silva, Odilon Clementino de Lucena, José Maria Bernardes, Aurelino Borges Gouveia, Cláudio de Oliveira Araújo, Ismael dos Santos, Antônio Monteiro, Olímpio da Silva, José Elias dos Santos, Júlio Quirino, José Sabino Ferreira, Moacir Pereira dos Santos, Antônio José Soares, José Gomes da Silva, Francisco Pereira, Osvaldino de Sousa Pereira, Moisés Fernandes da Silva, Leonel Marinho da Silva, Wilson Pereira da Silva, Oscar de Sousa Goles, João Gabriel, Nildo Medeiros da Silva, Ercília Nicodemus Blazio, Gracínia Cedro Lamego, Celina Monte Silva, Zerci Rodrigues de Oliveira, Maria das Dores de Albuquerque, Aneci Ribeiro de Bessa, Adaiza Sales Silva, Maria da Costa Barreiro, Neusa do Patrocínio, Francisco Marcelina de Lira, Isabel do Patrocínio, Estela Barbosa, Maria Ferreira Lopes, Olindina Nunes de Andrade, Zilda de Castro Ferreira, Paulina Fernandes Delesderrier, Maria de Lourdes Soares, Maria de Lourdes Muniz, Sebastiana Tavares Ribeiro Filho, Deuszomar Francisca Pedrosa, Maria José Pinheiro Steiet, Antônia da Conceição, Lúcia Aparecida da Conceição, Maria da Conceição Oliveira, Florisbela Passos Pinto, Maria José Ribeiro, Alvim Leiria de Morais, José Cardoso dos Santos, Erasmo Moreira Maia, João Velasco, Miguel Junqueira, Galdino Braz da Costa Neto, Geraldo Dutra de Morais, Edson Pinto de Almeida, João Florentino Eggert, Leopoldo da Costa e Silva, José Afonso da Costa Giesteira, Osvaldo de Oliveira, Antônio José dos Santos, Arnulfo Tavares Bispo e Francisco da Costa Gondin.

FALAR AUX. ADMINISTRATIVO EVELIN PONTES DAS 14 AS 16 HORAS — Manuel de Oliveira Ferro, Valer Pereira Pimentel, Iva da Silva Martins, Tilza Maciel de Oliveira, Válter de Carvalho, Luís Mazzei, João Batista, Rafael Solimeni, Ângelo Mereci Filho, João Lopes da Silva, Ana Carlos da Silva, Elzira Barbosa Beillzi, Origa Quercente Pena, Edite Oliveira de Lima, Eva Carbon Rodrigues, Maria Ferreira de Deus, Alcídia Rodrigues de Santana, Maria Pereira, Alice Francisco de Paulo e Clarice Nabut.

TRAZENDO CART. PROFIS. E CERT. RESERVISTA DAS 12 AS 14 HORAS — Eulália Barlamina do Amaral, Emanuel Elói da Costa, Antônio Cardoso de Oliveira, Roberto de Castro, Alice Silva Santos e Nélson Marath de Almeida.

Vai a ACC adquirir a sede própria

Assembléia geral extraordinária para tratar do assunto

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. associados da Associação de Cronistas Carnavalescos para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 23, às 21 horas, em sua sede, à rua Chile, 21, segundo andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: a) — aquisição da sede própria; b) interêsses gerais. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1952. (a.) — José da Silva Guimarães — primeiro secretário.

Vai ser substituída a ponte do Km 19 do Ramal de Teresópolis

A administração da Central do Brasil determinou a substituição da ponte existente sôbre o rio Bananal, no km 19 do Ramal de Teresópolis em vista de a atual ponte não oferecer segurança aos trens que por ela passam diàriamente. As obras serão iniciadas depois de amanhã.

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

CENTRO — Praça Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido.

ZONA SUL — Rua Domingos Ferreira, em Copacabana; largo dos Leões, em Humaitá; e rua Barão de Icaraí, no Flamengo.

ZONA NORTE — Campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Francisca Vidal, em Pilares; rua Maia Lacerda, no Estácio de Sá; rua Barão de São Francisco Filho, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Progresso, em Olaria; largo do Pechincha, em Jacarepaguá; praça Valqueire, em Vila Valqueire; rua Adelaide Badajós, em Osvaldo Cruz; rua Antônio Vargas, em Piedade; e rua Guaraúna, em Vicente de Carvalho.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes locais:

CENTRO — Rua Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido; praça da Bandeira; praça 15 de Novembro; largo da Carioca; Central do Brasil; praça Mauá; largo de São Francisco; praça da Independência e estação Barão de Mauá.

ZONA SUL — Largo dos Leões, em Humaitá; rua Barão de Icaraí, no Flamengo; praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado; praça General Osório, em Ipanema; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; rua Maia Lacerda, no Estácio de Sá; rua Gaspar Viana, em Engenheiro Leal; rua Guaraúna, em Vicente de Carvalho; praça Progresso, em Olaria; morro do Jacarèzinho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Saenz Peña, na Tijuca; praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; jardim do Méier, no Méier; rua Marechal Falcão, em Realengo; rua Marechal Floriano, em Padre Miguel; e Usina da Tijuca, na Tijuca.

MOLÉSTIAS DA BEXIGA

Com o passar do tempo a saúde se modifica e, em muitas pessoas de mais de 40 anos, começam a aparecer distúrbios, muitas vezes de natureza séria. Entre estes, é o distúrbio da bexiga, uma fraqueza, cujas exigências, que se manifestam, principalmente, à noite, quando se está na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de distúrbios renais e poderá tornar-se perigosa, transformando-se em cálculos, pedras ou cistite (inflamação crônica da bexiga).

Não há meio mais rápido e eficaz de conseguir alívio desses perigos do que uma série das afamadas Pílulas De Witt para os Rins e a Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

Pilulas DE WITT para os Rins e a Bexiga

Em vidros de 40 e 100 pilulas

O grande é mais econômico

WALDEMAR DANTAS

Encarrega-se de lustração, estofamento de móveis e cortinas — Tels.: 29-8912 e 28-9314.

Os casos dolorosos da cidade

Esta secção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas ao atingir o caso nº 1.500, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.287.984,80, até 4 de abril de 1952. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.511

Quando ela ficou doente, o marido, que era lavrador em Campos, liquidou os roçados e resolveu vir tratá-la nesta capital. O casal não tinha filhos.

Demorou o preparo para a viagem e êle, que sofria do coração, já nas vésperas do embarque, foi acometido de uma crise mais forte, falecendo. A viúva adiou o embarque, mas não desistiu da viagem. Que havia de fazer mais ali, sem os seus roçados?

Fêz, afinal, a sua trouxa e botou o dinheiro na bôlsa. Havia de curar-se aqui e trabalhar pela sua própria subsistência. O destino, todavia, encarniçara-se contra ela. Não estava saciado com a desdita ocorrida, a perda do companheiro, seu único arrimo.

Deu-se, então, o inesperado. Ao saltar da barca de Niterói, no flutuante da Praça 15, aturdida com o movimento, envolvida pela onda de passageiros que desciam, a pobre mulher foi vítima de pavoroso acidente. Caiu entre a barca e o flutuador.

Acudiram-na. Foi recolhida ao Pronto Socorro. Tinha esmagada uma das pernas. Amputaram-na.

Ânimo forte, disposta a enfrentar tôda a desgraça, a doente tratou de arranjar uma perna mecânica e adquiriu o aparelho com as economias que lhe restavam e a ajuda de almas caridosas. Mas a perna mecânica não deu os resultados esperados. Não pôde usá-la por muito tempo. Não era perfeito o seu fabrico. Resultado: trocou-a por uma muleta, que usa até agora.

Mas, o emprêgo? Quem a aceitaria nos seus serviços, assim, aleijada? Está essa mutilada, agora, ao desamparo. Arrastando-se com a muleta, procura ganhar a sua vida em trabalhos avulsos. Que vida! O que consegue ganhar não dá, sem dúvida, para a sua própria subsistência.

Marcada por sorte tão adversa, essa infeliz criatura encontra-se, agora, baldada de qualquer recurso, pode dizer-se, num barracão coberto de sapé na rua Augusto de Figueiredo, antiga rua da Paz, n. 1.440, na estação de Senador Camará.

Urge acudi-la.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de sexta-feira	Cr$ 9.326,00
Recebemos mais:	
A. Bezerril, em louvor ao Coração de Jesus — casos 1.508, 1.503 e 1.504 — Cr$ 25,00 para cada, e caso 1.505 — Cr$ 75,00, no total de	Cr$ 150,00
J. B. M. — casos 1.021, 1.331, 1.347, 1.348, 1.349, 1.350, 1.352, 1.364, 1.368 e 1.433 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 500,00
J. B. M. — caso 1.434 — Cr$ 30,00, e casos 147, 1.353, 1.354, 1.355, 1.356, 1.357, 1.366 e 1.367 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 230,00
J. B. M. — casos 1.255, 1.358, 1.360, 1.361, 1.365, 1.369, 1.370, 1.371 e 1.372 — Cr $20,00 para cada, no total de	Cr$ 150,00
	Cr$ 50,00
Em louvor a S. Judas Tadeu — caso 1.510	Cr$ 20,00
J. N. — caso 1.510	
	Cr$ 10.456,00

Entrega de donativos

Realizaremos, hoje, entre 14 e 16 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
147 ..	25,00	Transp.	1.431,00	Transp.	2.971,00	Transp.	5.326,00
201 ..	20,00	984 ..	10,00	1349 ..	50,00	1428 ..	200,00
334 ..	35,00	1000 ..	50,00	1350 ..	50,00	1433 ..	50,00
386 ..	25,00	1012 ..	65,00	1352 ..	275,00	1434 ..	30,00
387 ..	25,00	1024 ..	50,00	1353 ..	25,00	1450 ..	200,00
388 ..	25,00	1029 ..	15,00	1354 ..	225,00	1455 ..	20,00
389 ..	25,00	1046 ..	25,00	1355 ..	25,00	1466 ..	110,00
450 ..	15,00	1075 ..	50,00	1356 ..	25,00	1469 ..	160,00
456 ..	100,00	1123 ..	50,00	1357 ..	225,00	1479 ..	200,00
509 ..	80,00	1169 ..	70,00	1358 ..	20,00	1482 ..	200,00
584 ..	200,00	1181 ..	10,00	1359 ..	20,00	1488 ..	100,00
596 ..	30,00	1212 ..	15,00	1360 ..	220,00	1490 ..	100,00
599 ..	200,00	1228 ..	20,00	1361 ..	220,00	1492 ..	600,00
617 ..	30,00	1229 ..	45,00	1364 ..	250,00	1493 ..	550,00
650 ..	46,00	1230 ..	20,00	1365 ..	20,00	1495 ..	100,00
652 ..	20,00	1231 ..	220,00	1366 ..	25,00	1496 ..	100,00
667 ..	20,00	1232 ..	200,00	1367 ..	25,00	1497 ..	100,00
681 ..	15,00	1250 ..	40,00	1368 ..	50,00	1498 ..	100,00
778 ..	20,00	1253 ..	30,00	1369 ..	20,00	1502 ..	760,00
815 ..	50,00	1263 ..	25,00	1370 ..	20,00	1503 ..	495,00
840 ..	30,00	1276 ..	60,00	1371 ..	20,00	1504 ..	25,00
890 ..	200,00	1295 ..	220,00	1372 ..	220,00	1505 ..	85,00
910 ..	40,00	1325 ..	50,00	1380 ..	230,00	1506 ..	30,00
914 ..	25,00	1331 ..	50,00	1382 ..	10,00	1507 ..	10,00
920 ..	50,00	1332 ..	50,00	1384 ..	25,00	1508 ..	625,00
943 ..	50,00	1347 ..	50,00	1386 ..	40,00	1509 ..	10,00
944 ..	20,00	1348 ..	50,00	1401 ..	20,00	1510 ..	170,00
952 ..	10,00						
Transp.	1.431,00	Transp.	2.971,00	Transp.	5.326,00		10.456,00

Promoverão o levantamento do material de sucata

O diretor da Central do Brasil baixou portaria constituindo uma comissão, de caráter permanente, constituída dos engenheiros Valdemar da Cunha Brito, José Caetano Rodrigues Horta Júnior e Rinaldo Frota de Andrade Pinto para, sob a presidência do primeiro, examinar, obrigatòriamente, todos os processos referentes a material de sucata, e opinar sôbre a conveniência ou não de sua venda.

Outrossim, a referida comissão deverá promover o levantamento de todo o material de sucata existente bem com apresentar à Diretoria, para aprovação, dentro do prazo de 30 dias, a regulamentação de seus trabalhos.

Novos especialistas em febre aftosa

Concluíram o Curso Avulso de Febre Aftosa, sob os auspícios dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão do Ministério da Agricultura os seguintes técnicos: Luciano Belo Ferreira, Amleto Mocci, Júlio de Carvalho Fernandes, João Antônio Nunes da Cunha, Alberto dos Santos e Mário Ribeiro Bastos, todos pertencentes ao quadro de veterinário da Divisão de Defesa Sanitária Animal e, ainda, Antônio Maria de Godói, da Diretoria de Produção Animal do Estado do Espírito Santo.

O Curso Avulso de Febre Aftosa foi ministrado pelos drs. Iris de Abreu Martins e Valdemar Passos, da Secção de Febre Aftosa em Deodoro, subordinada ao I. B. A.

COMERCIAL METROPOLITANA S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta e dois

Às quinze horas do dia vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta e dois, presentes acionistas representando a totalidade do Capital Social, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, à avenida 13 de Maio, 13, salas 1.901|3, atendendo ao convite publicado nos «Diários Oficiais», dos dias 16, 17 e 18 e no «Diário Oficial», dos dias 15, 16 e 17 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. O senhor Luiz Corção solicita dos presentes que elejam o Presidente para dirigir os trabalhos. Por aclamação, é eleito o Senhor Carlos Moinhos que convida para secretários os senhores João Manoel da Costa Júnior e Antônio Coelho Meirelles Júnior. O senhor Presidente dando início aos trabalhos, expõe o motivo da Assembléia, apresentação por parte da Diretoria do Relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos, relativos ao exercício de mil novecentos e cinquenta e um, discussão e aprovação do mesmo e eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e remuneração do mesmo, bem como a fixação dos honorários dos Diretores, mandando distribuir entre os presentes cópias do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal do seguinte teôr: — «Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Comercial Metropolitana S. A., depois de um meticuloso exame nos Livros e documentos da Sociedade, e em virtude de terem encontrado tudo na mais perfeita ordem e tendo durante o exercício acompanhado a marcha dos negócios, em obediência ao artigo 127, do Decreto-lei nº 2.627, de 25 de setembro de 1940, são de parecer que os senhores acionistas aprovem o Balanço Geral e a conta de Lucros e Perdas, pois os mesmos exprimem fielmente a situação quer econômica quer financeira da Sociedade, bem como todos os atos praticados pela Diretoria, assinado Hilton Alexandria, Sérgio Bittencourt e João Conceição». Em seguida, o senhor Presidente põe em discussão o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal e solicita à Assembléia que eleja o Conselho Fiscal para o exercício de 1952, fixando seus honorários, bem como os da Diretoria, e não havendo quem pedisse a palavra, submete os assuntos a votação, sendo aprovados por unânimidade o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e todos os atos da Diretoria, relativos ao exercício de mil novecentos e cinquenta e um, tendo os senhores acionistas eleito para o Conselho Fiscal, os senhores João Conceição, Hilton Alexandria e Adelino Leite Neto, para membros efetivos e para suplentes Rômulo Gomes Cardim, Salvador de Almeida, com a remuneração de Cr$ 100,00 por sessão, e fixando os honorários da Diretoria em dez mil cruzeiros mensais, para cada um dos Diretores que estiverem em exercício. E por nada mais haver a tratar, o senhor Presidente suspende a sessão, dando por encerrados os trabalhos e solicita aos presentes que permaneçam no recinto da Assembléia para que seja lavrada, lida e assinada a ata dos trabalhos. Após a leitura da mesma, pelo secretário, senhor J. M. Costa Júnior, é a mesma aprovada unânimemente pelos senhores acionistas e eu, Antônio Coelho Meirelles Júnior que a escrevi, dato e assino-a, com os demais presentes. Assinado: Carlos Moinhos, J. M. Costa Júnior, Antônio Coelho Meirelles Júnior, Rômulo Gomes Cardim, Sylvio Ludolf, Luiz Corção p. p. de Marcello Antônio Corção, Luiz Corção p. p. de Marcus Valério Corção, Luiz Corção, Jorge Machado de Lima Brandão p. p. de Regina Maria de Lima Brandão. Declaro ser esta cópia fiel e extraída do Livro de atas nº 1, fls. 31, 31v e 32.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1952.

ANTÔNIO COELHO DE MEIRELLES JÚNIOR

E A VIDA CONTINUA . . .

Um pouco de tudo em tôda parte da cidade

GRANDEZA — Isabel de Morais, uma linda moça de vinte anos, loura, tinha um único ideal na vida: casar com um milionário que houvesse atingido a idade provecta. Chegando ao Rio com algumas economias, hospedou-se em um dos melhores estabelecimentos da cidade e passou a levar vida de rica. Na «boîte» do hotel, onde jantava tôdas as noites, não encontrou campo propício para ação. Passou a frequentar outros pontos da granfinagem, sempre na expectativa do aparecimento do tipo de homem com o qual teria prazer em contrair núpcias. Acontece que estas coisas, as coisas de Isabel custam dinheiro e ela não era rica. Assim, de repente, viu-se a linda moça loura com poucos cruzeiros no «pé de meia». Resolveu, então, tomar uma deliberação: iria trabalhar e passaria a morar em uma casa de cômodos. Com ela era assim: ou oito ou oitenta. Os dias foram se passando e nada de emprêgo. Bem que Isabel se esforçava, mas que fazer, se não havia vagas? Há dias, entretanto, ela pulou de contentamento. Iria ser caixa de uma grande companhia. Estivera no escritório de um senhor idoso, simpático e até já dera os seus últimos vinte mil cruzeiros de caução, exigidos sempre de quem lida com dinheiro. Era só esperar cinco dias e aparecer para tomar posse. Hoje, Isabel já não está tão otimista. Estivera na Polícia para comunicar o fato e dizer que encontrara fechado o escritório, sendo então informada de que caíra num lôgro. Aquilo era uma dessas muitas arapucas que infestam a cidade, aplicando nos incautos o «conto da caução». Isabel, um conselho: volte depressa para o interior.

MANIA... — Astrogildo dos Santos é, talvez, um dos maiores fregueses dos cinemas desta capital. E', como se diz na gíria, um «cara manjadíssimo». Todos os porteiros o conhecem. Os «vagalumes», nem se diz. Em dois dias êle assiste a todos os programas, mas nem porisso, deixa de comparecer às casas de espetáculos. Repete os filmes uma, duas, três vêzes. De quando em quando, surge uma encrenca na sala escura e refrigerada. Astrogildo é pôsto para fora e às vêzes, levam-no ao distrito mais próximo. A sua «pinta» é também conhecidíssima nas delegacias. Não é mau sujeito e os comissários não lhe querem mal pelos incômodos causados. «Coitado, dizem, à saída do D. P., após uma nova aventura fracassada, é mania que êle tem»... E lá se vai de novo o Astrogildo para o cinema. Sabem qual o apelido dêle? Isto mesmo: mão bôba!...

* * *

CALOTE — Situação perigosa a do sr. José Pires, dono do prédio da rua Conde de Bonfim, 604. O inquilino há sete meses não lhe paga o aluguel e, ainda por cima, ameaça-o com pancadaria, caso insista na cobrança. Ora, perguntar-se-ia, por que não vai êle apresentar queixa à polícia da Tijuca? Aí é que está o nó. Pois, o inquilino caloteiro é a própria delegacia do 17º distrito, instalada, de carona, na casa de Pires, há muito tempo. Na qualidade de ocadáveres do D. F. S. P., o proprietário tem bem fundado receio de perder as âspas. Mesmo assim, fêz bôca de siri e intentou ação de despêjo contra a polícia, por falta de pagamento.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Será reestruturado o Departamento do Patrimônio da Secretaria de Finanças

No gabinete — Empossados os suplentes do Conselho de Recursos — Nomeação de escriturários e guarda-vida — Crédito para pagamento de gratificações — Remoção de professôres primários — Nomeações e aposentadorias — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Agricultura, de Viação, de Saúde, de Finanças, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

De há muito se vem fazendo sentir a necessidade da reestruturação do Departamento do Patrimônio, da Secretaria Geral de Finanças, sendo notórias as deficiências da atual organização daquele Departamento, que tem a seu cargo incumbência da mais alta relevância e responsabilidade, sem que a estas corresponda uma organização adequada. Assim, depois de minucioso estudo, o prefeito interino, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, remeteu pela mensagem nº 18 de ontem, o ante-projeto de lei, à Câmara dos Vereadores, para que o Legislativo aprecie a matéria, contida no mesmo, que é a reestruturação daquela dependência municipal. O ante-projeto de lei é do seguinte teor:

Artigo 1º. — O Departamento do Patrimônio subordinado à Secretaria Geral de Finanças, passará a constituir-se de duas Divisões, uma Técnica (P. M. T.) e outra Administrativa (P. M. A.) e dos Serviços de Expediente e Comunicações (1 PM); de Cadastro (2 PM); de Obras (3 PM); de Administração dos Imóveis Foreiros (4 PM); de Administração dos Próprios Municipais (5 PM) e de Contrôle (6 PM).

Parágrafo único: A Divisão Técnica, a Divisão Administrativa e o Serviço de Expediente e Comunicações, são diretamente subordinados ao diretor do Departamento, ficando os Serviços de Cadastro e o de Obras, subordinados ao chefe da Divisão Técnica e os de Administração dos Imóveis Foreiros, de Administração dos Próprios Municipais e de Contrôle, subordinados ao chefe da Divisão Administrativa.

Artigo 2º. — Em virtude do disposto na presente lei, ficam criados no Q. P. da Prefeitura, os seguintes cargos isolados, de provimento em comissão: 2 chefes de Divisão — padrão OC; 4 chefes de Serviço — padrão NC e ficam extintos no mesmo quadro, os seguintes: 1 chefe de Serviço, padrão MC e 1 chefe de Serviço, padrão LC.

Artigo 3º. — Ficam criados no Quadro Permanente da Prefeitura, das funções gratificadas de «Fiscal» e «Próprios Municipais», a serem desempenhadas por servidores indicados pelo diretor e aos quais será atribuída gratificação correspondente ao padrão «D».

Artigo 4º. — Para instalação e implantação dos serviços a que se refere a presente lei, fica o prefeito autorizado a abrir o crédito especial até a importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), com vigência até 31 de dezembro de 1953, o qual será compensado na forma do parágrafo 3º, item 3, do artigo 11 da codificação aprovada pelo decreto-lei 2.416, de 17 de julho de 1940.

Artigo 5º. — O prefeito expedirá decreto, regulamentando a presente lei. Revogam-se as disposições em contrário.

NO GABINETE

O prefeito interino, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, estêve ontem, na Câmara dos Vereadores agradecendo a visita que lhe foi feita pelo presidente do Legislativo.

O chefe do Executivo, recebeu ontem, em seu gabinete, em audiência especial, os srs. general Delmiro de Andrade; Mari Peixoto, Maria José Machado, capitão Samuel Freitas; dr. Valdemar Lopes; Silval Carneiro de Mesquita; general Alcides Montenegro Maciel; Niva do Espírito Santo Cardoso; George Galvão e Paulo Lavrador; e despachou com os secretários gerais de Saúde e Assistência e Educação e Cultura; recebeu ainda, o diretor do I. A. P. I., coronel Paiva Chaves.

Pelo seu assistente militar, major Euclides Bóia, o prefeito fêz-se representar na solenidade de inauguração das placas com o nome do jornalista Inácio Bittencourt, atribuído à travessa que liga a praça Hilda com a rua Barão de Mesquita.

O prefeito recebeu, ainda, os vereadores Salomão Filho, Álvaro Dias, Afonso Segreto Sobrinho, Cotrim Neto e o coronel Pôrto Carreiro, comandante do Colégio Militar; José Rômulo Pifânio, diretor do I. A. P. I.; vereador Mourão Filho; coronel Osvaldo Melquíades, diretor da Polícia de Vigilância e o sr. José Cecílio Pereira Marques, presidente do I. A. P. T. E. C.

EMPOSSADOS OS SUPLENTES DO CONSELHO DE RECURSOS

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no Palácio Guanabara, a cerimônia da posse dos suplentes do Conselho de Recursos Fiscais, recentemente nomeados por decretos do prefeito. Estiveram presentes ao ato o prefeito interino, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso; o secretário geral de Finanças, sr. Armando Vidal Leite Ribeiro e outras autoridades municipais. Os recém-empossados são os srs.: Américo Verneck Júnior e Célso Frota Pessoa, representante da Prefeitura do Distrito Federal; Carlos Castrioto de Figueiredo e Melo, representante do comércio; Júlio Pedroso de Lima Júnior, representante da indústria e Manuel Joaquim Pereira, reprepresentante da lavoura.

NOMEAÇÃO DE ESCRITURARIOS E GUARDAS-VIDA

O prefeito interino assinou, ontem, conforme noticiamos, os títulos de nomeação dos candidatos classificados nos concursos para preenchimento das vagas existentes nos quadros de escriturário e guarda-vida.

Na carreira de escriturário foram nomeados 174 candidatos e guardas-vida 84. A relação nominal será publicada no «Diário Oficial», seção II, de hoje.

CREDITO PARA PAGAMEENTO DE GRATIFICAÇÕES

O prefeito interino enviou à Câmara dos Vereadores mensagens solicitando abertura dos créditos de Cr$ 200.000,00 para pagamento de gratificações aos servidores por serviços extraordinários prestados ao Departamento de Concessões da Secretaria de Viação e Obras; de Cr$ 150.000,00 para aquisição de trilhos novos, dormentes, acessórios, pedra para lastro e rede aérea para os serviços de sinalização elétrica e dos serviços de bondes de Campo Grande.

REMOÇÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS

Considerando que já foram processadas as remoções gerais dos professôres primários, no início do ano letivo, de acôrdo com as Instruções nº 17, da S. G. E. C., de 7|12|951; que já estão ultimadas as designações dos professôres recém-nomeados; que já existem, no momento, aproximadamente duzentas (200) turmas vagas em serviço cumulativo; que a mudança de professor, durante o período letivo, acarreta grande prejuízos, comunico-vos, devidamente autorizado pelo exmo. sr. secretário geral de Educação e Cultura, no ofício nº 104, de 14 do corrente, que: — estão suspensas, provisòriamente, as remoções de professôres de um para outro Distrito Educacional; — as classificações dos professôres inscritos, tendo em vista o art. 6º das Instruções nº 17, de ... 7|12|951, continuará em vigor, no corrente ano, para as remoções que, oportunamente, possam ser atendidas; — logo que se torne vaga uma turma, deverão ser tomadas pelos chefes de D. E. medidas imediatas, de acôrdo com a Ordem de Serviço n 8, de ... 24|4|1952.

NOMEAÇÕES E APOSENTADORIAS

O prefeito assinou decretos, nomeando, interinamente, para o cargo de enfermeiro, Maria Rita da Lira Real — Golda Lachter — Edite Teixeira da Silva Nunes — Eliana Nave Rodrigues — Zélia Robas Rodrigues — Zulmira Ferreira — Juraci Sardinha — Josefina Vitória Martins — Jovita de Sá Batista — Joana D'Arc de Sousa — Teotônio Martins Lima — Conceição Maria Costa — Maria Oliveira Pires — Alborina de Lemos Costa — Alaide Alonso Stelet — Morice Uhiroit — Ibrahim Tenório de Andrade Costa — Maria da Guia Pedrosa Gundim — Ermelino Pais Taulle — Alexandrina Ferreira Rotermund; aposentando, Antônio Joaquim Rodrigues — Francisco Luis do Couto — Salustiano Gomes Barbosa — Antônio Vaz — Ciríaco Ferreira de Lima; jubilando Ierecê Valim Galvão de Albuquerque — Dulcinéia Jardim da Fonseca; exonerando Nailton de Morais — Cláudio Gomes da Silva — Valdemar Alves Barbosa — José Lins Calheiros, da função de guarda-vidas.

COMPARECAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Olga de Matos Monteiro — junte o último decreto de provimento.

Henrique Batista Pereira — prove, preliminarmente, haver cumprido o disposto no artigo 206 do Estatuto.

Antônia da Silva Sausmikat — compareça para esclarecimentos.

Antônio Pereira de Andrade — compareça para esclarecimentos.

Iracema Guaciara Bruno de Queirós — junte o decreto de provimento.

Helena Tibau Wolf — compareça para receber documentos.

Maria de Lourdes Cardoso Gomes — compareça para receber documento.

Lia Brown Duarte — compareça munido de um sêlo de expediente no valor de dois cruzeiros, a fim de receber documento.

Lígia de Oliveira — junte o decreto de provimento.

Antelmo Frutuoso — providencie a retificação do Certificado de Reservista, para que possa ser atendido.

COMPAREÇA PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA. — Francisco Ferreira Alves — Maria Alves Barbadens — Iva Nunes da Costa.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Francisco da Silva Loja, José Freitas Carvalho, Rosa Mega Bastos, Rubem de Castro Caçapava — Autorizo; Ernestina Costa Pimenta, Antônio Pafra Pacheco, Eduardo Pinto Faria e Musso de Assis Tavares — Indeferido; João José Inácio — Não é possível atender; Glaci de Lourdes Santiago — Sim; Aloísio Macedo Vinhais — Defiro.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Jorge Xavier, José Lopes, Teodorico de Sousa — Indeferido; Lauro Barbosa de Matos, Agostinho de Sousa Martins, Valdemar Vassalo Caruso, Antônio Alves Carneiro, Joaquim Fernandes da Silva, Manuel Paiva de Morais e Enedino de Aguiar — Deferido.

SERVIÇO DE SELEÇÃO

Prova de habilitação para auxiliar de médico — O chefe do Serviço de seleção científica aos interessados que tendo em vista o despacho exarado em processo pelo secretário geral de Administração, serão mantidas tôdas as inscrições constantes da relação publicada no edital 32, do referido Serviço.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Designando Wilson Vital de Oliveira, para o Dep. de Turismo.

Despacho: — Elias Abraham, Vitoriano Alves de Sousa — Deferido; Mário Rosário, Eugênio Giglio e Francisco dos Fernandes — Deferido; Mauro Carneiro da Cunha — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário geral: — Agenor Prudente e Araripe Pereira da Rosa e Menotti Barata — Autorizo.

DEP. DE AGRICULTURA

Ato do diretor: — Designando João Nunes Castelo, para responder pelo núcleo 0.165.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário geral: — Designando Felipe dos Santos Reis, Silvio Perdigão e João Alves de Morais — para em comissão procederem a vistoria do prédio situado na av. Presidente Vargas, 435; Jaques Barbosa Gonçalves Pena, para o Dep. de Pasquer; Vicente Pinho Pessoa, para chefe do Serviço do Dep. de Águas e Esgotos.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEP. DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Margarida de Sousa, para o H. G. P. Ernesto; Ladi Gonçalves, para o H. G. C. Cimgas; Marcelo da Cruz Correia, para o H. G. M. Couto; Aricles Goulart de Sousa, para o H. G. M. Couto; Elza Arcanjo Lourenço, para o H. G. P. Socorro; Jossio Gabriel, para o H. P. Ernesto.

Secretaria Geral de Finanças

DEP. DA RENDA MERCANTIL

Atos do diretor: — Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas, por infração do Impôsto de Vendas e Consignações: Paterno & Cia., Cr$ ...... 5.471,10; Rafael Antônio Tuci & Ltda., Cr$ 14.708,90; José Joaquim da Silva, Cr$ 500,00; Confeitaria Ibituruna Ltda., Cr$ 500,00; Artur Bernardes da Silva, Cr$ 1.390,10; Francisco Gomes Pires, Cr$ 500,00; J. Diniz Nunes Ltda., Cr$ 4.116,50.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Designando Narosdo Rodrigues Gaspar, para o Serviço de Expediente; Berenice Almeida Braga, para o Dep. de Educação Primária; Pedro Francisco Borges Filho, para o Dep. de Educação Téc.-Profissional; Lamartine Oberg, para o Dep. de Educação Téc.-Profissional; Luís Carlos Palmeira para o Dep. de Educação Téc.-Profissional; Floresta Colonese Nani, para o Dep. de Educação Primária; Maria Teresinha de Melo Ebell, para o Dep. de Educação Primária; Beatriz Osório, para a Escola Carmela Dutra.

DEP. DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Araci dos Guaranis Melo, para a escola 12-8; Lizete Ferreira de Lima, para responder pelo expediente da escola 12-6; Ivone Sêco, para subdiretora da escola 11-14; Aldemira Marinho Coelho, para subdiretora da escola 9-10º Margarida Moita Benedito Otoni, para subdiretora da escola 1-9; Vera de Sousa, para subdiretora da escola 6-4; Dina Fischman Amar, para a escola 4-1; Dulcides de Moura Bruce, para a escola 1-9; Eli Salgado Schiling, para a escola 11-6; Ivanéia Paula Ribeiro Lavinas, para a escola 1-8; Maria Teresa Scherpel Machado Vieira, para a escola 6-10; Neli Vali Gaetani, para a escola 15-11; Regina Lígia Storino, para a escola 6-13; dos trabalhadores Generosa Alves da Glória, para a escola 11-12; José Rodrigues da Silva, para a escola 1-12; Amélia Barbosa Amaro, para a escola 2-5; da professôra Arlete de Sousa Falcão, para a escola 11-6; Elita Cordeiro Lopes, para a escola 14-9; Mercê des [illegible] Lorena, para a escola 3-16; do trabalhador Alice Dias Pitanga, para o ER-17.

DEP. DE EDUCAÇÃO TEC.-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Marília Pientzauer, para a escola Paulo de Frontin; Maria Céres Figueira de Paula, para a escola Visconde de Mauá.

DEP. DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Designando Norberta Xavier de Freitas Gasse, para o 4º DM; Dalva Cândida da Costa, para o 9º DM; Iara Noronha de Carvalho, para a escola Orsina de Carvalho; Célio de Sá Pereira, para o 15º DM.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Januário Henrique do Amaral — «Deferida à reversão».

Vera Maria Seidl Fonseca, Maria Helena da Costa Ferreira, Mário Carneiro do Rêgo Melo Filho, Joaquim Navarro de Castro, Isaac Ramos, Oscar Dantoti, Iolanda Tross Valença Teixeira — «Deferida a habilitação prévia à pensão».

Alberto Gonçalves Mendes, Agliberto Xavier, Sebastião Raimundo, João Francisco de Lacerda Coutinho — «Deferida a habilitação à pensão».

Antônio Barbosa, Antônio Firmino dos Santos, Manoel Angelo, Francisco Antônio da Silveira, Sebastião Afonso Guimarães — «Deferido».

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO IMOBILIARIO

Carmem Velasco Portinho — «Aprovo».

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE PROTOCOLO

Lotário Valentim de Figueiró — «Compareça a êste, para prestar esclarecimentos».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL (1-DA)

Helena de Veiga Meira de Vasconcelos, João Joaquim da Silva, Luís Altério — «Habilitem-se à pensão os seus herdeiros».

Alberto de Carvalho — «Compareça munido do seu título de pensionista».

João Sabino — «Traga as provas de exclusão das filhas».

Manuel Vital — «Traga a carta de fiança para apostila».

Arlindo Balduino da Silva — «Compareça trazendo a certidão de nascimento ou a prova de exclusão de seu filho Moisés».

Orlando Muniz Pereira, Hildebrando dos Santos Cândido, Ernesto Vilarino, Luís de Oliveira, Maria Antonieta Malincônico de Figueiredo, Margarida Tavares Moss — «Compareçam urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO — 21 — PROPOSTAS — 1251 —
1252 — 1253 — 1254 — 1256 —
1257 — 1259 — 1261 — 1262 —
1263 — 1264 — 1265 — 1266 —
1268 — 1269 — 1270 — 1271 —
1272 — 1273 — 1274 — 1275 —
1276 — 1278 — 1280 — 1281 —
1282 — 1283 — 1284 — 1285 —
1286 — 1288 — 1289 — 1290 —
1291 — 1292 — 1293 — 1294 —
1296 — 1297 — 1298 — 1299
CÓDIGO — 22 — COMUNS EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS —
1126 — 1127 — 1128 — 1130 —
1131 — 1132
EMERGÊNCIAS — MATRICULAS —
680 — 1045 — 1698 — 2609 —
2834 — 3270 — 6243 — 6744 —
7821 — 8745 — 9030 — 9308 —
9926 — 9956 — 10130 — 12106 —
13572 — 14483 — 14780 — 16157 —
16230 — 17563 — 18304 — 18811 —
19748 — 20358 — 22769 — 22881 —
24025 — 24683 — 25605 — 27212 —
27668 — 28213 — 28677 — 31287 —
31934 — 32333 — 32445 — 34262 —
36023 — 36531 — 37208 — 37440 —
37458 — 38598 — 40348 — 40829 —
42082 — 44470 — 44601 — 45591 —
45967 — 47792 — 49633 — 49650 —
50927 — 53064 — 53243 — 56519 —
56521 — 57774 — 57925 — 57943 —
58092 — 58146 — 58381 — 58558 —
58713 — 59418 — 59869 — 60653 —
60965 — 63103 — 65328 — 67290 —
67322 — 67978 — 71075 — 95087 —
99152 — 99365

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

REAJUSTAMENTO DE CARREIRAS

Solicitam-nos:

«Convidamos os colegas da Prefeitura a comparecerem à Câmara Municipal, hoje, dia 21, às 15 horas, no sentido de assistirem à segunda discussão do projeto nº 801, oriundo da mensagem nº 7, de 1952, reajustando diversas carreiras não beneficiadas desde 1947. — A comissão».

CONCURSO DE ESCRITURARIO

Solicitam-nos:

«A comissão roga o comparecimento do pessoal, para subscrever a lista de adesões ao programa de homenagens a ser realizado, encontrando-se a mesma à disposição dos interessados, pelo prazo de dois dias, a partir de hoje, das 13 às 15 horas, à avenida Rio Branco, 137, 6º andar, sala 616, com os srs. Ari ou Brandão».

CLUBE MUNICIPAL

DEPARTAMENTO SOCIAL — BINGO — Hoje, quarta-feira, às 20h30m, será realizada mais uma sessão de Bingo.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Dia 25 vindouro, será prestada uma homenagem aos amadores do Clube, vice-campeões de Cambuquira, constando de um «show» sob a orientação da cantora, professôra Almerinda Castelar e os seguintes artistas: Jurema Antunes, Oldemar George Gomes de Lucas e a pianista Cenira França. Após êste «show» será realizada uma festa dançante.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — TÊNIS DE MESA — A equipe de 3ª categoria de Tênis de Mesa do Clube Municipal venceu na sexta-feira p. p., a representação do Palmeiras E. C., por -50. Hoje, enfrentará o C. R. Vasco da Gama, na sede dêste, em São Januário.

TORNEIO INTERNO DE BASQUETEBOL — Pelo torneio interno de basquetebol do corrente ano, serão disputados na sexta-feira, 23 do corrente, os seguintes jogos, de acôrdo com a tabela: — às 20 horas — Uruguai x México; às 21 horas — Panamá x Peru.

TORNEIO INTERNO DE SNOOCKER — No próximo domingo, às 10 horas, na sede de H. Lôbo, terá início o Torneio Interno de Snoocker do corrente ano. Aos vencedores serão conferidas medalhas de vermeil, prata e bronze, assim como uma lembrança ao maior tacadista do torneio.

HOMENAGEM AOS VICE-CAMPEÕES DE BASQUETEBOL DE CAMBUQUIRA — Domingo, dia 25, será levada a efeito na sede de H. Lôbo, uma homenagem aos componentes da equipe de basquetebol do Clube, que conquistaram o título de vice-campeões do XII Jogos Abertos de Cambuquira, realizado no mês de abril p. p., naquela estância mineira. O programa constará de jogos de voleibol masculino e feminino entre as equipes do Clube Municipal e do América F. C. e A. A. Vila Isabel, seguindo-se uma festa dançante com orquestra, sendo nesta ocasião feita a entrega de medalhas aos amadores que tomaram parte naquele certame, finalizando com um

NOTÍCIAS FORENSES

Recurso contra o aumento das passagens de ônibus

Agravaram os jornalistas impetrantes do mandado de segurança, para o Tribunal de Justiça — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

O juiz Aguiar Dias, da 2ª Vara da Fazenda Pública, denegou, conforme noticiamos, o mandado de segurança impetrado por um grupo de jornalistas profissionais contra o ato do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura que aumentou o preço das passagens de ônibus. Tendo em vista os fundamentos da sentença, o advogado Nilo Sandes Moral entrou, ontem, dentro do prazo legal, com um agravo de petição, encaminhado ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para o fim de reconsiderar o julgamento do pedido. Em seu recurso, salienta o patrono dos jornalistas, que agiram em legítima defesa da população carioca, o fato de não haverem os impetrantes, ora agravantes, «se insurgido contra a lei em tese», como faz crer o referido juiz. Sustenta não ser contra o decreto municipal n. 11.308, de 29-11-52, a segurança impetrada, mas contra o ato do diretor do Departamento de Concessões que executou a majoração.

Os jornalistas não se insurgiram contra lei alguma; pelo contrário, desejam que seja cumprida a nova lei de intervenção no domínio econômico, que criou a COFAP, a que estão afetos os tabelamentos de serviços essenciais, inclusive transportes urbanos. Por outro lado, a decisão homologatória da Justiça do Trabalho sôbre o aumento de salários dos empregados das empresas de ônibus de forma alguma poderia haver autorizado o aumento das tarifas, sob pena de violar a própria Constituição, quanto à competência dessa Justiça, art. 123.

Assim sendo, não está, ainda, encerrado na Justiça, como poderia parecer a muita gente, o caso do aumento de passagens de ônibus, que tanto prejuízo vem causando à população.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

Cartas Testemunháveis Criminais, em que são suplicantes: Pedro Tenório de Oliveira (Rio de Janeiro), Benjamim de Carvalho (São Paulo), e João Francisco Gomes (Rio de Janeiro) — Improcedente.

Recursos Extraordinários Criminais em que é recorrente Dalila Faria de Almeida Prado (São Paulo) — Não conheceu.

Agravos de Instrumento opostos por: Manuel Eduardo Borges (Minas Gerais) — Não tomou conhecimento:

J. S. Vieira e Companhia (Mato Grosso), Estadual e agravado dr. Etel Nogueira de Sá (Espírito Santo), Francisca Gimenes Hemet (São Paulo), Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro (D. Federal), Banco de Produção S. A. (D. Federal), Paul J. Christoph Company (D. Federal), Bechara Charl Teffeba (São Paulo), Manuel Gonçalves Couto (D. Federal) e Jorge da Silva Oliveira (D. Federal) — Negou provimento; Mitra Diocesana de Assis (São Paulo) — Deu provimento.

Recursos Extraordinários, em que são recorrentes: Brasilarroz Limitada (D. Federal) e Fazenda Estadual e recorrido Lindolfo Mesquita (São Paulo) — Deu provimento.

João Joaquim da Silva Júnior (D. Federal), Usina São Sebastião S. A. (Minas Gerais) e H. Undeberg Abrecht (D. Federal) — Não tomou conhecimento.

Fazenda Estadual e recorrido espólio de Varano Pontes (São Paulo) — Deu provimento; e

Edson Macedo (Ceará) e Malharia Sul América Ltda. (Minas Gerais) — Adiados por ter sido pedido vista.

JUSTIÇA MILITAR

MARCADO PARA O DIA 30 O JULGAMENTO DO PROCESSO DO CORPO DE BOMBEIROS

O ministro presidente do Supremo Tribunal Militar marcou o próximo dia 30 do corrente para o julgamento da apelação n. 20.944, referente ao furto verificado em maio de 1950, na tesouraria do Corpo de Bombeiros desta capital, da importância de cêrca de Cr$ 900.000,00, recebidos dos cofres do Tesouro Nacional, para pagamento de vencimentos dos oficiais e praças daquela corporação. Na instância inferior, os acusados foram absolvidos, aguardando-se com reserva o resultado do julgamento daquela alta Côrte de Justiça. Funcionarão como relator e revisor do feito os ministros Cardoso de Castro e Vaz de Melo, respectivamente.

NOVO ENCARREGADO DO INQUÉRITO DOS COMUNISTAS

Por motivo de moléstia do coronel Saim Miranda, foi êste substituído pelo seu colega, coronel Amauri Kruel, na presidência do inquérito que está apurando as atividades subversivas na 1ª. Região Militar, e cujos implicados já tiveram suas prisões preventivas decretadas pelo judiciário.

HABEAS-CORPUS PARA OS DIRETORES DA CASA DO SARGENTO

AO Superior Tribunal Militar pela Casa dos Sargentos do Brasil, foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor do tenente da reserva naval Aristóteles Pereira de Queirós, diretor social; sargentos Joaquim Pedro Vieira, Aribaldo de Oliveira, diretor social; Lúcio Resende, presidente do Clube dos Suboficiais da Aeronáutica; Pascoal Carzola, vice-presidente do mesmo Clube; José Dantas de Miranda, todos membros da diretoria daquela Casa, sob a alegação de se acharem os mesmos ilegalmente presos, constituindo o fato uma coação ilegal. Todos êsses sargentos e o oficial, estão acusados da prática do comunismo nos meios armados desta capital, com ramificação pelos Estados. A medida requerida foi autuada, devendo ser distribuída, hoje, aos ministros que deverão relatá-las e julgá-las.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O ministro Edmundo de Macedo Ludolf, presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou o Tribunal Pleno para duas sessões extraordinárias a se realizarem, respectivamente, amanhã e depois de amanhã, quinta e sexta-feira, com início às 13 horas.

Homenagem ao poeta Moacir de Almeida

DOADO UM TERRENO, PELA SANTA CASA, PARA O LEVANTAMENTO DA HERMA

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, iniciou-se um movimento de escritores e outros intelectuais, tendo à frente a Academia Brasileira de Belas Artes e a Academia Carioca de Letras, no sentido de ser levantada uma herma em memória do saudoso poeta Moacir de Almeida, que foi um dos vultos mais brilhantes da poesia brasileira e cujo cinquentenário de nascimento se comemora neste ano.

A iniciativa já se afigura plenamente coroada de êxito. Agora mesmo, dando seu apoio ao movimento, a Santa Casa da Misericórdia, pelo seu provedor, ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, resolveu doar, para êsse fim, um terreno, no cemitério São João Batista, a fim de nêle ser levantada a herma do autor de «Gritos Bárbaros».

Ampliando os serviços do SAMDU

INAUGURAÇÃO DO CENTRO CIRÚRGICO

Comunicam-nos:

«Desde que assumiu a direção do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência da Previdência Social (SAMDU), vem o dr. Guilherme Malaquias dos Santos Jr. realizando um programa de remodelação completa daquela repartição de modo a atender às necessidades reais dos contribuintes dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Todos os postos mantidos pelo SAMDU, tanto nesta capital como em Niterói, tiveram ampliados os seus quadros técnicos e os seus recursos materiais, devendo, ainda, ser brevemente inaugurado um novo pôsto, na localidade de Caxias. No Pôsto Central da rua do Matoso funcionarão serviços completos de anestesia, gasoterapia e Banco de Sangue e um Centro Cirúrgico, dispondo de dezoito leitos, que atenderá aos casos cirúrgicos de urgência. A instalação dêste importante melhoramento está marcada para o dia 23 do corrente, devendo comparecer ao ato o ministro do Trabalho e dirigentes das instituições de previdência social».

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
PICOT
Sal de uvas
PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

"Sabão de côco em pó"
DUPÓL
REVENDEDORES
ZONA SUL — CATETE
ARMAZEM TORRE DE BELÉM — Praça José Alencar, 11
ARMAZEM COLOMBO — Praça José Alencar, 12
URCA
Av. Portugal, 886-E
MERCADINHO S. SEBASTIÃO — Box 6
COPACABANA
CASAS CAIO MARTI — Av. N. S. Copacabana, 1018 e 1200
FEIRINHA DE COPACABANA — Box 6
CASA PUGA — Siqueira Campos, 67
Gustavo Sampaio, 11-A
CASA MARAJÓ — Rua Xavier da Silveira, 22-A
Av. N. S. Copacabana, 495-C
TIJUCA
Rua Conde de Bomfim, 282
Rua Conde de Bomfim, 69
Rua Conde de Bomfim, 696
Rua Conde de Bomfim, 4
Rua Haddock Lobo, 429
GRAJAU
Rua do Grajau, 54
PRAÇA DA BANDEIRA
Rua do Matoso, 14
CENTRO
FREITAS COUTO FERRAGENS LTDA. — Rua Miguel Couto 23
PEROLA DA CHINA — Rua Uruguaiana, 130
LOJAS AMERICANAS
MERCADO MUNICIPAL
PINTO DAS TINTAS — Rua Conceição, 78
Se o seu fornecedor não tiver o incomparável SABÃO «DUPOL»
Telefone para a «UZINA QUIMICA STRADA LTDA.»
Rua do Livramento, 186 — Telefone: 43-8309

AUMENTE O TEMPO ÚTIL DO SEU CARRO
com a superior qualidade
DETERGENTE DO
SHELL X-100
MOTOR OIL
Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor dágua e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.
Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100
SHELL X-100 MOTOR OIL SHELL
DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

Rádio

• "Reino da Alegria", programa infanto-juvenil de Geni Marcondes, estará no ar hoje, a partir das 17h 30m, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação. — Miécio de Araújo Jorge Honkins terá transmitido hoje, às 21h 30m pelas emissoras do Ministério da Educação, seu programa "No tribunal da história".

• "Boletim Mineiro", noticiário esportivo, diretamente da redação de "O Diário", de Belo Horizonte, é irradiado por Januário Carneiro, às 23h 10m, em "Última edição de Rádio Esportes Gagliano Neto".

• Alguns dos "flashs" que a PRA-9 apresenta diàriamente, menos aos domingos, em meio à sua programação noturna: às 20h 25m — "Cadeira de barbeiro", com Aloísio Silva Araújo; às 20h 55m — "São coisas da vida", com Luís Jatobá; às 21h 25m — "Crônicas do Rio", com César Ladeira; às 21h 55m — "Tiro ao alvo", com o deputado Tenório Cavalcanti.

• "Alma de palhaço", a primeira novela musicada do rádio brasileiro, escrita especialmente por Gilda de Abreu para a Rádio Tamoio, terá prosseguimento, hoje, às 20h 30m, através os 900 quilociclos da PRB-7. "Alma de palhaço" é estrelada por Vicente Celestino, que, além de cantar, interpreta o principal papel.

• **Amanhã, realiza-se no Salão Assírio, sendo irradiada pela Roquete Pinto, a segunda mesa redonda promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura. Dessa vez o tema debatido será a educação sexual, e os trabalhos terão início às 21 horas.**

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

6 horas — Marchas. 6.15 — Hora da ginástica. 6.50 — Suplemento musical. 7 — Rádio-Jornal. 7.15 — Suplemento musical. — 7.30 — Colégio do ar. — 8.30 — Curso de Divulgação Científica. — 12.05 — O ... de hoje há muitos anos — 12.10 — Música para o almoço. 13 — Rádio-jornal. 13.10 — Suplemento musical. 13.30 — Vale a pena viver. 13.45 — Música variada. 14.30 — Ao redor do mundo (Portugal). 15 — Música de todos os tempos. 16 — Variedades. 16.30 — Solos de piano. 17 — Cinco minutos na vida que passa. — Música variada. 17.30 — Reino da Alegria. — 18. — Colégio do Ar. — 18.30 — Terra Brasileira. 19 — Colégio do Ar. — 20 Jovens Recitalistas Brasileiros. 20.30 — Atualidades Brasileiras. 20.35 — Música apenas Música. 21 — Londres Informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — No Tribuna da História. 22 — Concêrto Sinfônico. 23 — Chamando a América.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

8 horas — Curso de espanhol. — 8.30 — Jornal da PRD-5. 9 — Curso de Francês. 9.30 — Música popular. 9.45 — Curso de Inglês da BBC. 10 — A hora do lar. 11 — Variedades musicais. 12 — Vesperal Sinfônico 13 — Ritmos para o trabalhador. 14 — Palestra da Semana da Enfermagem. — Festa do pensamento. 15 — Sessão da ... selecionada. 18 — Ave-Maria — Sessão Câmara dos Vereadores. 17.30 — Músicas de Piano. — 18.30 — Música para Orquestra. 19 — Atividades da Prefeitura. 19.10 — Intermezzo. 20 — Resumo do noticiário da BB — Alma Brasileira. 20.30 — Um mundo só. 21 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Don Pascoali", de Donizetti

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18 horas — Clube dos Campeões. — Histórias em quadrinhos. 18.30 — Aventuras do Anjo. 18.45 — No mundo da bola. 19 — Musiquinha. 19.15 — Minha Vida Meu Amor. 20 — Novela. 20.25 — Reporter Esso. — Ciranda da Vida. 20.35. Festivais G. E — 21 — Ouvindo e aprendendo. — Novela 21.30 — Histórias de Chinelos. — Honra ao Mérito. 22 — Pausa que refresca. — Orquestra Lecuona Cuban Boys. 22.30 — Cartas na Mesa. 22.05 — Reporter Esso. 23 — Cartas na Mesa. — 23.45 — Ritmos da Panair no Ar. 00.30 — Museu de Céra.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

18 horas — Oração da Ave Maria. 18.10 — Sociais. 18.15 — Novela religiosa. 18.30 — Hora de saudade. 18.45 — Ubirajara, o marca ôlho. 19 — Aventuras do Capitão Atlas. — 19.15 — Jaguar, o terror dos detetives. 20 — Os pombinhos da Favela. 20.30 — Alma de palhaço. 21 — Pausa para meditação. 21.25 — Diário da Metrópole. 21.30 — Música. 22 — Salão grená. 22.30 — Cassino da Chacrinha.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

17 horas — Hora da Broadway. — 18.30 — Flagrantes da cidade. 18.35 — Programa variado. 20 — Festivais. 20.30 — Fatos em foco. 20.35 — Variedades musicais. 20.55 — Comentário do dia. 21 — Cruzeiro pelos teatros, do Teatro Regina, apresentando "Mme. Bovary".

RADIO CLUBE (PRA-3)

18 horas — Meditação. 18.10 — O Cartaz do Dia. 18.25 — Onda Esportiva. 19.02 — Seu romance de amor. 20 — Na hora H. 20.10 — A canção do dia. 20.17 — Novela. 20.30 — Roda dos 7 dias. 21.02 — Recepção. 21.30 — Novela. 22.02 - Comentário. — Fernando Albuerne. 22.35 — O rei da valsa. 23.02 — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Boleros dentro da noite.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 horas — Programação variada. 19.05 — Esportes. 20 — Rosita Gonzalez. 20.25 — As últimas — "Show"; 21 — A pensão de Dona Emilia 21.30 — A cidade se diverte. 22.15 — Conversa em família. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Programa da madrugada, sem interrupção.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

18 horas — Repórter Carioca. — 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Notas e comentários do turfe. 19.25 — Automobilismo. 20.05 — Marcha e esporte. 20.45 — Fatos em foco 21.15 — Basquetebol em foco. 21.45 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagem. 23. — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 0.57 — Últimas e primeiras do esporte.

RADIO MAUA (PRH-8)

17 horas — Variedades musicais. 18.30 — Estado do Rio em revista. 2— Valsas e mais valsas. 21 — Hora do Exército. 21.30 — Emissoras Americanas. 22 — Notícias do turfe e resenha esportiva. 22.30 — Turma do bate-papo. 23 — Boleros em desfile.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

17.15 — Música imortal. 17.30 — Parada Continental. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo 18.45 — Noticiário esportivo. 19 — A voz dos países de língua árabe. 20 — Ritmos em desfile. 21 — Duas pátrias. 22 — Audição sinfônica. 22.30 — Tango dentro da noite.

BRITIST BROADCASTING (BBC-LONDRES)

20 horas — Sumário das notícias. — Rádio-panorama. 20.20 — Sumário dos programas da noite e interlúdio musical. 20.30 — Comentário de W. J. Brown. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21 — Noticiário.

TV EM REVISTA

UM BOM PROGRAMA. — As segundas-feiras, como de hábito, a T.V. dá-nos sempre um programa atraente e de agrado geral, em virtude da variedade dos gêneros apresentados. Desta feita destacaram-se a resenha esportiva, como sempre narrada por Ari Barroso, a revista teatral, uma produção de José Mauro, bem melhor das que têm escritas por Luís Peixoto e J. Maia, autores que se limitam a transportar para a T.V. anedotas e quadros velhíssimos, e o Telejornal, narração de Gontijo Teodoro, com reportagens cinematográficas bem interessantes, destacando-se a do écrime do Citroen, cuja reconstituição feita foi hàbilmente filmada e magnificamente narrada.

* * *

A REVISTA DE JOSÉ MAURO. — Com um fio de enrêdo, que serviu para destacar os dotes vocais de Lúcio Alves e Evildsio Marçal, — êste, um ator cômico de grandes recursos e de boa voz, e que bem podia continuar a explorar as duas virtudes, o que não faz, pois raramente canta os seus sambas e as suas canções, — mostra-nos, também, Spina num bom monólogo, mas interminável — (isso é muito grande, ó pai...), dá-nos bons cenários de Pernambuco — (o mesmo que fêz o cenário da peça que Jaime Costa está exibindo e que uns dizem ser residência no interior da França e outros elegante sala de Paris!!!), tem boa música e boa marcação de bailes. A direção é de Chianca de Garcia, — o senhor está proibido, dr. Chianca, depois de Antígona, de Sófocles, de dirigir espetáculos maus, compreendeu? — Enfim, gostamos da revista. Revela bom gôsto e não acaba, como das outras vêzes, num bafáfá infernal, que agride os ouvidos e faz mal aos olhos. Medida e equilíbrio. Exagêro, não.

* * *

POR QUE, ARI BARROSO, você não investiga o motivo de serem os filmes tirados nos campos de futebol tão tecnicamente imperfeitos? Será que a máquina do operador precisa ser reformada ou é defeito do próprio operador? Sim, porque depois que a gente vê no cinema as partidas filmadas pela Cinegráfica São Luís, (não é reclame) com nitidez absoluta, velocidade perfeita e detalhes de real valor, acha até graça quando você pede ao telespectador que observe a bola que vai entrar pelo ângulo esquerdo do arco de Castilho» e o telespectador não consegue ver «nem o arco, nem o goal, nem a bola» e quando muito vê a turma se abraçar pelo tento conquistado.

* * *

NAO SERIA POSSIVEL, Ari Barroso, arranjar uma máquina melhor para o operador que vai filmar as partidas de futebol? Sim, porque, meu caro Ari, uma coisa eu garanto: de tôda a parada esportiva das segundas-feiras, o que interessa mesmo, no duro, a noventa por cento dos telespectadores, é o futebol... E êste é tão maltratado, seu Ari Barroso... Você também não acha?

CINEMATOGRAFIA

"DOMADOR DE MOTINS"

EM SUA FILMOGRAFIA, que se estende até 1933, Edwin L. Marin não surpreende senão pela mediocridade, em boa hora rompida com «Nocturne», drama-policial vivido por George Raft, em 1946. Da mesma época é o «The Killers» (Assassinos), genùina expressão do «thriller», e fruto de um produtor inteligente e dotado de tradição literária — Anthony Veiller — cuja inteligência, aí, é de ser provada com a simples escolha de Siodmak (Spiral Staircase) para dirigir o argumento. Ainda assim, não se pode estranhar que Veiller e Marin, contemporâneos de ingresso no cine, surjam, juntos, agora, num filmezinho dificilmente «B», ao qual a política exibidora desta capital não hesita em atribuir o padrão «C», com o jogá-lo no Rex. Apesar da transformação dêste em líder de uma cadeia lançadora...

Não se pode estranhar, a menos que se ignore o mecanismo comercial das produções, por cujas engrenagens produtores e diretores, ainda que de categorias diversas, como no caso, são arrastados simultâneamente.

E o pior é que se Marin, com «Fort Worth», está em seu elemento, Veiller retrocede bons passos, para pactuar com um «western» de fórmula, sem embargo da pílula doirada que lhe metem no bôjo.

A pílula... Chegaremos lá!

Fort Worth é o coração do Texas, onde as primeiras riquezas se fazem, na perspectiva da ferrovia que cêdo cortará o Estado. Blair Lunsford simboliza o «big-shot» de então, sob as aparências de benfeitor.

De seus maus designios não se convence Ned Britt, exímio atirador que trocara o chumbo do «colt» pelo do linotipo, e que desde a adolescência era amigo de Blair, e da noiva dêste — Flora.

Assim, seu jornal, que é um grito de liberdade e honestidade num caos de violência, verbera a tudo e a todos, menos a conduta de Blair. Até que êste se desmascara.

A realização, conduzida com sobriedade, manipula desembaraçadamente os clichês ôcos do «script», que, pelo delirante vezo de sumbeter a arte à indústria, não titubeia em armar clamoroso «happy-end», no qual a noiva de Blair, sem nenhum motivo romântico que o justifique, termina espôsa de Ned. Com a agravante de que êste gostara de outra, e dela fôra noivo. Essa (Amy) aparece, então, para nos revelar que deixara Ned, seduzida por Blair...

Assim, com a pílula doirada de uma imprensa nobre e livre, «Fort Worth» é um «western» que só por isso difere dos antigos filmes de mocinho. A mesma bravura no herói, a mesma vilania no vilão... e o estouro da boiada.

E a pílula é o que há de melhor, de menos superficial, inclusive, por contrapor-se ao convencionalismo (e materialismo) desenfreado da outra solução, daquela que impensada e interessadamente é imposta pelo «box-office»: Flora, que seria capaz, segundo afirma, de tirotear quem combatesse o seu bem-amado, alveja-o, menos para impedir-lhe uma injustiça, do que para punir-lhe o mau caráter... Tudo, depois de não ter querido acreditar em suas trapaças, nem de ter procurado convertê-lo.

O elenco, guiado pelo veterano e muito oportuno cow-pressman Randolph Scott, é constituído por elementos de valor e tirocínio. E se Brian está excelente, Phyllis não fica atrás. Quanto a Emerson, Teal e Johnson, não há mais do que reconhecer-lhes os dotes de bons coadjuvantes...

* * *

«Fort Worth», tecnicolor W. B. (51), no Rex. Dir.: Edwin L. Marin. Prod.: Anthony Veiller. Orig.: John Twist. Fot.: Sid Hickox. Mús.: David Buttolph. El.: Randolph Scott, David Brian, Phyllis Taxter, Ray Teal, Helena Carter, Dick Jones, Lawrence Tolan, Paul Picerini, Emerson Treacy, Bob Steele, Walter Sande, Chubby Johnson.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível. Ritmo: — Sóbrio. Enrêdo: — Discreto. Fotografia (tecnicolor): — Comum. Interpretação: — Hábil.

Hugo Barcelos

Cinema na ABI

Realiza-se, hoje, no auditório da Casa do Jornalista, a exibição cinematográfica para os associados e suas famílias.

Além de um filme de longa metragem, será apresentado como complemento um documentário nacional do cinematografista Luís Rosemberg.

A sessão terá início às 17h 30m, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

Cinema gratuito no Ministério da Educação

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido amanhã, em duas sessões, às 19h30m e 21h30m, no Auditório do Ministério da Educação:

A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS
Filmes de «Ballet» em longa metragem (Trechos)

1 — **ONDE MORREM AS PALAVRAS** — Coreografia de Margarita Walleman — Música de Beethoven (7ª. sinfonia) — Interpretação de Maria Rusnova e Julian Bautista — Colaboração da Dipa Filmes.

2 — **SINFONIA DE PARIS** — Coreografia de Gene Kelly — Música de George Gershwin — Interpretação de Gene Kelly e Leslie Caron — Colaboração da Metro Goldwin Mayer.

3 — **A DANÇA DO PECADO** — Coreografia de Janine Charrat — Música de Joseph Kosma — Interpretação de Ludmilla Tchérina e Edmond Audran — Colaboração da Arts Films do Brasil.

4 — **A MORTE DO CISNE** — Coreografia de Serge Lifar — Música de Saint Saens — Interpretações de Ivette Chauvire, Mia Slavenska e Jean Bierrier — Colaboração da Embaixada Francêsa e da Cinéa Filmes.

5 — **OS CONTOS DE HOFFMAN** — Coreografia de Frederick Ashton — Música de Hoffman — Interpretações de Moira Shearer e Edmond Autran (Prólogo e epílogo) e Moira Shearer e Leonide Massine (Conto da boneca) — Colaboração da London Films.

6 — **OS SAPATINHOS VERMELHOS** — Coreografia de Robert Helpmann — Música de Brian Easdale — Interpretações de Moira Shearer, Robert Helpmann e Leonide Massine — Colaboração da União Cinematográfica Brasileira.

Os ingressos estão sendo distribuídos diàriamente, a partir das 14 horas, na Administração do Ministério da Educação, inclusive para a sessão de «Reprise» no dia 1º de junho.

ELENA VARZI — E' a principal intérprete feminina de "O Cristo Proibido" filme extraído de um argumento de Curzio Malaparte, autor de "Kaputt" e a próxima apresentação da Art Films, anunciada para segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Mauá, Paratodos, Art Palácio, Rio Branco (Nit.), Cassino Icaraí, (Nit.) e Esperanto (Pet.) "O Cristo Proibido" tem ainda a interpretação de Raff Vallone, Gualtiero Tumiati e Gino Cervi.

JAMES MASON é o astro de "Uma estranha mulher" drama da Republic que estará em cartaz a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Roxy, America e Coliseu.

«Destino», mais um filme brasileiro

Tem argumento escrito por Paulo Roberto, o filme "Destino", que Samuel Markenzon dirigiu.

Flávio Cordeiro, Lisette Barros, Herval Rossano e Sára Darttus interpretaram e a "Art-Films" estreará muito breve em um grande circuito lançador pelos cinemas: Pathé — Presidente — Santa Alice e Art Palácio.

"KON-TIKI", O CONQUISTADOR DOS MARES" — Como demonstra a frágil embarcação da gravura acima, "Kon-Tiki", a intemerata jangada, viveu horas de interminável pânico para reconstituir uma audaciosa senda de antigos Incas. "Kon-Tiki, o Conquistador dos Mares" é o cartaz da RKO anunciado para a próxima segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza.

«Intolerância», no retrospectivo silencioso

Continuará sexta-feira, no auditório da A.B.I., às 20h 15m, o retrospectivo silencioso organizado pela "Filmoteca" do Museu de Arte Moderna, de São Paulo, em colaboração com o Círculo de Estudos Cinematográficos do Rio de Janeiro, com a apresentação do terceiro programa, onde será apresentado, além de duas comédias francesas dos primeiros tempos do cinema ("Six femmes pour un mari" e "Little Moritz enlève Rosalie"), um filme de Thomas H. Ince, "The last card", em que o famoso William S. Hart interpreta o principal papel (produção de 1914).

Mas a maior espectativa dos associados e convidados do C.E.C. está dirigida para o programa do dia 29 de maio, quinta-feira, quando será mostrado o famoso "Intolerância", de D. W. Griffith.

Griffith narra, paralelamente, quatro histórias da intolerância através dos tempos.

TEATRO

"MADAME BOVARY"

NO segundo cartaz de sua atual temporada no Regina, não parece que Bibi haja acertado muito mais do que no primeiro. Sua "Madame Bovary" não agradou na medida de outras realizações e na medida dos recursos do ótimo elenco que a defendeu. Talvez que a platéia conhecesse demais a heroína e o romance de Flaubert para aceitá-la de boa vontade em terceira mão — na tradução, por R. Magalhães Júnior, de uma síntese norte-americana, de Constance Cox. O fato é que se manteve fria. E o cronista sentia que, apesar de não ocorrerem defeitos, erros, o resultado do belo esfôrço do produtor Hélio Ribeiro não alcançava o êxito de certo modo merecido, tendo-se em vista a peça em si mesma, a montagem, a interpretação.

Estas, montagem e interpretação, foram, realmente, satisfatórias, havendo mesmo momentos excelentes.

Bibi estêve muito bem, de modo geral, vivendo o papel importantíssimo de Ema Bovary (se houvesse mudado os nomes dos personagens, ocultado as origens do drama, quem sabe se não teria tudo saído pelo melhor!) e, no final, convocou suas fôrças pouco estimuladas pela platéia a fim de produzir a ingrata cena do envenenamento, da morte espetacular.

Jorge Nepomuceno, no Dr. Charles Bovary, teve um desempenho que considero irrepreensível, pois transmitiu com absoluta naturalidade a idéia de um tipo simplório, bom e infeliz.

As outras figuras principais receberam incumbências que cumpriram fàcilmente — Cataldo o do ladino farmacêutico Homais; Vitória de Almeida o de madame Homais; Carlos Duval o de judeu Lhereux (um ponto acima dos demais); Davi Conde o do mundano Rodolfe Boulanger; Narto Lanza o de Leon Dupuis.

Uma contribuição destacada foi a de Dino Florência no jovem Hipólito, com excelente queda, além de Válter Santos no empregado Justin e Geni França na criada Felicité.

Bons cenários. — R. L.

Assegurada a vinda ao Brasil da "Comédie Française"

Elenco e repertório a serem apresentados no Teatro Municipal

A temporada de comédias contará, êste ano, com a participação do categorizado conjunto dramático da França, a «Comédie Française». Está assegurada a vinda da ilustre instituição, que se deslocará para o Brasil em «tournée» oficial, devendo deixar Paris em princípios de junho vindouro, a fim de estrear, no Teatro Municipal, na segunda quinzena dêsse mês.

Será êsse um acontecimento de excepcional interêsse, de vez que as «tournées» internacionais da «Comédie» constituem episódios pouco frequentes de suas atividades. No Brasil, a célebre «Companhia de Molière» apresentou-se, pela última vez, em 1939; e só agora, decorridos treze anos, tê-la-emos novamente entre nós.

Para a temporada brasileira de 1952, a «Comédie Française» trará os mais destacados elementos de seu elenco artístico. Os integrantes da «saison» de junho são os seguintes: Mmes. Béatrice Bretty, Germaine Rouer e Helène Perdriere, Melkes, Benés Faure, Yvonne Baudeau, Suzanne Nivette e Denise Pezzani; Mrs. Maurice Escande, Jean Meyer, Louis Seigner, Jacques Charon, Robert Manuel, Georges Chamarat, Robert Hirsch, Jacques Clancy, Michel Galabru e Jean-Paul Roussillon.

O repertório, escolhido dentro de rigoroso espírito eclético, configura nas seis peças selecionadas todo o programa de ação da «Comédie», que se destina fundamentalmente ao cultivo dos grandes dramaturgos da literatura francesa. Assim se constitui: Beaumarchais, «Le mariage de Figaro»; Edouard Bourdet, «Les temps difficiles»; Henry de Montherlant, «La reine morte»; Armand Salacrou, «Les fiances du Havre»; Molière, «Le bourgeois gentilhomme»; e um «Spectacle poétique et literaire» com textos escolhidos de Marcel Arland e a pequena comédia de Alfred de Musset «On ne saurait penser à tout».

A temporada da «Comédie Française» constará de seis récitas noturnas e quatro vesperais. Dentro de alguns dias, serão abertas as assinaturas, na bilheteria do Municipal, dando-se inicialmente preferência aos assinantes da Temporada Francesa de 1950 para as respectivas localidades.

Estréia de hoje

«JEZABEL», NO COPACABANA, PELOS ARTISTAS UNIDOS

Laura Suarez

Os Artistas Unidos apresentam hoje às 21h30m, no Copacabana, a peça de Anouille — «Jezabel». No espetáculo, tomam parte Henriette Morineau, Jardel F., Laura Suarez, Beatriz de Toledo, Sônia Oiticica, Francisco Dantas, Armando Braga, Judith Vargas e Luíla Tôrres.

A récita de hoje será em benefício do Sanatório Infantil São Miguel (Nogueira).

Temporada de revistas no João Caetano

O empresário Ferreira da Silva apresentará uma companhia de revistas, no Teatro João Caetano, a partir do próximo dia 3. Será estreado um original ainda sem nome, de Luís Iglésias, J. Maia e Max Nunes.

Após curta temporada, nesta capital, o empresário levará sua companhia a exibir-se em Portugal.

«Prometer... eu prometo!»

Está em sua última semana de representações a revista do Jardel — «Você é que é feliz, primo». Na próxima semana será ali encenada a peça de J. Maia e Max Nunes — «Prometer... eu prometo!».

O elenco, do qual participam Carlos Gil, Joana D'Arc, Virginia Noronha e outros, será reforçado com a atriz Araçari de Oliveira e o ator Osvaldo Louzada, que trocam a comédia pela revista.

Primeiro festival de poesia

Amanhã, às 17h30m, no S. N. T., iniciam-se os trabalhos do I Festival de Poesia, promovido pelo Centro Estudantil Itália Fausta. Coordenará os trabalhos o escritor Alvaro Moreira.

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Tomou posse na presidência da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais o teatrólogo Ernani Fornari, sócio conselheiro e vice-presidente daquela entidade, em virtude de ter viajado para a Europa o presidente efetivo, comediógrafo Raimundo Magalhães Júnior.

Teatro infantil no Colégio Piedade

Depois de alcançar sucesso nos teatros da cidade, o Grupo Garoto, que obedece à direção de Jaci Campos, excursionará pelos bairros e subúrbios, levando à criançada dos lugares menos favorecidos de diversões seus espetáculos. Dando início a essa atividade, encenará, sábado próximo, dia 24, às 16 horas, no auditório do Colégio Piedade, gentilmente cedido pela Fundação Gama Filho, a peça de Lúcia Benedetti, «O casaco encantado». Participam do elenco os atores: Jaci Campos, Branca Heloísa, Ita West, Zizinha Macedo, João Celestino, Geraldo Markan, J. A. de Santa Rosa, e Alcino Diniz. Ingressos com o professor Ademi, daquele educandário.

Conferência de Pascoal Carlos Magno

Realiza-se hoje, às 17h30m, no Serviço Nacional de Teatro (ABI, 3º a.), com entrada franca, a conferência de Pascoal Carlos Magno sôbre teatro e poesia.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

13436 — Quantos generais russos perderam a vida na batalha de Friedland?

13437 — Quais são as principais partes de um átomo?

13438 — Onde faleceu Wagner?

13439 — Qual é a parte das plantas denominada o laboratório dos vegetais?

13440 — Em que data se efetuou a queda da Bastilha?

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

13431 — **Para que servem os reumatômetros?** — Para medir a velocidade do escoamento de um líquido.

13432 — **Como se chama a veia que vai das costas da mão até o interior do antebraço?** — Salvatela, ou veia da arca.

13433 — **Qual a denominação dada às florestas pobres e ralas da Rússia e da Sibéria?** — Taiga.

13434 — **Que eram os vexilários entre os romanos?** — Aquêles que levavam distintivos, porta-bandeiras.

13435 — **Que é xantofosia?** — Anomalia da visão, em que se confundem outras côres com o amarelo.

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA (27-2036) — Buraco — 20 e 22.
CARLOS GOMES (22-7581) — Ponto e banca — 20 e 22.
CIRCO SARRASANI — Variedades — 21.
COPACABANA (27-0020) — Jezabel — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Te cuida, mariposa — 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — O chifre de ouro — 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Você é que é feliz, primo — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — Don Pasquale — 21.
RECREIO (22-8164) — Há sinceridade nisso? — 20 e 22.
REGINA (32-5817) — Mme. Bovary — 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Mme. Sans Gêne — 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A mancha — 20 e 22.

BOITES

ACAPULCO — Variedades.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
SIROCO — Show — 21.
FLAIR (37-0638) — Show.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MONTE CARLO (22-0466) — Burlesque — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Orquestra de Agustin Lara.
PERROQUET (27-9213) — Variedades — 21.
VOGUE — Variedades — 21h30m.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Suzana, mulher diabólica — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Conflito — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1568) — David e Betsaba — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
PALACIO (22-0838) — Luz na alma — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — Tufão — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
PLAZA (22-1057) — Cinzas que queimam.
REX (22-6327) — Domador de motins — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
RIVOLI (42-9525) — Canção inolvidável — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITÓRIA (42-9020) — David e Betsabá — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Segrêdo de Saint Yves e Pista do renegado.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-5512) — Cinzas que queimam.
FLORIANO (43-9074) — Domador de motins.
GUARANI (32-5651) — Dominó Negro.
IDEAL (42-1218) — Suzana, mulher diabólica — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS (42-0763) — Três culpados e Crime no expresso.
LAPA (22-2513) — O Mago.
MARROCOS (22-7979) — Minha amiga maluca e Serra da aventura.
MEM DE SA' (42-2232) — Domador de motins.
OLIMPIA (42-4983) — A águia e o gavião.
PARISIENSE (22-0123) — Cinzas que queimam.
POPULAR (43-1851) — Romance no outono.
PRESIDENTE (42-7128) — Tufão — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
PRIMOR (43-6681) — Flor de sangue.
RIO BRANCO (43-1639) — Debandada.
SAO JOSE' (42-0592) — Alucinação — 12, 1h40m, 3h20m, 5, 6h40m, 8h20m e 10.

Zona Sul

ART-PALACIO (37-8443) — Canção inolvidável — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA (47-0166) — Cinzas que queimam.
AZTECA — Suzana, mulher diabólica — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO (26-2250) — Domador de motins.
FLORESTA (26-6257) — Alucinação.
GUANABARA (26-9339) — Dois fantasmas vivos e Marido impossível.
IPANEMA (47-3806) — Suzana, mulher diabólica — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEBLON (27-7805) — David e Betsabá — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
LEME (37-6412) — Amanhã será tarde demais.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Conflito — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Luz na alma — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL (26-6072) — Tufão.
PIRAJA' (47-2668) — Preço de um desejo.
POLITEAMA (25-1143) — Fogo na carne e Encontro sangrento.
RIAN (47-1144) — David e Betsaba — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
RITZ (37-7224) — Cinzas que queimam.
ROXY (27-8245) — Domador de motins.
SAO LUIS (25-7679) — David e Betsaba — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Domador de motins — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
CARIOCA (28-8178) — David e Betsabá — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Conflito — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Cinzas que queimam.
TIJUCA (48-4518) — Suzana, mulher diabólica — 2, 4, 6, 8 e 10.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Luz na alma.
BANDEIRA (28-7575) — Romance de uma espôsa.
CATUMBI (22-3681) — Sombras do mal.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Curvas perigosas e Encontro fatal.
FLUMINENSE (28-1404) — Tufão.
GRAJAU' (38-1311) — Fogo na carne.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Cinzas que queimam.
LINS — A luva reveladora.
MARACANA (48-1910) — Tico-Tico no fubá.
MARAJA' (28-7394) — Fugitivo da guilhotina.
PAROQUIAL.
PIRATINI.
SANTA ALICE — Tufão.
SÃO CRISTOVAO (28-4925) — Romance de uma espôsa.
VELO (48-1381) — Ao cair do pano.
VILA ISABEL (38-1310) — Dois fantasmas vivos e Marido impossível.

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO.
ALFA (29-8215) — Demolidor.
BANDEIRANTE (29-3262) — Amanhã será tarde demais.
BARONESA — Tufão.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Amarga violência.
CAMPO GRANDE — Coração maldito.
COELHO NETO — Braza viva.
COLISEU (29-5753) — Suzana, mulher diabólica.
EDISON (29-4449) — Terrível ameaça e A voz do morto.
IRAJA' (29-8330) — Tesouro do vulcão e Forasteiro misterioso.
JOVIAL (29-0653) — Preço de um desejo.
MADUREIRA (29-8733) — Três culpados e Crime no expresso.
MARABA' (29-8038) — Tentação selvagem e Alma de bravo.
MASCOTE (29-0111) — Cinzas que queimam.
MEIER (29-1222) — O pirata.
MODELO (29-1578) — Kazan e Sem ajuda do céu.
MODERNO (BNG-842) — Segrêdo de Saint Yves e Pista do renegado.
MONTE CASTELO (29-8250) — Barco das ilusões.
PALACIO VITORIA (48-1971) — No mato sem cachorro e Cavalgada de ouro.
PARA TODOS — Tufão.
PIEDADE (29-6532) — Terrível ameaça e A voz do morto.
PILAR (29-6460) — História de uma mulher e Ases da pistola.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Kazan e Sem ajuda do céu.
REAL (29-3467) — Fatalidade.
REALENGO — Lucrécia Borgia.
RIDAN (49-1633) — Lôbo fantasma e Chicote fatal.
ROCHA MIRANDA — Charlie Chan e O tesouro Azteca.
ROULIEN (49-5691) — Estrada de Santa Fé e Mexicano e seu cavalo.
SANTA CRUZ.
SAO FRANCISCO — Brumas sôbre o mar e Nevada.
SAO JORGE — Pecado de uma mãe e Pôrto de Nova York.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Curvas perigosas e Crime por alfabeto.
TRINDADE (49-3838) — Prelúdio na fama e Renegados do Oeste.
VAZ LOBO (29-9198) — Domador de motins.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Balas de papel.
BRAZ DE PINA — Mulheres em perigo e O que pode um beijo.
MAUA' — Tufão — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROSARIO (30-1889) — Domador de motins.
SANTA HELENA (30-2666) — Alucinação — 2, 4, 6, 8 e 10.
SAO PEDRO — Luz na alma.

Ilha do Governador

GUARABU — O céu mandou alguém.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Perdida.

Duque de Caxias

BRASIL — Arroz amargo.
CAXIAS — Sedução trágica e Fúria das selvas.
SANTO ANTONIO.

Nilópolis

IMPERIAL — Aí vem o Barão.
NILOPOLIS — Amar foi minha ruína e Caçadores de ouro.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Rainha do Mambo.
PAVILHAO IGUAÇU — Deus lhe pague.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3757) — O amor faz milagres.
BRASIL (4716).
CASSINO — Alucinação.
EDEN (3807) — Perdida.
ICARAI (3316) — Luz na alma.
IMPERIAL (3120) — Três culpados e Crime no expresso.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2676).
ODEON (2-2707) — David e Betsabá — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
PALACE (6285) — Jamais te esquecerei.
PARAISO — Marujos improvisados.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0334) — Sansão e Dalila.
SANTA ROSA — Passado tenebroso.
SAO JOSE' — Entre o amor e a morte e Desafio da serra.
VITORIA — O gavião do mar e Super-Homem.

Petrópolis

CAPITOLIO (2626) — David e Betsabá — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
D. PEDRO — Os gregos eram assim.
ESPERANTO (5787) — Sua última aventura.
IMPERADOR (6100) — Rua da perdição.
PETROPOLIS (3232) — Barnabé, tu és meu.
SANTA TERESA (1608) — Zona proibida.

São Mateus

SAO MATEUS — Noite de angústia.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Mártires da traição e Terra dos desordeiros.

Volta Redonda

SANTA CECILIA.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema, o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas para coser calçados, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 29.224, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

DR. NILO VENTURINI
Ouvidos — Nariz e Garganta e Olhos
R. Sen. Dantas, 76, s. 407. Cons.: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15h30m, às 18 horas. Tel.: res. 26-5471

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 11 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Con.: 52-4313 e 27-1719

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com Long-Play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — 37-5432

A Bolsa Fina
Modelos exclusivos
Confecções e Consertos
Artigos para Presentes
BOLSAS
CINTOS
CAPAS
CARTEIRAS
MALAS
BOLSAS PARA VIAGENS DE AVIÃO
Conjunto de bolsas e sapatos de encomendas
R. MIGUEL COUTO, 39 - LOJA
Tel.: 43-3377

DOENÇAS DA INFÂNCIA
Dr. Nélson Otton Marsiglio
Av. Beira Mar, 262, 8.º andar. Hora marcada: Tels.: 32-7357 e 37-0424

"Guia da Medicina Homeopática"
Pelo Dr. Nilo Cairo
Acaba de aparecer a 14.ª edição dêste livro, revista e aumentada com mais de 200 medicamentos novos, pelo DR. A. BRICKMANN. E o verdadeiro Médico da Família, sendo incalculável o número de curas maravilhosas que tem realizado. Tôdas as famílias o devem adquirir e guardar como objeto precioso. Onde não houver médico êle o substituirá. Quem possuir um exemplar dêste livro tem sempre a seu dispor médico e farmácia. Um volume de 910 páginas, encadernado. Cr$ 50,00
Pelo correio Cr$ 51,00
A venda na LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38 — Rio de Janeiro — Atende-se pelo Reembôlso Postal.

SÃO LOURENÇO
ELDORADO HOTEL
Aproveite suas férias, com a diária reduzida durante o inverno. Em centro de grande chácara com novos e confortáveis quartos e apartamentos. 4 fartas refeições de 1ª ordem, conceito familiar. Informações — reserva diàriamente no Rio pelo tel: 30-2174.

O Marinheiro Popeye (CONTINUA) "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais Por E. C. Segar

Chamo-me Pimple
E eu sou Popeye, o marinheiro.
Muito prazer em conhecê-los.
Chamo-me Front Porch.
Estamos à procura de um animal selvagem que comeu uma galinha.
Pode ser um monstro.
A galinha punha ovos quadrados. Olívia está tomando conta dos ovos.
Tomara que ela resolva o assunto.
Vou ver se cheiro algo.
Não conhecem o animal selvagem?
Não!

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria C. Grande 666; P. H. — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553;

Queixas e Reclamações de "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 21 de Maio de 1952

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels.:
Andes	21	Sout. ...	23-2161
High C.	21	Londres .	23-2161
Del Vale	21	Nova O. .	23-3756
Mar del P. ..	22	Bruxelas .	23-4828
Loide E.	22	Livorno .	23-3756
Sises	23	Nápoles .	43-3896
Granadero ...	23	Balt. ...	43-1093
Uruguai	23	Gotemb. .	23-3382

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	15.589.448,80
A Alfândega arrecadou ontem	6.658.791,60
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	26.519.363,50

CORPOS DISFORMES E CALCINADOS NOS DESTROÇOS DO "PRESIDENTE"

Impressionante relato do gerente geral da Divisão Latino-Americana da Pan American — Tocantes cerimônias religiosas

Mais um comunicado do ministro da Aeronáutica — Boato, a detenção de americanos — Seguiu para o local do desastre o comandante da Primeira Zona Aérea

ONTEM, no auditório da Pan American World Airways, no 6.º andar da avenida Graça Aranha, 182, o sr. Humphrey Toomey, gerente geral da Divisão Latino-Americana daquela emprêsa de aviação, que participa dos trabalhos de localização do aparelho «Stratus Cruizer», desaparecido trágicamente ao sul do Estado do Pará, próximo à serra de Tamanacá, concedeu uma entrevista à imprensa, a propósito do grave acidente aeronáutico.

Disse o sr. Toomey que, no dia imediato ao desastre, se transportou para o Pará, a fim de, à frente da expedição da Pan American, penetrar nas selvas, em busca dos destroços do «Presidente».

A êsse tempo, o brigadeiro Fischer, comandante da 1.ª Zona Aérea, demonstrando perfeito conhecimento da região, conseguiu determinar o local onde havia caído o avião. Sobrevoando o referido ponto, em companhia daquele brigadeiro, num helicóptero cedido pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos, notou que entre os destroços do «Presidente» não ex'stia nenhum sobrevivente. Em Araguacema, onde teve a ajuda do fazendeiro Aluísio Solino, chegou à conclusão de que o local mais próximo do ponto a ser atingido era Lagoa Grande.

— «Na quarta-feira, prosseguiu, quando em companhia do major Mitchell, sobrevoava a região, apreciei a descida de doze pára-quedistas, exatamente no ponto em que estavam os destroços. Na quinta-feira, eu, o major Mitchell e o tenente Pereira, empreendemos a caminhada para as matas. Na manhã de sábado, penetrávamos nas selvas. Aí, encontramos a expedição do deputado Lino Matos, com a qual alargamos a clareira para a descida do helicóptero que nos orientava. Nessa ocasião, pedi permissão ao deputado Lino Matos para a descida do helicóptero da Pan American. Na segunda-feira, 12, conforme contacto que estabelecemos com a civilização, soubemos que o helicóptero do sr. Ademar de Barros havia chegado a Lagoa Grande».

Depois, acrescentou o sr. Toomey:

— «Em vista do pedido ter sido feito pelo govêrno brasileiro, pedi ao sr. Aluísio Solino que acompanhasse os pára-quedistas ao local do acidente».

AS EXPEDIÇÕES

Referindo-se às expedições, disse:

— «Após aquêle encontro no coração da selva, de que já falei, as duas expedições, arrostando todos os perigos que se lhes deparavam, caminharam sempre juntas, com o mesmo objetivo. O aspecto do sinistro foi deveras impressionante. Vimos vários corpos disformes e outros calcinados. Pela manhã abrimos uma sepultura e enterramos os restos mortais dos passageiros do «Presidente», levantando, em seguida, uma cruz de madeira. As cerimônias religiosas foram oficiadas pelo major Correia de Miranda.».

CORPOS TOTALMENTE CARBONIZADOS

Acredito que quarenta dos corpos ficaram totalmente carbonizados. Pude, apenas, constatar que, entre êles, oito apresentavam formas identificáveis».

Em meio à palestra do sr. Humphrey Toomey, pedimos-lhe que nos informasse a causa determinante do desastre, tendo êle respondido que de nada sabia, pois a comissão de inquérito encarregada de apurar a origem do acidente ainda não havia se pronunciado.

ENCONTRADOS OS DOIS REPORTERES

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — A «Fôlha da Manhã» recebeu telegrama de Belém do Pará, informando que os seus enviados especiais, Hideo Onega e Antônio Purozelli foram encontrados a 30 quilômetros de Lagoa Grande e estavam passando bem.

O sr.. Humphey Toomey, quando prestava declarações, sôbre o desastre do "Presidente"

RECOLHIMENTO DE RESTOS MORTAIS

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Informações trazidas a esta capital adiantam que além dos dez corpos encontrados num raio de quinhentos metros em tôrno do local onde caiu o «Presidente», 20 outros estavam no «charuto» do avião, estirados em linha horizontal, completamente carbonizados. Quando os presentes tocaram no bojo do aparelho, aquêles blocos se desfizeram confundindo-se com a terra.

SEGUIU PARA A ZONA DO DESASTRE

BELÉM, 20 (Asapress) — Informa-se que foi plenamente resolvida a situação surgida entre os pára-quedistas bandeirantes e elementos da expedição oficial. O brigadeiro Carlos Rodrigues Coêlho, comandante da Primeira Zona Aérea, seguiu hoje para o local, a fim de providenciar os detalhes relativos à retirada dos elementos que ainda se encontram no local do desastre.

GRANDES MANIFESTAÇÕES AOS PARA-QUEDISTAS BANDEIRANTES

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Apuramos que grandes manifestações estão sendo preparadas para recepcionar os pára-quedistas bandeirantes que saltaram sôbre os destroços do «Presidente», quando do seu regresso à esta capital. Os componentes da caravana, depois de recepcionados pelo governador Lucas Nogueira Garcez, participarão de uma solenidade num dos teatros desta capital.

ORDENADO O REGRESSO DOS PARA-QUEDISTAS

O gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu o seguinte comunicado:

«O ministro da Aeronáutica recebeu, na madrugada de hoje, comunicação do comandante da Primeira Zona Aérea, de que a situação já se normalizou, estando aquela autoridade empenhada em evacuar todos os elementos que se encontram na selva, utilizando-se do campo de emergência que talvez, ainda hoje, possibilitará operações de pouso e decolagem.

Em virtude de haver se modificado a situação, o ministro determinou o regresso dos pára-quedistas do Exército, que se encontram em Barreiras, por não mais se justificar operação de tal vulto».

EXPEDIÇÃO DEMAGÓGICA

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Provocou acaloradas discussões na Câmara Municipal de São Paulo, um requerimento de congratulações aos pára-quedistas da «Caravana da Solidariedade», que se lançaram no local do acidente com o avião «Presidente».

O vereador César Arruda Castanho, classificou a expedição do ex-governador paulista de demagógica, não visando outra coisa senão fins políticos. O vereador Homero Silva, da UDN, propôs o adiamento da discussão do requerimento. Sua proposta, porém, foi rejeitada por 22 votos contra 18. Aproveitando-se dessa maioria eventual, os situacionistas rejeitaram também um substitutivo do sr. Nicolau Tuma, pedindo que as congratulações se estendessem também ao pessoal da F. A. B., ao pessoal norte-americano, aos jornalistas, enfim, a todos que participaram nos trabalhos de busca do luxuoso aparelho.

Os pessepistas concluíram aprovando o requerimento inicial, o que deu motivo a críticas de elementos da oposição, entre os quais os srs. Gabriel Quadros e Armando Zenela, que salientaram o propósito político manifestado na maneira como foi aprovado o requerimento.

APENAS BOATOS A DETENÇÃO DE AMERICANOS

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — A Aerovias Brasil recebeu, hoje, diversas comunicações sôbre a «Caravana da Solidariedade». Uma delas, assinada pelo deputado Lino de Matos e dirigida ao sr. Ademar de Barros, informa que «já temos em Pôrto Nacional sete pára-quedistas e aguardamos mais sete».

Uma outra mensagem passada à Aerovias pede que o sr. Ademar de Barros seja informado de que «tudo aqui vai bem, não havendo divergências ou detidos entre os americanos que estão cooperando conosco. Tudo não passa de boatos».

Várias escolas não funcionam por falta de carteiras

Sondagem e estudo de jazidas minerais

Solicitado pelo presidente da República ao Congresso Nacional um crédito suplementar para o Conselho Nacional de Petróleo

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada do seguinte projeto de lei, dispondo sôbre a abertura de crédito suplementar ao Conselho Nacional de Petróleo.

«Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, ao Conselho Nacional do Petróleo, o crédito suplementar de oitocentos e cinco milhões, sessenta e seis mil e setecentos cruzeiros em refôrço das Verbas 3 — Serviços e Encargos e 4 — Obras e Equipamentos e Aquisição de Imóveis, do Anexo 13 do Orçamento vigente (Lei n. 1.487, de 6 de dezembro de 1951).

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

Consignação III — Serviços em regime especial de financiamento.

51 — Serviços de sondagem e estudo de jazidas minerais:

	CR$
01) Para despesas de qualquer natureza com serviços de pesquisa e lavra de jazidas, industrialização e transporte de seus produtos, inclusive para ocorrer ao que trata o decreto número 1.143, de 9 de março de 1939..	399.331.700,00

VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

Consignação I — Estudos e Projetos.

	CR$
02) — Prosseguimento e conclusão de estudos e projetos 1) Refinaria de Xisto Betuminoso	201.060.000,00

CONSIGNAÇÃO VII — PLANO S. A. L. T. E.

17 — Setor Energia (Aplicação de acôrdo com a Lei n. 1.102-50):

	CR$
1) Refinaria de Cubatão	150.000.000,00
3) Construção e montagem de unidade do amoníaco e hidrogênio (para gasolina de aviação) .	24.685.000,00
4) Ampliação da Refinaria de Mataripe.	30.000.000,00
Total	805.066.700,00

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º) — Revogam-se as disposições em contrário.»

Ficarão sem energia elétrica

VISTORIA NA RÊDE, HOJE, NA ILHA DO GOVERNADOR

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 21, nos seguintes logradouros:

ILHA DO GOVERNADOR — Das 12 às 16 horas — Ruas: "22", "26", "29", "31", "32", "150", "151", "151-A", A. Maranhão e Uçá; praça Eduardo Cotching, praia da Bica e avenida "200".

Esclareceu a diretora do Departamento de Educação Primária à vereadora Lígia Lessa Bastos — Nomeação interina para cargos públicos de egressos de sanatórios — Projeto votado ontem na Câmara Municipal nesse sentido

Rejeitado um voto de protesto contra o prefeito João Carlos Vital e seu secretário de Agricultura — Outro vereador quer viajar pela Europa por conta da Câmara — Outras notas da sessão de ontem

Em primeira discussão, foi votado ontem na Câmara Municipal o projeto de lei dispondo sôbre a nomeação, para cargos públicos, em caráter interino, de egressos de sanatórios, com alta hospitalar. A proposição, que foi apresentada o ano passado pelo sr. Álvaro Dias tem merecido apoio geral do plenário, onde há 16 médicos representados. O relator da matéria na Comissão de Justiça, sr. João de Freitas salientou o estímulo moral que a medida sugere na obra de recuperação dos doentes, despertando-lhes as esperanças de encontrar, depois, facilidades em restabelecer as atividades úteis a si e às suas famílias.

O sr. Machado Costa, que havia iniciado as suas observações a respeito da matéria na sessão anterior, voltou ontem a debater com o autor alguns pontos relacionados com o processo de admissão aos cargos públicos. Assim, quanto à possibilidade de egressos de sanatórios virem a ser nomeados interinamente, achou que deve ser especificada a função, de natureza burocrática, isso porque podem surgir casos de ex-tuberlhos braçais ou então de doentes culosos serem designados para trabamentais para funções incompatíveis com as suas condições.

Falaram, ainda, sôbre o mesmo assunto, os srs. Couto e Sousa, Álvaro Dias, Aníbal Espinheira e Cotrim Neto.

REJEITADO UM VOTO CONTRA O PREFEITO

No início do expediente, ocupou a tribuna o sr. Osmar Resende para repetir as suas críticas à administração municipal, focalizando principalmente a Secretaria de Agricultura. Na suposição que estava ainda de pé a coligação de partidos que se formou o ano passado em oposição ao prefeito, e da qual era um dos mais salientes, o sr. Osmar Resende formulou um voto de protesto contra o sr. João Carlos Vital e o sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura, vendo-se porém derrotado por uma maioria de 26 vereadores. Contou, todavia, com a solidariedade do sr. Paulo Areal, que se mantém firme na oposição, e do sr. João Luís de Carvalho, do PTB. Em face da verificação, declarou o sr. Osmar Resende que doravante não seguirá mais a linha política do PSD.

ESCOLAS FECHADAS POR FALTA DE CARTEIRAS

A sra. Lígia Lessa Bastos leu uma carta da diretora do Departamento de Educação Primária, na qual se defende de críticas levantadas da tribuna da Câmara em virtude do precário funcionamento de diversas escolas públicas primárias, muitas das quais deixaram mesmo de receber alunos, suspendendo as aulas. Alega a referida funcionária que há realmente escolas paralisadas por falta de carteiras e mobiliário, não obstante existirem professôras e alunos.

HOSPITAL DE PARALISIA INFANTIL

O sr. João Luís de Carvalho fêz um apêlo aos vereadores médicos no sentido de colaborarem com êle na preparação de um projeto de lei para a construção nesta capital de um hospital de paralisia infantil.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Visita — Estêve em visita de cortesia ao presidente da Câmara sr. Mourão Filho, o prefeito interino, sr. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, que agradeceu na oportunidade o voto de congratulações aprovado por sugestão do sr. Paulo Areal.

Formaturas no Municipal — Numerosa comissão de diversas faculdades procuraram ontem os vereadores solicitando-lhes urgência na aprovação do projeto do sr. Magalhães Júnior que autoriza a realização de festas de formatura no Teatro Municipal.

Isenção para funcionários públicos — Também vários funcionários públicos federais estiveram na Câmara Municipal solicitando dos vereadores a aprovação de uma emenda ao projeto de lei 18 de 50, que concede isenção do pagamento do impôsto de transmissão, até o máximo de 250 mil cruzeiros, nos contratos de compra e venda de imóveis para residência. Alegam que muitos dos interessados estão em vias de adquirir casa própria através do IPASE, mas não estão em condições de arcar com o ônus daquele impôsto.

Melhoria na Polícia de Vigilância — Informou o sr. Luís Paes Leme que o prefeito mandará pagar em julho próximo as gratificações dos fiscais e guardas do serviço noturno e mais que dentro de duas semanas enviará mensagem à Câmara reestruturando a Polícia de Vigilância nas bases propostas pelo representante udenista.

Estrada do Catonho — O sr. Hiram Dutra encaminhou à Comissão de Finanças uma indicação no sentido de ser incluída no orçamento de 1953 a verba de um milhão de cruzeiros para alargamento e outras obras na Estrada do Catonho que liga a Estrada Intendente Magalhães com a do Cafundá, em Jacarepaguá.

Se a moda pega... — Depois que os srs. João Machado e Aimandino de Carvalho obtiveram autorização para, na Europa, estudarem o problema do "Metropolitano", sem prejuízo dos subsídios (24 mil cruzeiros mensais), aparece agora mais um vereador que quer dar uma voltinha no Velho Mundo por conta dos cofres municipais. Está publicado no "Diário Oficial" da Prefeitura de ontem, à pág. 1005, o seguinte projeto de resolução legislativa:

"A Câmara do Distrito Federal Resolve:

Art. 1º — Fica investido em missão oficial da Câmara do Distrito Federal (Rio de Janeiro) o vereador professor Celso Lisboa, para estudar na França e na Suíça os respectivos planos educacionais sem ônus para os cofres públicos, a não ser os de subsídios de vereador, que recebe.

Art. 2º — Dentro do prazo de 30 dias, a contar da data de seu regresso, deverá o vereador comissionado apresentar o relatório de sua missão à Casa.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 16 de maio de 1952 — Mourão Filho, presidente. — Gonçalves Lima, 1º vice-presidente. — Rafael Quintanilha, 2º vice-presidente. — Álvaro Dias, 1º secretário, vencido — Aristides Saldanha, 3º secretário. — Crispim da Fonseca, 4º secretário".

A Mesa está esquecida — Deixou novamente a Mesa, ou por esquecimento ou de propósito, não se sabe, de pôr ontem em votação a proposta do sr. Magalhães Júnior formulada há quase uma semana, no sentido de ser passado um telegrama de solidariedade ao Comitê de Imprensa da Câmara em face da proibição em que se encontram os jornalistas naquela Casa do Congresso de exercerem livremente as suas atividades profissionais.

CONCLUÍDO O RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO DE AUMENTO

Será encaminhado ao presidente da República por intermédio do ministro da Fazenda — Prossegue a campanha pela aprovação do projeto 1082

Lido o parecer do deputado Armando Correia — Lançada pelo Maspnus uma proclamação aos profissionais de nível universitário — No setor farmacêutico e entre os inapiários

SOB a presidência do sr. Luís Simões Lopes, reuniu-se ontem, no Ministério da Fazenda, a nova comissão incumbida de rever os níveis de vencimentos e salários dos servidores federais.

Foram conhecidos os votos dos novos membros, srs. Heitor Marçal e Joaquim Reis, favoráveis ao trabalho elaborado pela comissão anterior.

O sr. Simões Lopes deu assim por terminada a atividade da comissão, cujo relatório será encaminhado, dentro de poucos dias, ao presidente da República, por intermédio do ministro da Fazenda.

PROCLAMAÇÃO DO MASPNUS

Entrará em discussão esta semana, figurando já na ordem do dia desde a reunião de ontem, o projeto da mensagem n. 7/52, que reestrutura, entre outras carreiras, as de químico e veterinário de K a O. A promessa do prefeito no sentido de enviar, no decorrer do mês de março, mensagem reestruturando aquelas classes e, mais as de dentista e veterinário, em cargo isolado de provimento efetivo, com aumentos quinquenais de 20% até cinco quinquênios, não se cumpriu. Diante disso, o MASPNUS redigiu e apresentou aos vereadores uma emenda ao projeto decorrente da mensagem número 7/52, na qual se assegura a químicos, veterinários, dentistas, farmacêuticos e contadores, a transformação de seus cargos e funções em cargos isolados padrão «O», com aumentos quinquenais de 20%. Na oportunidade da discussão do referido projeto de lei, o MASPNUS voltou a insistir junto aos vereadores sôbre a necessidade de atender-se às aspirações desta classe, levando em conta, principalmente, os contínuos aumentos do custo de vida.

LIDO O PARECER DO DEPUTADO ARMANDO CORREIA

Ontem, finalmente, foi lido o parecer do deputado Armando Correia ao projeto 1.082/50, o qual conclui pela concessão do padrão «O», com aumentos quinquenais de 20%, para todos os profissionais de nível universitário superior. Diante da importância da matéria relatada, a sessão foi suspensa e convocada uma sessão extraordinária para hoje, às 15 horas. Encarece-se por isso, o comparecimento do maior número de profissionais possível, hoje, à tarde, à Câmara Federal.

VENCIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE NIVEL UNIVERSITÁRIO

Mediante deliberação firmada em assembléia geral, pelo Setor Farmacêutico, integrante do MASPNUS, será realizada, hoje, às 20h30m, na Casa da Farmácia do Brasil, rua dos Andradas 96, 10º andar, nova reunião de assembléia geral, na qual serão votadas medidas de grande interêsse para o movimento pró-aumento dos vencimentos dos farmacêuticos funcionários públicos.

O Setor em aprêço congrega todos os farmacêuticos que exercem atividades nos diferentes serviços da União, Autarquias e Prefeitura do Distrito Federal.

INAPIÁRIOS

Recebemos:

«A comissão Inapiária pró-Aumento, convida a todos os colegas para a grande assembléia de 23-5-52.

A comissão encarece a presença de todos os colegas em vista da projetada exclusão das autarquias do aumento de vencimentos do funcionalismo.

Todos à grande assembléia».

NO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS — Realizou-se, no Conselho Nacional de Pesquisas, a posse dos membros de seu Conselho Deliberativo, recém-nomeados pelo presidente da República em obediência a Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro que estabelece a renovação anual de um terço dos componentes dêsse órgão. Cinco dêsses membros, os professôres Alvaro Difini, Batista Pereira, Cintra do Prado, Otto Bier e o sr. Arízio de Viana, representante da administração federal, foram reconduzidos aos seus cargos e nomeado, ainda, um novo conselheiro, o prof. Teodureto Souto, catedrático de Química Inorgânica, da Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo. Falaram durante a cerimônia, o almirante Alvaro Alberto e prof. Teodureto de Souto. — Na gravura, um flagrante do ato.

HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DO MUNDO

Por motivo de falta de espaço, deixa de sair, hoje, neste local, como acontece habitualmente, mais uma das histórias da "História do Mundo", cuja publicação continuará depois de amanhã, sexta-feira.

Receberão aulas de técnica e de urbanidade

VAI SER ELABORADO O PLANO DE UMA ESCOLA PARA MOTORISTAS, DESPACHANTES E TROCADORES

Reuniram-se, ontem, no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro as diretorias dessa entidade e do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros, com a presença do presidente do IAPETC. Foram debatidos problemas referentes à classe e resolvida a fundação de uma escola para motoristas, despachantes e trocadores de ônibus, na qual sejam ministrados ensinamentos de caráter técnico e princípios de urbanidade no trato com o público. Ficou o engenheiro Mário Santos incumbido de elaborar um plano a respeito.

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 46-0808 e 26-2041.

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES

CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Consultório: — Av. Prado Júnior, 120 — apto. 202 — Copacabana — Tel.: 25-3176. — Diàriamente das 14 às 19 horas

Pronto o novo Código de Obras

Com o prefeito para ser remetido à Câmara Municipal

JA' SE ENCONTRA em mãos do prefeito, para ser remetido à Câmara Municipal, o novo Código de Obras elaborado pela administração e cuja orientação foi entregue ao engenheiro Alim Pedro, secretário geral de Viação e Obras. O Código está dividido em regulamentos que são independentes entre si, facilitando desse modo a sua atualização e permitindo acompanhar a evolução da técnica e ainda com o objetivo de servir de base a um Código Nacional de Obras Municipais, podendo ser aplicado em qualquer cidade brasileira. Os regulamentos, que constituem a sua estrutura, são os seguintes: licenciamento, fiscalização, zoneamento, logradouros, terrenos, edificações, exploração, instalação e materiais. Ainda o estudo baseou-se em tôdas as normas técnicas brasileiras que nêle estão absorvidas.

Regressou de um congresso médico

Presidida pelo prof. Olímpio da Fonseca a delegação do Brasil — Em Lourenço Marques o próximo conclave científico

Viajando por via marítima, regressou ao Brasil o dr. Froilano de Melo, que fôra à Europa a fim de tomar parte no 1 Congresso Nacional de Medicina Tropical, realizado em Lisboa, ao qual compareceram delegados de vários países, o que deu ao conclave um cunho de certo modo internacional. Informou o professor Froilano de Melo que a representação do Brasil foi presidida pelo professor Olímpio da Fonseca, diretor do Instituto Osvaldo Cruz, integrando a delegação os malariologistas Bustamante e Richon, Nilson Guimarães e Tavares de Melo.

Declarou o professor lusitano que importantes trabalhos foram apresentados, tendo sido também realizada interessantes conferências, em sessões plenárias, notadamente sôbre as conclusões a que chegaram os cientistas em relação à malária e à vacina «B. C. G.», e quanto ao probdema do Bulharziose.

Por fim, informou o professor Froilano de Melo que o próximo Congresso Nacional de Medicina Tropical será realizado em Lourenço Marques, em 1953.

O professor Froilano de Melo foi passageiro do transatlântico português «Vera Cruz».

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas. Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

Boa luz... nervos calmos...

Na ante-sala do seu gabinete há sempre um cliente esperando. Proporcione-lhe um ambiente acolhedor e confortável... com uma boa iluminação que torne a espera mais agradável!

As Lâmpadas Fluorescentes G-E resolvem o problema.

Fabricadas com materiais de qualidade, as Lâmpadas Fluorescentes G-E dão até 4 vezes mais luz, com o mesmo consumo de energia.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

GE

SEMPRE BRILHAM MAIS

GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

HOJE

21 DE MAIO

SÃO SINÉSIO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia revelam grande capacidade para o comércio, mostrando-se muito hábeis em transacionar e invulgarmente enérgicas na luta pela vida. Calculistas, dando a impressão de passarem os dias de lápis à mão, realizando operações aritméticas, pautam suas vidas por métodos severos, sendo incapazes de uma extravagância, de uma fuga à rotina do sistema que seguem. Por isso mesmo conseguem amealhar, alcançando, depois de certa idade, desafogo financeiro. Todavia, raramente alcançam a verdadeira felicidade, dificilmente conseguem aquilo que é, na verdade, o maior dos bens e que se resume numa palavra: tranquilidade. Porque a preocupação constante, absorvente, de todos os dias e tôdas as horas, com o ganho e o gasto lhe furtam os melhores momentos da existência. Note-se que, como sempre falamos em tese. Os nascidos em 21 de maio vivem longos anos.

INFLUÊNCIAS — O dia se apresenta livre de influências nocivas para essas pessoas cujos números de sorte são 1, 7 e 11. Para as demais convém que sejam evitadas viagens marítimas e trato de questões comerciais entre as 10 e às 16 horas.

O INCRÍVEL — Discutem muito os entendidos a respeito dos atrativos poderosos possuídos pelo que é nocivo, sôbre a humanidade em geral. Discutem, também, (sem chegar a uma conclusão satisfatória) pedagogos e psicólogos a respeito das preferências da infância e da juventude por certo tipo de histórias consideradas nocivas. Seria de se esperar, porém, que as mulheres, tão mimosas, tão delicadas, tivessem menos preferências pela violência. Pois no que parece não é assim. Pelo menos escrevendo no «New York Times Magazine», E. Farbstein conta que uma associação feminina de Los Angeles realizou um estudo analítico das irradiações de seis estações de Televisão da cidade, das mais vistas e ouvidas. E apurou, por incrível que pareça, que os programas mais apreciados incluíam uma média de 13 assassinatos por dia...

SABIA? — Um homem pode considerar-se jovem se uma mulher é capaz de fazê-lo feliz ou infeliz.

ACONTECEU EM 21 DE MAIO:

No Brasil:

1822 — Realizam-se solenes exéquias na Igreja de São Francisco de Paula, no Rio, pelo repouso dos brasileiros mortos na Bahia entre 19 e 20 de fevereiro. O famoso orador sacro frei Francisco Sampaio, falou a respeito.

No mundo:

1804 — E' criado em Paris o cemitério do Père Lachaise, hoje famoso. Curioso é observar que essa criação foi ditada por motivos políticos.

1874 — Primeira representação em Paris da peça «Bagatelle», de Cremieux e Blum.

1877 — Na Tunísia é criado o primeiro corpo militar, regular.

Escola Nacional de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO DE ESTÁGIOS — Realizar-se-á no próximo dia 29, o sorteio para os estágios na Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira. Os colegas inscritos ficam convidados para assistir ao referido ato, que será levado a efeito na sala do Diretório às 13h30m.

PARA DECIFRAR NO BONDE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 757

ALMATA -Rio

Horizontais

1 — Modificação de aspecto. — Erva doce.
2 — Cerce.
3 — Mistura inflamável contida nas minas de carvão.
4 — Riqueza. — Forma erudita de emir.
5 — Poeira. — Advérbio (antigo): também.
6 — Fôlha de ferro estanhada. — Terra arroteada e própria para cultura.
7 — Sem ângulos.
8 — O mesmo que airi, espécie de palmeira.
9 — Recifes de coral que com o tempo se transformam em ilha. — A ponta da verga.

Verticais

1 — Centro; sede. — Utensílio de crina para limpar bêstas.
2 — Interjeição: para incitar um animal a levantar-se.
3 — Abertura feita pelas enchentes na ribanceira ou margem de um rio.
4 — Incorreção; engano. — Ligeiro; presto de movimentos.
5 — Interjeição de apêlo, chamamento. — Sufixo: ocupação.
6 — Suco vegetal concreto. — Indigo.
7 — Osso do braço, do ombro ao cotovelo.
8 — Cólera.
9 — Resultado de grandes fadigas. — Antes de 1928, moeda de ouro francesa equivalente a 20 francos.

—o—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 756, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Hecatombe — Sob — Morim — Ova — Ode — Doge — Iran — Ror — Sic — Agamo — Ata — Ocidental.

VERTICAIS: — Hipódromo — Vôo — Magra — Aso — Cad — Tora — Mate — Obi — Man — Morso — Dal — Essencial.

—o—

CHARADINHAS

Casal

— Estou *inquieto* por causa dessa *desordem* continua. — 3.

Novíssima

— *Goste muito dêsse vestido de gase da China; com êle você parece um lírio do campo.* — 2 — 1. — (Adnag).

Combinada

— + ca = Mau cheiro.
— + ca = Intriga.
— + ca = Cabana.

Pátio.

—o—

SOLUÇÕES DAS CHARADINHAS DE ONTEM:

Moafa/mofa — Efebo — Vexame.

—o—

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

ALMATA

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Nacional de Belas Artes

DIRETÓRIO ACADÊMICO

A Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, em sessão realizada no dia 16 de maio de 1952, estudando as razões que motivaram a greve dos alunos da mesma unidade, solidarizou-se com a diretora d. Georgina de Albuquerque nos esforços que a mesma vem dispendendo para a solução dos problemas atuais da escola e reconhece serem justas as aspirações dos alunos.

É com satisfação que os alunos vêem suas reivindicações por seus mestres e estão certos de que a E. N. B. A., tendo como diretora d. Georgina de Albuquerque, atingirá os altos ideais que mestres e alunos se propõem.

— Em assembléia geral realizada com a presença de alunos da E. N. B. A. e da F. N. A., os trabalhos sob a orientação do presidente do Diretório Central dos Estudantes, tendo sido expostas as razões que levaram os alunos da E. N. B. A. à greve, receberam os mesmos o inteiro apoio do corpo discente da Faculdade Nacional de Arquitetura.

EXPOSIÇÃO DE AQUARELAS

Organizada pelo D. A., será inaugurada, a 2 de junho, uma exposição de aquarelas no Salão de Exposições do Diretório Acadêmico. Todos os alunos da E. N. B. A. poderão enviar 4 trabalhos, até o dia 2, às 10 horas.

Festival de Dança Desenho

SUA REALIZAÇÃO, DOMINGO, NO TEATRO MUNICIPAL — AS INSTITUIÇÕES DE ARTE CONVIDADAS — AS JOVENS BAILARINAS QUE DANÇARÃO PARA OS ARTISTAS

Como tivemos oportunidade de anunciar, domingo, próximo, dia 25, às 10 horas da manhã, realizar-se-á, no Teatro Municipal, o primeiro Festival de Dança e Desenho dêste ano, promovido pelo Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, em colaboração com a Escola de Baile do Teatro Municipal, dirigida pelo Professor Américo Pereira.

SUGESTÕES DE RITMO E DE ARTE PARA OS PINTORES

Os Festivais de Dança e Desenho organizam-se exclusivamente para os artistas plásticos e estudantes de arte da cidade e consistem na apresentação de números de dança a fim de que nossos pintores e desenhistas possam fixar, em rápidos desenhos, as sugestões inspiradoras de movimento e de ritmo da dança.

O espetáculo está sendo organizado sob a direção da professôra Gertrudes Wolff e nele tomarão parte as seguintes jovens bailarinas da Escola de Baile do Teatro Municipal: Rojan Cavina, Marlene Adamo, Dicléia Ferreira, Sidnei Meneses, Mirian Cavina, Lígia Prata, Teresa D'Aquino, Eloisa Meneses, Ioni Bellini, Luzia Garro, e Georcélia Mendanha.

SOCIEDADES DE ARTE CONVIDADAS

O professor Celso Kelly, diretor do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, dirigiu convites para participarem do Festival de Dança e Desenho, domingo próximo, aos sócios das seguintes instituições de arte: Sociedade Brasileira de Belas Artes, Associação dos Artistas Brasileiros, Sociedade dos Artistas Nacionais, Academia Brasileira de Belas Artes, Associação Brasileira de Desenho, Instituto Municipal de Belas Artes e aos diretórios acadêmicos das Escolas de Belas Artes e de Arquitetura.

CONVITES AOS ARTISTAS

Por outro lado, dado o grande interêsse que os Festivais de Dança e Desenho despertam, atraindo invariàvelmente ao Municipal numerosos artistas, estudantes de arte e simples amadores, o Departamento de Educação de Adultos concederá convites aos artistas, em sua Secretaria, à rua Manuel de Carvalho, segundo andar, anexo do Teatro Municipal, diàriamente, [illegible]

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Comissão de Ensino Prático — Estão abertas as inscrições aos alunos do 5º ano do curso de Engenheiros Civis, para estágio no D. N. E. R. O número de vagas é de quatro. As inscrições se encerram dia 22 e devem ser feitas com a srta. Ilza, no D. A.

Biblioteca — O diretor dêsse Departamento tem o prazer de comunicar aos colegas que a Biblioteca está funcionando desde segunda-feira p.p. no horário integral de 9h 30m às 17 horas. Outrossim solicita o comparecimento daqueles que estejam com livros desta Biblioteca em situação irregular, a fim de regularizá-la, no horário acima citado.

Departamento Cultural — Será iniciado, sexta-feira, 23, às 15 horas, um curso elementar de fotografia, destinado a dar ao proprietário de uma máquina fotográfica mesmo que esta seja do tipo caixão um conhecimento sumário de fotografia.

— Continua a exibição de fotografias de alunos da E. N. E. no saguão da Escola.

Rebaixado para o 1.º ano depois de estar cursando o 2.º ano

Estêve, ontem em nossa redação, o estudante Lélio Rodrigues Jardim, que nos contou o seguinte:

Em 1950 se transferiu do Ginásio Carvalho de Mendonça para a Escola Técnica de Comércio Guanabara, do 1º ano ginasial para o 1º ano básico, apresentando a documentação exigida.

Matriculou-se no curso noturno, frequentou aulas e no fim do ano prestou os exames, sendo considerado aprovado, depois de um exame em segunda época.

Êste ano pagou taxa de matrícula no 2º ano e vinha cursando regularmente, pagando as mensalidades, quando foi avisado de que a sua matrícula estava irregular por ter faltado a guia de transferência e que deveria cursar de novo o primeiro ano, porque tinha sido reprovado.

Esclareceu-nos o estudante Lélio que, apesar de ter pedido explicações na Escola sôbre essa situação, não lhe foram dadas, e por isso lhe cancelaram a matrícula, que sòmente será renovada se fôr para o 1º ano.

Não podendo compreender como já tendo pago cinco mensalidades, como aluno do 2º ano, queiram cancelar sua matrícula e transferi-lo para o 1º ano, porquanto se fôsse sòmente pela guia de transferência, poderia obtê-la no Ginásio Carvalho de Mendonça.

Não tendo para quem recorrer, dirigiu-se ao "Diário de Notícias", na esperança de que as autoridades públicas, tomando conhecimento do ocorrido, tomem as providências que o caso exige.

Ballet da Juventude

RECEPÇÃO — No próximo dia 27, o "Ballet da Juventude" recepcionará o ministro da Educação e Saúde, fazendo em sua presença uma exibição coreográfica.

VISITANTES ILUSTRES — Estiveram em visita ao "Ballet da Juventude" os universitários Jean Savonat e Jean Laget, respectivamente, presidente e vice-presidente da União dos Estudantes Franceses.

Depois de assistirem a uma aula do Corpo de Baile, teceram comentários acêrca das companhias de "ballet" européias e asiáticas.

Em seguida, convidaram o "Ballet da Juventude" para, com as facilidades que proporcionaria a entidade que dirigem, exibir-se no próximo ano em França.

FESTIVAL DE DANÇAS — O "Ballet da Juventude" agradece aos promotores de "A Dança através dos povos", a gentileza que dêles tem merecido, proporcionando aos seus componentes entradas para os diversos espetáculos dêsse festival, cuja iniciativa merece o melhor aplauso e acatamento.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Conferência do prof. Pedro Calmon — O presidente do Diretório Acadêmico convida os colegas para uma conferência, que realizará, hoje, às 17 horas, no salão nobre da FNF, o reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, sob o tema: O Belo através da História. A entrada será franca.

III Congresso Nacional de Estudantes de Economia

Com a presença do colega presidente da UME, José Galati Jr., reuniram-se os representantes dos diversos Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Economia do Distrito Federal, com o objetivo de instalarem a Comissão Organizadora do referido Congresso que ficou assim constituída:

Presidente, Moacir Correia (FCPE); 1º vice-presidente Vitor Garcia (FCE-UDF); 2º vice-presidente, Juarez Garcia (FCE-UDF); secretário geral, Tupi Correia Couto (FNCE-UB); 1º secretário, William Zernick (FCPE); 2º secretário, Artagan Costa Guedes (FCPE); 1º tesoureiro, Alberto Simom Salama (CCECAC); diretor de publicidade, Antônio Fonseca de Abreu (FCE-EDF)

Empossada a referida comissão, ficou deliberado que quarta-feira é o dia oficial para as reuniões ordinárias, às 21 horas.

Índice cultural do Rio de Janeiro

Acaba de sair, com feitio novo, o nº 9 do «Índice Cultural da Cidade do Rio de Janeiro», editado pela Difusão Cultural da Prefeitura. O registro completo das conferências, exposições, espetáculos, concertos etc., ocorridos durante os meses de março e abril, está precedido de registro dos acontecimentos culturais programados para o mês de maio.

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

POSSE DA NOVA DIRETORIA — Será empossada a nova Diretoria eleita em 15 de maio p. p. para dirigir o Diretório Acadêmico durante o período 1952-53, em sessão solene que será realizada sexta-feira próxima, às 15 horas, na Faculdade. Convidamos todos os colegas e amigos para essa cerimônia.

REUNIÃO DANÇANTE — O Diretório Acadêmico, por intermédio do Departamento Social, fará realizar no próximo domingo, a partir das 17 horas, uma reunião dançante, no salão de festas da Casa do Estudante do Brasil.

SOCIEDADE DOS MÉDICOS DE 1950 — Está convocada para a data de hoje, às 20h30m, uma reunião ordinária da Diretoria, que se realisará na praia do Flamengo, 132 — 1º andar, na sede da CBDU.

Mesa redonda da Difusão Cultural

EM DEBATE, A EDUCAÇÃO SEXUAL

Realizar-se-á, amanhã, às 21 horas, no Assírio, a segunda mesa-redonda, promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura. Desta vez o tema será sôbre «Educação Sexual» e foram convidados para participar dos debates personalidades de grande projeção ligadas ao assunto como os srs. deputado Gustavo Capanema, senador Hamilton Nogueira, professôres Valdemar Berardinelli, Peregrino Júnior, Maurício de Medeiros, José Leme Lopes, Hermes Lima, padre Alvaro Negromonte, dr. Pedro Paulo Pais de Carvalho e dr. Calazans Luz.

A mesa-redonda será transmitida diretamente do Assírio pela Rádio Roquete Pinto. Os interessados, se desejarem, poderão assistir aos debates no próprio local.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

APOSTILAS — Introdução — professor Benjamin Oliveira; Internacional Púb. — pontos 16 e 17; Comercial — 3º ano; Internacional Privado (Constituição) — 5º ano, Dir. Civil — 2º ano, (segunda parte) 4º ano (até o ponto 7º).

VISITA — Regressou ontem de São Paulo o colega Luciano Tôrres, 2º secretário do CACO que, no ensejo de sua permanência naquela cidade, entrou em contato com o Diretor da Penitenciária local, da parte do qual encontrou a melhor boa vontade no sentido da promoção de uma visita aquêle estabelecimento modelar por uma caravana constituída de alunos da Faculdade, com tôdas as despesas pagas.

MÚSICA PARA A JUVENTUDE — A disposição dos alunos, com o colega Nélson Vítor (Pará), encontram-se ingressos para a audição de domingo próximo, dia 25, no salão Leopoldo Miguez, da E. N. M..

PASCOA UNIVERSITÁRIA — Será realizada no dia 25, às 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

O PROBLEMA DA FÉ — O professor Gladstone Chaves de Melo fará palestra, hoje, às 18h30m, no anfiteatro do 3º andar, acêrca do tema à margem. Convidam-se os interessados.

GUSTAVO CORÇÃO — Fará, amanhã, às 18 horas, uma conferência em preparação à Páscoa Universitária, no Centro Dom Vital, praça 15 de Novembro, 101, sob a «Eucaristia».

A. A. A. — Basquete — O presidente da A. A. A. convoca todos os alunos da Faculdade praticantes de basquete para uma reunião hoje, às 19 horas, em que serão ventilados assuntos de interêsse para o renome esportivo da Faculdade.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — *Funcionam permanentemente as seguintes exposições:*

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 93.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.

— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 702-A.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 70, 3º andar.

— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.

— Galeria Vendôme, na avenida N. S. de Copacabana, n.º 952.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (próximo à Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Galeria Longebach e Tenreiro, na rua Barata Ribeiro, n.º 488.

— Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, no salão Assírio. Entrada pela avenida 13 de Maio.

— Nova Galeria de Arte, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 291-D.

— Galeria De Vicenzi, na rua 24 de Maio, n.º 1.359, Méier.

— Galeria Copacabana Artes, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 648.

— Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. — Anexo ao Ministério da Educação. — Aberto diàriamente, das 12 às 20 horas, exceto às segundas-feiras.

EXPOSIÇÃO SILVIO PINTO. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO MARIO A. ALMEIDA. — Pintura a óleo. — Franqueada ao público diàriamente, das 10 às 22 horas, na rua do Matoso, n.º 198.

EXPOSIÇÃO LILLI SEDLAK. — No saguão do Museu de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO POSTUMA NEWTON SÁ. — Escultura — Até o dia 30. No salão Assírio.

EXPOSIÇÃO DJALMA DE VICENZI E INES BONADIOS WEISS. — Cerâmicas decorativas. — No Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO J. SANTOS. — Pintura. — No Salão Assírio, do Teatro Municipal.

Comprovada a utilidade do Serviço de Injeções no restaurante do Calabouço

MAIS DE QUATROCENTAS APLICAÇÕES E CURATIVOS NO PRIMEIRO MÊS DE ATIVIDADE — APESAR DE TUDO, NÃO TEM SALA APROPRIADA, NEM MESMO UM ARMÁRIO PARA GUARDAR MEDICAMENTOS

Recebemos:

Serviço de Injeções dos Comensais do Restaurante do Calabouço. — Movimento geral do primeiro mês (Do dia 22-4 a 18-5-1952).

Curativos, injeções intra-musculares, endovenosas e auto-hemo-terapia, incluindo-se também distribuição de amostras, 645.

Movimento dos dias 9 a 18 de maio — Injeções intra-musculares, 294; injeções endovenosas, 33; auto-hemo-terapia, 4; curativos, 25; medicações diversas, instilações, etc., 15; fornecimento de medicamentos, 92. Total de benefícios, 463.

Movimento financeiro (9 a 18 de maio) — Saldo em caixa, Cr$ 56,70; compra de 2 metros de matéria plástica, Cr$ 100,00; 3 seringas Ideal e agulhas, 255,00; álcool, algodão, esparadrapo, etc., 22,90; saldo devedor, 321,20. Total, 377,90.

Cadastro toráxico dos comensais — Mediante requerimento da Comissão Diretora e cooperação do diretor da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, realizou-se o cadastro toráxico de todos os comensais. Ainda esta semana esperamos anunciar os resultados aos colegas, ressalvando as necessárias precauções científicas. Agradecemos aos funcionários da Campanha Nacional Contra a Tuberculose pela sua eficiência.

Apêlo aos comensais do Calabouço — De acôrdo com o balancete supra os colegas comensais verificaram que o nosso Serviço está novamente com um "deficit" de Cr$ 321,20, importância esta tomada por empréstimo de colegas. Faremos nova coleta de contribuições e esperamos a cooperação de todos, pois o Serviço a todos pertence, indistintamente.

Continuamos aguardando as providências das autoridades competentes no sentido de obtermos local mais adequado para o funcionamento do Serviço que, pasmem colegas, apesar da sua comprovada utilidade e do volume crescente de trabalho continua funcionando fora do Restaurante. Não tardará, pelo visto, o dia em que os próprios comensais terão de resolver o assunto, como de resto têm resolvido tudo até agora. E precisamos comprar um armário para guardar medicamentos. (a) Elvira Amâncio de Sousa, pela Comissão Diretora".

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

Assembléia geral — O colega Monclar Lopes Guaiba, presidente do C. A. L. C., convoca o corpo discente pela quarta vez para uma assembléia geral, a fim de ser apreciado o relatório do acadêmico José Mattar Filho, presidente do C. A. L. C na gestão 1950-1951, a realizar-se segunda-feira próxima, às 21 horas, na sala Carlos Winter Santos.

Diretor de dia — Encontrar-se-á hoje na sede do C. A. L. C., como diretor de dia, o colega Carlos da Costa Pereira primeiro secretario de nosso Centro Acadêmico.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO HISTÓRICO — A convite do presidente, sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, o sócio grande benemérito ministro Alfredo Valadão fará uma conferência na sessão pública do próximo dia 23, às 17 horas, no salão de honra do Instituto, em que estudará a personalidade do «Padre José Custódio, arauto do liberalismo no primeiro Reinado e na Regência»

P. E. N. CLUBE — No próximo sábado, às 17 horas, no auditório da associação mundial de escritores P. E. N. Clube à avenida Nilo Peçanha, 26, a escritora e poetisa grega sra. Economou-Gouras, espôsa do ministro da Grécia fará uma conferência, em francês, sôbre a grande poetisa francêsa Condessa de Noaille, acompanhada de um recital de seus versos por Jeanine Sernagut e Edmée Brandi Estão sendo distribuídos os convites.

Instituto Odonto-Pedagógico

Terão início, hoje, às 21h 30m, na sede do Instituto Odontopedagógico Zeferino de Oliveira, do Departamento de Saúde Escolar, as aulas do Curso de Orientação Ortodôntica, a cargo do dr. Newton de Castro, membro titular da Academia Brasileira de Odontologia.

CONFERÊNCIAS

SR. MENOTTI DEL PICHIA — Amanhã, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação, sôbre: «A semana de Arte Moderna».

VILA BALNEÁRIA
PRAIA GRANDE

Maravilhosa praia com 1.200 metros de extensão, no ramal de Mangaratiba

O mais perfeito loteamento dos arredores do Rio, com meios-fios, sarjetas, galerias de águas pluviais, etc.

Condução fácil e abundante por trem ou estrada de rodagem, que atravessam o loteamento.

O melhor negócio imobiliário do momento, com valorização certa e rápida.

Condução gratuita para os visitantes ao loteamento.

VENDAS E INFORMAÇÕES

Sociedade Imobiliária Terraplan, Ltda.

Av. Presidente Vargas, nº 418, 3º, sala 307

EDITAL

EDIFÍCIO MUIRAJANARA

Em atenção ao que ficou deliberado na Assembléia Geral de Condôminos, do Edifício MUIRAJANARA — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 462|8 — realizada em 15 de maio corrente, convocamos os srs. co-proprietários do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, em primeira convocação, no próximo dia 30 do corrente, sexta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda., no 13º pavimento do Edifício «SEGURADORAS», à rua Senador Dantas, 70|74, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Definitiva solução dos assuntos relativos à garage do Edifício e adoção de providências para cumprimento do Regulamento;

b) — Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os Senhores Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a assembléia se reunirá às 17h30m do mesmo dia, no mesmo local, para deliberar com qualquer número de presentes, nos têrmos da Convenção.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1952.

P|EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda.
DIRCEU DE ANDRADE

AVISOS FÚNEBRES

Gilberto Saulo Santos Menezes

(MISSA DE 7º DIA)

Maria de Lourdes Reis Santos, Franklim Lopes dos Santos, dr. José Reis Santos, senhora e filhos, José Caetano Rodrigues Horta e senhora, mãe, avó, tios e cunhado, profundamente reconhecidos a todos que os confortaram enviando condolências e comparecendo ao sepultamento de seu querido filho, neto, sobrinho e cunhado, convidam para a missa de 7º dia, que por sua alma será rezada hoje, dia 21, quarta-feira, às 9h30m, no altar da Igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Pede-se dispensa de pêsames.

JOANA TURTON

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Joseph Turton Júnior e filhos, dr. Alberto Cumplido de Sant'Anna e senhora, Walter Turton e família (ausentes), Manoel Cardoso e família (ausentes), Olga e Edna Turton (ausentes), João Sampaio e família, Rafael Xavier e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por alma da sua sempre lembrada sogra, mãe, avó, prima e madrinha JOANINHA, falecida no Recife, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 22, às 9 horas, na capela da Pequena Cruzada, na avenida Epitácio Pessoa, 1950. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Nayde Borges da Silva

(MISSA DE 30º DIA)

A família de NAYDE BORGES DA SILVA, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que será celebrada pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 22, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, à rua Catulo Cearense, no Engenho de Dentro. Antecipadamente confessa-se grata a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

GUTTEMBERG FREIRE GAMEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Argemiro Freire Gameiro e família, Guttemberg Freire Gameiro e família, Úrsula Freire Gameiro e Maria da Penha Gameiro, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro e avô, assim como aos que compareceram ao entêrro ou enviaram flores e coroas. Nesta oportunidade convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma mandam celebrar sexta-feira, dia 23, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte (rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

PIO RIBEIRO DA SILVA

"FORMAC" Sociedade Fornecedora de Machinas Ltda. e seus auxiliares, convidam os amigos e pessoas de suas relações, para assistirem à missa que, por alma do seu extinto colaborador e amigo de longos anos, a família do mesmo manda celebrar, amanhã, quarta-feira, 21 de maio, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PEDRO TAVARES ALVES

(Capitão Intendente da Aeronáutica)

(AGRADECIMENTO)

A família do capitão Pedro Tavares Alves, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos que se manifestaram por ocasião do seu passamento, fá-lo por intermédio do presente, hipotecando-lhes sua imorredoura gratidão.

Gilberto Paulo Santos de Menezes

(Pilôto Civil)

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. José Barros de Menezes, Noêmia Delgado de Menezes, Eliane Delgado de Menezes, Maria José Barros de Menezes, Lysandro Barros de Menezes e senhora e Yolanda Barros de Menezes comunicam aos parentes e amigos que farão celebrar missa em sufrágio da alma de seu filho, irmão, neto e sobrinho, hoje, quarta-feira, dia 21, no altar-mor da Igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, 75.

Concurso Dactilógrafo

Para o Conselho Nacional do Petróleo. Preparação de candidatos no Instituto de Ciências e Letras, de manhã, à tarde e à noite. Inscrições até 31-5-952. — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio.

INTERNATO

Semi-internato e externato. COLÉGIO PAN-AMERICANO. Admissão aos Colégios Militar e Pedro II. Escolas Técnicas da Prefeitura. Ensino eficiente. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1155.

CURSO BETTENCOURT

ENGENHARIA — QUÍMICA — ARQUITETURA

Aulas iniciadas em 2 de abril. Aulas de adaptação para os novos alunos. Expediente: das 1h30m às 5h30m.

RUA BARAO DE ITAMBI, 66 — BOTAFOGO.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUÍMICA
BELAS ARTES

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

TÔDAS AS SEÇÕES SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS

SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 52-8659 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO.

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
CONTABILIDADE
DACTILOGRAFIA
DATILOGRAFIA

Orientação do Prof. COSTA MAIA

AULAS INDIVIDUAIS OU EM TURMAS
MANHÃ — TARDE — NOITE

Educandário RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

ENGENHARIA

NOVA TURMA

Horário: 2,30 às 5,30 da tarde

INÍCIO: 2 DE JUNHO

Não se reservam vagas — Pontos impressos.

Instituto Universitário

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º AND. - TEL.: 52-4926

NOVIDADES

"EL ATENEO"
EDITORIAL
DE BUENOS AIRES

LITTER WE[illegible] — Tratado de Neurologia, 4ª. Edición — 1952 — R. — Cr$ 720,00.

ARGAÑARAZ — Manual Práctico de Oftalmologia — 5ª. Edición — 1952 — E. Cr$ 630,00.

PASQUALINI — Stress Enf. de Adaptación Acth y Cortisona. Obra Nueva — E. Cr$ 510,00.

GATTI Y CARDAMA — Manual de Dermatosifilografia — Obra Nueva — R. Cr$ 225,00.

ZABOTINSKY — Técnica de Dentística Conservadora — Preparación de cavidades — 5ª. Edición — 1952 — R. — Cr$ 180,00.

CORTI — Acné Juvenil — Polimorfo — 1952 — R. [illegible]

VENDAS A CRÉDITO

LIVRARIA "EL ATENEO" DO BRASIL LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 81-A
TEL. 52-9487
UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DO LIVRO

Servente

DA

P. D. F.

Curso completo com professôres da P. D. F. e registrados.

Súmulas grátis. Aulas diurnas e noturna.

CURSO SANTOS MELLO

Informações tel.: 38-3555 inclusive domingo.

INGLÊS

para adultos, principiantes e adiantados e para qualquer fim. Inglês e matemática para tôdas as séries do Curso Ginasial. Método rápido, fácil e eficiente. — INSTITUTO PETERSEN — Rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382 e avenida N. S. de Copacabana, 437 — Tel.: 37-7177.

MEDICINA
ODONTOLOGIA
FARMÁCIA
AGRONOMIA

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

TÔDAS AS SEÇÕES SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS

SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 52-8659 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO.

INDISPOSIÇÃO após as refeições?

PASTILHAS RENNIE DÃO ALÍVIO RÁPIDO

Ao primeiro sinal de dor, chupe duas pastilhas RENNIE, uma após a outra. Sua saliva levará diretamente ao estômago uma mistura de ingredientes anti-ácidos de ação rápida. A acidez será imediatamente eliminada e a dor desaparecerá. Não deixe que a acidez estomacal lhe prejudique: leve sempre consigo algumas pastilhas RENNIE. Se não melhorar com elas, então é o momento de consultar o seu médico. Adquira o Digestif RENNIE em qualquer farmácia.

DIGESTIF RENNIE

SEM COLHER, SEM ÁGUA...
Chupe como se fossem balas

Música

Temporada Lírica Nacional

HOJE, A NOITE, "DON PASQUALE"

O baixo cômico Guilherme Damiano, em "Don Pasquale"

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, prossegue a temporada lírica nacional, com a ópera "Don Pasquale", de Donizetti, por Guilherme Damiano, Diva Pieranti, Isauro Camino, Roberto Galeno e Vicente Cunha.

Regente, maestro Santiago Guerra.

— Sábado, às 21 horas, haverá uma récita extraordinária, com as óperas "Cavalleria Rustica" e "Pagliacos".

Pianista Hélio Flávio

SEXTA-FEIRA, NO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

O pianista Hélio Flávio, de retôrno de sua temporada de Paris, numa breve estadia nesta capital, dará uma série de concertos de "clavecin" e piano. A primeira destas apresentações terá lugar no salão do Conservatório Brasileiro de Música, sexta-feira, às 21 horas.

Hélio Flávio será acompanhado pelo Quarteto Weissmann, de Viena, que se encontra atualmente nesta capital, de passagem para Buenos Aires.

Do programa constam: Concêrto em Fá menor, de Vivaldi-Bach, para clavecin e quarteto de cordas, que será pela primeira vez apresentado no Brasil.

Ao piano, Hélio Flávio executará, ainda, de Bach, Prelúdios, Fugas, Improvisos, e a "Suite" Francesa.

Conservatório Brasileiro de Música

O Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música acaba de ampliar suas atividades com a criação do Curso de Teatro para crianças, sob a direção de Ricardo Braga, responsável pela "mise-en-scène" da recente peça infantil "Pinocchio".

Esse curso cuidará do adestramento das vocações infantis para a arte do palco.

Ali, as crianças aprenderão os rudimentos da representação, em três aulas por semana, que constarão de declamação de trechos especializados, exercícios de mímica, e de todos os demais trabalhos que se aplicam ao aprendizado primário da representação teatral.

Para informações e matrículas, dirigir-se à sede do Departamento de Copacabana, na avenida Prado Júnior n. 317, das 8 às 18 horas, diàriamente.

Você sabia ?

No fim do século XVI, um grupo de nobres de Florença formaram uma sociedade que tomou o nome de "Camerata Fiorentina".

— Esses nobres eram também homens de letras, de ciência e músicos, entre os quais Corsi, Caccini, Peri e Vincenzo Galilei.

— O ponto de reunião era no palácio do conde Bardi e ali se discutiam princípios estéticos sôbre música e outras artes.

— Consequentemente, surgiu a recitação entoada, acompanhada por um ou mais instrumentos. À mesma deu-se o nome de "Recitativo".

— Peri e Caccini, avançando de muito a idéia nascente, escreveram, em 1595, a ópera "Dafne".

— Essa partitura perdeu-se e daí se considerar como o primeiro ensaio no domínio operístico a segunda produção dêsses mesmos autores, por nome "Eurídice", representada em 1600.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Luís, Telefone: 48-0926.

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS, 463

Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

"Sociedade Amigos da Ópera"

Da sra. Maria Francisca de Azevedo Cotrim, presidente da "Sociedade Amigos da Ópera", de São Paulo, recebemos uma carta, da qual transcrevemos o seguinte trecho:

"Prezada senhora — Reportando-nos ao seu artigo "O que faltava" do "Diário de Notícias", de 6 de abril p. p., aplaudimos vivamente tôda a intenção do seu conteúdo e principalmente o apoio que manifestou à criação da Escola de Teatro Experimental da Ópera no Rio de Janeiro, idéia, aliás, já sugerida por v. s., em seu artigo de 6 de janeiro de 1948. Este artigo, que exprimiu sua simpatia pela Sociedade "Amigos da Ópera", fazia, também, ver a necessidade da criação de um curso de teatro lírico. A Sociedade estudou e aprovou a sugestão de v. s. e hoje tem o prazer de comunicar a instituição de seus Cursos de Cena Lírica e Interpretação e de Arte Dramática, sob a orientação do maestro Mário Girotti, através dos quais está formando a sua equipe de Teatro Lírico Experimental.

Procuramos, assim, trabalhar, não só para o reerguimento do Teatro Lírico no Brasil, mas para ajudar ao cantor lírico nacional, a dar uma demonstração do seu valor e de suas possibilidades."

★ ★ ★

E' com grande prazer que verificamos não serem infrutíferas as nossas sugestões. Ei-las concretizadas, desta vez, sob a diretriz de **uma associação musical paulista,** *inaugurada há quatro anos por velhos elementos frequentadores do Teatro Municipal da capital bandeirante, e cujas atividades, como temos acompanhado, se mantém bem vivas, desde aquela época, o que possibilitou, agora, o elastecimento do seu programa. E o interessante é que sua escola de arte lírica aparece ao mesmo tempo que a do Rio, a do Teatro Experimental de Ópera, num movimento por assim dizer conjunto no sentido de preparar artistas patrícios para a formação definitiva de companhias líricas nacionais.*

Estamos, por conseguinte, atravessando uma fase promissora no tocante à ópera brasileira, sobretudo nela se observando uma compreensão mais verdadeira das nossas necessidades artísticas.

Parece-nos que o mais é prosseguir. Desde que não sejam desvirtuadas as intenções, tudo dará certo. Temos o principal, que é a matéria prima, isto é, reais vocações, mocidade talentosa e muito idealismo.

Já dizia Pero Vaz de Caminha que a terra é generosa e boa e que nela, tudo se plantando, dá. E' a verdade. Mesmo no campo do espírito.

D'Or

Associação Brasileira de Imprensa

O segundo concêrto da série "Estreantes de 1952", terá lugar hoje, às 21 horas, no salão da A.B.I., com a violinista Ana Gombarg e a pianista Rosa Steinman.

E' o seguinte o programa:

1.ª PARTE

VIVALDI — Sonata em maior.
BEETHOVEN — Romance, em Sol maior.
FIOCCO — Allegro.
FRANCOEUR-KREISLER — Siciliano Rigaudon.

CHOPIN-MILSTEIN — Noturno.
VILA LOBOS — O canto do Cisne Negro.
WIENIAWSKY — Mazurka.
PUGNANI-KREISLER — Prelúdio e Allegro.
Solista: Ana Gombarg. Ao piano: Rena Gelman.

2.ª PARTE

SCARLATTI — Duas Sonatas.
BEETHOVEN — Sonata, op. 81.

LISZT — Dança dos Anões.
JOSE' SIQUEIRA — Terceira Valsa.
CARLOS ANES — Riacho.
HENRIQUE OSWALD — Estudo.
BARROSO NETO — Chôro.
WERBER — Rondó Brilhante.
Pianista: Rosa Steinman.

Escola Fluminense de Música

A Escola Fluminense de Música apresentará, no dia 25, às 17 horas, no Teatro Municipal da vizinha capital, os jovens pianistas Roberto Meneses da Silveira, primeiro lugar no concurso realizado o ano passado, entre os alunos da referida escola, e Cely Cosenza Prates, laureada em 1950.

Tomam parte, ainda, alunos que conquistaram outras classificações, como Alexander Kellner, Paulo Roberto de Barros, Maria Luísa Hess Sousa Leite, Célia Monovini Belchior e Maria Inês Dias Leal.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

*

Hoje — Violinista Danilo Belardinelli — E. N. de Música, às 21 horas.

*

Hoje — Concêrto da A. B. I. às 21 horas.

*

Quinta-feira, 22 — A. B. C. — Pianista Friedrich Gulda — T. Municipal às 21 horas.

*

Sexta-feira, 23 — Pianista Hélio Flávio — Conservatório Brasileiro de Música às 21 horas.

*

Sábado 24 — O. S. B. para o quadro social — Teatro Municipal, às 16h30m.

Maternidade São Luiz

DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Internação por 6 dias e assistência médica, de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00. Rua Ibituruna, 97 — Telefone 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

Clínica de nervosos

Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México 41, 18.º andar, s. 1.802 Tel.: 45-1593

«Grand Ballet» do Marquês de Cuevas

Há grande espectativa nos círculos artísticos, em tôrno da próxima estréia da companhia do marquês de Cuevas, que realizará, no Teatro Municipal, uma curta temporada de seis récitas noturnas e seis vesperais.

O "ballet" de George de Cuevas visitou-nos, pela última vez, em 1948, deixando impressão duradoura pela alta qualidade estética e cultural de suas realizações.

Está, portanto, garantido o êxito da temporada oficial de bailados, até porque o nome do grande animador e notável diretor artístico que é o marquês de Cuevas é um penhor de interêsse elevado nível para qualquer empreendimento coreográfico.

Para a temporada do "Grand Ballet" no Teatro Municipal, a iniciar-se no próximo dia 31 do corrente, ainda se encontram abertas as assinaturas, na bilheteria daquela Casa.

Pianista Witold Malcuzynski

De volta de São Paulo, onde continua obtendo merecido sucesso, Witold Malcuzynski tocará com a Orquestra Sinfônica Brasileira, num concêrto marcado para 30 do corrente, no Teatro Municipal, e que constará do "Concêrto" em Si menor, de Liszt, e "Concêrto n. 2", de Brahms, além de uma obra puramente sinfônica de Leopoldo Miguez.

À frente da O.S.B. o maestro Eleazar de Carvalho.

Cultura Artística

ESPETACULO DE BAILADOS

O próximo sarau da Cultura Artística, a realizar-se sexta-feira, no Municipal, às 21 horas, constará de um espetáculo de bailados, pelo corpo de baile dêsse teatro, com o seguinte programa: "Combattimento de Tancredi e Clorinda", de Monteverdi; "Salamanca do Jarau", de Luís Cosme, e "Quadros de uma exposição", de Moussorgski.

HAROLD KREUTZBERG

O sarau seguinte, no dia 28 do corrente, quarta-feira, consistirá numa exibição do conhecido bailarino expressionista Harold Kreutzberg.

Último espetáculo de bailados

O último espetáculo pelo corpo de baile do Teatro Municipal está marcado para domingo, às 16 horas, reunindo o programa os trabalhos que alcançaram maior sucesso na temporada.

Escola Nacional de Música

EXPOSIÇAO DE OBRAS RARAS E VALIOSAS

Realizou-se, ontem, no "foyer" da Escola Nacional de Música, a inauguração da "Exposição de obras raras e valiosas", promovida por iniciativa da bibliotecária da Escola, Maria Brago Pinto Coelho.

O mostruário ficará à disposição dos interessados até 10 de junho vindouro.

CASA ARTHUR NAPOLEÃO

NOVO ENDERÊÇO:

RUA EVARISTO DA VEIGA, N. 73 — Térreo — TEL.: 22-8549.

DESAPARECEM PARA SEMPRE

OS PÊLOS INDESEJÁVEIS no Face, Braços e Pernas pelo

ELECTROLYSIS

Faça desaparecer os pêlos de sua face, braços e pernas com o novo método científico. Único aparelho de Electrolysis existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista norte-americana.

TRATAMENTO GARANTIDO

RESERVE SUA HORA PELO TELEFONE: 32-9496.
RUA SANTA LUZIA, 685 — 3º ANDAR — GRUPO 302.

FIGURINOS FRANCESES

Números especiais de ABRIL E MAIO

L'OFFICIEL - LA FEMME CHIC

LE JARDIN DES MODES

Assinaturas e números avulsos

LIVRARIA GUANABARA — 132 — OUVIDOR — 132

SAÚDE!

SAL HEPÁTICA

combate a acidez!

anti-ácido de ação rápida

S-7 074

NO LAR E NA SOCIEDADE

Imprensa que não é imprensa

Um telegrama de Belo Horizonte informa que a polícia local impedira a venda, nas bancas, do último número da revista carioca «Manchette» (explicamos ser ela carioca, porque pode parecer que se trate de alguma publicação francesa). E' que, ao ver das autoridades da capital mineira, o hebdomadário trazia matéria incompatível com os bons costumes. A Justiça, entretanto, chamada a defender os direitos dos editores, discordou da medida policial, liberando a venda impugnada.

Ignoramos qual tenha sido o «pivot» (empregamos o têrmo em homenagem ao título da revista) do caso; mas está-nos parecendo que não deve bastar, para tranquilidade da consciência de quantos, fazendo imprensa, só podem ter o desejo de fazer a boa imprensa, um mandado judicial — a mesma medida que socorre, tantas vêzes, delinquentes repelidos pela sociedade.

E' mister uma reação saneadora de certos processos de jornalismo, os quais estão se tornando culpados, em grande parte, dessa dissolução moral em que se submerge a família carioca. As páginas da maioria das nossas revistas ilustradas estadeiam a sua obra maléfica de exacerbação sexual, cujos frutos, quando não se documentam no noticiário policial, se observam, a qualquer hora, nos próprios lugares públicos, onde a decência, o recato e até o pudor, quando existem, causam espanto!

Que a imprensa nunca precise, nem da Polícia, nem da Justiça, mas que uma e outra precisem dela, como a grande fôrça, a suprema fôrça, posta sempre e sempre a serviço da grandeza dos povos. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Airton da R. Agra e a sra. Nanci Lemos Agra participam o nascimento do seu filho LUIS FERNANDO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Francisco Bevilaqua.
• Dr. Odilon Portinho.
• Sr. Eduardo da Silva Filho.

• Sr. Astolfo Serra.
• Sr. Manuel Machado.
• Sr. Benedito Mergulhão.
• Sr. Elcias Lopes Freire.
• Sr. Olávio Mesquita.
• Sr. Renan Moreira da Silva.
• Comandante José Eronildes de Sousa.

• Sr. Hugo Santos.
• Sr. Wilson Leal.

• Sra. Zulmira do Vale Vieira, espôsa do dr. Aristides Lopes Vieira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas diversas circunscrições desta capital: Antônio Gomes Machado e Maria Antônia da Silva; Aprígio Magalhães Raposo e Maria Borges de Oliveira; Nélson Brasil e Vulda Barreto da Silva; Miguel dos Santos e Maria Gomes; Dartines Arlléo e Rute de Castro Sombra; Ataíde Braga e Lisete Alves Maciel; Inácio Mendes e Déia de Oliveira Silva; Antônio Isaía Chamette e Teresinha Jorge Baeli; Alfredo Rodrigues de Assunção e Cecília Valente; Maurício Crisóstomo Monteiro e Teresa Murta; Francisco Pereira Cardoso e Zulmira da Conceição Pinto; José Augusto Ferreira e Benvinda Leite de Andrade; Wallace Monteiro Braga e Vitória da Silva; Heynar da Rocha Leão e Zila Pais Rubim; João de Abreu de Jesus Sobrinho e Jeni dos Santos; Nélson Silva da Fonseca e Geni Alves Batista; Armando Peçanha Moreira e Maria de Jesus Pacheco; Marino Menas e Adalgisa Malagrisse; Ataricio José de Farias Burides Viana; Hélio Vanderlei Uchoa e Celina Morales; Vitorino Mendonça Arrais e Zeelie Correia dos Santos; Alcides de Oliveira Pinto e Altair Fernandes; Milton Santos de Almeida e Odila Lopes Nunes; Dilermano Lopes de Oliveira e Luir de Morais; Ronald Cardoso Pinho e Arlida Pereira de Sousa, Raimundo Sousa Silva e Lucília da Silva Fernandes; Aldir da Silva e Arlete Maria Reis; Francisco Leite Patury; Gustavo Alfredo Ricardo Kyan e Marta Maria Rodrigues de Macedo; Norvial Fernandes Coelho e Norma Tôrres; Juarez Gouveia de Sousa e Maria de Lourdes da Cunha; Joaquim Lopes Afonso e Elisabete Alves da Silva; Umbopa Carneiro de Oliveira e Zuléia Ferreira de Andrade; Ivan Prestes e Eunice Aparecida Giordano Pinto; Wilson Gomes da Silva e Penha Madalon Vieira; Edir Pinto de Almeida e Teresa Gonçalves Flores; Clóvis da Rocha Arnaud e Maria José Pinto da Fonseca; Manuel de Jesus e Helena Rodrigues; Orlando Pais Saraiva e Jacira Cieblica Guimarães; Gabriel Rodrigues da Costa e Adelaide da Fonseca; Álvaro Alves e Rute Monteiro; Antônio Cardoso Sobreira e Marta Veloso; Wilson Batista Dias e Noêmia Serafim da Silva; Adelino Gomes do Amaral e Célia de Oliveira Botelho; Jorge Rodrigues Fernandes e Nicéia Melo; Nelder Francisco de Alcênio e Adelina Barone da Silva; Jonas de Melo Matos e Maria de Lourdes Ferreira; Newton Américo dos Santos e Dulce de Oliveira; Edgar Barcelos Pereira e Maria do Céu Robles; José Humberto Cavalcante de Sampaio Viana e Maria das Dores de Verenza Negreiros; Manuel Barbosa Lima e Ana Batista; Brian Dutt-Rosse e Margarida Maria Meneses Penido; Helder Clement Pereira de Melo e Dinéa de Araújo Santos; Meraldiline Teixeira d'Oliveira e Zuleide de Jesus Pereira; Nélio Pereira de Sousa e Diva Freire Gameiro; Lincoln Bastos de Faria e Antônia da Silva Bento; Geraldo Ramos e Nair Medeiros; Afrânio Rodrigues Seixas e Ana Cioffi Monteiro Estêves; Lourival Alves da Silva e Eulina Azevedo Gomes Peçanha; Francelino de Carvalho Andrade e Nézia Pereira de Azevedo.

CASAMENTOS

SRTA. SUZETE GUIMARAES — SR. DARIO DA SILVA — Realizar-se-á, no próximo dia 31, às 17 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, o casamento religioso da srta. Suzete Guimarães, filha da sra. Esmeraldina Guimarães e do sr. José de Freitas Guimarães, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, com o sr. Dário da Silva, funcionário da Standard Oil.

SRTA. LUISA DA ROCHA MACHADO — SR. ACIR LOURENÇO NOGUEIRA — Realizou-se, sábado, nesta capital, às 17h30m, na igreja do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Luísa da Rocha Machado, filha do almirante Afonso Figueira Machado, com o sr. Acir Lourenço Nogueira, filho do sr. Joaquim Nogueira e da sra. Maria Lourenço Nogueira. Serviram como padrinhos, do noivo, no ato religioso, os pais dêste e, por parte da noiva, o sr. João Austregésilo de Ataíde, secretário do vice-presidente da República, e a sra. Maria Vitória Austregésilo de Ataíde.

BÔDAS DE PRATA

CASAL RENÉ LEAL VAN BOECKEL — O sr. René Leal Van Boeckel, funcionário da tesouraria da E. F. C. B. e a sua espôsa, sra. Zilda Van Boeckel comemoraram, ontem, o seu 25.º aniversário de casamento. Na mesma igreja em que contrariam nupcias, em Queimados, foi celebrada missa em ação de graças.

HOMENAGENS

PROFESSORA AFONSINA DAS CHAGAS ROSA — Os corpos docente, discente e administrativo da Escola «Bento Ribeiro», na data do aniversário natalício de sua diretora que acaba de completar cinquenta anos de magistério, prestar-lhe-ão uma homenagem, em solenidade que se realizará no dia 29 do corrente, às 11h30m, na sede do estabelecimento, na rua Paraguai, 112 — Méier — convidando, para tal fim, o professorado em geral e, particularmente, os professôres que serviram na escola, bem como as exalunas. As listas de adesão ao almôço que será também oferecido àquela educadora poderão ser procuradas, até o dia 27, na portaria do Liceu de Artes e Ofícios — Avenida Rio Branco, 174.

COMEMORAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DOS PORTUARIOS DO RIO DE JANEIRO — Realizar-se-á, no dia 24 do corrente, às 21 horas, na rua São Januário, 93, sobrado, o festival dançante promovido pela administração da Caixa Beneficente dos Portuários do Rio de Janeiro, comemorando o 15.º aniversário de fundação e posse da nova administração para o biênio de 1952 a 1954.

EXCURSÕES

EXCURSÃO AO ORIENTE PRÓXIMO E TERRA SANTA — Segundo entendimentos realizados pelo Touring Clube do Brasil, os excursionistas dessa instituição que vão realizar, em julho próximo, a viagem ao Oriente Próximo e Terra Santa embarcarão, em Veneza, no paquete «Abbazia», da Cia. Adriática com destino a Haifa, com escalas na Grécia e na ilha de Chipre. Chegados a Haifa, os nossos patrícios visitarão o Santuário do Monte Carmelo, de onde partirão para Nazaré, a cidade da Virgem. Aí conhecerão a Igreja da Anunciação, a Santa Gruta, a Casa da Santa Virgem, a Fonte de Maria, a Sinagoga, etc., depois do que realizarão um passeio no Lago de Tiberíade e partirão para Jerusalém. Reina grande interêsse em tôrno dessa bela viagem, nesta capital e nos Estados.

ENFERMOS

MINISTRO EDGARD COSTA — Depois de longa enfermidade, deixou o Hospital da Aeronáutica, completamente restabelecido, o exmo. sr. ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

VIAJANTES

SR. ROQUE VICENTE FERRER — O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Vicente Ferrer, seguiu para a Cachoeira de Paulo Afonso, em companhia de assistentes sindicais e técnicos de seu gabinete, a fim de visitar as obras que ali se realizam.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Recife — Helena Freitas, Umbelina Guimarães, Marcelo Gordotti, José Oliveira, Robert Kincey, Jan Greyshinsky, Joaquim Lafaiete, Lucila Lafaiete, Paulo Lafaiete, Maria Lafaiete, João Jatt, Racher Jamer, Antônio Rifano Bisalva Maria Rodrigues C. Rifano, Carlos Marques, Thomas Lawson, Alfredo Hiller, José Chrysantho Seabra Fagundes, Estevão Gerson Carneiro da Cunha, Claudino Xavier Leilão, Roberto Levi, Jovani Sampaio, Miriam Bandeira Gusmão, Aguinaldo José de Almeida; para Fortaleza — Rui Pacheco Figueira, Pedro de Melo Katts, Dalva Silva de Matos Diva da Silva Matos, Dalmo da Silva Matos, Délio da Silva Matos, João Galdino de Sousa, Pedro Jairo Pinheiro, Júlio Caminha Fiuza Lima, José Aurélio Mota, Rita Mota, Valdemar Alcântara, Maria Luísa Mendes, Luís Mendes Parentes, Raimundo Alencar Pinto, Helena Pinto, Cauby Alencar Oliveira, Lenta Lygi, Giacomo Albesione; para Parnaíba — Luís Figueiredo Machado, Hermínia Jannuzzi Machado, Joana Moreira Machado, Marília Moreira Machado; para Salvador — Cipriano da Silveira, Isabel da Silveira, Telesfor Stefanski, George Haab; para Natal — José Medeiros Brito, Luís Fernandes da Costa, Maria Nazarete da Silva; para V. Bela — Hamilcar Bastos Jorge, Antônia Nazarete Jorge, Luísa Bastos Jorge.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Ana Domingues D'Alem — 8 horas, Igreja dos Sagrado Corações.

José Kallenbach Cardoso — 8h30m, Igreja de S. Paulo Apóstolo.

Jonas Coelho — 9 horas, Igreja de N. S. do Carmo.

Maria Isaura Regadas Sampaio — 8h30m, Igreja N. S. do Carmo.

Gilberto Saulo Santos Meneses — 9h30m, Igreja da Boa Morte.

Helena de Azevedo e Melo Fogaça — 10 horas, Igreja do Carmo.

Acácio de Almeida Ramos — 10h30m Igreja de S. Francisco de Paula.

José Freire Tavares — 8 horas, Igreja N. S. do Rosário.

Pio Ribeiro da Silva — 9 horas, Candelária.

Joaquim Neves Barata — 10 horas, Candelária.

Enceradeira elétrica EPEL

Em prestações mensais

150,00

Distribuidores:

CASA FERNANDES

SETE DE SETEMBRO, 186 RIO

A TELEVISÃO,

RADIOS-REFRIGERADORES-PIANOS

Para contentar a todos!...

SEMP RADIO TELEVISÃO

A TELEVISÃO, a "organização das grande iniciativas", prosseguindo com a sua vitoriosa campanha do ARTIGO DA SEMANA, entrega, agora, ao público, lindas rádio-vitrolas de mesa com 6 válvulas, ondas curtas e longas, automático "long-playing" para 10 discos, em 12 prestações mensais de 390 CRUZEIROS e uma pequena entrada de 780 cruzeiros, sem fiador.

Aproveitem mais esta oferta sensacional de A TELEVISÃO!

DE SEGUNDA A SÁBADO UM ARTIGO QUASE DADO

Tenha visão comprando o artigo da semana n'A TELEVISÃO

Ruas: Buenos Aires, 159 — Uruguaiana, 105 e Ouvidor, 160

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ **Senhoritas**

1. — A quadrinha de hoje

Guarda escondido contigo
O amargor que te acabrunha.
Não deixes teu inimigo
De teu mal ser testemunha.

Petrarca Maranhão

2. — Tome nota

Os utensílios de lata, novos, devem ser lavados com água fervente antes de serem usados.

3. — Pensamentos

Quando aquêles que comandam perdem a vergonha, os que obedecem perdem o respeito. — DE RETZ.

—o—

Tirai a venda do amor e restituireis a paz no mundo. — J. J. ROUSSEAU.

—o—

Os verdadeiros afetos são tôda a doçura e tôda a amargura da vida. — FENELON.

4. — Elegância

Estão novamente em moda os vestidos de corpo comprido e saias inteiramente pregueadas ou franzidas.

VESTIDO BRANCO. — Discreto, não tem mangas e a saia tem três pregas na frente. O cinto é da mesma côr.

LINDO E ENCANTADOR. — Em tecido de sêda estampado, êste lindo vestido é o mais indicado para a tarde de verão. Deve ser usado com um chapéu grande.

5. — Boas maneiras

Não empregue, em público, para abrir lugar, onde quer que esteja, empurrões ou cotoveladas. Procure não ser das últimas, mas não se coloque no nível daqueles que, com seu proceder, demonstram grosseria e falta de educação.

PARA SUA FILHINHA. — Dois encantadores trajes para a sua filhinha. Simples e econômicos.

O que é correto
Por ELINOR AMED

AUXILIE! — A criança que aprende a andar em bicicleta necessita de auxílio. Uma bicicleta que se adapte ao tamanho da criança muito contribui para o seu desenvolvimento, mas é de igual importância que alguém a guie.

6. — Conselho

Não se esqueça de que é necessário conformar-se e alegrar-se com o que se tem e não viver amargurando pelo que não se possui.

★

7. — Convém saber

A marquesa Luísa San Felice ilustre dama italiana, nasceu em Nápoles, em 1761. Durante a conspiração realista contra a República de Nápoles, o capitão Baker, que a amava, deu-lhe uma carta de segurança para que pudesse deixar a cidade. Esse salvo-conduto foi parar, no entanto, nas mãos das autoridades. Interrogada, recusou-se a denunciar o capitão, mas um inquérito descobriu a conspiração e o condenou à morte. Mais tarde, os realistas, tendo alcançado o poder, atribuiram à marquesa de San Felice o abôrto de sua primeira tentativa e condenaram-na também à morte.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BOLO ENGRAÇADO: — Dez xícaras de farinha de trigo, cinco xícaras de açúcar, cinco ovos, duas colheres de manteiga, cinco xícaras de leite, uma colher de fermento, uma xícara de banha, erva-doce. Bata até abrir bôlhas e leve ao fôrno.

★

9. — Esta tem graça?

O PAI: — O meu consentimento quanto ao seu pedido da mão de minha filha, depende unicamente de sua situação financeira.

O PRETENDENTE: — Pois a minha situação financeira depende unicamente do seu consentimento...

★

10. — Curiosidade

Antigamente na Suécia, colocava-se um espelho no féretro das moças solteiras, pois era crença que, quando soasse a trombeta do Juízo Final, teriam elas de se preparar a fim de aparecerem perante o Senhor.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

RANDOLPH SCOTT — DAVID BRIAN — PHYLLIS THAXTER
Direção de EDWIN L. MARIN
Domador de Motins — TECHNICOLOR
REX — ROXY — AMERICA — MEMDESA — VAZ LOBO — BOTAFOGO — ROSARIO — FLORIANO
HOJE! 1.40-3.40-5.20-7-8.40-10.20
PRE-ESTRÉIA ... AMERICA
Breve! "FALCÃO DOS MARES"!

Luz na Alma — "JOURNEY INTO LIGHT"
Chocante na nudez de sua revolta!
STERLING HAYDEN · VIVECA LINDFORS · THOMAS MITCHELL
PALACIO — MIRAMAR — AVENIDA — SÃO PEDRO — ICARAÍ
HOJE — HORARIO 2.4.6.8.10
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PELA BELEZA DESTA MULHER ELE VIOLOU OS MANDAMENTOS DE DEUS!
Gregory PECK · Susan HAYWARD — TECHNICOLOR — Direção de HENRY KING
David e Betsabá — "David and Bathsheba"
SÃO LUIZ — ODEON — VITORIA — RIAN — LEBLON — CARIOCA — ODEON NITERÓI — CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE — 1.20-3.30-5.40-7.50-10
Impróprio para crianças até 18 anos

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE
Último dia! **Conflito** — TANIA AMARAL, PAULO GERALDO, REGINA LAURA, MAURICIO BARROS — Direção de GUIDO PAOLVANI — Oceania Film
ROBERT TAYLOR e 200 mulheres em "O PODER da MULHER" — "Westward the Women" — ROBERT TAYLOR, DENISE DARCEL, HOPE EMERSON, JOHN McINTIRE — AMANHÃ

3ª SEMANA — PARISIENSE — hoje — horario 1-3.15-5.30-7.45-10 hs. — Complementos nacionais
"UM LUGAR AO SOL" — Premiado 6 vezes pela Academia!
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam a ESTRÉIA MUNDIAL
JEZABEL de JEAN ANOUILH — Tradução de Maria Jacintha
com MORINEAU no maior papel de sua carreira!
JARDEL FILHO
... FRANCISCO DANTAS · BEATRIZ TOLEDO · SÔNIA ... · ARMANDO BRAGA · JUDITH VARGAS · LUCIANO TORRES
HOJE AS 21.30 AVANT-PREMIÈRE ... DARCY VARGAS

TEATRO MUNICIPAL
Amanhã — 22 às 21 horas — Ticket nº 4
Segunda-feira — 26 às 21 horas — Ticket nº 5
GULDA
INFORMAÇÕES: Rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1076.

ALDA GARRIDO NO RIVAL
(Ar refrigerado) — Tel.: 22-2721
HOJE — Sessão Única, às 21 horas. AMANHÃ — Vesperal, às 16 horas.
"MME. SANS GÊNE"
ou «A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO»
De Sardou e Moreau. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
8.º MÊS DE SUCESSO!
VESPERAIS: — QUINTAS-FEIRAS, SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HORAS.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Nacional de Arte
Direção da Comissão Artística Cultural

HOJE — QUARTA-FEIRA, AS 21 HORAS — HOJE
Sétima Récita de Assinatura
DON PASQUALE
Ópera em 3 atos, de DONIZETTI
GUILHERME DAMIANO — DIVA PIERANTI — ISAURO CAMINO — ROBERTO GALENO — VICENTE CUNHA. Regente: — SANTIAGO GUERRA. Nova «mise-en-scène» de BRONISLAW HOROWICZ. Cenários novos de EDUARDO LOEFFLER. Maestro preparador: — ROLF HIRSCHMANN.
Diretor de cena: — CARLOS MARCHESE.
Traje de passeio.
Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltrinas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. ISENTOS DE SÊLO.

SABADO PROXIMO, 24 — AS 21 HORAS — SABADO
Última Récita extraordinária de Ópera
Cavalleria Rusticana e Pagliacci
com os mesmos artistas das Récitas anteriores.
Bilhetes à venda, amanhã — Preços acima detalhados. Traje de passeio.

DOMINGO PRÓXIMO, 25 — AS 16 HORAS — DOMINGO
Última Vesperal desta Temporada
ÚLTIMO ESPETÁCULO DE BAILADO
Programa seleto, com obras do maior sucesso.
Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas e Balcões Nobres, «A», «B» e «C»: Cr$ 50,00; Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. — ISENTOS DE SÊLO.

LEBELSON MODAS
Veste LAURA SUAREZ e SÔNIA OITICICA

Operador de máquinas Olivetti
Banco desta Praça precisa de operadores de máquinas de contabilidade Olivetti, escrever para portaria dêste Jornal, nº 45022, dando referências e mencionando Bancos onde tenha trabalhado.

CASA EM CAMPINHO
Vende-se, à Rua Ana Teles 182. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, Quarto, banheiro e WC independentes, Quintal. Aberta diàriamente. Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante financiado. Trata-se com Braga, R. Conceição, 31, sala 404, de 13h45m às 14h45m, Depois das 15 horas, pelo telefone: 58-0286.

EDIFÍCIO PARTHENON
Convida-se os condôminios do Edifício Parthenon para a Assembléia Geral a se realizar no dia 22 às 20 horas, no apartamento n. 301 do referido edifício, para:
1 — Aprovação da redação final da Convenção
2 — Eleição do Síndico
3 — Eleição do Conselho Fiscal. a) Comissão.

Seja proprietário no presente... E garanta o seu futuro!
Compre hoje mesmo o seu lote no Jardim Meriti. Lotes a partir de Cr$ 38.000,00, SEM ENTRADA e SEM JUROS. Prestações no alcance de todos. Este loteamento fica a 30 minutos da Praça Mauá, e é servido por linhas de ônibus São João de Meriti à Praça Mauá, via Avenida Presidente Dutra e Caxias (Avenida Brasil), Linhas de lotações para a Penha, Cascadura e Méier, (Trens elétricos pela Linha Auxiliar e a vapor pela Rio D'Ouro). Este loteamento fica a 10 minutos a pé, da estação de São João de Meriti, Pavuna e Vila Rosali. Aos domingos, condução grátis ao local, mesmo sem compromisso. Reservas e informações, diàriamente, com o Corretor Sebastião Soares, Avenida 13 de Maio, 44-A, 12º andar, sala 1.204, telefone: 22-2087 (das 16h45m às 17h45m).

VILA DE IGUASSU'
Irmandade de Nossa Senhora do Rosário
DE ORDEM do senhor Juiz ficam convidados todos os irmãos mesários e os demais, a comparecerem à reunião que deverá realizar-se em primeira convocação, havendo número legal, às 14 horas do dia 28 de maio do corrente ano e em segunda convocação, aos 4 dias do mês de junho do mesmo, à mesma hora, na sede social do Clube de Futebol de Vila Cava, na Estação do mesmo nome, da E. F. Rio D'Ouro, para proceder a eleição da mesa para o ano compromissal de 1952 a 1953 e tratar de assuntos de interêsses gerais.
Vila de Iguassú, 20 de maio de 1952.
ALVARO MELLO
Secretário.

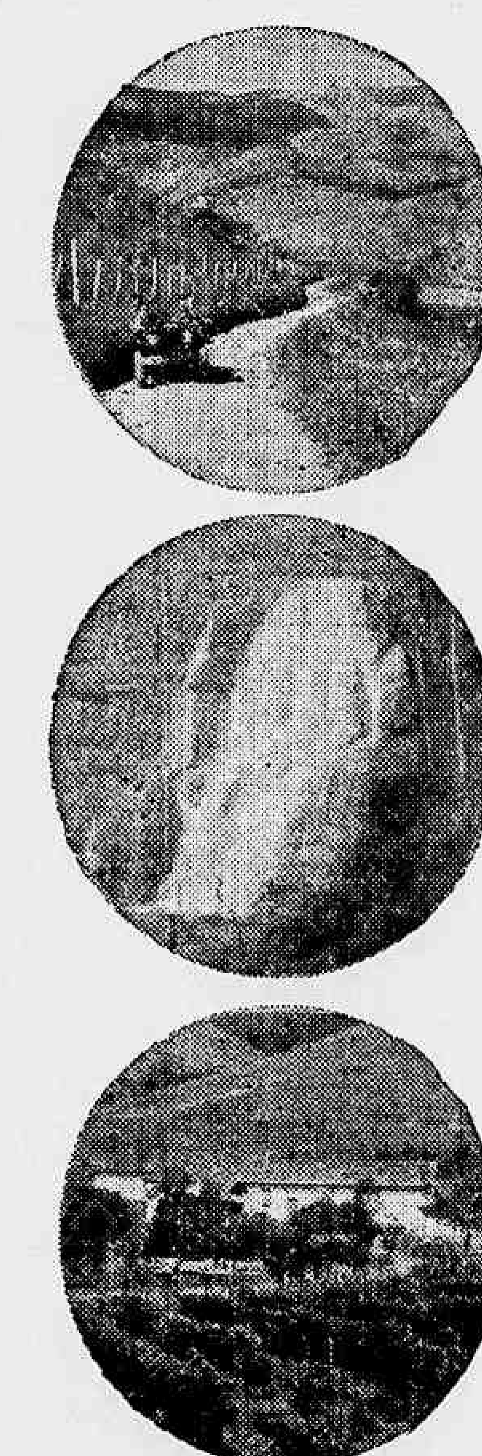
Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
...3655 - HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

No mais lindo recanto de Petrópolis...
com apenas Cr$ 500,00 mensais
v. pode adquirir *agora* uma granja de 2000m² no
VALE DAS VIDEIRAS
que lhe oferece, por tão pouco, as seguintes vantagens:

CLIMA DE MONTANHA
Proporcionando-lhe no verão uma temperatura entre 12 e 24 graus e no inverno entre 4 e 10 graus. Frio sêco, absolutamente saudável.

BELEZAS NATURAIS
Em meio às montanhas cobertas de vegetação, Vale das Videiras possui maravilhosos recantos para passeios e excursões, lagos naturais e imponentes quedas dágua. É um refúgio adorável para os que vivem na agitação das grandes cidades.

TERRAS FERTILÍSSIMAS
Ideais para o cultivo de uvas, pêssegos, maçãs e outros frutos naturais dos climas frios. As uvas do Vale das Videiras são as mais famosas do Brasil tendo sido premiadas em muitas exposições. No Vale das Videiras há também pastos extensos onde V. pode se dedicar com êxito à criação de bovinos e equinos. Água em abundância, pura, leve, cristalina.



Além desses fatores, a aquisição de lotes no Vale das Videiras representa uma sólida aplicação de capital numa região de

Valorização Segura

em face da sua privilegiada situação e da facilidade de comunicações com o Distrito Federal e os mais populosos centros do Estado do Rio.

Reserve imediatamente seu lote

Vale das Videiras
(ARARAS)
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar — Rio
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 — Rio

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

FICARÃO ADIDOS À DIRETORIA DO PESSOAL, ISENTOS DE PONTO

Em vista de haverem requerido aposentadoria ao IAPM — Homologadas as penalidades aplicadas pelo comandante do «Pará» — Boletim do Lóide Brasileiro

O diretor do Lóide determinou a adição à Diretoria do Pessoal, com isenção de ponto, em vista de haverem requerido aposentadoria ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, os seguintes servidores: **Daivo Dutra de Andrade**, matrícula 11.128, a partir de 11|5|52; **Bernardo Sgambato**, matrícula 602, a partir de 14|5|52; **Messias Ribeiro**, matrícula 17.290, a partir de 15|5|52; e **Amaro Costa**, matrícula 622, a partir de ... 16|5|52.

HOMOLOGADAS AS PENALIDADES

A Diretoria do Pessoal do Lóide homologou a aplicação da multa de cinco dias de soldadas imposta ao 3º. maquinista do vapor «Pará», **Osvaldo Schutel Furtado**, matrícula 8.840, por desrespeito aos seus superiores hierárquicos; e converteu em suspensão de vinte dias a multa de cinco dias de soldadas ao «moço» **Sebastião José de Santana**, matrícula 19.465, do mesmo navio, por apresentar-se a bordo embriagado.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

ABONOS CONCEDIDOS

Na forma do Boletim 221, item 51, de 30|9|1949 — Jair Barbosa, mat. ... 2.457, operário da of. de máquinas dos Estaleiros, dias 30|4 e 1|5|52; **Orlandino Francisco de Oliveira**, mat. 4.720, operário da of. de máquinas dos Estaleiros, dias 2 e 3|5|52; e **Paulino Vieira de Andrade**, mat. 519, guindasteiro dos Estaleiros, dia 2|5|52.

OUTROS PEDIDOS

Benedito Rodrigues dos Santos, mat. 11.576, marinheiro, quinze dias de licença, para tratamento de saúde: «Arquive-se. O assunto já foi solucionado pelo Boletim nº 91|6, de 10|4|52».

Constantino Kalil, mat. 15.002, 1º. pilôto, quinze dias de licença, sem vencimentos, em prorrogação, para tratar de assuntos particulares: «Indeferido, devendo apresentar-se ao serviço».

Esmeraldo Cardoso de Sousa, mat. 12.973, marinheiro, concessão de licença, para tratar de sua aposentadoria: «Prove, preliminarmente, que já está processando sua aposentadoria».

Joaquim de Sousa, mat. 2.199, operário da of. de solda a oxigênio dos Estaleiros, abono do dia 25|4|52, em que, por esquecimento, não marcou o cartão de frequência à entrada: «Indefiro, o requerente não é assíduo».

Osvaldo Franco da Rocha, mat. ... 12.245, 2º. comissário, noventa dias de licença, sem vencimentos, a partir de 15|5|52, para tratar de assuntos particulares: «Deferido».

ASSUNTOS DIVERSOS

Rianer Ramos Cavalcanti, mat. ... 13.356, 1º. pilôto; **Jaime Rodrigues Vilar**, mat. 13.819, 2º. pilôto; **José Coelho de Morais**, mat. 12.998, 2º. cozinheiro e **Odon Rosauro de Almeida**, mat. 15.673, 1º. pilôto, concessão de licença-especial: «Indeferido, de acôrdo com as informações».

César da Costa Marroig, mat. 6.386, capitão de cabotagem; **Renato da Silva**, mat. 9.045, ex-operário e **Sebastião Pedro de Sousa**, mat. 50.469, «moço», pagamento de férias a que se julgam com direito: «Não há o que deferir, em face da situação pessoal dos requerentes».

Cristóvão Leôncio Moutinho, mat. .. 12.192, operário da Lavanderia, pede seja certificado se fazia parte da tripulação do navio «Tutóia», na época em que o mesmo foi torpedeado: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações».

Dermeval José dos Santos, mat. ... 4.132, praticante, pagamento da diferença de vencimentos referente ao aumento: «Arquive-se. O peticionário recebeu a diferença dos vencimentos na base do novo ordenado».

Décio Pereira da Silva, mat. 15.937, 1º. pilôto, pede licença-especial: «Deferido, um período a que tem direito e de acôrdo com a escala».

Edgar Campos Medeiros, mat. 873, guarda do Serviço de Vigilância Interna, pede cancelamento do desconto do aluguel de casa: «Cancele-se a consignação de aluguéres, em face da declaração junta, do proprietário».

Eduardo Vale de Almeida, mat. ... 11.985, médico, fornecimento de certidão de tempo de serviço em Zona de Guerra, para prova junto à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante a entidade mencionada no requerimento».

Francelino Vieira Ribeiro, mat. ... 3.213, operário, desconto de Cr$ 5,00 mensais, em favor do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, a partir de maio do corrente ano: «Consigne-se a mensalidade do Sindicato».

Hélio de Morais, mat. 20.094, eletricista do Quadro de Mar, pagamento de gratificação de insalubridade: «Não há o que deferir, o decreto 30.513 especificou as categorias que fazem jus ao benefício aqui pedido e dentre as quais não está a do requerente».

Herriberth Hoffmann, mat. 5.914, 1º. pilôto-interino, licença para tratar de assuntos particulares: «Indeferido, devendo apresentar-se imediatamente ao serviço».

Jaime Batista Teixeira, mat. 8.191, conferente de carga, averbação de carta de naturalização: «Anote-se o título de cidadânia e, após, restitua-se mediante recibo».

José de Amorim, mat. 768, contínuo, concessão de licença-especial: «Autorizo um período dos dois a que faz jus e de acôrdo com a escala».

José Balbino da Silva, mat. 16.445, ex-servidor, pagamento de diferença de vencimentos, como acidentado: «Não há o que deferir, o assunto já foi resolvido pelo Bol. 286, de 14|12|51, item 39».

José Cavalcante Freire, mat. 7.590, ajd. cozinha, pede revisão de cálculo do auxílio que lhe foi concedido: «Arquive-se. O cálculo está certo e confirmado pela informação do verso».

José Fernandes de Moura, mat. 426, trabalhador do Almoxarifado, efetivação no cargo de zelador e respectivo vencimentos: «Arquive-se, interinidade é título que já diz por si, a ausência de efetividade na investidura do cargo».

José da Silva, mat. 19.221, taifeiro, pede um período de férias, a fim de contrair matrimônio: «Sim, em face do motivo e das informações».

Lucemo Euclides de Melo, mat. 809, contínuo, concessão de licença-especial: «Deferido, um período e de acôrdo com a escala».

Maria Rodrigues da Silva, camareira, pede embarque ou aproveitamento na Lavanderia: «Anote-se o pedido sem compromisso».

Maximiano Felipe, mat. 12.376, cabo-foguista, pagamento de diferença de vencimentos, como acidentado: «Nada há que deferir. O assunto já foi solucionado pelo Boletim 89|9, de .... 17|4|52».

Modesto Novais Coutinho, mat. ... 50.872, carvoeiro, pagamento de diferença de vencimentos no período de 19|8|51 a 5|5|52: «Autorizo o pagamento» (Período de 23|8|51 a 5|5|52, importância a pagar: Cr$ 4.013,00).

Osório Pereira Viana, mat. 1.513, operário da of. de máquinas dos Estaleiros, admissão de seu filho Arino Queiroz Viana, como aprendiz daquela oficina: «Aguarde, sem compromisso, a abertura de inscrição para concurso, na devida oportunidade».

Osvaldo Assis da Silva, mat. 11.059, foguista do Quadro de Mar, retificação do seu nome, para **Osvaldo Silva**: «Retifique-se o nome em face da prova exibida».

Raul Ferraz Nogueira, mat. 6.411, of. administrativo da Agência de Santos, cancelamento de penalidade: «Em face do motivo alegado e do bom conceito confirmados pela agência, converto a suspensão em advertência, com perda do dia em que foi a S. Paulo, para que o requerente não mais se [illegible] do serviço, embora por motivo [illegible]ável, sem autorização do respec[illegible]».

[illegible] **José da Costa**, mat. 3.587, [illegible] da T. S. G. dos Estaleiros, [illegible] seu filho Arcelino José da Costa, [illegible] aprendiz numa das oficinas dos Estaleiros: «Anote-se o pedido sem compromisso».

Sebastião Lopes de Castro, mat. ... 14.429, 1º. radiotelegrafista, fornecimento de certidão para fins de aposentadoria: «Não há o que deferir, pois êste pedido é repetição de idêntico, tanto assim que o requerente já está processando sua aposentadoria».

Severiano Franco, mat. 16.618, contra-mestre interino, efetivação no cargo que exerce interinamente: «Não é possível promover, neste caso, a quem não mais está em atividade».

Silvino Pires de Figueiredo, mat. .. 14.374, 1º. maquinista de 1ª. classe, certidão para fins de aposentadoria e isenção de ponto: «Certifique-se o que constar, mas a isenção de ponto só será dada a partir da exibição do protocolo respectivo do processamento da aposentadoria».

Tales Peixoto, mat. 5.741, servidor da SG-DE, consignação da importância mensal de Cr$ 1.200,00, em favor do sr. Rubens Pires Martins, proprietário do prédio onde vai residir, a partir do corrente mês: «Consigne-se o aluguel, em face do saldo e documento juntos».

Voltaire Silva Machado, mat. 16.944, ex-1º. pilôto, pede licença-especial: «Arquive-se. O requerente não é mais servidor desta Emprêsa».

Watt James do Carmo, mat. 11.841, comandante de 1ª. classe, pede licença de seis meses, sem vencimentos, para tratar de assuntos particulares: «Indeferido, em face da falta de comandantes».

Otávio Soares Damásio, ex-radiotelegrafista, fornecimento de certidão para fazer prova junto à Secretaria da Fazenda: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante a entidade mencionada no requerimento».

SOLUÇÃO DE INQUÉRITO

Comunicar, com referência ao inquérito administrativo mandado instaurar pelo item 36, do Boletim nº. 161, de 17|7|51, que o sr. almirante diretor, de acôrdo com as conclusões de fls. 97 e 98, mandou aplicar ao servidor **José Tavares de Melo**, mat. 4.437, pelas ofensas continuadas e repetidas à dignidade pessoal e funcional do servidor **Heitor Soares Raposo**, mat. 106, em recinto da Autarquia, a pena disciplinar de 30 dias de suspensão com a advertência de que cesse a provocação pública e notória que move contra o servidor ofendido sob pena de ser aplicada penalidade mais severa em benefício da tranquilidade do serviço, deixando-se ao critério pessoal do ofendido, na forma da lei, qualquer procedimento criminal que o mesmo por ventura pretenda ou não fazer.

VOLTA AO SERVIÇO

Em face da comunicação feita pelo sr. comandante do 3º. Batalhão de Carros de Combate, em ofício nº. 603-S, de 3 do corrente, autorizar a volta ao serviço do aprendiz de 1ª. classe da oficina de fundição dos Estaleiros, **Nilton Pereira de Araújo**, mat. 20.154, ao serviço desta Emprêsa, por ter sido excluído da referida Unidade em 30 de abril último, por conclusão de tempo de serviço militar.

REABERTURA DE ACIDENTE

Anotar, de acôrdo com o ofício DN. nº 210|52, de 19 de abril último, da Delegacia de Niterói, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, que, em vista de se ter agravado o estado de saúde do acidentado **Aridio Teixeira**, mat. 5.497, operário desta Emprêsa, foi reaberto o seu tratamento de saúde em 15|4|52.

PAGAMENTO DE APOSENTADORIA

Comunicar, para os devidos fins, que de acôrdo com o item 40, do Boletim 154, de 9|7|51, e tendo em vista o entendimento havido com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, passou esta Emprêsa a pagar o provento da aposentadoria, para futuro encontro de contas, dos seguintes servidores:

Antônio Ortega Marques, mat. 3.250, operário da of. de pintura dos Estaleiros, desligado a partir de 23|10|51, importância a pagar mensalmente, a contar de 24|10|51, Cr$ 2.553,00 (dois mil, quinhentos e cinquenta e três cruzeiros), consoante ofício DB|SAC|936|52, de 22|3|52, até perfazer a importância total de Cr$ 401.842,20 (quatrocentos e um mil, oitocentos e quarenta e dois cruzeiros e vinte centavos).

Manuel José Tavares, mat. 4.318, operário da of. de caldeiraria de ferro dos Estaleiros, desligado a contar de 23|1|52, importância a pagar mensalmente, a partir de 24|1|52, Cr$ ... 2.634,00 (dois mil, seiscentos e trinta e quatro cruzeiros), de acôrdo com o ofício DB|SAC|1.153|52, de 4|4|52, até perfazer a quantia total de Cr$ .... 327.406,20 (trezentos e vinte e sete mil, quatrocentos e seis cruzeiros e vinte centavos).

Antônio da Silva Carvalho Júnior, mat. 11.828, comissário de 1ª. classe, desligado a partir de 20|2|52, importância a pagar mensalmente, a contar de 21|2|52, Cr$ 8.400,00 (oito mil e quatrocentos cruzeiros), consoante ofício DB|SAC|1.069|52, de 28|3|52, até perfazer a quantia total de Cr$ 994.560,00 (novecentos e noventa e quatro mil, quinhentos e sessenta cruzeiros).

José Cavalcante Argolo, mat. ... 11.853, oficial administrativo, desligado a contar de 31|3|52, importância a pagar mensalmente, a partir de 1|4|52, Cr$ 7.230,00 (sete mil, duzentos e trinta cruzeiros), de acôrdo com o ofício DB|SAC|1|164|52, de 4|4|52, até perfazer a importância total de Cr$ .... 833.619,00 (oitocentos e trinta e três mil, seiscentos e dezenove cruzeiros).

Manuel Bernardo, mat. 13.008, carpinteiro, desligado a partir de 15|11|51, importância a pagar mensalmente, a contar de 16|11|51, Cr$ 1.408,30 (um mil, quatrocentos e oito cruzeiros e trinta centavos), consoante ofício ... DB|SAC|1.155|52, de 4|4|52, até perfazer a quantia total de Cr$ 112.804,80 (cento e doze mil, oitocentos e quatro cruzeiros e oitenta centavos).

Pedro da Cunha Serrado, mat. 17.631, marinheiro, desligado a contar de 19|9|51, importância a pagar mensalmente, a partir de 20|9|15, Cr$ ... 1.933,30 (um mil, novecentos e trinta e três cruzeiros e trinta centavos), de acôrdo com o ofício DB|SAC|569|52, de 16|2|52, até perfazer a importância total de Cr$ 312.034,00 (trezentos e doze mil, trinta e quatro cruzeiros e sessenta centavos).

DEMISSÃO DE PESSOAL

O diretor do Lóide Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 2º., alínea «b», do decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946, demite, dos serviços desta Autarquia, o marinheiro **Antônio de Siqueira Cavalcanti**, mat. 5.999, sem estabilidade funcional, por abandono de emprêgo.

ADIÇÃO DE SERVIDORES

Adir à Diretoria do Pessoal, com isenção de ponto, os servidores **Manuel Barbosa Pereira**, mat. 770 e **Armando Sampaio**, mat. 4.208, que provaram terem dado entrada, no I. A. P. M., dos processos nºs. 16.290 e 16.284, respectivamente, relativos às suas aposentadorias.

FALECIMENTO DE SERVIDOR

Comunicar, para os devidos fins, o falecimento do servidor aposentado **Eduardo James Sholl**, mat. 894, ocorrido em 14 de abril último.

OUTROS PEDIDOS

Antônio Bento Vitalino, matrícula 2.267, operário da oficina de caldeiraria de ferro dos Estaleiros — abono do dia 16|4|52, em que, por esquecimento, não marcou o cartão de frequência à entrada: — «Sim, pela comprovação e assiduidade».

Arcelino José Vieira, matrícula 1.525, operário da oficina de máquinas dos Estaleiros — abono dos dias 24, 25 e 26|4|52, em que alega ter estado doente: — «Arquive-se. A autarquia mantém um serviço especial, justamente para atender a comprovar tais casos».

Alrogerg Alves Hernanis, matrícula 19.553, praticante da oficina de calafetação dos Estaleiros — abono do dia 15|4|52, em que se esqueceu de registrar o cartão de frequência, à saída: — «Sim, por ser a primeira vez, em face da informação».

Antônio Casimiro Matos, matrícula 11.719, 2º comissário — 90 dias de licença, para tratar de sua aposentadoria: — «Sim, para processamento da aposentadoria, cuja prova pelo respectivo protocolo deverá ser feita no prazo de 30 dias».

Francisco Gomes Rangel, matrícula 3.748, praticante da oficina de máquinas dos Estaleiros — abono do dia 2|4|52, em que deixou de registrar o cartão de ponto, à entrada, por esquecimento: — «Indeferido, por não ser a primeira falta neste ano».

Guilherme Amorim, matrícula nº 3.697, trabalhador da T.S.G. dos Estaleiros — abono do dia 17|4|52, em que, por esquecimento, não marcou o cartão de frequência, à saída: — Sim, pela assiduidade e comprovação do alegado».

Ildefonso Rodrigues da Cruz, matrícula 5.236, operário da oficina de ilustração dos Estaleiros — abono dos dias 15, 16 e 17|4|52, em que faltou ao serviço devido ao estado de saúde de seu filho: — «Não é possível deferir, pois o motivo das faltas, embora razoável, não tem amparo legal».

Jarbas Oliveira dos Santos, matrícula 4.901, operário da oficina de fundição dos Estaleiros — abono do dia 24|4|52, em que, por esquecimento, deixou de marcar o cartão de ponto, à entrada: — «Sim, em face da informação e assiduidade comprovadas».

José Augusto Marques, matrícula 1.722, operário da oficina de máquinas dos Estaleiros — abono do dia 4|4|52, em que não marcou o cartão de frequência, à entrada, por esquecimento: — «Indefiro, por não ser a primeira falta êste ano».

Mário Pereira de Sousa, matrícula 2.513, operário da oficina de caldeiraria de ferro dos Estaleiros — abono do dia 5|4|52, em que, por esquecimento, não marcou o cartão de ponto, à saída: — «Indefiro, por não ser a primeira justificativa neste exercício».

Newton Clóvis Montassier, matrícula 4.319, operário da oficina de máquinas dos Estaleiros — abono do dia 15|4|52, em que não marcou o cartão de frequência, à saída, por esquecimento: — «Sim, por ser assíduo e o fato estar comprovado pela chefia».

Odon João de Andrade, matrícula 3.556, trabalhador do Almoxarifado dos Estaleiros — abono do dia 25|4|52, em que chegou atrasado ao serviço, por motivo de haver perdido a condução: — «Indefiro, o alegado não veio com prova».

Olinda Alves de Oliveira, matrícula 7.038, costureira da oficina de confecções da Diretoria de Abastecimento — abono dos dias 22 a 27|4|52, em que faltou ao serviço devido achar-se seu espôso doente: — «Embora compreensível, o pedido não tem amparo legal, por isso o indefiro».

Uldérico Nielsen Venezia, matrícula 7.574, escriturário da Contabilidade Industrial dos Estaleiros — abono do dia 1|4|52, em que faltou ao serviço devido a atraso de condução: — «Arquive-se, o alegado não está provado e, além disso, não é a primeira falta do requerente neste ano».

Wilson Ferreira da Silva, matrícula 8.033, praticante da oficina de motores dos Estaleiros — abono dos dias 16 e 17|4|52, em que faltou ao serviço por motivo de sua filha achar-se enfêrma: — «Indefiro o pedido por falta de amparo legal».

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Na forma do boletim 106|76, de 12|5|50 (Acidentes do Trabalho):

Avelino Rocha Sobreiro, matrícula 7.132, operário da oficina de fundição dos Estaleiros, período de 8 a 17|4|52, importância a pagar: Cr$ 509,40; Antônio Razinhas, matrícula 6.935, operário da oficina de fundição dos Estaleiros, período de 22 a 25|4|52, importância a dagar: Cr$ 166,50; Ariovaldo Gualberto de Oliveira, matrícula 18.726, conferente de carga, período de 4|2 a 31|3|52, importância a pagar: Cr$ 3.810,50; Eduardo Brasiliano da Silva Cruz, matrícula 9.263, carvoeiro, período de 8 a 23|1|52, importância a pagar: Cr$ 282,50; Gilson Bueno da Rocha, matrícula 21.310, 3.º maquinista, período de 1|1 a 22|4|52, importância a pagar: Cr$ 358,40; José Marques de Sousa, matrícula 18.468, foguista, período de 10 a 30|4|52, importância a pagar: Cr$ 854,70; Josias Coelho da Silva, matrícula 17.519, marinheiro, período de 18 a 30|4|52, importância a pagar: Cr$ 442,00; Justo Camilo de Sousa, matrícula 4.385, trabalhador, período de 14|3 a 1|4|52, importância a pagar: Cr$ 408,50; Nélson de Freitas Leal, matrícula 2.648, operário, período de 15 a 23|4|52, importância a pagar: Cr$ 157,20; Nilo de Oliveira, matrícula 3.361, operário, período de 21|1 a 17|3|52, importância a pagar: Cr$ 1.730,40; Pedro Alves de Sousa, matrícula 17.389, carvoeiro, período de 19 a 30|3|52, importância a pagar: Cr$ 258,00.

ASSUNTOS DIVERSOS

Aldo Rodrigues de Oliveira, matrícula 7.421, escriturário, contagem de seu tempo de serviço prestado em caráter avulso, como conferente de carga: — "Averbe-se o tempo de serviço prestado aqui, anteriormente, mas à vista da frequência pela ficha financeira da época, pois avulso só conta como de serviço os dias em que trabalha."

Alfredo Pereira Rêgo, matrícula n.º 15.083, 1º comissário, certidão para tratar de aposentadoria: — "Certifique-se, de acôrdo com as informações,

(Conclui na 6.ª página)

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL
20-V-1952

BOLETIM INTERNO N. 116

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Píndaro Fonseca, do 20º R. I., por ter sido removido e classificado no 20º Regimento de Infantaria; Adauri Sampaio Pirassinunga, do Q. E. M. A., por ter sido desligado de adido à D. P. e seguir destino para a 4ª R.M.

Tenentes-coronéis André Monteiro, do 14º R. I., por ter vindo de Recife em gôzo de férias; Eduardo Regis Vieira, da Z. M. N., por ter sido promovido ao pôsto atual e continuar adido à Z. M. N.; Osvaldo Batista de Castro, do Gab. do M. G., por ter sido promovido ao pôsto atual;

Majores Sílvio Schelder Sobrinho, da E. M. M., por ter sido classificado no 13º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito; Cícero Cavalcante, agregado, por seguir para Santa Maria, a fim de apresentar-se à 3ª Auditoria; José Raul Guimarães, do Q. G. R., 3ª, por ter vindo a esta capital, com dispensa de 8 dias

Capitães João Narciso Pinheiro Ferreira, do 2º B. C. C. L., por ter vindo do serviço iniciada em 18 do corrente a esta capital com 8 dias de dispensa e ter de regressar à sua Unidade a 22 do corrente; Adalberto Moura Campos, do Colégio Militar, por ter sido transferido do Q. O. (3º R. I.) para o Q. S. G. (Colégio Militar), desistido do trânsito e seguir destino; Paulo César de Freitas, do 2º B. C. C. L., por ter vindo a esta capital em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço, iniciada a 15 do corrente; Valdir Duarte Gomes, do 17º R. I., por ter vindo a esta capital com permissão e regressar a 22, via aérea; Gladstone Pernasetti Teixeira, do 1º R. I., por ter sido promovido e estar aguardando classificação; Djalma Correia de Paula Machado, do 14º R. I., por ter vindo a esta capital com 8 dias de dispensa do serviço e regressar a Recife a 24 do corrente.

Primeiros tenentes Dirceu Bittencourt de Sá, do 1º Btl. Front., por ter vindo a esta capital com 8 dias de dispensa do serviço, com início a 17 do corrente; Euri Frader de Magalhães, do 10º R. I., por término de trânsito e aguardar embarque; Otávio Santiago do 1º R. I., por ter sido transferido para o 1º R. I. e entrado em trânsito a 24-4-52; Eurico César de Almeida, da 6ª R. M., por ter vindo submeter-se à inspeção de saúde pela J. S. 8.; Paulo Antônio Tavares, do 1º Btl. Front., por ter sido dispensado do serviço, chegado a esta capital a 17 e regressar a 23, tudo do corrente; Umberto Nicolau Sica, d. 2º B. C. C. L., por ter vindo a esta capital com 8 dias de dispensa do serviço a partir de 16 e regressar a 22, tudo do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

Capitães Antônio José do Carmo Ramos, do 7º Esq. Rec. Mec., por ter de regressar a Recife; Alfredo Loureiro Polônia, da Cia. Esc. de Man., por ter sido promovido e aguardar classificação; Evaldo Barcelos, da Coudelaria de Campos, por término do trânsito e seguir destino, a fim de assumir a direção da Coudelaria de Campos; Albino Gonçalves Bairral Filho, do 1º B. C. C., por ter sido promovido ao pôsto atual e ficar adido à sua Unidade;

Primeiros tenentes Paulo Meireles, do 12º R. C., por ter vindo a esta capital com 8 dias de dispensa do serviço a partir de 15 do corrente; João Luís Kraemer de Quadros, do 1|20º R. C., por ter obtido 8 dias de dispensa do serviço, a contar de 19 do corrente;

— ARMA DE ARTILHARIA:

Majores Agnófilo Brant, do 8º G. A. Cav., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Nélson Werneck Sodré, do 6º R. A. Au. Reb., por ter tido alta do H. C. E. e ter sido julgado necessitar de 60 dias para tratamento de saúde;

Capitão Milton Raulino de Sousa, da E. I. E., por ter sido promovido;

Primeiro tenente Vivaldo Martins Simões, da 2ª Cia. L. Mant., por ter vindo a esta capital em gôzo de 8 dias de dispensa para desconto em férias, a fim de tratar de saúde de pessoa de sua família, e regressar à sua unidade.

Segundo tenente João Gualberto da Silva Braga, do Contingente de Art. de Vitória, por ter vindo a esta capital em férias iniciadas a 13 do corrente;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel Valdemar Pereira Lima, do Q. G.|7ª R. M., por ter sido designado para estagiar no Q. G. da 7ª R. M. e continuar em trânsito;

Tenente-coronel Coronel Carlos Eugênio de Alcântara e Almeida Magalhães, do 2º B. E., por ter vindo a esta capital, com dispensa do serviço, concedida pelo sr. general comandante da 2ª R. M.;

Major Fernando Luís Soares Futuro, do S.R.E.|2ª R.M., por ter sido classificado no S. R. E. da 2ª R. M. e entrado em trânsito a 17 do corrente;

Capitão Orlando da Fonseca Pires, da Escola de Transm., por ter sido promovido e aguardar classificação.

(a) General de Brigada JOSÉ ALVES MAGALHÃES — Diretor do Pessoal
Confere com o original:
JOÃO SARAIVA — Coronel
Chefe do Gabinete

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

Arcozêlo Palace Hotel S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

Assembléia Geral Preliminar de Constituição

(1.ª Convocação)

São convidados os srs. Subscritores do capital social a comparecer na sede do Hotel, em Pati do Alferes, Município de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, no dia 29 de maio, às 14 horas, a fim de, reunidos em assembléia geral, procederem à eleição dos peritos que deverão avaliar os bens oferecidos para integralização do capital social.

Pati do Alferes, 16 de maio de 1952.

ANTÔNIO ZENÓBIO DA COSTA
Incorporador

ACORDEÕES
e todos os instrumentos de música
CASA CARLOS WEHRS
Rua Carioca, 47 - RIO - Av. Rio Branco, 277

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
ORÇAMENTOS GRÁTIS
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291

PULGAS ?...
SERVIÇO DEDETAN
Extinção e imunização radical contra insetos, 6 meses de Garantia.
52-5555
TELEFONE E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
CONTRA BRONQUITE CATARRO TOSSE

Tão indispensável
ao lar
quanto o sol à vida!
Frigidaire

Seja qual fôr seu problema, Frigidaire é indispensável ao seu lar. Na conservação dos alimentos, no confôrto que lhe oferece e na economia que lhe proporciona, Frigidaire é o refrigerador líder em todo o mundo. Agora fabricado no Brasil, com linhas ultra-modernas, dotado de "Poupa-Corrente" - o mais engenhoso mecanismo de refrigeração até hoje construído, montado numa unidade selada - com a tradicional garantia de 5 anos, assegurada pela General Motors do Brasil, Frigidaire desafia qualquer confronto para demonstrar-lhe que, de fato, é o indispensável em seu lar!

Visite o Concessionário Frigidaire mais próximo!

"POUPA-CORRENTE"
Compressor dotado do mais famoso mecanismo de refrigeração conhecido. Ultra-potente e econômico.

AMPLA GAVETA
Esmaltada. Sob o congelador. Construída especialmente para conservação de carnes.

PRATELEIRAS
Jôgo de 5 prateleiras reforçadas, resistentes à ferrugem, permitindo distribuição conveniente dos alimentos.

ARMAZENAGEM
A capacidade de armazenagem do Frigidaire é de 7,4 pés cúbicos.

ESTILO
De linhas ultra-modernas, desenhado por famosos estilistas, é de fino acabamento em DULUX.

GARANTIA
A unidade selada "Poupa-Corrente" tem a garantia de 5 anos, contra defeitos de material ou de mão de obra.

HIDRATOR

FRIGIDAIRE MARCA REGISTRADA GENERAL MOTORS
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

Abriu, ontem, o comércio cambial em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52.4160, e dólares a Cr$ 18,72.

Para compra de letras de exportação, aquêle Banco operava a Cr$ 51,4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18.38, sôbre Nova York.

Nessas condições, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dolar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suiço	4.3557	4.2421
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Peso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6863
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Peso argentino	1.3400	1.3139
Peso uruguaio	7.1587	6.9098
Florim	4.9308	4.8413

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 28.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 20.

A vista (telegráf.):	Abert.	Fech.
Londres — p/L	2.8018/2.8031	2.8025/2.8037
Amsterdam — p/G	26.34/26.37	26.34/23.67
Berna (livre) — p/F	23.07/23.08	23.08/23.09
Bélgica — p/F	1.9837/1.9862	1.9837/1.9862
Paris — p/F	0.2850/0.2856	0.2850/0.2856
Montevidéu — p/P	38.50/39.00	37.62/38.00
Lisboa — p/Esc	349/350	349/350
B. Aires — p/P	7.10/7.20	7.15/7.22
Montreal — p/$	1.0175	1.0183
Madrid — p/P	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr	19.35	19.35
Rio de Janeiro — p/Cr$	5.45/5.46	5.45/5.46

BUENOS AIRES, 20.

A vista, sôbre	Abert	Fech
Londres, t/venda — P./£	39.20	39.20
Londres, t/compra — P./£	39.11	39.11
Nova York, t/venda — P./US$ 100	1.400.00	1.400.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.397.00	1.397.00

MONTEVIDÉU, 20.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P./£	7.00	7.00
Londres, t/compra — P./£	6.50	6.50
Nova York, t/venda — P.US$ 100	264.00	266.00
Nova York, t/compra — P./US$ 100	263.00	265.00

LONDRES, 20.

A vista, sôbre:	Abert Vend	Fech Comp
Nova York — $	2.8025/2.8051	2.8018/2.8025
Paris — F	972.50/973.50	972.50/973.50
Bruxelas — F	139.95/140.05	139.95/140.05
Amsterdam — G	10.57/10.5750	10.56/10.57
Canadá — $	2.7537/2.7550	2.7531/2.7537
Estocolmo — K	14.4850/14.4950	14.4850/14.4950
Berna — F	12.23/12.2350	12.2350/12.24
Copenhague — L	19.3325/19.3425	19.3325/19.3425
Madrid — P	30.66	30.60
Rio Janeiro — Cr$	51.4640/52.4160	51.4640/52.4160
B. Aires — P	39.00/39.25	39.00/39.25
Montevidéu — P	5.25/7.00	5.25/7.00
Praga — K	139.00	141.00
Lisboa — Esc.	79.90/80.20	79.90/80.20
Oslo — K	19.98/20.00	19.98/20.00
Gênova — L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	19.33/19.35	18.09/18.25

Bôlsa de Valores

Tivemos a Bôlsa, ontem, muito movimentada, havendo negócios maiores nos títulos em evidência.

Cotaram-se as apólices da União frouxas. As obrigações de guerra estiveram firmes e as apólices da Prefeitura Municipal estáveis. As apólices de Minas, de sorteio, regularam fracas, com as de São Paulo sustentadas. Tudo o mais ficou como se vê adiante, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	CR$
Apólices gerais:	
14 Uniformisadas	725,00
319 D. Emis., Nom.	720,00
85 Idem	722,00
78 Idem	725,00
4 Idem, Cr$ 200	130,00
100 D. Emis., Nom. Caut.	710,00
7 D. Emis., port.	722,00
408 Idem	725,00
3 Idem, emp. antigos	675,00
35 Idem	680,00
30 Reajustamento	755,00
Obrigações:	
300 Tes. Nacional, 1932	1.020,00
200 Idem, 1939	835,00
64 Guerra, Cr$ 1.000,	775,00
156 Idem, Cr$ 5.000,	3.910,00
Estaduais — Apls.:	
222 Minas, 1934, 1ª série	139,00
100 Idem	141,00
104 Idem, 2ª série	123,00
367 Idem	124,00
339 Idem	125,00
317 Idem, 3ª série	129,00
53 Pernambuco	50,00
300 Rod. E. Rio	540,00
76 São Paulo	205,00
600 Idem, Unificadas	630,00
6 Idem, Uniformisadas	845,00
M. do D. Federal:	
39 Emp. 1914 port.	188,00
35 Idem, 1931	141,00
M. dos Estados:	
3 P. Alegre, Cr$ 50.3½%	15,00
Bancos — Ações:	
25 Brasil, Cr$ 200,	615,00
Companhias:	
202 D. Santos, Nom. — Cr$ 200,	190,00
107 Idem — port.	195,00
200 Export. e Import. Fluminense, de Cr$$ 1.000,	1.000,00
1500 F. e L. Min. Gerais, Cr$ 200, port.	185,00
480 Mesbla, Cr$ 200,	300,00
29 Vale do Rio Dôce, Cr$ 1.000,00	600,00
Alvarás, div. pública:	
429 D. Emis., Nom.	721,00
Div. particular:	
4 Seg. Previdente, — Cr$ 1.000,00	5.600,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Unif. — 5%	740,00	—
D. Emis., Nom., 5%	720,00	715,00
Idem — Caut.	715,00	—
Idem — port.	725,00	720,00
Idem — Caut.	690,00	—
Reajust. — 5%	760,00	750,00
Obras do Pôrto, 5%	—	670,00
Obrigações:		
Tes., 1921, 7%	—	820,00
Tes., 1930, 7%	—	830,00
Tes., 1932, 7%	1.030,00	—
Tes., 1939, 7%	—	830,00
Ferroviárias, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 100,	—	76,50
Guerra, Cr$ 200,	154,00	152,00
Guerra, Cr$ 500,	—	385,00
Guerra, Cr$ 1.000,	780,00	775,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.920,00	3.900,00
Apól. estaduais:		
Minas — dec. 1.177	650,00	640,00
Minas, pt. 7%	—	550,00
Id. sorteio, 1ª série	140,00	136,00
Idem — 2ª série, 5%	125,00	123,00
Idem — 3ª série, 5%	129,00	128,00
M. Gerais, 5%, emp. popular	300,00	—
Recuperad., 2ª série	620,00	600,00
Idem, Rec. 3ª série	—	625,00
São Paulo — 5%	205,00	202,00
Idem — Unif., 8%	850,00	845,00
Unificadas — 6%	631,00	630,00
Pernambuco, 5%	52,00	51,00
Rod. E. Rio, 8%	543,00	540,00
E. do Esp. Santo, — 8%	455,00	450,00
Pref. de B. Horizonte — 7%	625,00	620,00
Pref. J. de Fora, 9%	535,00	—
Eletrificação do Estado do Rio, 8%	830,00	800,00
Rod. R. G. Sul, 8%	—	900,00
Pref. de Niterói — Cr$ 600, — 5%	560,00	—
Idem, Cr$ 200, 8%	—	155,00
Pref. de Campos, 8%	—	845,00
Petrópolis Cr$ 1.000, — 7%	635,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1906, 6%, pt.	188,00	185,00
Emp. 1931, 6%, pt.	142,00	141,00
Emp. 1917, 6%	175,00	—
Dec. 1.535, 7%	175,00	170,00
Dec. 1.535, 7%	—	185,00
Emp. 1914, 6%, pt.	190,00	189,00
Dec. 1.999, 7%	—	183,00
Dec. 1.948, 7%	182,00	—
Dec. 3.264, 7%	—	183,00
Emp. 1904, 5%, pt.	—	520,00
Dec. 2.097, 7%	190,00	—
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	400,00	325,00
Port. do Brasil	—	650,00
Comércio — Nom.	520,00	500,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Souto Maior	1.000,00	—
Souto Maior	615,00	610,00
Lav. de M. Gerais	—	450,00
Andrade Arnaud	700,00	—
Crédito Real de Min. Gerais	500,00	—
Predial E. do Rio	—	270,00
Dist. Federal, integ.	160,00	—
Nac. do Trabalho	135,00	—
Nac. de Descontos	200,00	—
Lav. de M. Gerais	550,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	450,00	430,00
Lowndes	205,00	—
Econ. Nacional	130,00	—
Cias. de Seguros:		
Previdente	5.000,00	—
Argos Fluminense	2.500,00	2.100,00
Confiança	—	100,00
Sul América de Vida	8.000,00	—
Cias. de Tecidos:		
Conf. Industrial	—	230,00
Prog. Industrial	600,00	—
América Fabril	650,00	630,00
Nova América	500,00	485,00
São Pedro de Alcântara - Nom	1.050,00	—
Petropolitana — port.	300,00	200,00
Prog. de Valença	—	1.500,00
Corcovado	—	400,00
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo — Ord.	—	35,00
Idem — Pref	—	65,00
Paulista — port.	175,00	174,00
Cias. diversas:		
B. Mineira	1.770,00	1.685,00
Docas de Santos, pt.	198,00	195,00
D. de Santos, Nom.	190,00	187,00
Butiá	—	35,00
Sid. Nacional	—	185,00
Paulista de Fôrça e Luz	200,00	192,00
S. M. Eletricidade — Pref.	—	150,00
Idem — Ord.	170,00	—
Cerv. Brahma, Pref.	610,00	600,00
Idem — Ord.	—	605,00
Aguas de Caxambú	—	80,00
Ferro Brasileiro	320,00	300,00
Ind. Bras. de Meias, Ord.	—	320,00
Usinas Nacionais	1.300,00	—
Mesbla	300,00	290,00
Parai. Santa Rosa	280,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	180,00
Fôrça e Luz Nordeste do Brasil	160,00	120,00
Bras. de En. Elétrica	—	193,00
Nac. de C. Portland	—	5.000,00
Parafusos Sta. Rosa	275,00	250,00
Sousa Cruz	400,00	—
Marvin	330,00	—
Martins Ferreira	320,00	—
Taragaz, pref.	—	150,00
Panair	—	85,00
Fôrça e Luz de Cataguazes	140,00	—
L. Raul Leite, Pref.	800,00	—
White Martins	—	800,00
Cim. Vale Paraíba	300,00	—
Refinaria União	—	1.000,00
Gás Esso	250,00	—
Cimento Paraná	—	7,00
Vale do Rio Dôce	600,00	—
Moinho Fluminense	—	950,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	169,00	168,00
Lar Brasileiro	—	198,00
Idem, 2ª série	—	198,00
Antártica Paulista	190,00	—
Hotéis Palace, 7%	750,00	700,00
Fôrça e Luz Nordeste do Brasil, 7%	700,00	—
Ind. de Linho e Algodão Daivy	400,00	—
Su. Min. de Eletricidade — 9%	170,00	—
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	780,00	772,00
Brasil	—	900,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 20.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	48. 10. 0
Estaduais:	
D. Federal, 5% (nac.)	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42. 10. 0
Bahia, 1928, 5%	37. 0. 0
Títulos diversos:	
São Paulo Improvements	75. 0. 0
Bank of London	4. 12. 6
São Paulo Gás Co. Ltda.	7. 15. 0
Cables & Wireless Ltda ordinárias	112. 10. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 3. 0
Imp. Ch. Industries Lt.	2. 2. 6
Lloyd's Bank Ltda. «A»	2. 8. 1
São Paulo Railways, Co. Ltda (ações de 10 shillings)	0. 13. 6
Rio Flous Mills & Granaries	3. 5. 0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%	59. 0. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1935-47	77. 0. 0
Shell Transp. Trading	4. 15. 0
Canadian Eagle Oil	1. 13. 6
Royal Dutch Petroleum	28. 2. 6

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

AUXILIO — ENFERMIDADE: Concedidos: Cidéia Pereira da Silva — Wilton Marques Melo — Olinto Rodrigues de Almeida — Jorge Elias Caram — Juarez Bandeira de Gouveia — Clarice Monteiro Estêves Schubert; prorrogado: Josefe Acar.

AUXILIO — MATERNIDADE: Primeira parte: Manuel Lopes; total Grimaldo do Espírito Santo — Válter Ferreira; 1 período: Mário Poltbiano.

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

AUXILIO — MATERNIDADE: Concedidos: José Fonseca, de Curvelo, Minas Gerais, total; Sebastião Ferreira Ponciano, de Leme, São Paulo, total; Lourival Falaguasta, de Oriândia, São Paulo, total; João de Deus Pinto Monteiro, de Pindamonhangaba, São Paulo, primeira parte; Adelino de Matos Guedes, de Pindamonhangaba, São Paulo, primeira parte; Antônio Benedito de Maris, de Bariri, São Paulo, primeira parte; Levi Lacerda, de Oliveira, Minas Gerais, total; Holinda Banesin, de Santo André, São Paulo, total; Tarquinio Tiago de Freitas, de Goiás, Goiás, total; Quirino Lopes, de Blumenau, Santa Catarina, primeira parte; Gilbraz Barbosa e Silva, de Prudentópolis, Paraná, total; Cid Areias, de Florianópolis, Santa Catarina, primeira parte; Nélson de Camargo Lona, de Monte Alto, São Paulo, primeira parte; João Botelho de Castro, de Araxá, Minas Gerais, total; Dionísio Martins, de Santo André, São Paulo, total; Dejoces de Sousa Queiroz, de Terezina, Piauí, primeira parte; Arlindo Delfim, de Andradina, São Paulo, total; Válter Ferreira Dourado, de Senhor do Bonfim, Bahia, primeira parte; Aprígio Batista, de Natal, Rio Grande do Norte, total.

AUXILIO — ENFERMIDADE: Concedidos: João Batista Martarello, de São João da Boa Vista, São Paulo, José Maria Batista Santiago, do Distrito Federal; Eraldo Machado Lemos, de Aracaju, Sergipe; Fernando Vasconcelos Soares, de Manaus, Amazonas; Antônio Gomes Ribeiro, de Alagoinhas, Bahia; Leônidas Diniz Gonçalves, de Aracaju, Sergipe; indeferido: Júlio Barbosa, de Muriaé, Minas Gerais.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram pagas 9 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total líquido de Cr$ 59.754,30.

Notícias diversas

AINDA O ANIVERSARIO DA A. A. B. B.
PROVA PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Amanhã, será realizado o tradicional torneio anual de «futebol» denominado «PROVA PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL». Nêle tomarão parte treze quadros, organizados com o concurso de funcionários dos diversos Departamentos do Banco.

A exemplo dos anos anteriores haverá, inicialmente, um desfile de todos os atletas, o que caracterizará o próximo dia 22 como data de verdadeira festa de congraçamento dos diferentes setores desportivos da A. A. B. B.

Relativamente ao torneio, podemos adiantar que o quadro com melhor apresentação se candidatará, a conquista da taça «Suficiência», para cuja obtenção se levará em conta a torcida dos «teams».

Assim sendo, concitamos todos os torcedores dos quadros de seus Departamentos a comparecerem em massa ao Estádio do Botafogo, no próximo dia 22.

O desfile dos atletas está marcado para às 13h30m, às 13h45m, o ilustre patrono da prova, dr. Ricardo Jafet, hasteará o pavilhão nacional, sob os acordes do hino pátrio.

TABELA DOS JOGOS

1º) — «Team» Dr. Vilobaldo Campos x «Team» Gerente Dr. Miguel Arraes Filho.
2º) — «Team» Gerente Sr. José Toledo Lanzarotti x «Team» Diretor Dr. Fernando Drumond Cadaval.
3º) — «Team» Gerente Fisc. Banc. Dr. Luís Pedro Gomes x «Team» Diretor Dr. José Loureiro da Silva.
4º) — «Team» Diretor Dr. Luís Simões Lopes x «Team» Diretor Geral Anapio Gomes.
5º) — «Team» Diretor Dr. José Estefno x «Team» Tesoureiro Dr. Homero Borges da Fonseca.
6º) — «Team» Sr. Antônio Arraes de Alencar x «Team» Diretor Dr. Egídio Câmara Sousa.
7º) — «Team» Superintendente Aires Montenegro x Vencedor do primeiro jôgo.
8º) — Vencedor do segundo jôgo x Vencedor do terceiro jôgo.
9º) — Vencedor do quarto jôgo x Vencedor do quinto jôgo.
10º) — Vencedor do sexto jôgo x Vencedor do sétimo jôgo.
11º) — Vencedor do oitavo jôgo x Vencedor do nono jôgo.
12º) — Vencedor do décimo jôgo x Vencedor do décimo primeiro jôgo.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

— Elmar Mendes — Terezina; Angelo Leão — Gab. Creai; Armando Pinto Rodrigues — Fisan; Artur de Castro Leite — Rio Claro; Erast Santos Jacobson — Assesss. Ter. Cexim; Fuad João Saick — Cantagalo; Evandro Batista Vieira — Cantagalo; Carlos Soares Lopes — Crege; Milton Costa — Belo Horizonte; João Celestino de Almeida Gama — Cach. Itapemirim; João Fernandes da Cunha — Salvador; Júlio Alvaro Dias da Rocha — Emcon; Mateus Vinicius da Silva — Joazeiro; Mário Bizarria Coelho — Cajazeiras; Miccolino Rigato — São Paulo; Osvaldo Vitoriano da Silva — Maceió; Silvio de Oliveira Fausto — Aposentado; Dr. Antônio José de Freitas — Montes Claros; e José Carlos de Queirós Carneiro da Silva — Metr. Glória.

Aniversaria, hoje, a bancária Miriam de Sousa Gomes, associada do City Bank Clube.

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:
Comércio e Indústria Continental S. A. — às 10 horas; Concentrados Nacionais S. A. — às 11 horas; Grant Advertisnig Publicidade S. A. — às 14 horas; Gráfica Musical S. A. — às 17 horas; Banco da Cidade do Rio de Janeiro S. A. — às 16 horas.

MERCADOS DIVERSOS

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 165,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 .. 174,60 || Tipo 6 .. 167,40
Tipo 4 .. 172,20 || Tipo 7 .. 165,00
Tipo 5 .. 169,80 || Tipo 8 .. 161,00

PAUTA — Est. de Minas: café comum, Cr$ 16,50. Idem fino, Cr$ 19,65. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 17,80.

Entradas:	
Leopoldina	—
Central	—
Regulador Esp. Santo	—
E. de Rodagem	5.150
Total	5.150
Do 1º do mês	80.608
Do 1º de julho	4.888.123
Idem, ano passado	4.161.603
Embarques:	
América do Sul	2.550
Europa	729
Africa	125
Cabotagem	290
Total	3.694
Do 1º do mês	74.874
Do 1º de julho	4.401.017
Idem, ano passado	3.827.400
Existência	688.834
Café despachado para embarques	42.858
Café entrado por caminhões, desde 1º de julho	3.173.254
Consumo local	2.100
Idem, interior	—

CAFÉ A TERMO

Contrato «A» (por 10 quilos)

Abertura:	Vend	Comp
Maio	168.70	166.50
Junho	170.50	168.00
Julho	170.90	169.20
Agôsto	170.40	169.30
Setembro	170.50	169.60
Outubro	170.50	169.50
Vendas	Nada	

Mercado calmo.

Fechamento:	Vend	Comp
Maio	167.30	165.00
Junho	168.20	166.60
Julho	170.50	168.70
Agôsto	170.50	169.00
Setembro	170.00	169.40
Outubro	170.00	168.80
Vendas	500 sacas	

Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 20.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	196.00	196.50
Tipo 4 (duro)	194.50	194.50
Tipo 5 (duro)	192.00	192.00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	42.613	16.527
Entradas	20.023	19.024
Existência	1.782.684	1.805.274
Saídas	25.868	5.275

Contrato «B»:	Abert.	Fech
Maio	190.90	190.90
Julho	194.90	194.90
Setembro	198.40	198.40
Dezembro	198.70	198.70
Janeiro, 1953	198.80	198.80
Março, 1953	198.90	198.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato «C»:	Abert.	Fech
Maio	202.00	202.00
Julho	202.90	202.80
Setembro	203.10	202.90
Dezembro	203.80	203.30
Janeiro, 1952	204.60	204.30
Março, 1953	205.80	205.30
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 20.

O prêço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 155,20, por 10 quilos.

Posição: fraco.

No preço acima não está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Contrato «S»:	Abert	Fech
Maio	n/c.	52.95
Julho	52.80	52.89
Setembro	52.40	52.43
Dezembro	51.81	51.90
Março, 1953	51.45	51.60
Maio, 1953	50.45	50.60
Vendas	—	14.500

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 9 a 15 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de três a 7 e alta de 1 ponto.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	53.00	53.00
Tipo Santos, n. 4	52.50	52.50
(Estritamente mole):		
Tipo Santos, n. 2	54.25/54.50	54.25/54.50
Tipo Santos, n. 2	53.25/53.50	53.25/53.50
Tipo Rio, n. 7	47.75	47.75

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	6.500
Do Estado do Rio	2.679
Total	9.179
Saídas	6.166
Existência	36.702
Cotações por 60 quilos:	
Granco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Cotações por 60 quilos:		
Usinas de primeira	200.00	
Cristal	158.00	
Demerara	142.20	
Posição: estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	5.984.644	5.984.644
Exportação	—	—
Existência	1.133.958	1.135.958
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado dêste produto funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Ceará	277
Total	277
Saídas	510
Existência	18.245

Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 355,00 a 360,00; tipo 4, Cr$ 345,00 a 350,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 310,00 a 315,00; tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00. Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, Cr$ 275,00 a 280,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 204,00 a 205,00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 20.
CONTRATO «C» (por 15 quilos)
BASE — Tipo 8

Meses:	Abert	Fech
Maio	270.00	n/c.
Junho	278.00	275.50
Outubro	287.00	286.00
Dezembro	290.00	289.00
Março, 1952	n/c.	290.50
Vendas	—	16.500
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 322.00; tipo 5, Cr$ 282.00; tipo 6, Cr$ 253.00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Cotações por 10 quilos:
«Compradores»: Matas, tipo 5, 280.00; sertões, tipo 5, 340.00.
Posição: estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	145.944	145.944
Exportação	—	—
Existência	21.763	22.463
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em julho	38.60	38.53
Em outubro	36.71	36.62
Em dezembro	36.48	36.37
Em março	36.30	36.21
Em maio, 1952	36.15	36.06
Em julho, 1953	35.75	35.71
Am. Sp. Mid.	—	39.85

Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 10 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 7 a 19 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 20.

Entregas:	Abert	Fech
Em maio	37.15	37.03
Em julho	37.37	37.13
Em setembro	37.02	37.12
Em dezembro	35.80	35.55
Em março, 1953	32.70	32.65
Vendas	86 contratos	

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 4 a 38 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 23 a 31 pontos.

Trigo

CHICAGO, 20.
FECHAMENTO

Preço, por bushell:	Hoje	Ant
Maio	2.4587	2.4675
Julho	2.3400	2.3550

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	19.149	3.159
Açúcar (sacos)	—	420
Farinha (sacos)	100	129
Feijão (sacos)	393	450
Milho (sacos)	1.518	663
Banha (caixas)	3.661	530
Charque (fardos)	1.114	340
Manteiga (quilos)	2.404	—
Cebola (volumes)	7.820	—

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

(Conclusão da 5.ª página)

com exceção do último item, que nada tem a ver com aposentadoria."

Alberto José de Almeida, matricula 12.512, 1º maquinista, fornecimento de certidão de tempo de serviço, para fins de aposentadoria, bem como isenção de ponto: — "Certifique-se o que constar, mas a isenção de ponto só será dada a contar da exibição do protocolo provando o processamento da aposentadoria."

Alfredo Ramos Barbosa, matricula 4.650, operário — Alvaro da Cunha Pinheiro, matricula 597, mestre de calafate — Armando Sampaio, matricula 4.298, contra-mestre de carpinteiro — Aurélio Porfírio de Santana — Galdino Fernandes Pinto, matricula 1.954, operário — José Irineu da Silva, matricula 11.709, marinheiro — Lucídio Soares, ex-1.º pilôto — Luís Félix de Farias, matricula 11.105, foguista — Lídio da Rosa Serpa, matricula 4.197, operário e Pedro Silvestre dos Santos, matricula 41, mestre, certidão de tempo de serviço, para fins de aposentadoria: — "Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante o I.A.P.M.".

Augusto Soares da Silva, matricula 13.264, ex-taifeiro, reembarque: — "Arquive-se. A situação pessoal do requerente não exige o seu reembarque, ainda mais que a justificativa da deserção só foi feita em prazo muito além de 30 dias."

Auxêncio Avelino Teixeira, matricula 5.954, carvoeiro, certidão de tempo de serviço: — "Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para fins de direito."

Roldão Guedes, matricula 580, e Otaviano Martins Fontes, matricula 541, encarregado da Usina Diesel Elétrica, e encarregado da subestação de Fôrça de Mocanguê e Conceição, equiparação dos seus padrões de vencimentos aos dos assessores técnicos dos Estaleiros: — "Não é possível atender, em face do decreto 30.513, de 7|2|52."

RECLAMAÇÃO

Participar, de acôrdo com a comunicação n. 58|52, de 13 do corrente, do Contencioso Jurídico, que a 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, em audiência realizada a 12 do mesmo mês, resolveu, por unanimidade, julgar improcedente a declaração apresentada contra esta emprêsa, pelo servidor Elson Leite de Sousa, matricula 11.022, que pretendia o pagamento relativo a 15 dias de suspensão.

ABAIXO ASSINADO

Comunicar que o sr. almirante diretor exarou, no abaixo assinado protocolado nesta emprêsa, sob o n. 13.719, o seguinte despacho:

"Dr. Guido Taurino de Bellens Bezerl e outros, no requerimento protocolado sob o n. 13.719, de 7 de abril do corrente ano, tiveram todos os pedidos formulados conexamente indeferidos. Ficam os requerentes signatários cientificados de que na Divisão de Expediente, pelo prazo e na forma legais, está aberta vista do processo para conhecimento integral da decisão."

CHEFIA DA 1.ª SEÇÃO

O diretor do Lóide Brasileiro, P.N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 1.º, alínea "b", do decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946, nomeia para o cargo em comissão, de chefe da 1.ª Seção da 2.ª Divisão da Diretoria de Abastecimento, o chefe de seção do "Q.S.E." Alvaro Alberto Lobato Braga, matricula 401.

COMISSÃO DE INQUERITO

Designar os servidores Ariston Garcia Rocha, matricula 11.968, Carlos Augusto Alves Cordeiro, matricula n.º 311, e Antônio Ferreira da Paixão, matricula 8.351, a fim de apurar o que de verdade existe quanto à fatura de rancho do navio "Lóide Peru", apresentada pela firma "Quitanda Central", e não saldada pelo comissário Amarino Antônio de Oliveira, matricula 9.181.

DEMISSÃO DE PESSOAL

O diretor do Lóide Brasileiro, P.N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 2.º alínea "b", do decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946, demite dos serviços desta autarquia, o comissário Lourival Justo da Silva, matricula n. 11.844, sem estabilidade funcional, por ato de improbidade (tentar auferir lucro ilícito com aplicação fictícia de numerário suplementar para aquisição de rancho), ato de indisciplina diante da Comissão de Inquérito, a bordo, legalmente constituída, e por péssimos antecedentes funcionais.

ADMINISTRADOR PROVISÓRIO

De conformidade com o ofício DB-SAC.1332|52, de 22 de abril último, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, comunicar que o dr. Frutuoso de Aragão Bulcão foi nomeado administrador provisório do ex-taifeiro, desta emprêsa, Benedito Siqueira Lins, matricula n. 10.673, e devidamente autorizado a receber, aqui, os proventos de sua aposentadoria.

ALTA MÉDICA

Comunicar, de acôrdo com o ofício n. DAT-Sv. Ad. 691|52, de 25 de março p. findo, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, que, dadas as condições de saúde do acidentado Aquiles Mesiano, matricula n. 8.251, 2º pilôto desta emprêsa, foi tornada sem efeito a alta concedida em 10|3|52, do acidente por êle sofrido em 14|2|52 no pôrto de Vitória.

ADIÇÃO DE PESSOAL

Considerar adidos à Diretoria do Pessoal, enquanto aguardam embarque, a partir das datas a seguir mencionadas, os servidores abaixo:

Cabo foguista Manuel Joaquim Vanderlei, matricula 13.111 — 1|5|52; cabo foguista Manuel Nascimento das Neves, matricula 16.218 — 1|5|52; cabo foguista José Ferreira dos Santos, matricula 14.742 — 1|5|52; cabo foguista José Damasceno Rocha, matricula 12.234 — 9|2|52; foguista Pedro Borges da Silva, matricula 17.660 — 9|5|52; foguista Vicente Clemente dos Santos, matricula 12.237 — 9|5|52; padeiro João Laureano da Silva, matricula 13.776 — 1|5|52; padeiro Manuel José de Sousa, matricula 16.406 — 8|5|52; segundo cozinheiro Nélson Santos, matricula 16.868 — 8|5|52; marinheiro Firmo Gomes de Oliveira, matricula 11377 — 8|5|52; carvoeiro Raimundo Pedro Ferreira, matricula n.º 8.702 — 1|5|52; carvoeiro José Jorge Lage, matricula 8.983 — 8|5|52; carvoeiro Raimundo Nascimento da Conceição, matricula 14.426 — 9|5|52; 3.º cozinheiro Antônio da Costa Ramos, matricula 11.961 — 1|5|52; 3.º cozinheiro Severino Rodrigues Santos, matricula 18.552 — 1|5|52; 3.º cozinheiro Edgard Lopes Monteiro, matricula n.º 12.021 — 9|5|52; taifeiro Otaviano Meneses, matricula 20.021 — 8|5|52; taifeiro Ulisses de Sousa Silveira, matricula 20.405 — 8|5|52.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Na forma do Boletim 108|76, de ... 12|5|1950 (Acidentes do Trabalho) — Francisco José do Amparo, mat. ... 14.664, cabo-foguista, período de 28|2 a 5|5|52, importância a pagar: Cr$ 3.107,60; **João de Sousa Braga**, mat. 14.300, taifeiro, período de 30|3 a ... 20|4|52, importância a pagar: Cr$ ... 611,70; **José Eulino de Lima**, mat. ... 19.111, taifeiro, período de 17 a .... 23|4|52, importância a pagar: Cr$ .... 144,90; **Salustiano Verneck Filho**, mat. 9.342, operário da of. de carpintaria dos Estaleiros, período de 17|3 a .... 28|4|52, importância a pagar: Cr$ ... 2.333,00; e **Temistocles Moreira**, mat. 3.009, operário da of. de serraria dos Estaleiros, período de 29|2 a 23|4|52, importância a pagar: Cr$ 2.592,00.

ASSUNTOS DIVERSOS

«Abaixo Assinados de **Antônio Manuel da Silva**, mat. 1.434, e outros ocupantes desta Emprêsa, lotados na Agência de Pôrto Alegre, pagamento de gratificação de insalubridade, bem como as vantagens a que se refere o art. 4, do decreto 30.513, de 7|2|52: "Não é possível atender em face dos dispositivos legais que especificam quais os locais e categorias que fazem jus ao benefício pleiteado».

«Abaixo assinados de servidores mensalistas lotados nos Estaleiros desta Emprêsa, pedem que lhes seja extensivo o benefício da equiparação de letras concedidos aos seus colegas da carreira administrativa: «Não é possível deferir, pois a restrição ao pessoal de escritório «foi imposta pelo decreto 30.513, de 7|2|52, em seu art. 10».

Antônio Francisco da Costa Filho, mat. 11.866, carpinteiro, consignação, em fôlha de Cr$ 7,00 em favor do Instituto Muniz Barreto, sito à rua 24 de Maio, 352 e de Cr$ 7,00 em favor do Educandário Esperantista, localizado à rua Silva Rabelo, 65, Méier, onde estudam seus filhos menores: «Consigne-se, pelo saldo e documento junto».

Aluísio Gomes de Sousa, mat. 14.554, comissário, devolução de apólices: «Restituam-se, mediante recibo, se nenhum débito houver para com a autarquia».

Alvaro da Silva, mat. 9.920, operário aposentado, pagamento de salário-família atrasado a que se julga com direito: «Não há o que deferir pois o requerente foi aposentado antes da vigência da lei nova».

Aristeu Silvério Lopes, mat. 11.888, conferente de carga, concessão de licença-especial: «Arquive-se. Eis que o servidor está aposentado».

Artur Xavier Luna, mat. 10.701, carvoeiro, cancelamento do desconto, em fôlha, que vinha sofrendo em favor do Sindicato dos Foguistas: «Cancele-se a consignação da mensalidade».

Esmeraldino Lacerda dos Reis, mat. 13.834, guarda do S. V. I., transferência de seus vencimentos para a Agência de Vitória: «Sim, por tratar-se de aposentado, remeta-se êste à DP-2 para os devidos fins».

Fernando de Sousa, mat. 6.855, escriturário, reconsideração dos despachos exarados em seus requerimentos anteriores: «Deixo de tomar conhecimento dêste requerimento, em face dos despachos anteriores».

Florentino Pinto Moreira, mat. 3.577, trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros, concessão de licença-especial: «Deferido, um período e de acôrdo som a escala».

Jair dos Santos, mat. 2.084, encarregado artífice da of. de modelagem dos Estaleiros, cancelamento do desconto que sofreu no mês de abril do corrente ano em favor do I. A. P. M.: «Arquive-se. O requerente nenhum desconto sofreu».

João de Oliveira, mat. 860, escriturário da D. F. A., concessão de licença-especial: «Deferido, um período a que tem direito e de acôrdo com a escala».

Júlia Fonseca Gandra, viúva do ex-servidor **Jovita Gandra**, mat. 341, fornecimento de certidão, para fins de pensão junto ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante a entidade mencionada no requerimento».

José Ferreira Campos, mat. 9.846, ex-«moço», pagamento de férias a que se julga com direito: «Não há o que deferir, em face da data de admissão do requerente».

José Ribeiro Pistolas, mat. 3.346, operário da of. de construção naval dos Estaleiros, cancelamento do desconto que sofreu em abril último, em favor do I. A. P. M.: «Não há o que deferir. O assunto já foi providenciado pela DP-2».

Ludgero Bahia, mat. 10.580, 1º, radiotelegrafista, averbação, em seu histórico, do tempo de serviço que prestou ao Exército Brasileiro: «Averbe-se, para fins de direito».

Luís Gonzaga de Miranda, mat. ... 19.521, praticante da of. de máquinas dos Estaleiros, preenchimento do formulário do S. E. S. I., para fins de benefícios: «Deferido».

Manuel Augusto Pereira Júnior, mat. 3.315, encarregado artífice da of. de construção naval dos Estaleiros, fornecimento de certidão, para fins de aposentadoria: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante o I. A. P. M.».

Nélson Fonseca, advogado e procurador de **Sebastião Alves**, mat. 2.313, ex-servidor desta Emprêsa, vista de processo: «Sim, na D. Expediente, durante o expediente normal».

Nilton de Oliveira Freire, mat. ... 10.062, conferente de carga, consignação, em fôlha, para fins de aluguel de casa: «Arquive-se, em face da desistência expressa do requerente».

Oldemar Verezzi, mat. 3.210, operário da of. de ilustração dos Estaleiros, concessão de licença-especial: «Autorizo um período a que tem direito e de acôrdo com a escala».

Olímpio Vieira da Silva, mat. 3.547, trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros, admissão de seus filhos, Nilton Vieira da Silva e Antônio Vieira da Silva em uma das oficinas desta Emprêsa: «Anote-se o pedido sem compromisso».

Pedro Silvestre dos Santos, mat. 41, mestre da of. de caldeiraria de ferro dos Estaleiros concessão de licença-especial: «Arquive-se. Eis que o requerente solicitou aposentadoria».

Retificar os despachos das licenças constantes dos itens 14 e 19 dos Boletins nºs. 72 e 90, de 26|3 a 18|4|52, respectivamente, concedidas ao servidor da Agência de Rio Grande, **Francisco Inácio de Magalhães Júnior**, mat. 1.428, para na forma do Boletim ... 225|51, de 5|10|49.

ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITO

Comunicar, que o sr. almirante diretor mandou arquivar o inquérito administrativo mandado instaurar pelo item 24, do Boletim nº 56, de 7|3|52.

SERVIDOR DEMITIDO

Retificar para **Silvio Xavier**, mat. 20.303, o nome do servidor demitido pelo item 46, do Boletim nº. 106, de 9|5|52, visto ter constado como **Silvio Rodrigues**.

AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO

Cancelar a autorização do pagamento de diferença de soldadas constante do item 35, do Boletim nº 100, de 2|5|52, em favor do operário acidentado **Jorge Andrade Fontinha**, mat. 2.769, em vista de já ter sido autorizado pelo item 22, do Boletim nº 73, de 2|4|52.

BOLETIM Nº 93, DE 23|4|1952

Por conveniência do serviço, substituir o servidor **Florentino Adriano do Vale**, matricula 10.781, pelo 1º maquinista **Manuel Sebastião de Morais Sarmento**, matricula 10.339, na comissão de que trata o boletim supra.

ALTA MÉDICA

Tornar sem efeito o despacho que deu origem ao item 44, do Boletim nº 110, de 14 do corrente, porquanto o 2º pilôto **Aquiles Mesiano**, mat. ... 8.521, já se havia apresentado ao serviço com alta confirmada pelo Serviço Médico desta Emprêsa.

DEMISSÃO DE PESSOAL

O diretor do Lóide Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 2º., alínea «b», do decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946, demite, dos serviços desta Autarquia, o taifeiro **Aluísio Vasconcelos de Meneses**, mat. 17.595, em face de sua recusa de embarque, sem prova do alegado.

PAGAMENTO DE APOSENTADORIA

Comunicar, para os devidos fins, que de acôrdo com o item 40, do Boletim 154, de 9|7|51, e tendo em vista o entendimento havido com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, passou esta Emprêsa a pagar o provento da aposentadoria, para futuro encontro de contas, dos seguintes servidores:

Esmeraldino Lacerda dos Reis, mat. 13.834, guarda do Serviço de Vigilância Interna, desligado a contar de ... 11|1|1952, importância a pagar, mensalmente, a partir de 12|1|52, Cr$ ... 2.030,00 (dois mil e trinta cruzeiros), consoante ofício nº. DB|SAC|352|52, de 17|3|52, até perfazer a importância total de Cr$ 345.912,00 (trezentos e quarenta e cinco mil, novecentos e doze cruzeiros).

José Maimone, mat. 17.002, taifeiro, desligado a partir de 31|10|51, importância a pagar mensalmente, a contar de 1|11|51, Cr$ 1.770,00 (um mil, setecentos e setenta cruzeiros), de acôrdo com o ofício DB|SAC|641|52, de 15|2|52, até perfazer a quantia total de Cr$ 270.810,00 (duzentos e setenta mil, oitocentos e dez cruzeiros).

Manuel José Monteiro, mat. 5.870, operário da of. de fundição dos Estaleiros, desligado a contar de 31|3|52, importância a pagar mensalmente a partir de 1|4|52, Cr$ 2.477,00 (dois mil, quatrocentos e setenta e sete cruzeiros), de acôrdo com o ofício ... DB|SAC|905|52, de 13|3|52, até perfazer a importância total de Cr$ ... 308.015,40 (trezentos e oito mil, quinze cruzeiros e quarenta centavos).

ADIÇÃO DE PESSOAL

Considerar adidos à Diretoria do Pessoal, enquanto aguarda embarque, a partir das datas a seguir mencionadas, os servidores abaixo:

Contra-mestre **João Alexandre Ferreira**, mat. 14.235 — 1|5|52; carpinteiro **Manuel Dias da Cruz**, mat. ... 11.275 — 1|5|52; cabo-foguista **Cassiano Manuel da Silva**, mat. 16.116 — 1|5|52; cabo-foguista **Horácio José dos Santos**, mat. 15.784 — 10|5|52; cabo-foguista **José Lins dos Santos**, mat. ... 15.927 — 13|5|52; cabo-foguista **José Soares**, mat. 14.066 — 14|5|52; foguista **José Francisco de Lins**, mat. 12.354 — 14|5|52; foguista **Januário de Oliveira**, mat. 10.641 — 11|5|52; padeiro **Firmino Bispo dos Santos**, mat. 9.152 — 9|5|52; 2º. cozinheiro **Samuel I. da Silva Filho**, mat. 26.702 — 14|5|52; 2º. cozinheiro **José Antônio Carlos**, mat. 10.926 — 11|5|52; marinheiro **Romeu Sales de Andrade**, mat. 10.665 — 1|5|52; marinheiro **Francisco Paulo**, mat. 12.521 — 9|5|52; marinheiro **José Inácio Gondim**, mat. 14.549 — 10|5|52; marinheiro **Jonas Cabral**, mat. 15415 — 13|5|52; marinheiro **Raimundo Braga da Silva**, mat. 15.018 — 13|5|52; carvoeiro **Eduardo Brasiliano da Silva Cruz**, mat. 9.263 — 1|5|52; carvoeiro **Auxêncio Avelino Teixeira**, mat. 5.954 — 10|5|52 carvoeiro **Oscar Raimundo da Silva**, mat. 12.301 — 14|5|52; 3º. cozinheiro **Raimundo Marques de Albuquerque**, mat. 12.463 — 9|5|52; padeiro **Jovino José de Araújo**, mat. ... 13.324 — 14|5|52; «moço» **João Pimentel Duarte**, mat. 16.773 — 1|5|52; «moço» **José da Cruz**, mat. 9.278 — 1|5|52; taifeiro **Mário Joaquim Alves**, mat. ... 9.253 — 9|5|52; taifeiro **Otaviano Meneses**, mat. 20.021 — 10|5|52.

FALECIMENTO DE SERVIDOR

Comunicar, para os devidos fins, o falecimento do servidor aposentado **Ariovaldo Antônio Alves**, mat. 988, ocorrido em 31|10|1951.

PENALIDADES

Homologar a multa de cinco dias de soldadas imposta ao 3º. maquinista do vapor «Pará», **Osvaldo Schultz Furtado**, mat. 8.840, por desrespeito aos seus superiores.

Converter em suspensão de vinte dias a multa de cinco dias de soldadas imposta ao «moço» **Sebastião José de Santana**, mat. 19.465, do vapor «Pará», por apresentar-se embriagado para o serviço de bordo.

DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, s. 218.
Telefone 42-5951.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
"DUPÓL"
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 QUILOS.
Cr$ 75,00
Sabão em pasta para lavagem de chão, azulejos, ladrilhos etc.
latas de 20 quilos Cr$ 50,00.
Pedido pelo tel. 43-8309 — Rua do Livramento, 186 — Rio.
UZINA QUÍMICA STRADA
Entrega à domicilio ou Reembôlso Postal.

Brotoejas. Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

FELICÍSSIMO! . . .
Com 15 cruzeiros reformamos o colarinho de sua camisa, em cinco minutos e para o mesmo dia, indo buscar e levar à domicílio. Conheça as vantagens de nossas camisas DOUBLE COLAR. O senhor mesmo mudará o colarinho sem interferência da costureira. METODO PATENTEADO. Escritório: Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 226. Tel.: 52-5121. Fábrica: Rua Acre, 55, 8º, sala 806.

Manchete — a revista que se coleciona
PUBLICA NO SEU 5.º NÚMERO:
O ASSASSINATO QUE INTRIGOU A CIDADE
O DIÁRIO SENTIMENTAL DE MAURICE CHEVALIER
(Uma série de confissões do mais jovem e querido sexagenário do mundo)
RIO, A CIDADE DAS ENGENHEIRAS
PASSAPORTE PARA À LUÁ
AMANHÃ EM TODAS AS BANCAS

Últimas revelações da bomba atômica
GRANDE FOTO - REPORTAGEM
Ela se chamava Teresa
A transformação de Pier Angeli
Com biombo no meio
Uma noite de Zenóbio e Estillac
E outras grandes reportagens
14 seções permanentes tratando de tudo e accessível a todos
Cr$ 4,00
Redação: R. Maranguape, 15 - Rio

"NADA MENOS JACOBINO DO QUE O NACIONALISMO EM MATÉRIA DE INDUSTRIALIZAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE ÓLEOS"

Fazendo seu discurso de estréia no Parlamento, o senador Drault Ernanny focaliza com autoridade e minuciosamente o problema da exploração industrial do petróleo brasileiro

Na sessão do Senado Federal do dia 15 do corrente, o senador Drault Ernanny pronunciou o seguinte discurso:

E' com especial satisfação que ocupo pela primeira vez esta tribuna para prestar informações e emitir conceitos sôbre o problema, que se me afigura primacial para a independência econômica e política do nosso país.

Os anos da minha existência consagrados a uma das mais árduas e penosas campanhas em prol da fundação da indústria nacional de refinação do petróleo, dão-me créditos para ocupar por alguns momentos a atenção do Senado, prestando-lhe um depoimento sincero, nesta hora em que o Govêrno, submetendo ao Congresso o projeto de criação de Petrobrás S. A., reacende o debate entre as correntes que se contendem a propósito da solução do petróleo nacional.

Desejo reafirmar, desde logo, a firme convicção com que iniciei, anos atrás, aquela campanha, e da qual não tive razões, um só instante, para descrer — a de que o Brasil só poderá esperar a sua emancipação econômica, no tocante a combustíveis líquidos, dos próprios brasileiros, seja através do monopólio estatal, seja através do capital em mãos de brasileiros natos, seja através da combinação destas duas fórmulas, mas sempre solução nacionalista, sob real, efetivo e permanente contrôle do Estado.

Desejo fazer o elogio do Decreto-lei 395, de 29 de abril de 1938, e dos decretos-leis que se lhe seguiram, os quais colocaram o problema da iniciativa em têrmos realistas, sem preconceitos de ordem doutrinária, mas defendendo-nos de choque da falsa concorrência estrangeira, que, na realidade, nunca pretendeu, nem pretende trazer sua contribuição ao mais premente de nossos problemas.

Nada há de menos jacobino do que o nacionalismo em matéria de industrialização e exploração de óleos. O jacobinismo é uma forma primária e puramente emotiva de nacionalismo baseada apenas na má vontade sistemática com o estrangeiro e na subestimação das possibilidades nacionais. O nacionalismo em matéria de petróleo não é jacobino; é uma realidade pragmática...

O Sr. Domingos Velasco — Apoiado.

O SR. DRAULT ERNANNY — uma convicção oriunda da experiência que o exame aprofundado do problema só consegue confirmar.

De fato, não podemos esquecer que o nosso país, consumidor de 110.000 barris diários de combustíveis líquidos, é hoje um dos maiores, senão o maior mercado importador de produtos refinados, pois países de menor consumo e de menor desenvolvimento industrial compreenderam mais cêdo a necessidade de se emanciparem das grandes companhias fornecedoras de refinados, instalando a indústria da refinação nacional. Êsse extenso e valioso mercado, que é o Brasil, recebe, hoje, os combustíveis necessários ao seu consumo de grandes, poderosas e modernas usinas instaladas pelos grandes trusts na zona do Caribe, e assim sendo não poderão êles contribuir com sinceridade para a autonomização de um mercado, que privará as suas grandes usinas da melhor e mais segura das clientelas.

Nada há de mais irreal e de mais calunioso do que a acusação levianamente feita, por pessoas que deveriam examinar melhor o fundamento de suas assertivas, de existir entre a iniciativa privada brasileira e os grandes trusts internacionais qualquer entendimento ou oculta cooperação. Entre a iniciativa privada brasileira e os trusts internacionais, nunca existiu senão antagonismo de interêsses, hostilidade e guerra. Se hoje, as refinarias brasileiras, cuja exploração foi concedida pelo Conselho Nacional do Petróleo em 1946, não estão ainda em pleno funcionamento, deve-se principalmente a ação subterrânea, mas constante dos trusts estrangeiros, que lhes sabotaram as iniciativas dentro e fora do país, criando obstáculos de tôda sorte ao financiamento procurado, e fomentando campanhas periódicas de descrédito ou de dúvida, a ponto de transformarem, em verdadeira batalha, o esfôrço dos concessionários para levarem a cabo suas realizações. De tôda essa luta, em que apliquei pessoalmente, ao lado de companheiros denodados, alguns anos da minha existência, tracei um curto retrospecto, na carta com que me despedi dos meus companheiros de diretoria da Refinaria de que fui incorporador, ao ter de deixar, pela convocação para esta Casa, o pôsto que ocupara desde que dou conta dos principais episódios daquela luta em prol do mais vital dos interêsses brasileiros. Eis o seu teôr, que passo a lêr:

«Rio de Janeiro, 26 de abril de 1952.

Senhor Presidente e demais diretores da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal:

Prezados amigos:

Imperativos legais e constitucionais impõem-me o dever de renunciar ao pôsto de Diretor-Geral da sociedade de que muito me orgulho de haver sido o fundador, incorporador e organizador. Acercar-se o instante em que necessitarei de assumir o cargo com que fui honrado pelo eleitorado paraibano, no Senado da República. Jamais, em minha vida, cogitei um só instante, de ocupar-me, em qualquer tempo, com atividades político-partidárias. Quantos me conheceram e conhecem, sabem que minhas inclinações, pendores e vocação sempre se orientaram para outros campos de atividade. Porque assim nasci e porque assim sou, julgo de minha indeclinável e inadiável obrigação, servir-me desta despedida, para fazer constar desta carta, — a incorporar-se nos arquivos da sociedade, que vi nascer, como se fôra o mais dileto dos filhos —, não sòmente o motivo real de minha presente incursão nas terras sáfaras e agrestes da política, mas principalmente uma breve anamnese, tanto das origens longínquas, como dos antecedentes próximos de uma grande história, que se poderá dizer realmente heróica. Ao adjetivar tão superlativamente iniciativa de que fui partícipe, não o faço mirando-me a mim mesmo, mas repassando e recordando os esforços magníficos de meus escassos companheiros de ingente escalada, entre os quais, para não ferir modéstias, nem estabelecer injustiça, das prioridades, apenas desejo recordar três valentes e denodados companheiros que se foram, antes do têrmo da jornada: Roberto Carneiro de Mendonça, Joaquim Pedro Salgado Filho e Clemente de Faria.

Como não desejo e não posso fazer, nesta carta e nesta oportunidade, o registro de todo um longo capítulo de nossa luta pela libertação econômica do Brasil...

O Sr. Domingos Velasco — Muito bem.

O SR. DRAULT ERNANNY — ... limitar-me-ei apenas a acentuar alguns de seus parágrafos mais salientes, entre os inúmeros que ornam e exornam a história dessa verdadeira «conspiração», de que participei, com alguns poucos, pelo enriquecimento nacional.

1º) Se fôsse obrigado a determinar, com precisão, quais os motivos exatos de minha inciativa em prol da criação da indústria refinária de óleos e combustíveis no país, creio não exageraria, limitando-me a responder que as causas determinantes daquela audaciosa aventura repousam no meu berço natal e na minha profissão inicial — a medicina. Não há dúvida de que foram a terra nordestina, bem assim o aprendizado médico que cêdo me ensinaram e convenceram da pobreza de nossa terra e da miséria de nossa gente. Da mesma forma foram o contacto com a gleba e o convívio com o homem que me fizeram intuir que aquela pobreza e aquela miséria só poderiam ser conveniente e ràpidamente debeladas pelo enriquecimento do homem e da terra brasileiros.

2º) Poucos anos após meu doutoramento na arte médica, capacitei-me dessas verdades: primeiro, o petróleo era e é a mais considerável e imediata fonte de riqueza pública; segundo, os países pobres não se devem entregar, de início, ao luxo da pesquisa, dispendiosa e aventurosa, sendo mais aconselhável aplicarem seus restritos recursos na destilação do óleo importado, indústria suficientemente lucrativa para que se possam destinar seus benefícios à busca do óleo de poço; terceiro, quem controla a refinação é senhor do mercado, e por último, a indústria petrolífera é de tendência essencialmente monopolista, tanto quando o mercado se acha entregue à exploração particular, como à estatal.

3º) Imbuído de tais conceitos é que decidi abandonar a profissão médica e resolvi iniciar-me em atividades bancárias. Sempre tive de mim para comigo que a formação de potente capital financeiro seria a mola das molas da formidável riqueza que é o petróleo. Mais se me arraigaram no espírito tais verdades quando, em viagem ao Prata, em 1938, pude conhecer, pessoalmente e de perto, a «Administración Nacional de Combustibles, Alcohol y Portland» a ANCAP, de Montevidéu e os «Yacimientos Petrolíferos Fiscales», a Y. P. F., de Buenos Aires, ambas iniciativas essencialmente estatais.

4º) Fiquei de tal maneira possuído pela magnificência daquelas emprêsas uruguaia e argentina, que imediatamente promovi a vinda ao Brasil, por minha conta, de um dos construtores da ANCAP, o eminente Engenheiro Carlos R. Vegh Garzon, que procedeu a minuciosos estudos apresentando-nos, posteriormente, projetos e orçamentos para a instalação de uma destilaria em Salvador.

5º) Na base de tais estudos e projetos, apresentamos a 16 de janeiro de 1939 uma proposta com aquêle fim ao Govêrno da Bahia, então exercido pelo ilustre Senador Landulfo Alves que, em data de 4 de abril daquele mesmo ano nos deu a competente autorização, condicionada ao § IX de nossa referida carta de 16 de janeiro de 1939, que rezava:

O Sr. Landulpho Alves — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. DRAULT ERNANNY — Ouvirei V. Exa. com todo o prazer.

O Sr. Landulpho Alves — Posso dar testemunho da superioridade de propósitos e de patriotismo com que V. Exa., com o grupo que organizou, conduziu o problema. Tenho certeza de que o Brasil pode confiar na emprêsa fundada por V. Exa. e, sobretudo, no futuro do petróleo nacional, problema que infelizmente, não está sendo encarado devidamente pelos brasileiros, a começar pelo fato de suporem que está em jôgo a extração do petróleo do nosso solo, quando estamos principalmente, cuidando de distilar o óleo bruto estrangeiro, o que é fundamental para nós porque êle custa uma ninharia na fonte de produção e pode ser distilado aqui por menos. Trata-se de maneira segura e certa de nos precavermos contra as incertezas da guerra. Dou meu testemunho, repito, e estou certo de que o Senado ouvirá V. Exa. com tôda atenção, por ser um dos maiores informantes que no país, pode prestar depoimento sôbre o mais importante dos assuntos nacionais.

O SR. DRAUDT ERNANNY — Agradeço enternecido o aparte de V. Exa. porque sabe realmente, quanto tenho sofrido nesta quadra. Pode imaginar a minha gratidão ao ouvir êsse testemunho, dado ao Senado, a que hoje pertenço.

«O Estado da Bahia, como incorporador e maior subscritor do capital da sociedade anônima autorizará os signatários a negociar a aquisição e o financiamento a que se referem as letras A e B do n. II supra e a realizar as despesas preliminares com os estudos projetos e orçamentos para a instalação da destilaria, abastecimento dágua e de energia elétrica».

6º.) Quero, desde já, chamar a atenção para dois pontos: a) a sociedade, então proposta, já reservava e preservava a maioria de ações da S. A. para o Estado; b) meu primeiro cuidado, ao iniciar tão atrevida emprêsa, foi inteirar de minhas atividades, o Estado Maior do Exército, então exercido pelo ilustre General Góes Monteiro, que chegou mesmo a promover conferências do Engenheiro Vegha Garzon, ante seus camaradas de exército.

7º.) Nosso projeto de janeiro de 1939, não teve andamento por motivos alheios à nossa vontade. A existência do Conselho Nacional do Petróleo (C.N.P.) pareceu-nos e parece-nos o bom caminho, na solução da fome de combustíveis líquidos, no Brasil. Infelizmente, aquêle organismo não pôde dar execução, em consequência da guerra, à indústria de refino, aplicando, por muitos anos, seus minguados recursos na loteria geológica, aliás com muitas tentativas bem premiadas.

8º.) Quero chamar brevemente a atenção para o Decreto-lei número 395, de 1938, que fixou as bases de nossa política do petróleo.

Suponho não incorrer em exageros ao afirmar minha convicção de que nenhum país dispõe de mais perfeita legislação, do que a que se encerra naquele decreto-lei.

Apesar disto, tantos anos se passaram sem que o Brasil pudesse dispor de sua indústria basilar, o que vem corroborar que não há lei perfeita, quando em mãos displicentes. O fator homem continua e prosseguirá sendo sempre o elemento essencial, para quaisquer problemas humanos.

9º.) Não necessito demorar-me em recordar a odisséia que se seguiu à conquista da concessão de a nossa refinaria de acôrdo com a Resolução n. 1, decorrente de exposição de motivos do C.N.P., de 17 de outubro de 1945.

Tôdas as iniquidades, perversidades e monstruosidades padecidas constaram do Memorial Confidencial e pessoal por mim dirigido a 30 de abril de 1947, ao Sr. General Chefe do Estado Maior Geral, bem como do documento de 31 de julho de 1947, tremendamente demonstrativo das reiteradas intervenções do monopólio para impedir que se implantasse no Brasil a indústria do fracionamento do óleo».

O Sr. Attilio Vivacqua — Permite V. Exa. um aparte? (**Assentimento do orador**). O depoimento de V. Exa. é dos mais esclarecedores e significativos porque, realmente, repousa em fato concreto, qual seja a batalha que V. Exa. com todos aquêles que se entregaram a êsse empreendimento, teve de enfrentar. Com relação à refinaria de Cubatão, também a mesma campanha surgiu. Chegou-se até a considerar preferível a perda de alguns biliões de cruzeiros a se prosseguir na obra, numa atitude de descrédito à capacidade dos brasileiros. Ontem, após a visita de parlamentares a essa refinaria, devemos confessar que voltamos de lá com maior confiança na capacidade de nossos patrícios e nos próprios destinos do Brasil, porque é uma obra que consagra a competência e o espírito de iniciativa de nossas elites e de nossos operários, onde realmente a cooperação estrangeira se traduz como elemento técnico, dentro de uma colaboração leal.

O SR. DRAULT ERNANNY — Perfeitamente.

O Sr. Attilio Vivacqua — Com relação à exploração do petróleo, sabemos que ela é hoje uma técnica superada. Tôda a questão reside em termos liberdade política para procurar a colaboração de técnicos e mesmo dos capitais que forem necessários.

O Sr. Landulfo Alves — Apoiado.

Sr. Attilio Vivacqua — .. indígenas ou não, seja nos Estados Unidos, onde existem emprêsas independentes, dos trusts políticos menores, seja, ainda, na Europa. No caso da refinaria de Cubatão, graças à política de liberdade de compra, aí está hoje êsse monumento, que é realmente um dos marcos da civilização brasileira.

O SR. DRAULT ERNANNY — — Muito agradeço o aparte de V. Exa. que vale como ratificação do meu ponto de vista.

Continuando, Sr. Presidente, aquêle magno documento, que se deveu ao patriotismo do nosso Diretor-Secretário de então, o Dr. Eliezer Montenegro Magalhães, passou a ser conhecido nos meios em que circulou, como o «Livro Negro»...

O Sr. Domingos Velasco — Permita V. Exa. um aparte. Nessa ocasião, mereci a confiança de V. Exa. e do Dr. Eliezer Magalhães, meu velho amigo e um dos melhores homens que conheço.

O SR. DRAULT ERNANNY — — O Dr. Eliezer Magalhães é um padrão de dignidade.

O Sr. Domingos Velasco — Mereci a confiança de tomar conhecimento dêsse documento que V. Exa. dirigiu às autoridades militares e daí nasceu a minha maior, a minha mais profunda convicção, de que, realmente, nessa questão do petróleo, sofremos tamanha pressão dos trusts, que é quase como uma invasão estrangeira no Brasil.

O Sr. Landulfo Alves — Muito bem.

O Sr. Domingos Velasco — Justamente por êsse documento e por fatos sucessivos vindos ao meu conhecimento, cheguei a plena convicção de que os que defendem uma solução nacionalista do problema do petróleo estão realmente repelindo uma invasão estrangeira no País.

O SR. DRAULT ERNANNY — Sinto-me satisfeito em saber que o «Livro Negro» produziu frutos e efeitos no espírito de V. Exa., desde aquela ocasião.

Sr. Presidente, o citado documento, igualmente confidencial, foi dirigido ao Exmo. Sr. Presidente da República. Tomaram conhecimento do mesmo muitos oficiais generais de nossas Fôrças Armadas, Exército, Marinha e Aviação.

«10º.) Já que fiz menção à grave matéria contida naqueles dois memoriais de 30 de abril e de 31 de julho de 1947, respectivamente, não quero retardar a formal declaração de que foi com a intenção de contar, um dia, se possível, de público e se não em sessão secreta: foi para narrar aquela série de atentados contra o Brasil que aquiesci em aceitar a indicação de meu nome para a suplência de meu eminente e dileto amigo, Assis Chateaubriand, no Senado Federal.

Elementos interessados em que o Brasil prosseguisse, colonialmente definhando dia a dia, à falta de carburantes e carecendo de riquezas, não só procuraram sufocar nossa emprêsa, como também liquidar seus empresários. A conveniência de promover a narrativa de todos êstes crimes cometidos muito menos contra nós, do que em detrimento do Brasil, foi fator preponderante para meu ingresso na arena político partidária, sempre arredia de minhas cogitações».

O Sr. Walter Franco — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. DRAULT ERNANNY — Com grande prazer.

O Sr. Walter Franco — Perguntaria se a emprêsa de que V. Exa. faz parte foi constituida por capitais nacionais.

O SR. DRAULT ERNANNY — Perfeitamente, é por brasileiros natos casados com brasileiras natas.

O Sr. Walter Franco — Desejava que V. Exa. me respondesse ainda a três questões. Primeira qual o capital dessa emprêsa; segunda, qual o grupo de maiores acionistas dessa emprêsa de que V. Exa. é um dos ilustres Diretores; terceira, se essa emprêsa já encomendou maquinário e se o seu capital é suficiente para atender ao pagamento do maquinário encomendado.

O SR. DRAULT ERNANNY — Responderei a V. Exa. com a maior satisfação.

Primeiro: o capital de 60 milhões de cruzeiros.

O Sr. Walter Franco — Um tanto pequeno, para emprêsa dessa importância.

O SR. DRAULT ERNANNY — Acontece que outra emprêsa do Distrito Federal, hoje chamada Manguinhos, pertencente ao mesmo grupo de acionistas da refinaria e que possui 120 milhões de cruzeiros propôs-se a financiar o empreendimento com essa importância. De sorte que partimos de um capital de 180 milhões de cruzeiros.

Segundo: entre os acionistas figura o Dr. Peixoto de Castro, o presidente da Companhia, e inúmeros outros...

O Sr. Joaquim Pires — Basta êsse nome para inspirar confiança.

O Sr. Walter Franco — Conheço de nome, o Dr. Peixoto de Castro, e sei de sua capacidade financeira.

O SR. DRAULT ERNANNY — Agradeço os apartes dos nobres colegas.

Aliás não foi fácil atrair para essa refinaria um homem da capacidade e do caráter do Dr. Peixoto de Castro.

O Sr. Walter Franco — Não o conheço pessoalmente mas ouço falar de suas possibilidades financeiras.

O Sr. Ivo d'Aquino — Não se devem levar sòmente em conta as possibilidades financeiras, mas também o valor das qualidades morais.

O SR. DRAULT ERNANNY — Fato comprovado, que aliás assinalei.

O Sr. Joaquim Pires — Apoiado.

O SR. DRAULT ERNANNY — Informo aos nobres colegas que a refinaria do Distrito Federal foi comprada e paga nos Estados Unidos. Acha-se em construção e dentro de 8 meses, tôda ela deverá estar no Distrito Federal, no seu terreno onde as construções já foram iniciadas. Oportunamente os Srs. Senadores receberão convite para visitá-la. Tudo isso tem sido feito sem alarde ou publicidade, porque é mais interessante — mesmo nas pequenas obras — nada apregoar e apresentar casos concretos, fatos.

O Sr. Walter Franco — Permita-me V. Exa. acrescentar uma pergunta — se minhas interrupções não o incomodam.

O SR. DRAULT ERNANNY — Absolutamente.

O Sr. Walter Franco — Qual a quantia necessária para pagamento total dessa maquinaria?

O SR. DRAULT ERNANNY — O primeiro crédito aberto foi de 4 milhões e 200 mil dólares; neste momento, a companhia está apresentando um pedido de 400 mil dólares para a montagem.

O Sr. Walter Franco — Acredita, então, V. Exa. que essa companhia dirigida integralmente por brasileiros, constituída de capital exclusivamente nacionais, pertencentes a brasileiros natos e outras emprêsas dessa natureza, possam proporcionar ao Brasil, o que desejamos — as refinarias — para, futuramente, pesquisarmos o petróleo em todo o Brasil?

O SR. DRAULT ERNANNY — Sim. E' dúvida já superada.

O Sr. Walter Franco — V. Exa. então admite a tese do capital exclusivamente nacional para as refinarias, para que depois elas ajudem na pesquisa do petróleo brasileiro?

O SR. DRAULT ERNANNY — Sem dúvida, pois as refinarias reservam, obrigadas por lei 50% dos seus lucros liquidos à pesquisa do petróleo.

O Sr. Attilio Vivacqua — O lucro da refinaria de Cubatão foi calculado em 1 milhão de cruzeiros diários; e êsse cálculo foi retificado, nos Estados Unidos para o dôbro.

O SR. DRAULT ERNANNY — Passou a dois milhões de cruzeiros. Esse lucro reverte para a pesquisa do petróleo e será aplicado onde o govêrno determinar porque não há lucros a distribuir. E' uma entidade estatal.

O Sr. Walter Franco — Estou inteiramente esclarecido e agradeço a V. Exa. a atenção.

O Sr. Ivo d'Aquino — Permite o nobre orador um aparte?

O SR. DRAULT ERNANNY — Com muito prazer.

O Sr. Ivo d'Aquino — V. Exa. deve estar lembrado de que há dois anos tive ocasião de pronunciar no Senado três discursos a êste respeito e de alguma forma tocando no problema da instalação dessas refinarias. A tese que no momento sustentava, quando se pretendia abandonar a instalação das refinarias e volver para outros setores, como o do aproveitamento do xisto betuminoso, era a de que poderíamos fazer os dois aproveitamentos.

Nações da Europa que não têm jazidas de petróleo ou as têm em pequeno número como a França, Portugal e Espanha — para não citar outros — repousam exatamente sua economia em matéria de transporte, nas refinarias.

O SR. DRAULT ERNANNY — Perfeitamente. Muito obrigado a Vossa Excelência pelo aparte.

«11.º) Dentro de poucos dias terei que prestar juramento, ao investir-me no cargo que fui eleito pelo povo de minha Paraíba.

Quando o projeto governamental sôbre a «Petrobrás» chegar à instância superior do Senado Federal, espero saberei contar, por miúdo, à nação brasileira os legítimos e patrióticos propósitos com que nos engajamos àquela rude batalha pelo enriquecimento nacional — a criação da indústria transformadora do óleo combustível.

De certo, quando me couber a honra de ocupar a tribuna do Senado não me esquecerei de assinalar e recordar os episódios mais salientes da verdadeira história do petróleo brasileiro.

Partirei de premissas com tanta exatidão escritas, a nosso respeito, pelo ínclito Coronel Juracy Montenegro Magalhães, cuja honorabilidade de todos conhecida e reconhecida, nem mesmo aquela proverbial honradez foi poupada pelos agentes interessados na manutenção do pauperismo e da miséria do País.

12.º) Não me esquecerei, nem poderia jamais olvidar a ação constante e decisiva das Fôrças Armadas na preservação e conservação para o Brasil, do petróleo brasileiro. Para não alongar-me na citação de um número vultoso de soldados a cujo patriótico desvelo se deve achar-se ainda em vigor a mais perfeita das leis, sôbre o petróleo nacional qual seja o Decreto n. 395: para não me estender exageradamente limitar-me-ei a mencionar as seguintes patentes do exército sempre solícitas e desveladas ao apôio do nosso empreendimento: Generais Eurico Gaspar Dutra, Canrobert Pereira da Costa, Newton Cavalcanti, Cézar Obino Fiuza de Castro, Juarez Távora, Bina Machado; Brigadeiro Ivo Borges e Cel. Pedro da Costa Leite.

O grupo de brasileiros, todos brasileiros natos e casados com brasileiras que me coube capitanear, sempre manteve permanente contacto com o Estado Maior do Exército e o Conselho de Segurança Nacional.

Para aquilatar-se do interêsse pelo bem público e pela segurança nacional com que sempre fomos atendidos por nossos chefes militares, permito-me resumir um desconhecido e interessante episódio da vida atribuida de nossa difícil emprêsa.

Havia chegado um momento trágico, para a vida da indústria de refino do petróleo brasileiro. Tanto as indústrias em gestação, como a já existente na cidade do Rio Grande, estavam perecendo, tais e tantos eram os entraves à criação das primeiras e à ampliação da capacidade da última. Foi em tais circunstâncias que, em reunião promovida por um de nossos companheiros fomos recebidos por um grupo de eminentes generais, sob a presidência dêsse soldado de escol que é o general Canrobert, então Ministro da Guerra.

Nunca se falou mais claro sôbre o sentido real de nossos propósitos. Reafirmada nossa intenção de transferir ao próprio exército a concessão de que éramos portadores, sem pleitearmos sequer a mais mínima indenização, por todos os gastos vultosos já efetuados — e somavam milhões de cruzeiros — a discussão da oferta reiterada prosseguiu, em várias outras reuniões posteriores.

Merecemos ainda uma vez de tão dignos soldados não só as mais inequívocas provas de confiança, como resultou ademais, de tão memoráveis reuniões, uma solução que bem revela a sabedoria, a **prudência e o patriotismo** daqueles generais.

Decidiu-se que ao invés da solução puramente estatal do problema da refinação por nós reafirmada e sugerida, se realizasse a original experiência da política econômica, assim concebida:

As concessões de refinarias brasileiras eram, dentro da solução nacionalista e naquela época de **três naturezas:**

a) Refinaria de Cubatão, integralmente estatal.

b) A Refinaria de Mataripe, de economia mista.

c) A Refinaria União, a «Ipiranga», e a nossa, totalmente particulares.

Dadas as vigentes atribuições do C. N. P., sôbre a fiscalização econômico-financeira das refinarias, fácil seria a averiguação, em um período de 5 a 10 anos, do qual das três formas de sociedade, estatal, mista ou particular, era a mais rendosa e qual a mais recomendável forma de administração da indústria de refinados no Brasil.

Adotar-se-ia, ao têrmo da experiência, a fórmula que resultasse mais satisfatória.

Não é realmente uma experiência com o sabor de provas de laboratório?

Sr. presidente e demais diretores da R. P. D. F.:

A veemência com que abordei alguns temas e referi alguns episódios de breve existência de nossa iniciativa, — hoje ao abrigo de perseguições e vexames, pela desvelada atenção e constante apoio do atual Govêrno da República — se por um lado retratam a paixão e a obstinação com que nos entregamos, de corpo e alma, àquela ingente luta, por outro lado significam a tranquilidade e a certeza com que antevemos o próximo funcionamento da Refinaria de Manguinhos, em boa hora entregue em tão idôneas mãos, e cujos equipamentos em adiantado estado de fabricação na América do Norte, deverão, dentro de breves meses, ser montados em fundações e obras diversas em acelerado andamento.

Renovando o testemunho de meu mais alto aprêço por todos vós, ao renunciar o meu cargo de diretor geral, subscrevo-me, muito cordialmente,

(a.) **Drault Ernanny de Melo Silva**».

Senhor Presidente.

Desculpai-me e também me permiti, que, além da carta anterior, em que fixei as coordenadas de um empreendimento do interêsse nacional, retire do âmago de meus arquivos, um outro documento. Trata-se de uma carta de 16 de abril de 1949, do ilustre sr. Orlando Dantas, redator-proprietário do «Diário de Notícias», dirigida ao exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, então no exercício da Presidência da República, carta que, na época de sua redação, foi considerada sigilosa, por imposição minha, dada a necessidade de resguardar e preservar o êxito de uma emprêsa, de interêsse lìdimamente nacional, e que, apesar disto, estava sofrendo, naquela oportunidade, rudes ataques que só poderiam e só podem interessar a quem conspire pela permanência do nosso servidão econômico.

Para os que conhecem, não careço de apresentar avais e endossos sôbre o conteúdo de meus propósitos, na batalha nacional do petróleo brasileiro. Mas, neste momento, estou depondo ante a Nação e, por isto, quero confiar ao Senado um documento que confirma, acima de quaisquer dúvidas e suspeitas, a ação do grupo que me coube capitanear.

«Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949 — Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

Respeitosos cumprimentos:

A propósito dos últimos debates, na imprensa e no Parlamento, em tôrno da projetada instalação de quatro grandes destilarias de petróleo no país, recebi, quarta-feira última, no «Diário de Notícias», a visita do Dr. Drault Ernanny, principal figura do grupo que tem a concessão para a montagem da usina destinada ao Distrito Federal.

Pirmita V. Exa. leve ao seu conhecimento, em resumo, o que, como resultado da nossa palestra e em face da minha argüição e dos pontos de vista que sustentei me declarou, por fim, aquêle banqueiro.

Estranhei, em meio à conversa, que o Dr. Drault Ernanny tão empenhado, há mais de três anos, na iniciativa pela qual se vem batendo com tanta energia e capacidade, colocasse sempre, na sua argumentação, os interêsses do Brasil, da coletividade brasileira, acima dos que êle, como industrial, teria, naturalmente, de, em primeiro lugar, defender.

Foi nesse ponto que o Dr. Drault Ernanny assumiu uma atitude que não se poderia esperar e que desejo levar aqui, ao conhecimento de V. Exa.

Alegava aquêle brasileiro, desta vez como em uma outra visita que há meses me fizera, já haver aplicado na sua iniciativa em andamento cêrca de dez milhões de cruzeiros. Perguntei-lhe, tão patriota êle se mostrava, se estaria disposto a afastar-se, com o seu grupo, do empreendimento a seu cargo, uma vez que o govêrno o indenizasse dos gastos comprovadamente feitos e necessários passando ao Estado, sem quaisquer outros ônus para êste, o seu contrato de compra da destilaria feito nos Estados Unidos, com a Foster Wheeler Corporation.

Respondeu-me o Dr. Drault Ernanny que não hesitaria em tomar essa atitude se, com efeito, o govêrno se comprometesse a realizar prontamente, por sua conta a instalação da destilaria contratada.

Objetei, entretanto, que não faltaria quem quisesse descobrir, dentro dessa transigência do Dr. Drault, por mim levada ao conhecimento de V. Exa. um interêsse qualquer meu, ligado, possìvelmente, aos dois, quatro, cinco ou dez milhões de cruzeiros que tivesse o govêrno de restituir ao grupo daquêle industrial.

Em face dessa dúvida, apressou-se o Dr. Drault Ernanny a se declarar disposto a ceder inteiramente ao govêrno a sua posição e a dos seus companheiros, sem despesas para os cofres públicos, sem indenização de qualquer espécie, uma vez se disponha, realmente, o poder público a montar no Rio de Janeiro a destilaria projetada ou outra de maior capacidade.

E' esta, Sr. Presidente, a comunicação que tenho a fazer a V. Exa. Submeti ao Dr. Drault Ernanny uma cópia desta carta e a envio a V. Exa. depois de me dar êle a sua aprovação.

Antes da minha idéia de fazer V. Exa. conhecedor das disposições do Dr. Drault, perguntei-lhe se poderia registrá-las no meu jornal. Não concordou êle com o alvitre, alegando que isso viria enfraquecer seriamente a sua posição, como concessionário, sem a necessária segurança do acatamento que pudessem merecer de V. Exa. A sua declaração era e é, assim, sigilosa, só me permitindo o Dr. Drault que a transmita a V. Exa., submetendo-a, desta forma, ao exame da mais alta autoridade do país.

A destilaria planejada pela Refinaria de Petróleo do Distrito Federal, representada pelo Dr. Drault Ernanny, está contratada, como sabe, o govêrno, com a Foster Wheeler Corporation, de New York. Teria capacidade para 10.000 barris diários e custaria, nos Estados Unidos, $ 10.000.000,00. Depois do insucesso daquela emprêsa nas suas tentativas de empréstimo junto ao Export & Import Bank e a outros grupos financeiros, passou a esperar do Banco do Brasil um empréstimo de 80%, correspondente a 8 milhões de dólares, e a transferência das cambiais para os Estados Unidos.

A inauguração da destilaria se realizaria 24 meses depois da compra e a Foster Wheeler a faria funcionar com os seus próprios técnicos, até que os nossos se fôssem especializando na nova indústria.

Sem a concessão do empréstimo solicitado ao Banco do Brasil, não será montada a Destilaria do Distrito Federal.

Sendo assim, pode-se concluir que o govêrno possui o terreno e 80% do dinheiro necessário ao Dr. Drault, além de tôdas as facilidades e privilégios exigidos pelo empreendimento. Por que, neste caso, não concordar com a patriótica disposição do concessionário, que não deseja, a esta altura, mais que ver efetivar-se a instalação da grande indústria no nosso país, sem a intervenção de estrangeiros na sua propriedade?

A Argentina e o Urugual assim procederam como sabe V. Exa. com inteiro êxito.

Relevo sr. presidente, ter-me eu animado a levar ao conhecimento de V. Exa. a declaração que me fêz, anteontem, a principal figura da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S. A.

Subscrevo-me respeitosamente — *Orlando Dantas*".

Senhor presidente:

Não era meu propósito ocupar, neste momento, a atenção do Senado com documentos recentes e velhos papéis, relativos a um dos aspectos do problema dos combustíveis líquidos, em que há vários anos vimos militando e pelejando. Se porventura, estivesse no exercício desta cadeira do Senado da República, no momento em que aqui viesse a ser debatida a mensagem presidencial sôbre o projeto de criação da Petrobrás S. A., então exultaria em poder discuti-lo à luz de minha modesta experiência, sem outra paixão que não seja o anseio de contribuir para o efetivo e rápido fortalecimento econômico do país.

Mas, chamado agora ao debate parlamentar sôbre aquêle magno tema não pude substraír-me ao dever de apresentar as duas cartas acabadas de ler, como uma síntese de meu pensamento e de meu tirocínio sôbre tão debatido e discutida matéria, como também não conseguirei furtar-me a antecipar algumas outras breves considerações sôbre o mesmo assunto.

No momento está o Congresso chamado a decidir sôbre projetos de lei, que traduzem diretrizes e pontos de vista diversos, em face da questão dos combustíveis. Não tenho dúvida em dizer que, no meu entender, a solução prática do problema podia ser alcançada independentemente de qualquer deles, pois o Govêrno já dispõe, através do Decreto-lei n.º 395, e da legislação subsequente, de meios para conduzir um programa administrativo de realizações prontas, conjugando a iniciativa estatal e a privada, na escala material de que necessitamos. O Conselho Nacional do Petróleo não foi concebido como um organismo burocrático, mas como verdadeiro centro de planejamento e realizações industriais. Se a sua constituição e as suas praxes tornaram, num ou noutro ponto, inadequada à execução de iniciativas rápidas, não seria difícil, mediante o exercício do poder regulamentar que pertence ao Presidente da República, readaptá-lo a êsse escopo, que sempre foi o seu e dar pleno desempenho ao programa estatal, por seu intermédio. Não esqueçamos que a Refinaria de Mataripe, organização pioneira, foi levada a cabo pelo Conselho e que a êle também devemos a realização do notável plano da Refinaria de Cubatão, que se vem construindo sob a segura administração do honrado general Stênio de Albuquerque Lima. Também não nos esqueçamos de que somos devedores ao C. N. P. além da compra da frota de petroleiros de outra magistral obra pioneira qual seja a construção do oleoduto de Santos a São Paulo, em tão boa hora confiado à direção de um soldado e administrador do porte do Coronel Arthur Levy.

Ao lado do esquema estatal, a iniciativa privada, integrada exclusivamente por capitais brasileiros e conduzida por diretores brasileiros natos, está hoje em condições de realizar qualquer programa de equacionamento das nossas necessidades. Não esqueçamos que a ausência de maior número de empreendimentos e o retraimento do capital privado em matéria de petróleo, tem sido entre nós um reflexo da desconfiança engendrada pelas oscilações do próprio Govêrno, pelo combate acérrimo dos trusts, através de campanhas de tôda ordem. Hoje, porém, que se têm ampliado as perspectivas do mercado privado de capitais, se o Govêrno adotasse, em relação à atividade particular, com os requisitos já assinalados, uma atitude firme e tranquilisadora em tudo diversa da atmosfera que o atual debate parlamentar mantém no país, não seria difícil que recursos privados de monta se canalizassem para a indústria da refinação e, através desta, para pesquisa e exploração da riqueza do sub-solo. Teria, assim, o Govêrno dentro da lei 395, podido ganhar um ano de operosidade, que lhe está sendo roubado pelo debate da Petrobrás que nada mais é do que uma ressonância das discussões e polêmicas que desde 1946 vêm sacudindo desnecessàriamente a Nação. Do que o Brasil carecia e não foi efetivado era execução plena e corajosa da lei 395.

Só o enunciado laudatório com que me referi Y lei 395, devida à sabedoria e ao patriotismo do Presidente Getúlio Vargas e à inspiração do Estado Maior do Exército, define minha maneira de encarar a solução de nosso problema da produção de combustíveis líquidos.

Não perderei tempo em ressaltar que os dois projetos de lei, tanto o conhecido pela designação de "Estatuto do Petróleo", como o que propicia a criação da "Petrobrás S. A." parecem aspirar ao milagre de transformar um país carecente e importador da quase totalidade do petróleo consumido, como infelizmente é o caso de nosso país, em uma nação em breve prazo transformada em manancial petrolífero, capaz de saciar, as necessidades energéticas, tanto nacionais, como internacionais.

O SR. PRESIDENTE (*Fazendo soar os tímpanos*) Pondero ao nobre orador que faltam apenas dois minutos para se esgotar a hora do expediente.

O Sr. Ivo D'Aquino — (**Pela ordem**) Sr. Presidente, requeiro a V. Exa. consulte a Casa sôbre se concorda seja prorrogada a hora do expediente, por trinta minutos, a fim de que o nobre Senador Drault Ernanny possa concluir suas considerações.

O SR. PRESIDENTE — O Senado acaba de ouvir o requerimento formulado pelo nobre Senador Ivo D'Aquino.

Os Senhores que concedem a prorrogação solicitada, queiram permanecer sentados. (Pausa). — Está concedida.

Continua com a palavra o nobre Senador Drault Ernanny.

O SR. DRAULT ERNANNY — Sr. Presidente, muito agradeço a V. Exa. e ao Senado a prorrogação concedida.

Prossigo:

Também passarei de lado sôbre o desinterêsse total, — e isto posso afirmar com conhecimento pessoal e direto, — do trust internacional do petróleo, por qualquer forma se associação em que o mesmo fique em minoria. Participarão nos lucros, em ações preferenciais, não lhe interessa. O contrôle era e é a «conditio sine qua». Mas tal privilégio era e será inexequível sem a proscrição da lei 395. E o instrumento para abater e anular aquela sábia lei faz parte do outro sombrio capítulo da história do petróleo nacional, que um dia será publicamente revelada, já que a mesma é por demais conhecida dos responsáveis pela defesa e segurança nacionais.

Não sou contra a PETROBRAS S. A., sou cada dia mais favorável à lei 395, capaz de conseguir tudo quanto aquela promete sem nenhum dos inconvenientes e riscos que lhe possam ser apontados e num prazo mínimo.

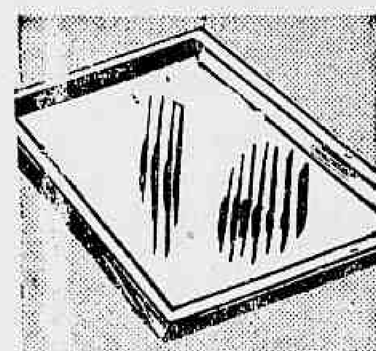
Digo mais Sr. Presidente. Sugere-se, vez por outra, a necessidade e a conveniência da reforma constitucional. Se há um tópico de nossa Constituição digno de revisto, é justamente aquêle em que, sob a invocação de «sociedades organizadas no país», se assegura direito, ao monopólio internacional do petróleo de reconquistar as posições já perdidas pela vigência da lei 395 ainda não derrogada.

Pela citada e vigente lei 395 a exploração e o refino do petróleo são atividades socialmente reguladas sôbre cujos preços e benefícios o Govêrno tem absoluto contrôle, através do regime de concessões e da fiscalização permanente do Conselho Nacional do Petróleo. E' uma fórmula sábia e «sui-generis» de conservar-se o regime da iniciativa privada de par com a experiência de sociedade mista e a de natureza estatal, em tudo semelhante a um instrutivo ensaio de laboratório.

Não quero deixar esta tribuna sem dizer uma palavra sôbre as concessões de refinarias, decorrentes da lei 395. Trata-se de um triste espetáculo em que detratores

(Conclui na 8.ª página)

SEARS Bazar Doméstico



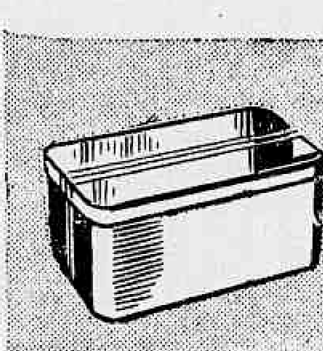
BANDEJA RETANGULAR
PREÇO REG. 28.00
De múltiplas utilidades no seu lar. Matéria plástica. Diversas côres.
25



BANDEJA REDONDA
PREÇO REG. 13,00
Matéria plástica, com barra trabalhada, em lindas côres Muito útil
12



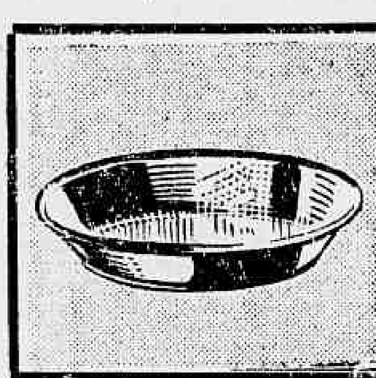
BOMBONIERE
PREÇO REG. 34,00
Matéria plástica, com o corpo transparente e tampo com pegador. Diversas côres.
29



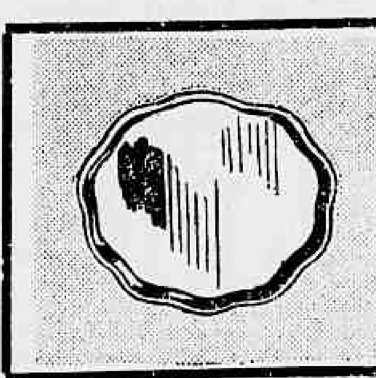
CAIXA P/ GELADEIRA
PREÇO REG. 36,00
Muito úteis para guardar manteiga ou saladas. Com tampa. Matéria plástica em côres.
33



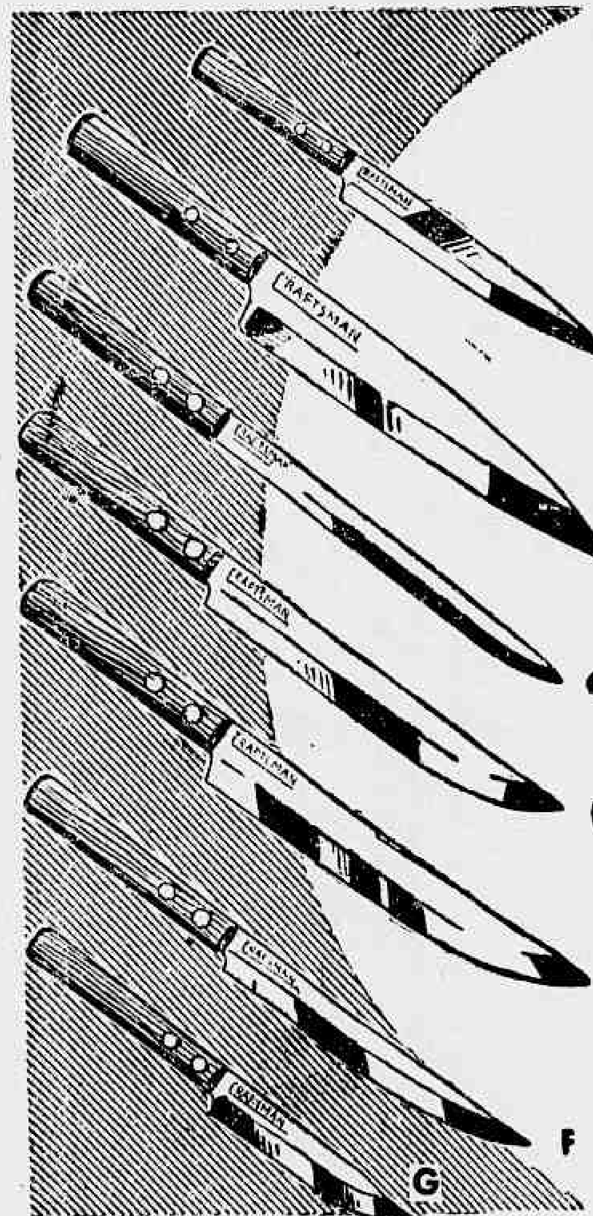
PANELA DE PRESSÃO
GRANDE ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO
Aluminio fundido sob pressão. Conserva o poder nutritivo dos alimentos. Peça-nos o folheto de instruções.
395



TRAVESSA PARA MESA
PREÇO REG. 22,00
Forma circular, de matéria plástica. Nas côres azul, branco e rosa.
19

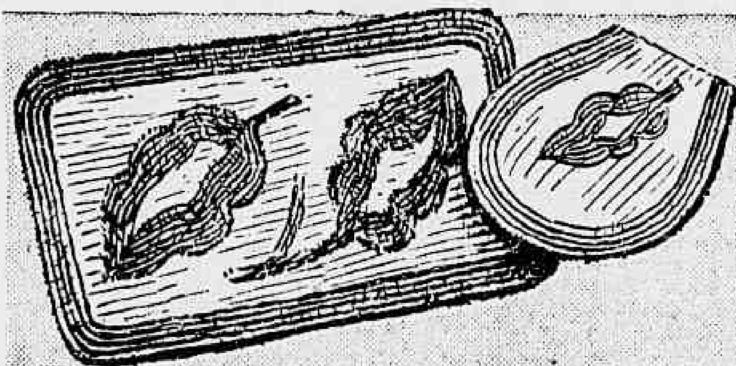


PRATO DE BOLO
PREÇO REG. 20,00
Lapidado, em lindas e diversas côres, de matéria plástica muito resistente.
18



Cutelaria da mais fina qualidade para uso diário

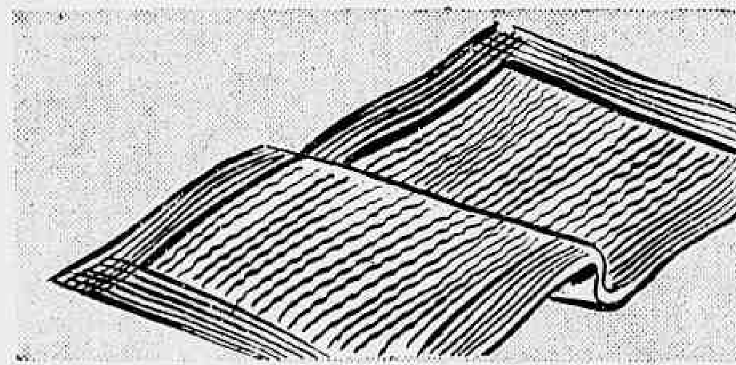
A	Faca tipo francês	20
B	Faca tipo francês	29
C	Faca Fiambre-Inox	59
D	Faca Inox Cozinha	59
E	Faca Inox Carne	45
F	Faca para legumes	19
G	Faca para legumes	12



Jôgo "Harmony House" de Chenille
Valor 158,00 — TAPETE E TAMPO.
Fácil de lavar. Côres firmes. Grande durabilidade Tamanho 0,60 x 0,90
136



Jôgo de cortinas plásticas
Valor 256,00
196
Não ressecam; fáceis de limpar. Diversas côres. Tamanhos. 0,90 x 1,80 e 0,90 x 1,20

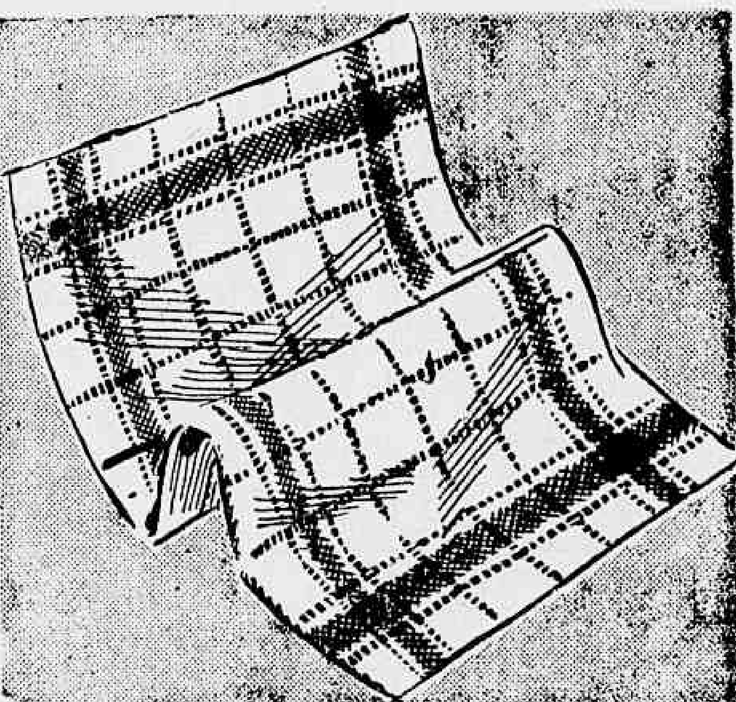


TAPETE DE CHENILLE - 0,50 x 0,80
ALGODÃO PURO. VALOR 79,00
Diversas côres. Lavável, complemento utilíssimo em seu lar.
66

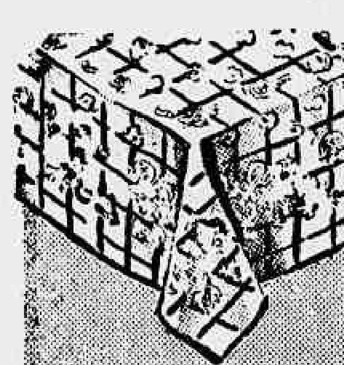


GRANDE VENDA DE ESCADAS
Aproveite para comprar agora com grande economia, a escada que V. tanto precisa no seu lar ou na sua oficina. Nossas escadas são fortes e resistentes, com ótimo acabamento, reforçadas com dobradiças de ferro, o que lhes permitem a maior durabilidade e segurança.

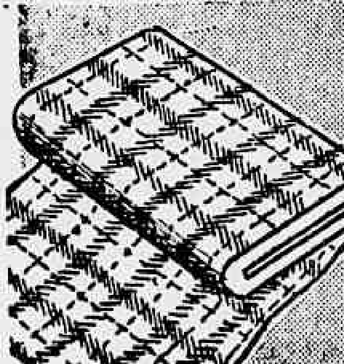
ESCADAS DE 4 DEGRAUS Preço regular: 89,00	79
ESCADAS DE 5 DEGRAUS Preço regular: 99,00	89
ESCADAS DE 6 DEGRAUS Preço regular: 115,00	99
ESCADAS DE 7 DEGRAUS Preço regular: 139,00	119



Pano de copa "Floresta"
VALOR 5,50
Tecido de algodão, côres firmes, Muito absorvente. Branco com barra em côr, azul, vermelho e verde 40 x 60.
3



TOALHA PLÁSTICA
IMPORTADA
Não resseca. Branco com motivos em côres. Tamanho 1,40 x 2,20. Muito duráveis.
98



ATOALHADO A METRO
VALOR 24,00
Algodão. Côres firmes, azul, verde e vermelho. Para toalha e cortinas. Larg. 1,30.
18

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

"Nada menos jacobino do que o nacionalismo em matéria de industrialização e exploração de óleos"

(Conclusão da 7.ª página)

gratuitos ou a serviço de interêsses inconfessáveis, têm lançado ao público em mais de uma oportunidade, por malícia, maldade ou má informação, insinuações cavilosas que devem ser retificadas do alto de uma tribuna como esta.

Muito se escreveu e muito se afirmou, a respeito da concessão da Refinaria do Distrito Federal, cuja vida conheço pelo trato cotidiano de seus problemas, as mais graves inverdades assoalhadas por homens cujas funções públicas fariam presumir a sinceridade e a boa qualidade de suas informações. Declara-se por exemplo, que a Companhia concessionária foi beneficiada com a aquisição de um terreno na enseada de Manguinhos, que hoje constitui em suas mãos vultoso patrimônio imobiliário. Ignora-se ou finge-se ignorar que êsse terreno, por expressa determinação legal e contratual, foi concedido em aforamento à refinaria em aforamento anual de Cr$ 314.000,00 e mais uma jóia de Cr$ 31.410.000,00 acrescida esta de juros de 10% ao ano impostos pelo sr. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda de então, para pagamento no prazo de 15 anos, em 180 mensalidades, pagas religiosamente. O contrato impôs, ainda, na cláusula 7ª, sua reversão sem indenização pelas benfeitorias, caso a refinaria não se construísse, tudo isto importando em cêrca de 70 milhões de cruzeiros.

Fala-se também nos lucros fabulosos da indústria, esquecendo propositadamente que os preços de venda são fixados pelo Conselho Nacional do Petróleo e que 50% dos lucros são obrigatòriamente veiculados para pesquisa do subsolo nacional. Na verdade, se um programa existe que merecesse ser atacado pelo Govêrno Federal, seria o de dotar o país de nacionalizado, o qual constituiria a mais sólida barreira às incursões e aos ataques dos trusts internacionais.

Devemos reconhecer ainda que a iniciativa privada nos moldes preconizados, ao lado da iniciativa pública, representa o melhor dos sistemas de contrôle dos resultados de uma indústria, pois, o preço de custo de uma, influência o da outra, e impede que o custo dos serviços do Estado ceda à sua tendência de se elevar.

Sr. Presidente, ainda duas palavras sôbre o falado terreno de Manguinhos. Eu não desejava deixasse o Senado tomar conhecimento da jóia cobrada sôbre um terreno aforado para uma indústria considerada por lei de utilidade pública.

O Sr. Victorino Freire — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. DRAULT ERNANNY — Com muito prazer.

O Sr. Victorino Freire — Quero esclarecer ao Senado que, na parte relativa ao terreno e à jóia, sei perfeitamente da luta de V. Exa. O Sr. Guilherme da Silveira, além das exigências feitas só faltou impôr que se armasse uma guilhotina para V. Exa.

O SR. DRAULT ERNANNY — Procrastinou a assinatura do contrato o mais que pôde, e fêz as exigências no último dia do prazo fixado para o firmarmos. As cláusulas eram leoninas. Aquêle tempo não era fácil desembolsar-se trezentos e tantos mil cruzeiros mensais, quando nada havia sôbre refinarias. O capital não fôra ainda chamado para tal empreendimento. Pretendia-se, evidentemente, estrangular a iniciativa; e quase o Sr. Guilherme da Silveira levava a melhor! Conseguiu que até os meus companheiros de Diretoria da Refinaria do Distrito Federal me aconselhassem a não assinar contrato tão oneroso.

O Sr. Victorino Freire — Mais ainda: diàriamente encaminhava uma carta ao General Eurico Gaspar Dutra intrigando tôda a gente.

O SR. DRAULT ERNANNY — Sr. Presidente, naquele dia todos os Diretores da Companhia renunciaram — exceto eu — para não assinar o contrato. Felizmente, um condescendeu em firmá-lo e entregar, ao mesmo tempo, a sua carta de demissão.

Talvez se deva, portanto, à pouca vontade do Ministro da Fazenda de então, a realização da refinaria de petróleo do Distrito Federal. O Sr. Guilherme da Silveira se mostrava teimoso, e eu muito mais. Minha teimosia, porém, provinha da convicção de que estava dando, na ocasião, o que podia pelo meu amado Brasil.

O Sr. Victorino Freire — V. Exa. honrou os homens do Nordeste com a sua energia e teimosia, enfrentando o Sr. Guilherme da Silveira.

O SR. DRAULT ERNANNY — Obrigado a V. Exa.

O Sr. Victorino Freire — Faço êstes comentários a respeito do ex-Ministro da Fazenda, para que o Senado se certifique de que me penitencio de o haver defendido várias vêzes, da tribuna. Quando, porém, me convenci dos seus êrros, trouxe-o a esta Casa para justificar-se perante a Nação.

O SR. DRAULT ERNANNY — Sr. Presidente, não quero deixar esta tribuna sem uma palavra de fé no patriotismo e na sabedoria do parlamento brasileiro. Tenho como certo que nenhum representante do povo, nenhum partido político adotara ponto de vista contrário ao projeto de criação da PETROBRAS S. A. só e por mero espírito oposicionista. Tenho certo que os parlamentares e as agremiações partidárias brasileiras hão de encontrar, em breve, um terreno comum, votando e ratificando uma lei como a 395, que transforme, em realidade imediata, êsse patrimônio potencial, até aqui à espera da decisão do homem brasileiro.

O Senhor Presidente da República tem prestado ao problema do petróleo, serviços inestimáveis, neste como no seu período anterior de govêrno. A êle devemos a legislação nacionalista que preservou a nossa independência e as nossas riquezas. Ao seu conselho esperamos agora, e nos permite ainda hoje discutir de mãos livres, qual a solução que melhor atende aos sagrados interêsses econômicos do país e de sua soberania.

Afirma a mensagem presidencial que o Conselho Nacional do Petróleo realizou obra admirável, em que pesem as peias burocráticas e a parcimônia dos recursos de que dispôs. Insiste em que o objetivo primacial é a pesquisa e a lavra de horizontes oleíferos, capazes de abastecer o Brasil, tendo em vista o impressionante crescimento do consumo dos derivados do petróleo, verificado no último quinquênio. Para isso, faz acompanhar a mensagem de dois projetos de lei, um, prevendo e provendo meios para atender, na escala desejada ao programa planejado, além de recursos para acelerar a realização do plano rodoviário nacional; outro criando a PETROBRAS S. A., sociedade eclética, de constituição complexa e cuja criação tantas reações vem provocando mesmo dentro de partidos que, integralmente, apoiam o Govêrno.

Aplaudo, em princípio, a lei que promove largos recursos para a imediata aceleração da pesquisa da lavra, da industrialização e do transporte do petróleo, de modo a buscar, para a Nação, a almejada auto-suficiência nesse setor.

Ja afirmei que não sou contra a PETROBRAS, pelo simples propósito de combatê-la, mas a julgo desnecessária porque jamais poderá atingir o objetivo colimado pelo Govêrno. Entendo, sim que os recursos que o contribuinte puder pagar, deverão ser entregues ao C. N. P., orgão que, com dotações tão diminutas e tão grandes peias burocráticas, provou, conforme afirma o executivo, ser capaz de realizar a brilhante obra que o Govêrno assinalou em sua mensagem.

Reestruture-se, para isto, o Conselho Nacional do Petróleo, dando-se-lhe organização consentânea com o objetivo em mira, com a flexibilidade de uma verdadeira organização industrial, anulando-se quaisquer entraves burocráticos e entregando-se-lhe os grandes recursos votados e apurados, sem esquecer o Govêrno de que o fator homem continua e prosseguirá sendo sempre o elemento essencial para todos os problemas humanos.

O Sr. Victorino Freire — Permite V. Exa. outra aparte? (**Assentimento do orador**) — Conhecendo a firmeza de caráter, a honradez e probidade de V. Exa., o magnífico discurso que está impressionando o Senado servirá de roteiro à minha conduta na votação do projeto da Petrobrás.

O SR. DRAULT ERNANNY — Obrigado a V. Exa.

Votem-se, com urgência, as verbas solicitadas e entreguêmo-las ao órgão apropriado, feitas as necessárias reestruturações e reformas, e tão debatido problema encontrará solução adequada e execução imediata.

Ao reafirmar minha fé nacionalista, nos têrmos em que o fiz, é minha profunda convicção que não faltarão ao homem brasileiro as qualidades para promover a sua própria libertação. **(Muito bem! Muito bem! Palmas. O orador é vivamente cumprimentado.)**

Transcrito do «Diário do Congresso» de 16-5-1952.

CENTRO ESPÍRITA IBIRAJARA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Por deliberação da Diretoria ficam, convocados os senhores sócios do Centro Espírita Ibirajara para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 27 do corrente mês, têrça-feira, às 20 horas, à rua Barão de São Francisco n. 156, a fim de proceder a eleição da Diretoria para o biênio de 1952-1954.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1952.

1.º Secretário
HERMES DOS SANTOS PINHEIRO

LIXO
O mau cheiro do LIXO lhe é insuportável?
Depressa air-wick
destroi dentro de casa qualquer mau cheiro
BRAVO
air-wick
(diga: ér-uik)
a base de clorofila

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00
C/C POPULAR 5% A.A.
MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS
ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPE

UNÂNIMEMENTE ABSOLVIDO O SIRIO E LIBANÊS



Dois flagrantes da reunião de ontem, do Conselho Supremo da F. M. B. Ao alto, o sr. Alfredo Tranjan pronunciando sua brilhante defesa do Sirio; Em baixo, aspecto da sessão e assistência.

«A livre convicção somente é outorgada aos julgadores na apreciação das provas», o argumento decisivo da defesa do sr. Alfredo Tranjan — O que foi a tumultuosa reunião do Conselho Supremo da FMB, na noite de ontem

A reunião de ontem do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol atraiu numerosos esportistas à sede do Edifício Martinelli, ansiosos todos de conhecer o desfecho da questão provocada pelo Tijuca, que acusava o Sirio e Libanês de praticar falso amadorismo no esporte da cesta e pedia a sua eliminação. Mesmo antes de ser iniciada a sessão sabia-se que o grêmio da rua Conde de Bonfim, seria derrotado na sua pretensão pois a acusação fôra feita sem provas concretas. Mesmo assim, entretanto, a expectativa pelos debates era enorme

CONFIRMA O TIJUCA SUA ACUSAÇAO

Logo depois de ser iniciada a reunião, que contava com a presença de representantes dos doze clubes que têm assento no Conselho Supremo, foi dada a palavra ao sr. Hugo Ramos Filho. O presidente do Tijuca repetiu os argumentos que usara na sessão anterior, dizendo que o problema envolvia a mocidade, a qual o seu clube devotava particular atenção. Confessou que não possuia provas materiais da acusação que fizera aos jogadores de seu clube transferidos para o Sirio mas, que êstes, afirmaram-lhe pessoalmente, que vantagens monetárias determinavam a troca de camisa pelos mesmos. Disse a seguir que estava convencido que não há mais clima para que o Tijuca continue na F. M. B., e essa sua impressão levaria ao Conselho Deliberativo para uma decisão definitiva.

EXPLICAÇAO DO PRESIDENTE DO FLAMENGO

Esclarecendo uma referência feita pelo sr. Hugo Ramos Filho, o presidente do Flamengo falou a seguir para declarar que quando confessara que amadores recebiam dinheiro, referia-se apenas aos «amadores» do futebol, pois nas demais seções seus defensores eram amadores cem por cento. Nessa oportunidade, o sr. Gilberto Cardoso declarou, desafiei que qualquer clube provasse que não remunerava também os seus jogadores da divisão de amadores. E o desafio ficou sem resposta.

INTEMPESTIVA ATITUDE DO MACKENZIE

O representante do Mackenzie pediu a palavra provocando tumulto na sessão, dizendo que a eliminação deveria atingir também o América, pois nada menos de trinta e sete jogadores do seu clube haviam se transferido recentemente para Campos Sales. O sr. Silvio Pacheco refutou energicamente a velada acusação desafiando o Mackenzie que a provasse. Profundamente indignado o representante rubro ameaçou até retirar-se da reunião no que foi impedido pelo presidente Anibal Pellon.

BRILHANTE DEFESA DO SR. ALFREDO TRANJAN

Com o mérito que lhe é reconhecido, o sr. Alfredo Tranjan, fêz a seguir a defesa do Sirio. Sua oração foi longa e abordou os diversos aspectos da questão. Juridicamente provou que a acusação do Tijuca não tinha procedência, pois a livre convicção sòmente é outorgada aos julgadores na apreciação das provas. E estas não existem.

MODIFICA O TIJUCA SUA PROPOSTA

Terminada a oração do sr. Tranjan, voltou a falar o sr. Hugo Ramos Filho.

Disse o presidente tijucano que, em homenagem à brilhante defesa do Sirio, transformava a proposta do Tijuca, convertendo-a em diligência ou inquérito, para serem ouvidos o Sirio e os jogadores. Logo a seguir, o sr. Hugo Ramos Filho pede licença e se retira, declarando que antevia a derrota de seu clube.

MANIFESTAM-SE CONTRA VARIOS REPRESENTANTES

O sr. Josefino Murgel, do Fluminense, seguido de vários outros representantes de clubes, manifestam-se contra a nova proposta do Tijuca, ressaltando a inoperância do referido inquérito e a injustiça de só atingir o Sirio, quando outros jogadores também se transferiram de clubes.

FINALMEITE A VOTAÇÃO

Após novos debates, a presidência da mesa, que, diga-se de passagem, agiu com insegurança na condução dos trabalhos, resolveu pôr em votação uma proposta do Flamengo, para decidir sôbre a segunda medida sugerida pelo Tijuca, ou seja, a diligência ou inquérito. Por unanimidade, foi a mesma rejeitada.

A seguir, também por unanimidade, o Conselho Supremo resolveu não conhecer da acusação do Tijuca, por manifesta falta de provas.

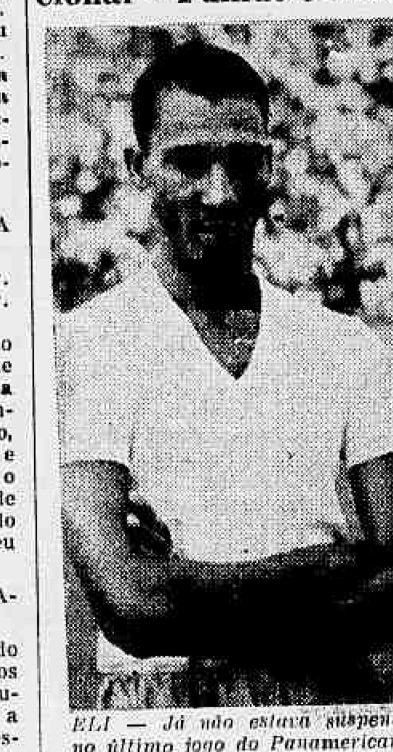
E' interessante ressaltar que a unanimidade foi conseguida, porque o Tijuca estava ausente na votação, e o Botafogo, que o apoiava, sentiu-se desobrigado do compromisso.

Diario de Noticias
esportivo

TERCEIRA SEÇAO — Quarta-feira, 21 de Maio de 1952

Eli não foi suspenso pela F. I. F. A.

Resultado de comunicado extra-oficial, a confusão da dirigente internacional -- Punido e indultado jogou, depois, contra o Chile -- E jogou bem...



ELI — Já não estava suspenso no último jogo do Panamericano

Não houve nenhuma punição da F. I. F. A. ao médio Eli, ao contrário do que se procurou fazer crer. Apenas a dirigente internacional, tendo recebido algum comunicado particular, provàvelmente do árbitro Sunderland, que dirigiu o encontro Brasil x Uruguai, comunicou à C. B. D. ter conhecimento de que Eli havia sido suspenso por duas partidas e que deveria cumprir a suspensão em jogos internacionais — o que é muito diferente da suspensão de Eli pela F. I. F. A. Evidentemente, a mentora do futebol mundial não teve conhecimento da questão pelos meios competentes pois, do contrário saberia que Eli, suspenso pelo Congresso Panamericano, foi indultado pelo mesmo Congresso. E mais: — que, depois do indulto (que custou umas boas horas de insônia aos dirigentes da delegação brasileira, em Santiago), Eli jogou contra o Chile. E como jogou!...

P'ra ler no bonde

POR JOSÉ BRIGIDO

Regra geral, temos muito má memória. Quando nossas equipes vão ao estrangeiro, sofrem as consequências de tôdas as manobras imagináveis. Fora do campo, o cavalheirismo dos nossos anfitriões é qualquer coisa de divino. Desde, porém, que é chegada a hora de competir, a metamorfose que se verifica é absoluta e desconcertante. Não sou dos que supõem que Eli e outros futebolistas profissionais sejam angélicos, não metam o pé, etc. Mas a verdade é que, no I Panamericano de Futebol, houve má fé contra nós. E o que mais estranho me pareceu foi a atitude do presidente Videla, que se apressou em pedir indulto para Abadie, do Uruguai, e Roldán, do Chile, jogadores que deveriam jogar contra a equipe do Brasil, e se mostrou desentendido e indiferente em face do caso de Eli, que tivera um atrito com Miguez, do Uruguai. Caso igual ao outro, que merecera sua indulgência. O Congresso Panamericano de Futebol acabou isentando Eli de culpa, depois de uma barreira oposta por um camarada chileno, isto é, pertencente à Federação Chilena, que se eclipsou para não encaminhar o pedido de indulto de Eli, por equidade. Mesmo assim, ante a ameaça dos brasilistas, de abandonarem o certame, o Congresso Panamericano julgou o caso e recolocou o nosso jogador em condições de poder jogar contra o Chile. Manobras feias, anti-esportivas, inamistosas, como outras que vi em 1949, da famosa «Comisión de Honor», com Raul Maffei «et magna caterva» à frente.



* * *

O surpreendente de tudo isso é o cuidado de Sunderland, juiz medíocre, que andou por aqui exibindo as suas mazelas técnicas. Foi êsse árbitro inglês que teve o cuidado de enviar à F. I. F. A., comunicação contra Eli, do que resultou confusão na entidade internacional. E' preciso que os brasileiros se vendam caro, daqui por diante. Se o nosso futebol é uma atração, lá fora, não devemos mandar nossas equipes senão mediante condições muito vantajosas e garantidas de que não soframos as consequências dos «gangs» de que está cheio o futebol de certos paises. Eli não poderia participar de dois jogos internacionais, por efeito de tal suspensão. E está de sorte, porque, a estas horas, em vez de ser um Eli suspenso, poderia ser um eliminado...

* * *

A entidade responsável deveria no futuro levar em consideração as acusações feitas «por convicção», embora isto possa constituir faca de dois gumes. Pode ser procedente a acusação do Tijuca, mas, segundo o critério anteriormente firmado, não basta haver convicção: é preciso apresentar provas.

* * *

Agradeço os votos de pesar que tiveram a gentileza de me enviar, em razão do decesso da minha genitora, a Associação Brasileira de Imprensa, o dr. Herbert Moses, seu presidente, a diretoria do Olimpico Clube, e os srs. Paulo Castro e Almeida, Jesuino F. de Oliveira, João Jorge de Assis e Almiro Barros.

* * *

Em virtude de haver sido publicado por um confrade, com algumas incorreções, meu ponto de vista a respeito da acusação do Tijuca Tênis Clube ao Sirio-Libanês, aqui o reproduzo: «A F. M. B., ao deixar de tomar conhecimento da acusação do juiz Afonso Lefever contra Rui de Freitas, desprezando o critério da «convicção», firmou doutrina a respeito. Pessoalmente, acho que se deveria adotar tal critério oficialmente mas reputo injustiça fazê-lo agora contra o Sirio-Libanês, quando outros clubes procederam e procedem do mesmo modo, arrebanhando «amadores». De qualquer maneira, essa questão de transferências merece censura, porque ninguém mais acredita no amadorismo dêsses rapazes que não se fixam em clube algum».

Suspensão, também, para os jogadores goianos

Abandonaram o campo, em Curitiba — Sérias acusações ao secretário da Educação e ao chefe de Polícia de Cuiabá — Mário Viana apitará em Belo Horizonte e Carlos Monteiro, em Pôrto Alegre

A exemplo do sucedido com a Federação Cearense, o Conselho Técnico de Futebol resolveu, ontem, propôr à diretoria da C. B. D. a suspensão, por 30 dias, de todos os jogadores da Federação Goiana de Futebol que participaram do encontro com os matogrossenses, em Cuiabá, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Deverá ainda a Federação Goiana indicar se a atitude assumida pelos jogadores resultou de alguma ordem superior, isto é, de algum dirigente da entidade.

A decisão foi tomada depois de apreciado extenso recurso da Federação Goiana, impetrado pelo seu representante, sr. Irani Alves Ferreira, que pleiteou a anulação da partida por êrro de direito, e procurou justificar a retirada da equipe pelo "tremendo ambiente reinante".

"MOÇO, EU SOU MATO-GROSSENSE"...

Depois de assinalar ter sido o prefeito de Goiania, alvo de uma garrafada, por parte da assistência que "vociferava contra os goianos, aos gritos de "mata!... mata!" disse o representante goiano que "o secretário da Educação (de Mato Grosso) ao ver, à saida do campo, um atleta goiano, desceu do seu automóvel para dirigir-lhe insulto e convidá-lo para brigar". Mais adiante, acrescenta: — "O sr. chefe de Polícia, a quem foram pedidas garantias para os goianos, respondeu textualmente: — "Moço, eu sou matogrossense. Estou aqui para defender os matogrossenses e não a forasteiros. Por mim, os senhores podem morrer todos"...

Termina o representante da Federação Goiana por invocar o testemunho do Bangu, do Flamengo e do Fluminense, clubes cariocas que já realizaram jogos em Goiás, todos "decorridos com a maior disciplina e dentro do mais rigoroso terreno esportivo".

ARBITROS PARA DOMINGO

Para os dois jogos de domingo próximo, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol, designou o Conselho Técnico os seguintes árbitros:

RIO GRANDE DO SUL X SAO PAULO — Em Pôrto Alegre: — Arbitro, Carlos de Oliveira Monteiro: auxiliares, Alberto Gama Malcher e Adelino Ribeiro de Jesus.

MINAS GERAIS X DISTRITO FEDERAL — Em Belo Horizonte: — Arbitro, Mário Viana; auxiliares, Raimundo Sampaio e Geraldo Fernandes.

Representará o Conselho Técnico em Belo Horizonte, o sr. Ivan Reis de Freitas. Quanto ao representante em Pôrto Alegre, sòmente hoje será conhecido.

Programa da semana

HOJE

BASQUETEBOL
CAMPEONATOS DAS 3ª E 4ª DIVISÕES
IMPERIAL x JEQUIA
BOTAFOGO x RIACHUELO
A. A. GRAJAU x MACKENZIE
TENIS
CAMPEONATO NOTURNO
nas quadras do Country

AMANHA

VOLEIBOL
CAMPEONATO MASCULINO DA CIDADE
JEQUIA x FLAMENGO
GRAJAU x RIACHUELO
BRAZ DE PINA x A.A. V. ISABEL
BOTAFOGO x AMERICA
SIRIO x VASCO
TENIS
TORNEIO DA 4ª CLASSE MASCULINA
CAIÇARAS x CANTO DO RIO
TIJUCA x LEME

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATOS DAS 3ª E 4ª DIVISÕES
GRAJAU x FLAMENGO
ALIADOS x FLUMINENSE
SAMPAIO x AMÉRICA
VASCO x A. A. CARIOCA
TENIS
TORNEIO DA 3ª CLASSE FEMININA
GRAJAU x FLUMINENSE "A"
FLUMINENSE "B" x TIJUCA "A"
CAIÇARAS "B" x PETROPOLITANO
TIJUCA "B" x CAIÇARAS "A"

SABADO

FUTEBOL
TORNEIO EXTRA
BOTAFOGO x CANTO DO RIO
FLAMENGO x ORIENTE
No campo do Bangu
VOLEIBOL
CAMPEONATO FEMININO DA CIDADE
TIJUCA x GRAJAU
BOTAFOGO x FLAMENGO
BANGU x AMERICA
FLUMINENSE x VASCO
TENIS
TORNEIO DA 2ª CLASSE MASCULINA
FLUMINENSE "B" x COUNTRY
TIJUCA x FLUMINENSE "A"

DOMINGO

ATLETISMO
CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES
No estádio do Fluminense, pela manhã
FUTEBOL
TORNEIO EXTRA
FLUMINENSE x VASCO
BANGU x AMÉRICA
No campo do Botafogo
OLARIA x BONSUCESSO
S. CRISTOVAO x MADUREIRA
No campo do Oriente
VOLEIBOL
CAMPEONATO JUVENIL
SIRIO x VILA ISABEL
VASCO x GRAJAU
FLAMENGO x BRAZ DE PINA
FLUMINENSE x BOTAFOGO

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO, PAGO BEM
Telefone: 42-0288

Hoje, pela manhã, o último treino da seleção

No estádio do Fluminense ainda o derradeiro exercício de conjunto dos «cracks» cariocas — Possível, a inclusão de Maneca no ataque principal

Faltam apenas quatro dias para a estréia dos jogadores cariocas no Campeonato Brasileiro. Caberá ao selecionado de Minas Gerais, dar combate aos da F. M. F., domingo, à tarde, no Estádio Independência. Compromisso difícil, que, aliás, vem sendo olhado com o máximo respeito pelos cariocas. Estes vêm-se preparando com muito afinco, tendo já efetuado 3 proveitosos treinos de conjunto, em Alvaro Chaves. O preparador Zezé Moreira não se descuida um só instante do preparo da turma que tentará se sagrar tetra-campeão brasileira de futebol.

HOJE, O ULTIMO TREINO

Ainda no Estádio das Laranjeiras, será efetuado o novo treino dos cariocas.

Deverão comparecer todos os valores integrantes dos dois quadros, o «A» e o «B». Aliás, no individual de ontem, pela manhã, os «cracks» convocados para formar o quadro que a partir de domingo disputará as semi-finais, compareceram todos. Inclusive Ernani, Ipojucan e Ademir, que estiveram ausentes do último exercício.

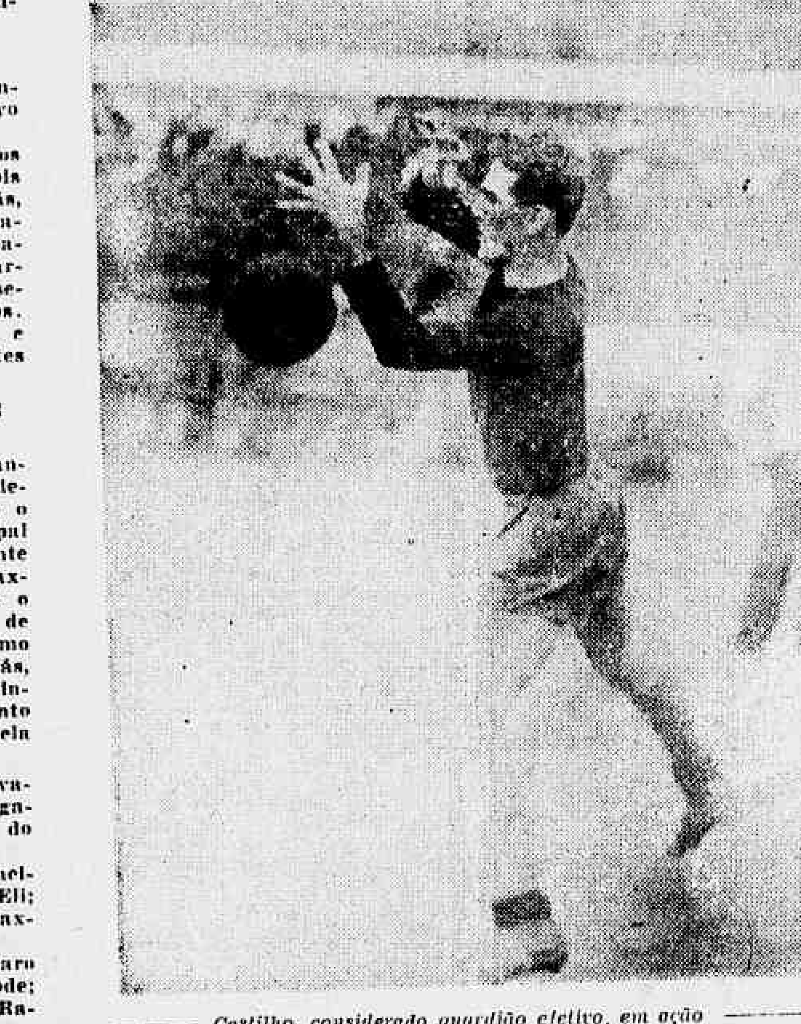
POSSIVEL A INCLUSAO DE MANECA

Maneca, que vem se destacando nos treinos, ao que tudo leva a crêr conquistará mesmo o seu lugar no ataque principal dos cariocas. Zezé possivelmente o aproveitará no pôsto de Maxwell, passando Ademir para o centro do ataque. No treino de hoje de manhã, veremos como agirá o treinador carioca. Aliás, sòmente a vanguarda está ainda suscitando dúvidas quanto aos elementos que serão nela integrados.

Os dois quadros que, novamente, darão combate aos jogadores dos «teams de baixo» do Fluminense serão êstes:

QUADRO «A»: Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telê, Maneca, Ademir ou Maxwell, Didi e Nivio.

QUADRO «B»: Ernani; Pindaro e Nestor; Vitor, Edson e Bigode; Orlando, Ipojucan, Simões, Ranulfo e Quincas.



Castilho, considerado guardião efetivo, em ação

DE TUDO UM POUCO...

DECISÃO DA «MELHOR DE TRÊS», VASCO X PORTUGUESA

Sòmente depois do Torneio Extra, ora em disputa, é que serão efetuadas as pelêjas da «melhor de três», decisivas do último Rio-São Paulo, entre Vasco e Portuguesa de Desportos.

Os «lusos» bandeirantes, ao que se sabe, estão de acôrdo com os cruzmaltinos a fim de efetuarem o primeiro encontro tão logo termine o certame de reservas no Rio.

INGLATERRA X AUSTRIA

Domingo próximo o choque das seleções inglesa e austriaca, em Viena. Quarta-feira então os britânicos, que, domingo passado empataram em Florença, com os italianos (1-1) se defrontarão contra a Suiça, em Berna..

NOVAMENTE CONVIDADO O VASCO

O Vasco, ao que tudo leva a crêr, voltará a se exibir em Campinas. Desta vez caberá ao Guarani, dar combate aos cruzmaltinos neste amistoso projetado pelos paulistas.

QUADRANGULAR, CASO NAO SE REALIZE A «TAÇA RIO»

Caso o Fluminense, em face dos obstáculos que vêm se antepondo aos seus desejos, desista de realizar a «Taça Rio», já se sabe que têm um projeto de promover um Torneio Quadrangular com a participação do Racing, Penarol e Hibernian.

AGUARDADO OS JUIZES INGLESES

A Federação Metropolitana de Futebol, continua aguardando a chegada de três juizes ingleses — Thomas, Jones e DeaKim — para a temporada deste ano.

Os citados árbitros aqui estarão até sexta-feira, sem falta.

VIRA' MESMO, O «CORTE» NO VASCO

Já tinhamos anunciado que o Vasco iria «cortar» vários de seus jogadores. Dentre êles estão: Augusto, Vasconcelos, Getúlio, Chico, Noca e Amorim. O clube de São Januário sòmente quer agora valores que possam ser úteis às futuras campanhas.

EMBARCOU O BOTAFOGO

Com destino a Assunção, Paraguai, seguiu, ontem, via aéea, a delegação de futebol do Botafogo. Como se sabe, os alvi-negros farão a sua estréia no Paraguai, enfrentando sexta-feira à noite, a equipe do Olimpia. No domingo, caberá ao Libertad dar combate ao «Glorioso». A delegação alvi-negra seguiu assim constituida: Chefe: Valed Perry — técnico e médico: Carvalho Leite; massagista e roupeiro: Jorge Martins; jogadores: Osvaldo — Aripio — Gérson — Tomé — Floriano — Rubinho Avila — Ruarinho — Richard — Paraguaio — Geninho — Dino — Zezinho — Braguinha — Jaime e Orlando Maia.

CENTENARIO DA CIDADE DE TOMBOS

Grandes festividades estão sendo preparadas, para amanhã, e depois, na cidade de Tombos, em Minas Gerais, por ocasião da passagem do seu centenário de fundação. Assim é que a Prefeitura local organizou um vasto programa, incluindo, naturalmente, um jôgo de futebol, a ser disputado entre o Tombense F. C. campeão daquela cidade e o São Cristovão de F. R., do Rio.

O «Dia do Municipio», será assim comemorado com muitas solenidades e com a realização de grandes festas cívicas e populares.

Eis o programa a ser cumprido, por ocasião do centenário da cidade de Tombos:

PROGRAMA PARA AMANHA:

As 6 horas da manhã, Salva de 21 tiros e Alvorada pela Banda Militar do 2º Batalhão. As 8 horas, Missa Campal. Defronte à Prefeitura Municipal. As 9h30m, Chegada do Governador — Concentração popular defronte o prédio do Banco Mineiro — Tomarão parte o Grupo Escolar «Emilio Soares», Ginásios de Porciúncula de Natividade e de Carangola. As 11 horas, na Praça Coronel Quintão, manifestação popular ao Exmo. Sr. Governador e sua digna comitiva. As 12 horas — Churrasco. As 13h30m — Visitas do Governador ao Tombense F. C. e Grupo Escolar. As 14 horas — Inauguração da Maternidade. Visitas ao Forum e Usina. As 15h30m — Sensacional partida de

(Conclui na 3.ª página)

EM TRÊS TURMAS EMBARCARÃO OS CARIOCAS

SEXTA-FEIRA, SEGUIRÁ O CHEFE DA DELEGAÇÃO

Os cariocas seguirão para Belo Horizonte, em três turmas. O primeiro embarque será na sexta-feira vindoura e os dois outros serão no sábado.

A DELEGAÇAO

SEXTA-FEIRA — PARTIDA ÀS 11 HORAS E 25 MINUTOS

Chefe: — Inocêncio Pereira Leal; secretário-tesoureiro — Serafim Dias Pino; jornalistas: — Orlando Batista e Paulino Noronha Lima; convidado especial — Guilherme Marques.

REGRESSO

Dia 26 de maio de 1952 (segunda-feira), às 7 horas.

SÁBADO — PARTIDA ÀS 11 HORAS E 25 MINUTOS (PRIMEIRO AVIAO) — (AEROPORTO, ÀS 10 HORAS E 45 MINUTOS)

Médico — Dr. Pais Barreto; massagista — Mário Américo; roupeiro — Silvio Alves; jornalista — Abrahim Tebet: jogadores: — Carlos Simões, Edson Caire de Sousa, Ipojucan Lins de Araújo, João Ferreira, Joaquim Albino, Orlando do Azevedo Viana, Pindaro Possidente Marconi e Ranulfo Ferreira Machado.

REGRESSO

Dia 26 de maio de 1952 (segunda-feira), às 9 horas e 10 minutos.

PARTIDA AS 15 HORAS E 25 MINUTOS (SEGUNDO AVIAO)

Superintendente — Dr. Domingos D'Angelo; técnico — Alfredo Moreira Júnior; jogadores: — Ademir Marques Meneses, Albino Friaça Cardoso, Arati Pedro Viana, Carlos José de Castilho, Eli Amparo, Ernani Ribeiro Guimarães, Jair Florêncio Santana, João Bátista Carlos Pinheiro, Manuel Marinho Alves, Newton dos Santos, Nivio Gabriche, Maxwell Paula de Jesus, Telê Santana e Valdir Pereira.

REGRESSO

Dia 26 de maio de 1952 (segunda-feira), às 11 horas.

NAO HAVERA MAIS SORTEIO

A escolha dos três jornalistas foi a critério do presidente da F. M. F. que, afirmou-nos não prevalecer o sistema de sorteio, que até ontem vinha sendo feito de forma diplomática.

Agora, irão viajar os jornalistas que êle designar, mesmo que nem compareçam diàriamente à entidade.

Hélio interessa ao Flamengo

O Flamengo comunicou à F. M. F., que se interessa pela renovação do contrato do centro-avante reserva, Hélio.

I Regata do VI Campeonato da Flotilha de «Lightnings» n.º 84

Foi iniciado, domingo último, pela Flotilha de "Lightnings", o VI Campeonato anual, tendo sido dado o tiro de partida, às 14h 55m, pelo sr. Augusto Costa, veterano juiz do C. R. Guanabara, concorrendo 13 iates.

O vento de SW, de fôrça 2, proporcionou durante o percurso uma renhida disputa pelas colocações, que, no final, foram estas:

1.º lugar — 1772 — "ARGOS", de Fernando Pimentel Duarte; tripulantes, Vitor Demaison e Alexandre Pereira de Sousa.

2.º lugar — 4512 — "BUSCA-PE' II", de Sérgio Vaissié; tripulante, José Carlos Barbosa.

3.º lgar — 3081 — "HURACAN", de Mário Besse, tendo se colocado na classe B em 1.º lugar. O 2.º lugar da classe B coube ao n. 3754, "CAMAPUAN", de Osvaldo Ari Gomes.

O Esporte no BRASIL

FUTEBOL

S. PAULO, 20 (Asapress) — Está pràticamente assentado o retorno de Alcino ao futebol carioca ingressando no Fluminense. Segundo se anuncia, nesta capital, Alcino estêve no Rio de Janeiro, manteve contacto com os diretores do tricolor carioca e acertou mesmo bases para sua transferência. Adianta-se que a sua transferência, deverá custar cêrca de 350 mil cruzeiros.

CURITIBA, 20 (Asapress) — O Bangu, do Rio de Janeiro, acaba de ser convidado para fazer uma exibição na cidade de Jacarezinho, no próximo mês de junho dependendo apenas a confirmação da data. O gremio banguense ganhará por êsse prélio interestadual 50 mil cruzeiros livres.

O Mundo do ESPORTE

TENIS

SIDNEY — A Federação Australiana de Tenis declinou do convite de tomar no Campeonato Brasileiro a ser realizado em setembro vindouro.

A FAT também nada resolveu ainda quanto à participação dos seus tenistas no Campeonato do Japão, no ano próximo. Todavia, o Campeonato da Australia será disputado em Melbourne a 17 de janeiro do ano que vem.

CICLISMO

ROMA, 20 (AFP) — O ciclista italiano Orfeo Mousin sofreu um acidente mortal nos últimos quilômetros da 4.ª etapa da "Volta Ciclistica da Itália".

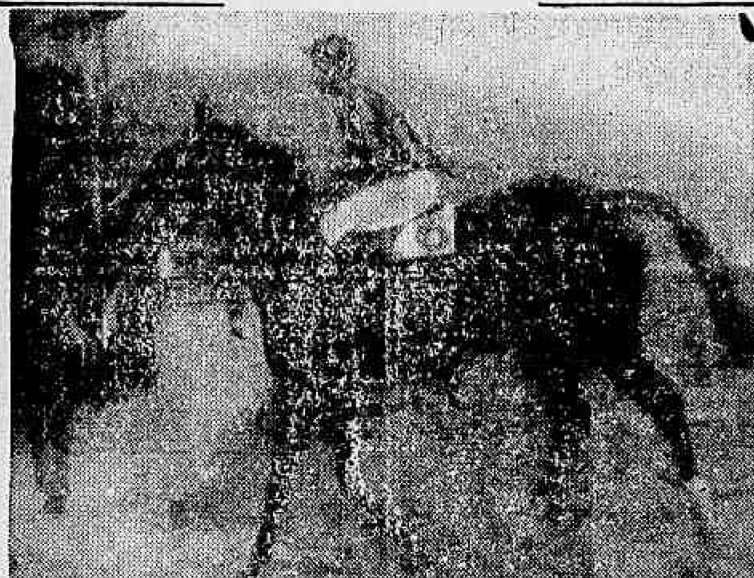
ROMA, 20 (AFP) — O ciclista belga Keteleer ganhou hoje a 4.ª etapa da "Volta Ciclistica da Itália" no percurso Sienna-Roma e na distância de 250 quilômetros.

Sorteados os jogos de sábado

Realizou-se, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, o sorteio para se saber qual será o jogo principal de sábado vindouro no campo do Bangu, em prosseguimento do Torneio Extra. Caberá aos clubes Botafogo e Canto do Rio disputar o jogo principal. A preliminar será a peleja Flamengo x Oriente.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóia, marfins e móveis de jacarandá e cedras, Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL.: 22-9664.

Galeria dos vencedores



RUMENA (F. Ingoyen) ganhadora da 8.ª carreira de domingo último, quando demonstrou ótima forma.



MORUMBI (L. Rigoni), após o seu aplaudido triunfo de domingo passado.



OKAYAMA (J. Martins), após sua vitória no último sábado, quando fêz sua estréia

CURSO DE RADIOLOGIA CLÍNICA DA TUBERCULOSE PULMONAR E OUTRAS PNEUMOPATIAS

Pelo DR. EDMUNDO BLUNDI

Amanhã, dia 22, às 21 horas, encerramento com a aula de Radiologia do Câncer do Pulmão. Diagnóstico Precoce. — Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10º andar.

Malhas para inverno

DEPÓSITO DAS FÁBRICAS
PREÇOS PARA ATACADO E VARÊJO
CASA PASSOS
a 25 passos da avenida Passos
Rua Senhor dos Passos, 125

SANATORIO DA TIJUCA LTDA
RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31
TEL. 38-1188
DOENÇAS NERVOSAS
CLÍNICA DE REPOUSO
TRATAMENTO ESPECIALIZADO — PAVILHÕES SEPARADOS PARA AMBOS OS SEXOS — ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE — TRATAMENTO AMBULATÓRIO.

PARA A MULHER
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
AVÓ FILHA MÃE
A mulher evitará dôres
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as Flôres Brancas, Cólicas Uterinas, Menstruais e após o parto e dores nos ovários. E' poderoso calmante e Regulador por excelência.
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é receitada por médicos ilustres.
FLUXO SEDATINA encontra-se em tôda parte.

Movimento TURFISTA

"Clássico Luiz Alves de Almeida" e "Clássico Raul de Carvalho"

Os programas organizados para as próximas corridas na Gávea — Estreantes — Livro de ocorrências — Resoluções da Comissão de Corridas

Mais dois programas ficaram ontem organizados pelo Jockey Club Brasileiro para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea.

Duas provas clássicas serão disputadas, sábado e domingo próximos. No sábado teremos o prêmio clássico «Luis Alves de Almeida», e no domingo o prêmio clássico «Raul de Carvalho», homenagens do Jockey Club Brasileiro a dois dos seus mais dedicados amigos.

Os programas estão assim constituidos:

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

1º PAREO — AS 13.36 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 55.000,00.

		QUILOS
1—1	QUAL!	54
2—2	ESTUARIO	54
3—3	MY SUN	54
4—4	TEJUCUPAPO	54
5	CURIÓ	54

2º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	AVALANCHE	54
2—2	DINOCA	54
3	FRISA	54
3—4	ALVAJADA	54
5	FACITA	54
4—6	MIDDAY LASS	54
7	IMAHY	54

3º PAREO — A'S 14.20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1	MACAGBA	56
2—2	ELANUT	56
3—3	OVILIA	56
4	OLINDA	56
4—5	COLOMBIANA	56
6	RIVERA	56

4º PAREO — AS 14.45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1	JURUJUBA	56
2	CONTRABANDA	52
2—3	MILO	52
4	OCOI	52
3—5	ALVITRE	52
6	PANOPLIA	52
7	MAHON	52
4—8	JOIO	54
9	ESPADARTE	50
»	FOGO BRAVO	54

5º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1	GALATHEA	51
2	DALMATA	50
2—3	INSPIRAÇÃO	56
4	BIZARRA	50
5	BOLA DOURADA	50
3—6	FORMIGA	54
7	VIBRANTE	50
8	MURSA	48
4—9	MITENE	54
10	POLIVITA	54
11	LUJAN	54

6º PAREO — AS 15,40 HORAS — PRÊMIO CLASSICO «LUIS ALVES DE ALMEIRA» — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00.

		QUILOS
1—1	ITAPORANGA	54
»	ISLANDIA	54
2—2	IMAHY	54
3	QUICA	54
»	QUILAIA	54
3—4	VALENTINE	54
5	JANDUIA	54
»	DAWN	54
4—6	FRAULEIN	54
7	SENZALA	54
»	QUERELA	54

7º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	PETEIM	58
2	SAPE	58
3	CHERIFE	56
2—4	MARATY	54
5	MARABÚ	54
6	PAISANO	58
3—7	IGINO	58
8	MURSA	56
9	CHAPADÃO	50
4-10	EMOETÉ	58
11	B. M. V.	52
»	B. C. D.	48

8º PAREO — AS 16.40 HORAS — 2.200 METROS — CR$ 42.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	SUN VALLEY	53
»	PARTHENON	54
»	FLAMBOYANT	53
2	MARSHALL	55
2—3	MATADOR	56
4	OSCULO	54
5	EL GAUCHO	53
»	CATÃO	53
3—6	IDEALISTA	55
7	OREJA	54
8	VIGOROSA	57
»	MONDEL	55
4—9	PAN	48
»	CAMALEÃO	56
10	MADRIGAL	54
»	ARROZ AMARGO	51

9º PAREO — AS 17.10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	CRITERIUM	55
»	UIRON	55
2	ILESO	55
2—3	HIMETO	55
4	KAOLIM	55
5	LOS ANGELES (*)	55
3—6	NETUNIO	55
7	BORLANTIN	55
8	CORONEL	55
4—9	ITATY	55
10	PALADIM	55
11	UNANIO	55

(*) — EX-UTACO.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1º PAREO — AS 13.30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	MARCO	54
2—2	HOPE	54
3	MOCORIPE	54
3—4	BURIL	54
5	JAMBI	54
4—6	JOHIL	54
7	EL BANNER	54

2º PAREO — AS 13.55 HORAS — PRÊMIO CLASSICO «RAUL DE CARVALHO» — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00.

		QUILOS
1—1	MORUMBI	54
2—2	DRAKSAR	54
3—3	CURIÓ	54
4	FLORAL	54
4—5	QUINTO	54
»	QUEBRANTO	54

3º PAREO — AS 14.20 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 36.000,00.

		QUILOS
1—1	EL MATACHIN	50
»	EL TORO	50
2—2	GRUMETE	56
3	CANTINFLAS	52
3—4	TOROPI	50
»	HOLEGE	56
4—5	REUNO	56
6	VARDAM	56

4º PAREO — AS 14.45 HORAS — PRÊMIO «ARNALDO JOSÉ PINTO SERQUEIRA» — QUINTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	LYONORA	59
2—2	MARILINA	61
3	LARUE	59
3—4	VERITABLE	60
»	EUDORA	58
4—5	BUMBLE BEE	55
»	ARCAME	55

5º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1	FUNDAMENTO	56
»	C. G. T.	54
2—2	MACEDONIA	54
3	MOUREL	56
3—4	ALGERIA	54
5	BOLA AZUL	54
4—6	SNOWSTORM	56
7	PARIS	56
8	QUATRO FONTES	54

6º PAREO — AS 15.40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	SAIGON	55
»	EL GIN	55
2—2	KANTAR	55
3	SARILHO	55
3—4	SORISO	55
5	ENGLAND	53
6	IANTY	55
4—7	PARNASO	55
8	USASTRO	55
9	DELANO	55

7º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	LORD POLAR	52
»	URUCANIA	50
2—2	RUIVO	52
3	LUCIFER	58
»	MORDAÇA	48
3—4	INTRÉPIDO	58
5	MACO	52
6	LIPE	56
4—7	JEFFY	50
8	GUANUMBI	52
»	ANACREON	50

8º PAREO — AS 16.40 HORAS — PRÊMIO «CARLOS BELACHE» — HANDICAP ESPECIAL — 3.000 METROS — CR$ 100.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	RIECK	56
2	QUEJIDO	59
3	CATAO	50
2—4	KENTUCKY	56
5	CAMALEÃO	51
6	GATILLO	53
3—7	LORD ANTIBES	56
8	PARDAILLAN	58
9	BISONO	52
4-10	TEVERE	60
11	SALADITO	52
»	RETANG	55

9º PAREO — AS 17.10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	CIRANDA	55
2	PIEGAS	55
3	BACABAL	55
2—4	ILUMINADA	55
5	TUMUC HUMAC	55
6	MORENA LINDA	55
3—7	NANICA	55
8	ESQUIVA	55
9	MISS JUDY	55
10	ENCANTADA	55
4-11	HALFPENNY	55
12	NEVOA	55
13	ANINGAS	55
14	ZAZA	55

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

Jockey Clube de Petrópolis

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sua sessão de ante-ontem a Comissão de Corridas do Jockey Club de Petrópolis, tomou as seguintes resoluções:

a) — Suspender por duas corridas o jóquei Pedro Coelho, e por uma corrida o aprendiz Antônio Portilho, por haverem prejudicado os competidores montando, respectivamente, os animais HASTALUEGO e MURVELO;

b) — Suspender por duas corridas o jóquei C. Sousa, por haver desobedecido o sinal de anulação da partida, montando o animal PILANTRA;

c) — Suspender os aprendizes B. Cruz, S. Machado e R. Maia por uma corrida por terem desobedecido ao sinal de anulação de partida montando, respectivamente, os animais LOHENGRIN, ITAMOJI e B. STAR;

d) — Multar em 200 cruzeiros o jóquei U. Cunha, por desvio de linha, montando o animal BALIZA;

e) — Multar em 100 cruzeiros o jóquei S. Barbosa e os aprendizes C. Calleri e A. Figueiredo, por não haverem comparecido à hora regulamentar para montarem, respectivamente os animais PERGOLESA, HUNTER e IMBURI;

f) — Advertir os jóqueis P. Tavares, J. Portilho e S. Machado por terem chegado atrasados para pilotar os animais compromissados para o primeiro páreo;

g) — Deixar de punir o jóquei I. Pinheiro montando o animal TOR em vista da comunicação do «starter»;

h) — Chamar a atenção dos tratadores e jóqueis sôbre a necessidade de serem cumpridos rigorosamente os compromissos de montarias fornecidos até às 8h30m da véspera da corrida; e

i) — Ordenar os pagamentos dos prêmios da reunião do dia 15 de maio de 1952.

Resoluções da Comissão de Corridas

Em sua reunião de ante-ontem, o órgão técnico do Jockey Club Brasileiro resolveu o seguinte:

a) — A vista da comunicação do «starter» chamar a atenção do tratador do animal OCOI sôbre a indocilidade dêste animal;

b) — Confirmar a suspensão de duas (2) corridas, proposta pelo «starter» e imposta ao jóquei Ilton Pinheiro, por infração do parágrafo 6º do artigo 151 do Código (não obedecer ao sinal de partida), montando o animal KANTHAKA;

c) — Suspender por um (1) mês o aprendiz Antônio Portilho, pilôto do animal LOTO, por infração do parágrafo único do artigo 154 do Código (negligência);

e) — Suspender por mais quatro (4) corridas o jóquei Ilton Pinheiro e por duas (2) corridas o jóquei Francisco Irigoyen, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais MARENGO e SAIGON;

f) — Multar em 1.000 cruzeiros o jóquei Juan Marchant e em 2.000 cruzeiros o jóquei Domingos Ferreira, por infração do artigo 166 do Código (desvio de linha), montando, respectivamente, os animais PLATINA e ARARIPE;

g) — Chamar à Secretaria, quarta-feira, dia 21, às 15 horas, os jóqueis Domingos Ferreira, Ubirajara Cunha, Emidio Castillo, Francisco Irigoyen, Adão Ribas e o aprendiz Antônio Portilho;

h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10 e 11 dêste mês.

Morreu um famoso jóquei francês

PARIS, 20 (A. F. P.) — Com a idade de 52 anos, faleceu em consequência de cruel enfermidade Marcel Allemand, um dos mais famosos jóqueis franceses de antes da guerra. O extinto conquistara belas vitórias nos hipódromos franceses e estrangeiros.

NO "LIVRO DE OCORRÊNCIAS"

Foram estas as últimas declarações feitas no «livro de ocorrências» mantido pelo Jockey Club Brasileiro, com referência às últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea:

CORRIDA DE SABADO

Reduzino de Freitas Filho, pilôto de MAHON, declarou que entre os oitocentos e os mil metros o seu pilotado trocou de mãos, tendo, em consequência, corrido ligeiramente para dentro, sem, contudo, prejudicar nenhum competidor.

Lajos Meszaros, pilôto de OCOI, declarou que o seu conduzido não desenvolveu carreira em nenhuma parte do percurso, apesar de seus esforços.

Antônio Portilho, pilôto de LOTO, informou que na saida o seu animal foi apertado por BORRIFO e no meio da reta por TOROPI, causando-lhe bastante dano.

Alencar Martins revelou que o seu pilotado, o cavalo MAU, foi alcançado duas vezes, uma por baixo do «vazio» e outra junto a cauda.

Artur Araújo, contudo, contesta a parte de seu colega, Antônio Portilho, declarando que BORRIFO seguiu sempre por fora, sem prejudicar ninguém.

Nélson Gomes comunicou que o seu pupilo LOTO não recebeu direção que lhe agradasse, da parte do aprendiz Antônio Portilho.

Francisco Irigoyen comunicou que FRAULEIN se negou a correr após a partida, em virtude de ter ficado assustada com o barulho das cintas, do que resultou sensivel prejuizo.

Eulógio Morgado, treinador de AQUILA, informou que sua pensionista não correspondeu.

CORRIDA DE DOMINGO

Artur Araujo, pilôto de TERZICA, fêz constar que a égua ARCAME correu para dentro, obrigando-o a suspender sua montada, no momento em que a exigia na reta de chegada.

Emidio Castillo, que montou NIKOTA, informou que pouco depois da partida, a égua PREDICA veio de golpe para dentro, levando, nesse movimento, INDAIA e NAGOIA contra o declarante, do que resultou certo prejuizo para sua montada.

Ubirajara Cunha, pilôto de PREDICA, comunicou que, no pulo, a sua montada se chocou com NAGOIA apesar de ter tentado evitar o ocorrido.

Os estreantes

São êstes os parelheiros estreantes das próximas corridas, no Hipódromo da Gávea:

FRISA — Feminino, castanho, dois anos, Estado do Rio, Prince Antipas em Dulcindia, criação do Haras São Paulo e propriedade do Stud Imburi.
TRATADOR: — M. de Araújo.

MARABU — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, New Year em Moel, criação do sr. Francisco Carrúcio e propriedade do sr. José Carrúcio.
TRATADOR: — C. L. Guasparini.

PAISANO — Masculino, tordilho, seis anos, Rio Grande do Sul, Montreal em Marisca, criação do sr. Severino Góis e propriedade do sr. Nilton Neto dos Reis.
TRATADOR: — A. Moreira.

B. M. V. — Feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Penitente em Bournpulle, criação e propriedade do sr. Roberto Franco.
TRATADOR: — G. W. Santana.

B. C. D. — Feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Penitente em Sirsil, criação e propriedade do sr. Roberto Franco.
TRATADOR: — G. W. Santana.

MUCORIPE — Masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Saxton em Mossoroinu, criação e propriedade do sr. Massilon Sabóia.
TRATADOR: — Miguel Gil.

HALFPENNY — Feminino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Romney em Kiss, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — J. Morgado.

C. G. T. — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Penitente em Charrita, criação e propriedade do sr. Roberto Franco.
TRATADOR: — C. L. Guasparini.

NEVOA — Feminino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Ever Ready em Lo soukina, criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Vice Rei.
TRATADOR: — V. Costa.

ILESO — Masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Castelo em Castanhola II, criação do Haras Castelo e Jaçatuba e propriedade do Stud Jardim Botânico.
TRATADOR: — C. Pereira.

MOÇA RICA — Feminino, castanho, sete anos, Rio Grande do Sul, Morador II em Mozabien, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do sr. Renato Jordão.
TRATADOR: — G. W. Santana.

O estado de saúde de J. Mesquita

O estimado jóquei patrício Justiniano Mesquita, felizmente, está passando melhor. Ontem, foi examinado pelo professor Mário Jorge de Carvalho e pelo dr. José Lauro de Freitas.

PROFESSÔR DE INGLÊS
Devidamente registrado no 2.º ciclo, preciso de um muito bom para lecionar às 4ªs e 5ªs.-feiras pela manhã a 1.ª e 2.ª séries do curso cientifico, entre 8h10m e 10 horas. Tratar na rua Ibituruna, 37 com o diretor ou com o prof. Samuel.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
TEL. 23-1820 - Rio de Janeiro

BRUZZI MENDONÇA
JOÃO TRONCOSO
Advogados
Av. Alte. Barroso, 90 — 11.º — Sala 1.114
Tel.: 42-0776

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata.
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSA?
Conserta-se rápido. Rua Larga 219 — 1.º — Tels.: 48-1576 e 23-3959

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

APARELHAGEM MÉDICA
VENDEM-SE urgente um aparelho do raios X de 200.000 amperes um eletrocardiografo, um metabolar uma tenda de oxigênio, um ultra-violeta e um ondas curtas
Informações 32-7541

À CLASSE MÉDICA
R. CRESPIN — MATERIAL CIRÚRGICO
Comunica seu novo endereço
RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — 2º ANDAR — TEL.: 52-0808.

ALVARO PEREIRA DA COSTA

Missa em ação de graças

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Chefes de Serviço, demais funcionários e amigos de ALVARO PEREIRA DA COSTA, fazem celebrar, missa em ação de graças, por motivo da passagem de seu aniversário natalício, quinta-feira, 22 do corrente, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DA NOVA MATRIZ DA
CASA NENO
na rua Sete de Setembro, 145.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

★

Para as eleições de 29 de maio

★

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Presidente: — Dr. JOÃO BORGES FILHO
1º Vice-Presidente: — Embaixador OSWALDO ARANHA
2º Vice-Presidente: - Ministro CÂNDIDO MESQUITA DA CUNHA LÔBO
1º Secretário: — DR. CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA
2º Secretário: — DR. ANTÔNIO BENJAMIN TAQUES HORTA
1º Tesoureiro: — MANOEL PEREIRA DE ARAÚJO FREITAS
2º Tesoureiro: — DR. EDGARD MACIEL DE SA'

COMISSÃO TÉCNICA

Dr. Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior
Dr. Arthur Joaquim Rodrigues Pires
Dr. Carlos Gilberto da Rocha Faria
Deputado Euvaldo Lódi
João José de Figueiredo
Dr. João da Costa Ribeiro
José Buarque de Macedo
Dr. Ricardo Xavier da Silveira
Roberto Seabra
Coronel Gilberto Marinho
Dr. Herbert Moses
Almte. Jorge Dodsworth Martins
Comte. Luiz Clemente Pinto
Mário d'Almeida
Dr. Milton Peixoto Maia
Senador Napoleão Alencastro Guimarães
Prof. Paulo Figueiredo Parreiras Horta
Dr. Raimundo Otoni de Castro Maia
Dr. Ricardo Jafet
Dr. Rubens Antunes Maciel
Dr. Zózimo Barroso do Amaral

COMISSÃO DE CORRIDAS

Dr. Carlos Novis
Dr. Gustavo Philadelpho Azevedo
Moacyr Araújo Carvalho

COMISSÃO DE SEDE

Dr. Aristides de Castro Casado
Dr. Carlos Bilbáo da Gama
Dr. Jorge Chamma
Péricles da Silveira
Dr. Roberto de Souza Coelho

CONSELHO CONSULTIVO

Min. Alfredo Loureiro Bernardes
Arthur Herman Lundgren
Professor Arnaldo de Morais
Dr. Carlos Teles da Rocha Faria
Senador Drault Ernani Mello e Silva
Dr. Eduardo Bahouth
Dr. Eurico de Souza Leão
Min. Frederico de Barros Barreto

CONSELHO FISCAL

Dr. Ary Pinheiro de Oliveira Lima
Dr. Alfredo Machado Guimarães
Dr. Israel de Carvalho Camará
Dr. Jessé Randolpho Carvalho de Paiva
Dr. João de Mello Magalhães
João Jabour
Prof. José Júlio Velho da Silva

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Almirante Paulo Nogueira Penido
Ângelo Bezerra Cascão
Armando Gomes de Oliveira
Henrique da Silva Tavares
Isaac Elbas
Paulo Tavares
Tristão Alves Câmara

CAMPEONATO NOTURNO DE TÊNIS

Numerosos jogos marcados para hoje

O Campeonato Noturno de Tênis apresentará, hoje, mais uma rodada de numerosos jogos.

A programação para as quadras do Country é a seguinte:

AS 20H 30M:

Venc. Joana Vargas x Jurema Alvaro x Iná Ferraz.

Venc. B. Surreaux x Sandra Sierca x Lúcia Eva.

Venc. L. Fonseca x Maria Amorim x C. Stramandinoli.

Venc. Maria O. Taves x C. Muthsam x Rute Mesquita.

AS 21H 30M:

Venc. R. Falkenburg-J. Rasgado x E. Silva-J. Loureiro x Vencedor jôgo E. Hargreaves-T. Sávio x B. S. Dantas-I. Powell.

Venc. B. Negri-M. Cardoso x Nélson Lopes-A. Machado x Vencedor jôgo J. Carlos Santos-Mário Pires x S. Gimarães-José Terok.

Venc. H. Haupt-E. Buchi x R. Pernambuco-H. Mesquita x Vencedor jôgo Ronald Moreira-P. Ferraz x G. D. Fonseca-F. Fontoura.

Venc. F. Connolly-P. Wolko x T. Leonardos-O. G. Couto x Vencedor jôgo H. Montenegro-I. Carvalho x H. Costa-Ademar Faria.

AS 22H 30M:

Venc. Lúcia Eva-H. Haupt x C. S. Vitória-S. Dantas x Mirian Figueiredo-Joaquim Rasgado.

Venc. R. Mesquita-S. Guimarães x G. Echert-R. Ramos x Vencedor H. S. Costa-Eugênio Silva x S. Sierca-P. Moacir.

Venc. S. Rasgado-E. Buchi x T. Del Panta-Ronald Moreira x Vencedor C. Stramandinoli-A. Sousa x Laura Fonseca-H. Mesquita.

Venc. M. Helena Amorim-I. Carvalho x J. Alvaro-A. B. Melo Filho x Iná e P. Ferraz.

Reumatismo !

Dôres nas juntas !

PODEM SIGNIFICAR

àcido úrico!

Se v. tem dores reumáticas, nas costas, nas articulações, se v. sente um mal-estar constante, é sinal de que o ácido úrico está tomando conta de seu organismo, provocado por impurezas que se acumulam, intoxicando-o, pouco a pouco, comece a tomar SAIS KRUSCHEN imediatamente, SAIS KRUSCHEN contém em sua fórmula todos os sais minerais, que removendo essas impurezas combatem o ácido úrico e suas manifestações. Tome SAIS KRUSCHEN tôdas as manhãs em jejum e em pouco tempo a saúde e o bem estar voltarão.

SAIS KRUSCHEN

Centro S. Beneficente dos Carregadores do D. Federal

Sede à R. Senador Pompeu 185

AVISO

Convidam-se os associados a comparecerem à **Assembléia Geral** a realizar-se amanhã, dia 22 do corrente às 19 horas, não havendo número será dada às 20 horas em 2.ª convocação.

Na ordem do dia será resolvido o que determinou os estatutos no parágrafo 5 art. 27 do Capitulo XV.

Pede-se o comparecimento de todos.

1.º Secretário

LUCIANO M. RIBEIRO

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — URETRA — CISTITES DAS SENHORAS

DR. FELIPE DE ABREU

Diplomado em urologia pelo N. Y. Polyclinic, Hospital de New York — Estados Unidos.

RUA MÉXICO, 148 — SALA 608.

Das 13 às 16 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tels.: 52-3017 — 52-6656.

Assegurada a ida do Polo Aquático, além do Remo

Aceita a CBD o oferecimento do Govêrno do Espírito Santo — Comunicação do COB ao presidente da Confederação — Pretensões e bonitos títulos apenas, sôbre a ajuda para o futebol

Já não há problema, senão para o caso do futebol, como saldo da curiosa decisão do Comitê Olímpico Brasileiro, relativamente à constituição da equipe brasileira. Ao que apurou a nossa reportagem, a C. B. D. aceitou o oferecimento do governador do Espírito Santo, sr. Santos Neves, sôbre o custeio das despesas do "dois com patrão" à Helsinki. A comunicação deverá ser feita hoje, pelo presidente da Confederação, sr. Rivadávia Correia Méier.

TAMBÉM RESOLVIDA A IDA DO POLO AQUÁTICO

Por outro lado, a questão do Polo Aquático está, também, decidida. Irá. O secretário do Comitê Olímpico Brasileiro, sr. Reis Carneiro, informou ao presidente da C. B. D. que a questão do Polo Aquático já está resolvida, que o Polo Aquático irá. Mas não disse se, reciprocamente, a ida do Polo Aquático depende da ida do futebol, como a ida dêste dependia da ida do Polo Aquático... E' fácil se concluir pela independência. A facilidade da conclusão, entretanto, não exclui a estranhesa que causa a preferência, sabido que é que o futebol surge com maiores possibilidades do que o Polo Aquático no certame de Helsinki.

CONTINUARA TRABALHANDO A C. B. D.

Quanto ao futebol, continuará trabalhando a C. B. D. Já se falou da pretensão de um paredro político custear as despesas do futebol. Até agora, porém, está tudo em... pretensão. E pomposos títulos.

BOA REPERCUSSÃO

VITÓRIA, 20 (Asapress) — Está repercutindo agradàvelmente nos meios esportivos capixabas, a digna atitude do governador Santos Neves, que se comprometeu em custear tôdas as despesas dos remadores capixabas, que deverão tomar parte nas Olimpiadas de Helsinki e que estavam ameaçados de não tomarem parte devido as dificuldades impostas pelo Comitê Olímpico Brasileiro. O chefe do Executivo capixaba, num gesto altamente esportivo e simpático, resolveu patrocinar a ida dos referidos remadores que tão alto elevaram o nome do Brasil na última competição Sulamericana, disputada em Valdivia, no Chile. Tôda a imprensa tece os mais vivos elogios ao gesto do governador Santos Neves.

CONFIAM OS MONTANHESES NA SUA SELEÇÃO

Espectativa, em Belo Horizonte, pelo embate de domingo, com os cariocas — Substituições na convocação da Federação Paulista

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Tôdas as atenções do mundo esportivo mineiro, estão voltadas para o grande prélio de domingo próximo, nesta capital, entre mineiros e cariocas, da série semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol. Os montanheses em geral, confiam plenamente nos seus representantes e embora sabendo que o adversário é muitas vêzes campeão nacional, esperam que tenham um desempenho à altura das tradições do futebol mineiro, conforme aconteceu com o Atlético, diante do Vasco da Gama, há poucos dias. E as opiniões continuam unânimes em prognosticar, que a arrecadação subirá à casa dos 500 mil cruzeiros.

OS SETE NOVOS DA F. P. F.

SÃO PAULO, 20 — (Asapress) — A Comissão de Futebol da entidade paulista resolveu altear a lista dos sete elementos que serão inscritos por São Paulo, para o Campeonato Brasileiro. Clóvis, do XV de Novembro, de Jau e Paulo, do Nacional, foram excluidos e incluidos Turcão e Durval, ambos do São Paulo F. C. Desta forma, os sete novos convocados, são: Nené, Bibe, Turcão, Durval, Moreno, Sabará e Bahia.

DE TUDO UM POUCO...

(Conclusão da 1.ª página) futebol entre o Tombense F. C. e o quadro titular do São Cristovão Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, Das 18 às 20 horas — Retreta pela Banda Militar As 21 horas — Show radiofônico. Em seguida espetáculo Pirotécnico (queima de fogos). Das 22 horas em diante — 3 monumentais bailes, com orquestras de Juiz de Fora e com a Jazz de Tombos.

PROGRAMA PARA SEXTA-FEIRA:

As 6 horas — Fogos. As 8 horas — Missa na Igreja Matriz. Das 11 às 13 horas — Retreta. As 14 horas — Disputas desportivas, com prêmios aos vencedores. Corrida de bicicletas. As 15h30m — Futebol — Natividade A. C. x São Cristovão F. R. As 19 horas — Show Radiofônico. As 22 horas, três grandiosos bailes.

DOMINGO, EM JUIZ DE FORA, O BANGU

O quadro principal do Bangu, deverá atuar em Juiz de Fora, domingo próximo. Fará um jôgo contra o S. C. Juiz de Fora, com fins beneficentes.

A COLOCAÇAO ATUAL NO TORNEIO EXTRA

E' a seguinte a colocação dos clubes, no Torneio Extra:

SÉRIE «CIRILO CASTEX»

1º — Flamengo, com 0 pontos perdidos.

2º — América e Bangu, com 2 pontos perdidos.

3º — São Cristovão e Oriente, com 4 pontos perdidos.

4º — Madureira, com 6 pontos perdidos.

SÉRIE «FABIO HORTA»

1º — Botafogo, com 0 pontos perdidos.

2º — Fluminense, com 2 pontos perdidos.

3º — Bonsucesso, com 3 pontos perdidos.

4º — Olaria e Canto do Rio, com 4 pontos perdidos.

5º — Vasco, com 5 pontos perdidos.

A próxima rodada:

SABADO — campo do Bangu: Flamengo x Oriente e Botafogo x Canto do Rio.

DOMINGO — Campo do Botafogo: Fluminense x Vasco e Bangu x América.

DOMINGO — Campo do Oriente: Olaria x Bonsucesso e São Cristovão x Madureira.

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

Herrera vem mesmo para o Vasco da Gama

Mais um estrangeiro, da «marca» de Salvini, vem brevemente para São Januário — Tendo dois goleiros de classe, os dirigentes cruzmaltinos ainda pensam em contratar Herrera, a pêso de ouro...

Qual, os nossos dirigentes não tomam jeito mesmo... Andam se queixando da falta de dinheiro, achando que os cofres do clube estão vazios, que as arrecadações no Maracanã, não cobrem as despesas com o futebol profissional, que isto, que aquilo, etc., etc., e, no entanto, desviam verbas, verdadeiramente astronômicas na conquista de jogadores, que às vêzes, não vale nem o que come... Ainda, quando empregam somas enormes na transferência de um jogador, que, seja brasileiro, vá lá... Afinal de contas, neste caso, não há a evasão de divisas para o estrangeiro, mas quando se trata de jogador alienígena a coisa piora muito.

HERRERA, OUTRO QUE VEM AI...

Agora mesmo, é o Vasco que, não contente com a «desilusão» Salvini, quer contratar outro jogador estrangeiro para o seu plantel, tão qualificado, tão numeroso como realmente é.

Os dirigentes cruzmaltinos, demonstrando pouca visão e um comodismo de pasmar querem, nada mais nada menos do que trazer o goleiro Herrera, pertencente ao San Lorenzo de Almagro, Argentina, para o Vasco. Querem, não, vão mesmo trazê-lo, já que está sendo, o mesmo esperado até sábado, no Rio.

Vai, assim, o Vasco gastar grande soma em dinheiro, desviando divisas para o estrangeiro, para conquistar um jogador que não se pode afirmar se será titular ou não. Se tomará ou não o lugar de goleiros brasileiros da classe de Barbosa e Ernani (além de Carlos Alberto, que ora está surgindo para o «estrelato»...) Está assim errado o Vasco.

E errado três vêzes; Senão, vejamos:

1º) — Gastando dinheiro à rôdo, para conquistar um jogador estrangeiro, à pêso de ouro, evadindo asim, divisas para o Exterior;

2º) — Não dando maior oportunidades aos valores nacionais que conta para o difícil pôsto de goleiro (Ernani, Carlos Alberto, e etc.); e 3º) — Esquecendo-se de suas fracassadas experiências com os «bondes» do passado, como: Gandula, Emeal e até mesmo, o recente Salvini, pertencente à «renovação de valores» que a Argentina nos manda sempre...

Botafogo x Riachuelo, Imperial x Jequiá e A. A. Grajaú x Mackenzie

As pelêjas desta noite pelos campeonatos de basquetebol das terceira e quarta divisões

Com três pelejas teremos esta noite, o prosseguimento dos campeonatos de Basquetebol da Terceira e Quarta divisões.

As principais reunirá Botafogo e Riachuelo na quadra do Mourisco.

São estas as autoridades designadas para o contrôle:

BOTAFOGO X RIACHUELO — (*Quadra do Botafogo*): — Aladino Astuto e Guilherme Flaischauer, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Hélio da Veiga Martins, apontador; e Augusto Baltazar, delegado.

IMPERIAL X JEQUIA — (*Quadra do Imperial*): — Luis Marzano e Ivo Cinti, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Raimundo Peretti, apontador; e Inaiá Miranda, delegado.

A. A. GRAJAU X MACKENZIE — (*Quadra da A. A. Grajaú*): — Noli Coutinho e Altair Pinheiro, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; e Homero Santos, delegado.

DR. CAMILLO DE MORAES

CIRURGIAO-DENTISTA

Prótese imediata. Especialidade em aparelhos de Roach. Laboratório anexo. Diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18. PRAÇA FLORIANO, 55, 4.º and. apto. 5 Tel.: 22-6666. (Cinelândia).

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias

AVISO

MOACYR SAMPAIO

A direção da revista DO MONITOR DO IMPÔSTO DE CONSUMO, sediada nesta Capital, à avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — Sobreloja, faz público que o senhor MOACYR SAMPAIO, que residia em Belo Horizonte, à rua Olegário Maciel, 4, não é mais seu representante, e convida ao mesmo senhor a não só prestar contas como fazer entrega de todos os documentos que o acreditavam como agente da revista. Declara, outrossim, que não se responsabiliza pelos negócios feitos pelo senhor MOACYR SAMPAIO, a partir desta data, solicitando daqueles que gentilmente o atenderam, se dirigirem à Gerência da revista, à avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — Sobreloja, no Distrito Federal, para serem cadastradas as suas assinaturas.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1952.

H. LELLIS LEITE

Onde quer que você esteja...

Encontrará mais fumantes

de cigarros Continental

O gôsto inconfundível?
A fumaça leve, o aroma suave
e delicioso?... são todas essas
qualidades reunidas — e que decorrem do
processo de manufatura e rigorosa seleção de fumos.

SOUZA CRUZ
Cigarros
Continental
Cia de Cigarros Souza Cruz

Continental

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

B. O. A. C. APRESENTA O

Comet

O PRIMEIRO AVIÃO COMERCIAL A JATO DO MUNDO NA ROTA LONDRES-JOHANNESBURG

combina velocidade com confôrto e elegância

Com o **Comet**, a B.O.A.C. inicia orgulhosamente a éra das viagens comerciais a jato e se coloca decisivamente na vanguarda mundial do transporte aéreo. Essa liderança é o resultado de árduos trabalhos, grande imaginação nos planos e sólido espírito de pioneirismo que vem caracterizando a B.O.A.C. desde os primórdios das suas atividades, há 33 anos. Muito mais veloz do que o seu mais próximo competidor em jato-propulsão, o **Comet** combina velocidade com confôrto e elegância. Reduz à metade, o tempo de vôo, nas rotas por êle servidas. Decola - sem V. o sentir - com uma sensação extraordinária de fôrça. Cruza os céus tranquila e suavemente a grandes altitudes. E pousa em perfeita segurança. O **Comet** é notavelmente livre de vibrações. V. viaja sem a menor fadiga e a impressão de distância desaparece completamente a uma velocidade de 12 quilômetros por minuto!

B. O. A. C. CUIDA BEM DE VOCÊ

VÔE PELA B·O·A·C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

RECIFE — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstias da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabêtes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c. 5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 40-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇO .... Cr$ 6.000,00
PRESTAÇÃO .... Cr$ 100,00

Vendo na mais linda praia do Estado do Rio, em Niterói, a 40 minutos das Barcas, ótimos lotes de 12 x 40, nas condições acima mencionadas, sem entrada e sem juros. Para melhores informações, plantas, fotografias e reservas de lugares, em nossa condução, para visita ao local, no Rio, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990, ou em Niterói, à rua José Clemente, 43 — 2º andar — Sala 2.

Tesouro da Juventude -- Compro

Compro também «DICIONÁRIO INTERNACIONAL», «MUNDO PITORESCO» e outras edições Jackson. Pago bem, exemplares em bom estado. LIVRARIA SÃO JOSE'. Rua São José, 38 — Tels: 42-0435

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO

(LIVRE DOCENTE DE CARDIOLOGIA)
Estágio na Universidade de Michigan e Hospital Henry Ford, nos Estados Unidos. DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Avenida Nilo Peçanha, 12 — 4º andar — Sala 407 — Tels.: 52-1355. Res.: 37-8585. — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

Dr. André Kiralyhegy

Tratamento das Glândulas Internas, Fisioterapia e Nutrição.
Tratamento da Velhice Precoce
Diretor das «Termas Copacabana Palace»
RUA FERNANDO MENDES, 45 — APT. 902 — Segundas, quartas e sextas, das 16 às 18 horas. Tel.: 37-1287
RUA MEXICO, 98 — SALA 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Tel.: 22-4512.
AV. COPACABANA, 327 — Tel: 27-0020.

Artigos para presentes



Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas — Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado — Tel.: 43-6490.

TERRENOS EM FRENTE AO MAR

CORÔA GRANDE — BAÍA DE SEPETIBA

Vendas: — SE MENTRADA: com posse imediata
60 prestações mensais sem juros (Decretos 58 e 3.079)

Compre já um belíssimo lote de terreno, junto às Estradas de Ferro e de rodagem, com todo o comércio no local, bons hotéis, boa praia, sendo aconselhada pela medicina para cura de reumatismo e da pele. Adquira um lote de terreno nesse magnífico lugar e pague-o em suaves prestações de Cr$ 400,00. Condução grátis aos domingos, com reserva do lugar.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE COM: Financial Imobiliária Ltda. — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72 — 4º ANDAR — SALA 411 (EDIFICIO PIAUI) — Tel.: 52-1734, das 8 às 18 hs.

A coisa "está preta"





Esquecera Zé Barbado
De rasgar a carta *dela*.
A mulher dêle leu tudo
E fez brutal esparrela.

Protegido por Gillette,
Barba Feita vive em paz.
Carinhos ao telefone
Recebe e manda o rapaz.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

IA-025

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chaffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n 5.135, de 26-9-934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 52-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 11 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer, hoje, os associados Ademar Barro Trigo, à 10ª Vara, e Clementino Bispo Ferreira, à 21ª Vara. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras associativas pede-se o comparecimento dos seguintes associados: José Pinheiro, José Gonçalves de Oliveira (2º), José Maria Coxete Vidal, José Nunes Curvelo, José Francisco Queiroz, José Ferreira da Mota, José Alberto Freitas, José Vicente da Cunha, José Nonato de Carvalho, José de Holanda Cavalcante, José Ricleri Freire, José Gonçalves Pinto, José Guimarães Costa, José Trindade, José Damião, José Francisco de Oliveira (2º), José David da Cruz, José Geraldo Maciel, José Geraldo Alves, José Grope, José Gonçalves Casal, Kirilo Balaniuk, Lourival Venâncio de Oliveira, Luís Souto Maior, Luís Quintino dos Santos, Lourenço Alves Videira, Mateus Rodrigues Moreira, Mário Abade, Mário Bozl e Mário Martins Roubond.

FALECIMENTO — Ocorreu o do associado João dos Santos (4º), tendo a União se feito representar em seus funerais.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa, José Ferreira Louro e Mário Marques.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — a qualquer hora do dia ou da noite — Telefones 42-4595 e 42-4793.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas todos os dias uteis; dr. Jorge de Lima das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando Siqueira, das 15 às 16 horas todos os dias úteis exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Anastácio Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados que das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 11 às 12 horas todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças e quintas-feiras, e nos sábados, das 13 às 15 horas.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195; à noite: 43-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA:

Despachante para a Prefeitura e o I. A. P. E. T. C. — Na sede do Sindicato das 11h30m, às 13 horas.

Baixa do Serviço de Trânsito: — Das 11 às 17 horas. Telefone: 22-4527.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTO: — à disposição dos senhores associados.

Departamento Médico. — de 7 às 10 horas.

Procuradoria (Fianças e Baixas de Abalroamentos): — de 8 às 12 horas — Telefones: 23-1195, dia e noite — 43-2271 das 19 horas em diante.

Departamento Jurídico — das 11 às 17 horas.

Aviso aos associados — Recomendamos aos nossos associados no caso de choque registrar o ocorrido nos Distritos competentes para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando ato contínuo, o Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que comuniquem as respectivas residências à Secretaria a fim de receberem no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana 102 e 104 -- Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 5.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados dr. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemé, Gusman Tavares, Alfredo Guaricelo, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça diariamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 9ª Vara, Antonio José Lino; à 12ª Vara, Válter Rosa Faria; à 13ª Vara, Nicanor Ferreira Machado e Antônio Isidio de Oliveira; à 15ª Vara, Joaquim Sousa Freitas, José Silva e Arlindo Gomes de Oliveira.

Os associados acima deverão comparecer ao Gabinete Jurídico do Centro, hoje, das 11 às 12 horas.

Reiteramos aos associados que, em caso de acidente, deverão socorrer a vítima, e bem assim comunicar pessoalmente ao Departamento Jurídico do Centro qualquer acidente que houver causado no exercício da profissão.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Peres Muniz, diariamente das 8h30m às 9h20m, e das 18 às 19 horas, aos sábados das 8 às 10 horas; Dr. Stenio Gusman Tavares, 3ª e 5ª das 18 às 19 horas. Aos sábados das 14 às 15 horas. Dr. Luis França, 2ª, 4ª e 6ª das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira 3ª, 5ª e sábados das 9 às 11 horas. Dr. Ari de Magalhães 3ª, 4ª e 6ª das 17 às 19 horas. Dr. Correia Filho, 2ª 4ª, e 5ª das 9 às 11 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Enfermeiro Francisco de Lima Nunes, diariamente das 9 às 11 horas e das 1.. às .. horas.

QUADRO DE SAO CRISTOVAO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — a qualquer hora do dia ou da noite pelos telefones: 43-5319 e 43-4703.

Artigo 9º parágrafo 1º, dos nossos Estatutos: pagar até o dia 25 de cada mês a sua mensalidade.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 22 do corrente. Às 6h 45m: — Noracir Gomes, Arlindo Sousa de Azevedo Filho, Osvaldo Carrera, Abel Rodrigues, Mario Ventura Tavares, Valdemar Pereira Machado, Dário Barreiros, Jackson Augusto Roedel, Francisco Carbone, Valdir Duarte de Freitas, Válter Caldas, Antônio Chain, Miguel Barbosa de Moura, Agenor da Silva Ramos, Jacir Jacinto da Silva, Francisco Amaro dos Santos, Geraldo Moreira da Silva, Heitor Pinto de Almeida, Antônio Raimundo, Sílvio Bicudo Pinheiro, João Fernandes, Milton Alves da Silva, Joclelo de Carvalho, José Farias da Rocha, Norival Gonçalves, Honório Lourenço, Antônio Resende dos Santos, Manuel Lourenço da Silva, Berta Maria J. C. Von Raumer, Marlene Farias Ramos, Mário Lopes Machado, Alda Cardoso Castro Pinto, Clóvis André Della Libera, Maria Helena Pinto F. Ribeiro, João Batista Lopes, Maria Rute Gonçalves Rio, Helena Hervé, José Maria Barros Lopes, Hermogêneo Machado, Luisa Mouscatché.

Às 9h 45m: — Roberto Rodrigues de Castilho, Albino Pereira de Sousa, Rubens Lopes de Mendonça, Manuel Rodrigues, Antônio Caruso, José Batista Amaral, Jair de Sousa Pinto, Osvaldo Fagundes de Sousa, Enéias Pereira Guimarães, Luduvino José Henrique, Antônio Bernardo, Casindro Pinto Cardoso, Manuel Antônio de Araujo Júnior, Jaime Alves de Queiroz, Osvaldo Rangel Muniz, José Francisco Alves, Aureliano Francisco dos Santos, F.. Araújo Quaresma, Mário Moreira Cavalcante, Ernesto Martins, José Feliz Monteiro, Belarmino da Silva Rocha, Mário Feijó Prol, Geraldo da Silva, Zacarias Virginio de Jesus, José Gomez Pardo, Sebastião Alves Santana, Araquem Sá de Ornelas, Odahcam Correia Machado, Edigardo Albino, Edison Borges, Orlando Figueiredo, Henrique Justino de Freitas, Arnaldo Teixeira, Sérgio Alberto Barrocas, Mário Pereira Júnior, Jason do Nascimento, Luís de Lima Tavares, José Batista de Lima, Armando dos Santos Paulo.

Às 13h 45m: — Jorge Carlos da Silva, Organdi Franco, Amauri Percinio da Silva, João Lourenço da Silva, Jorge Neto dos Santos, Wilson Pimenta Simões, José Aleixo de Sousa, José da Silva, Francisco Cândido Pereira Neto, Moacir Faria, Manuel Antônio Gomes dos Santos, Nesio Paulo da Silva, Pedro Ivo Rabelo Ferreira, Osvaldo Batista da Cruz, John Willard Smith, George Earl Ison, Demétrio Soares Teixeira, Nilo Castro Duarte de Oliveira, Luís Carlos de Oliveira, José Teixeira de Oliveira, Lício Acácio Ferreira, Wilson Correia de Carvalho, Mário Correia, Francisco Fereira da Rocha, José Teixeira Miquel, João Batista Molica, Carlos Machado Filho, José Américo Ribeiro Veloso, Jamir Alves Rayol, João Batista, João Xavier, Álvaro Francisco, Lino Vieira da Silva, Casimiro Simões da Rocha, José Rodrigues de Morais, Helson Mendes da Cruz, Osvaldo Mendes dos Santos, Adejaniles José Barreto, Eduardo Henrique Capistrano Amaral, Renato de Carvalho Peixoto.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MÉDICO DE GRANDE CLÍNICA

Laboratório conceituado deseja entrar em contacto com médico com grande clínica. Máximo sigilo. Telefonar para 25-8663.

ESCRITÓRIO EDIFICIO DARKE

Aluga-se sala e saleta com 30 metros quadrados no 20.º andar, com divisões para escritório, instalações sanitárias privativas. Aluguel inclusive taxas e despesas, condomínio Cr$ 3.500,00. Informações pelos telefones: 22-2607 — 52-0904

RÔLO COMPRESSOR

COMPRA-SE

para 5 a 8 toneladas — novo ou usado — Telefonar para D. Zely — 52-9832.

câmaras fotográficas

TODOS OS TIPOS

SECCÃO CINE-FOTO

Rua do Passeio, 50

MESBLA

Importação de ácido tartárico

DETERMINOU O CEXIM A CONCESSÃO DE LICENÇA

Baseada nas informações oferecidas pela CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou licenciar importações de ácido tartárico, para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversíveis, apenas na base de 25% da média anual das realizadas pelos interessados no quadriênio 1946-1949.

O ácido tartárico é de largo emprêgo na manufatura de pós efervescentes e de vários outros medicamentos, na indústria de refrigerantes, no fábrico de balas, bombons e confeitos, assim como na tinturaria de tecidos. A matéria prima de que deriva são as incrustações (borra, encontradas nas pipas de fermentação de vinho. No Rio Grande do Sul existe uma fábrica de ácido tartárico, que assegura escoamento à bôrra obtida pelos colonos com suas atividades vinícolas.

A fábrica em aprêço dispõe de uma capacidade de produção de cêrca de 900 toneladas anuais, sendo o consumo brasileiro de ácido tartárico calculado em 400 toneladas anuais, aproximadamente. Devido, porém, às grandes importações realizadas, 452 toneladas em 1950, e 533 toneladas no período janeiro-setembro de 1951, a produção nacional está em crise, como constatou a Carteira de Exportação do Banco do Brasil, tendo a fábrica gaúcha reduzido o volume de ácido tartárico produzido, da média de 150 toneladas, no período de 1940-47, para 76 toneladas, em 1950.

FORD 1951

Vende-se, côr azul, perfeito, quatro portas, cinco pneus, proteções cromadas na frente e atrás, pisca-pisca, impermeabilizado; pouco rodado, ótimas condições de funcionamento; licenciado. Ver e tratar diretamente com o proprietário, das 13 às 16 horas, Hadock Lôbo, 127 — apto. 303.

Doenças Nervosas

e mentais, neuroses. Orientação psicológica de adultos e crianças. Psicanálise — Psicoterapia. Rua Santa Luzia, 799 — 2º andar Sala 204 — Diariamente de .. às 12 horas — Tel.: 52-1104 — à tarde, hora marcada 22-8967.

Dr. J. de Abreu Paiva

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar sr. ABRAM:

43-9232

Livros Usados

Compro e Pago Bem

Livraria São José

38 — Rua São José — 38

Compramos grandes ou pequenas bibliotecas e livros avulsos, em qualquer idioma, sôbre todos os assuntos. Atendemos a domicilio. — Fone: 42-0435.

AGRADECIMENTO

Ao gerente, colegas, inquilinos e demais pessoas do edifício São Francisco, à avenida Rio Branco, 91, expresso a minha gratidão, pelo grandioso auxilio que me concederam na ocasião do folecimento de meu espôso.

Viúva ABIGAIL DO VALE CERQUEIRA

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE', 50 — 9º ANDAR — Conjunto 903, Tel.: 32-6230. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

LEILÃO DE JÓIAS E BRILHANTES

AMANHÃ — 28 anéis de ouro e platina com brilhantes, 12 relógios de ouro para senhoras com rubis e brilhantes, 5 cronógrafos de ouro, 6 alianças de platina com brilhantes, 7 pulseiras de ouro com brilhantes, colares de ouro e pérolas cultivadas, alfinentes, brincos, medalhas, cordões, broches, correntes, etc., e móveis e miudezas serão vendidas a correr do martelo, quarta-feira, dia 21 de maio, às 3 horas da tarde, à rua São José, 63, pelo leiloeiro **BRICIO**.

CONSERTOS DE GELADEIRAS

Consertamos qualquer marca ou tipo COM MOTORES HERMETICAMENTE fechados ou abertos — Norge, Frigidaire, Philco, G. E., Westinghouse, etc.., — com a máxima urgência e COM UM ANO DE GARANTIA CERTIFICADA, na mais moderna oficina especializada para êste fim. — A mais perfeita pintura em geladeiras "Duco".
TÉCNICA DE REFRIGERAÇÃO.
RUA RAIMUNDO CORREIA, 27-B — LOJA — COPACABANA — TEL.: 37-8133.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cera. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive para enceradeiras LUSTRENE. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO e ATACADO. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

PONDO NO AR UMA PODEROSA EMISSORA ...

...OU LIGANDO SEU RÁDIO DE CABECEIRA...

A ELETRICIDADE É FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

Quando V. liga o seu receptor de cabeceira e ouve um bom programa, deve êsses momentos de agradável diversão à eletricidade que mantém no ar poderosas emissoras e lhe traz, em casa, os sons, as vozes e a música ao simples ligar de uma tomada.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu vertiginoso desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraíba e Piraí, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Êsse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares - já inaugurado permitiu o funcionamento das primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das industrias a fim de reduzir a demanda do sistema.

LIGHT

EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE